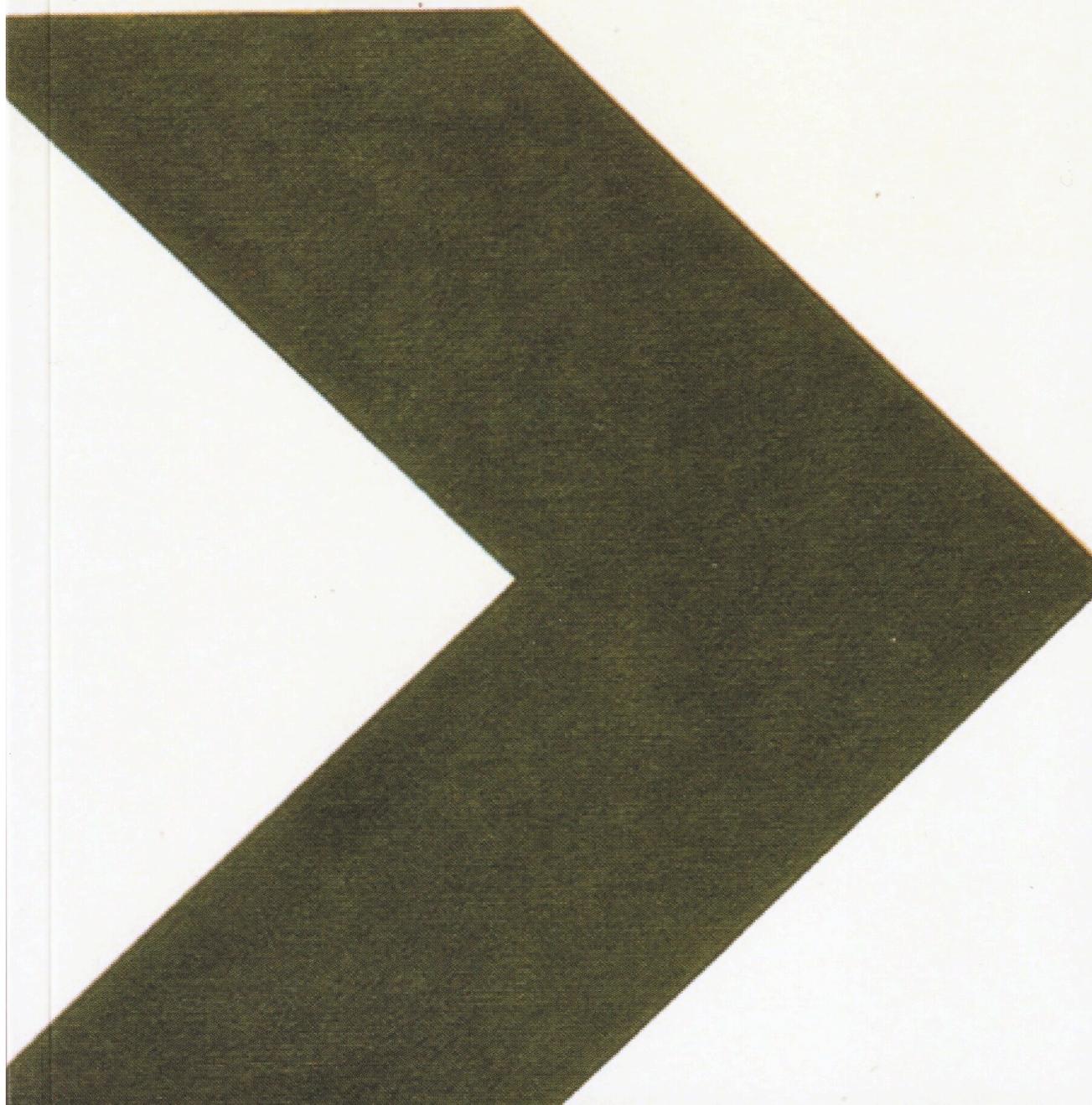


Guia dos Arquivos Americanos sobre o Brasil

Coleções Documentais sobre o
Brasil nos Estados Unidos

Paulo Roberto de Almeida
Rubens Antônio Barbosa
Francisco Rogido Fins
(Organizadores)



GUIA DOS ARQUIVOS
AMERICANOS SOBRE O BRASIL

COLEÇÕES DOCUMENTAIS
SOBRE O BRASIL NOS ESTADOS
UNIDOS

Ministério das Relações Exteriores

Fundação Alexandre de Gusmão

Ministério da Cultura

PAULO ROBERTO DE ALMEIDA
RUBENS ANTÔNIO BARBOSA
FRANCISCO ROGIDO FINS
(Organizadores)

Guia dos Arquivos Americanos sobre o Brasil

Coleções Documentais sobre o Brasil nos Estados Unidos

Fundação Alexandre de Gusmão
Brasília, 2010

Direitos de publicação reservados à
Fundação Alexandre de Gusmão
Site: www.funag.gov.br
E-mail: funag@itamaraty.gov.br

Capa:
Willis de Castro – Pintura
Óleo sobre tela – 50 x 50 cm – 1958

Equipe Técnica:
Maria Marta Cezar Lopes
Henrique da Silveira Sardinha Pinto Filho
André Yuji Pinheiro Uema
Cintia Rejane Souza Araújo Gonçalves
Juliana Corrêa de Freitas
Fernanda Leal Wanderley

Programação Visual e Diagramação:
Juliano Orem e Maria Loureiro

Impresso no Brasil 2010

G971 Guia dos Arquivos Americanos sobre o Brasil: coleções documentais sobre o Brasil nos Estados Unidos / organizadores: Paulo Roberto de Almeida, Rubens Antônio Barbosa e Francisco Rogido Fins– Brasília: Funag, 2010.
244p. : il.

ISBN: 978-85-7631-274-1

1. Relações diplomáticas – Brasil – Estados Unidos. 2. Arquivos – Estados Unidos. 3. Brasil – História.
I. Almeida, Paulo Roberto de (Org.). II. Barbosa, Rubens Antônio (Org.). III. Fins, Francisco Rogido (Org.).

CDU: 930.253(81=73)

Depósito legal na Fundação Biblioteca Nacional conforme
Lei no. 10.994, de 14/12/2004.

In Memoriam
Embaixador Wladimir Murtinho,
um grande construtor, promotor, incentivador, colecionador,
defensor e propagandista de tudo o que dizia respeito à arte, à
cultura e à memória histórica do Brasil, um diplomata completo
e um homem renascentista no sentido mais amplo do termo.
A homenagem dos organizadores ao
grande promotor do Projeto Resgate

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	13
APRESENTAÇÃO AO VOLUME	15
APRESENTAÇÃO GERAL DO PROJETO RESGATE	23
Esther Caldas Bertolotti, Biblioteca Nacional - IHGB	
PREFÁCIO	29
Embaixador Rubens Antonio Barbosa	
INTRODUÇÃO	
Paulo Roberto de Almeida e Francisco Rogido Fins	31
1. NATIONAL ARCHIVES AND RECORDS ADMINISTRATION	51
1.1. Informações gerais	52
1.2. Principais <i>Record Groups</i> relacionados com o Brasil	56
1.2.1. RG 39 – <i>Department of Treasury, Bureau of Accounts</i>	56
1.2.2. RG 40 – <i>Department of Commerce</i>	56
1.2.3. RG 43 – <i>International Conferences, Commissions and Expositions</i>	56
1.2.4. RG 59 – <i>Department of State</i>	57
1.2.5. RG 63 – <i>Committee on Public Information</i>	57
1.2.6. RG 65 – <i>Federal Bureau of Investigation</i>	57
1.2.7. RG 84 – <i>Foreign Service Posts of the Department of State</i>	57
1.2.8. RG 90 – <i>Public Health Service</i>	58
1.2.9. RG 122 – <i>Federal Trade Commission</i>	58
1.2.10. RG 166 – <i>Foreign Agricultural Service</i>	58
1.2.11. RG 169 – <i>Foreign Economic Administration</i>	58
1.2.12. RG 229 – <i>Office of Inter-American Affairs</i>	58
1.2.13. RG 263 – <i>Central Intelligence Agency</i>	58
1.2.14. RG 275 – <i>Export-Import Bank of the United States</i>	59
1.2.15. RG 333 – <i>International Military Agencies</i>	59
1.3. Materiais referentes ao Brasil	59
1.3.1. Disponíveis no Brasil	59
1.3.2. Disponíveis nos EUA	61
2. BIBLIOTECAS PRESIDENCIAIS	65
Materiais históricos doados	66
Arquivos presidenciais	66
Materiais históricos presidenciais da Administração Nixon	67
2.1. Herbert Hoover Library	68
2.1.1. Informações gerais	68
2.1.2. Materiais referentes ao Brasil	69
2.2. Franklin D. Roosevelt Library	71
2.2.1. Informações gerais	71
2.2.2. Materiais referentes ao Brasil	73
2.3. Harry Truman Library	76
2.3.1. Informações gerais	76
2.3.2. Materiais referentes ao Brasil	77
2.4. Dwight D. Eisenhower Library	79
2.4.1. Informações gerais	79

2.4.2. Materiais referentes ao Brasil	80
2.5. John F. Kennedy Library	85
2.5.1. Informações gerais	85
2.5.2. Materiais referentes ao Brasil	85
2.6. Lyndon B. Johnson Library	89
2.6.1. Informações gerais	89
2.6.2. Materiais referentes ao Brasil	89
2.7. Nixon Presidential Materials Staff	97
2.7.1. Informações gerais	97
2.7.2. Materiais referentes ao Brasil	98
2.8. Gerald R. Ford Library and Museum	99
2.8.1. Informações gerais	99
2.8.2. Materiais referentes ao Brasil	100
2.9. Jimmy Carter Library	104
2.9.1. Informações gerais	104
2.9.2. Materiais referentes ao Brasil	105
2.10. Ronald Regan Library	107
2.10.1. Informações gerais	107
2.10.2. Materiais referentes ao Brasil	107
2.11. George Bush Library	112
2.11.1. Informações gerais	112
2.11.2. Materiais referentes ao Brasil	113
2.12. William J. Clinton Presidential Library and Museum	117
2.12.1. Informações gerais	117
2.12.2. Materiais referentes ao Brasil	118
2.13. George W. Bush Presidential Library	119
2.13.1. Informações gerais	119
2.13.2. Materiais referentes ao Brasil	119
3. OUTRAS BIBLIOTECAS E INSTITUIÇÕES	121
3.1. Library of Congress – Washington, DC	122
3.1.1. Informações gerais	123
3.1.2. Materiais referentes ao Brasil	124
3.2. Oliveira Lima Library – Washington, DC	134
3.2.1. Informações gerais	135
3.2.2. Materiais referentes ao Brasil	136
3.3. Benson Latin American Collection – Austin, TX	139
3.3.1. Informações gerais	140
3.3.2. Materiais referentes ao Brasil	140
3.4. John Carter Brown Library – Providence, RI	142
3.4.1. Informações gerais	142
3.4.2. Materiais referentes ao Brasil	143
3.5. Columbus Memorial Library – Washington, DC	146
3.5.1. Informações gerais	146
3.5.2. Materiais referentes ao Brasil	147
3.6. Yale University – New Haven, CT	148
3.6.1. Informações gerais	148
3.6.2. Materiais referentes ao Brasil	149
3.7. Howard-Tilton Memorial Library – New Orleans, LA	151
3.7.1. Informações gerais	151
3.7.2. Materiais referentes ao Brasil	152

3.8. Joseph Mark Lauinger Library – Washington, DC	153
3.8.1. Informações gerais	153
3.8.2. Materiais referentes ao Brasil	154
3.9. Newberry Library – Chicago, IL	155
3.9.1. Informações gerais	155
3.9.2. Materiais referentes ao Brasil	156
3.10. Smithsonian Institution – Washington, DC	157
3.10.1. Informações gerais	157
3.10.2. Materiais referentes ao Brasil	158
3.11. New York Public Library – New York, NY	167
3.11.1. Informações gerais	167
3.11.2. Materiais referentes ao Brasil	168
3.12. National Security Archive – Washington, DC	169
3.12.1. Informações gerais	169
3.12.2. Materiais referentes ao Brasil	170
3.13. Center for Research Libraries - Latin American Microform Project	171
3.13.1. Informações gerais	171
3.13.2. Materiais referentes ao Brasil	172
4. APÊNDICES	173
4.1. RG 59 – <i>General Records of the Department of State</i>	175
4.1.1. Microfilmes disponíveis no Brasil	175
4.1.2. Microfilmes disponíveis nos EUA	202
4.2. RG 263 – <i>Central Intelligence Agency</i>	210
4.3. Chefes de Missão dos Estados Unidos no Brasil, 1825-2010	216
4.4. Chefes de Missão do Brasil nos Estados Unidos, 1824-2010	218
4.5. Modelo de carta para recurso ao FOIA	220
4.6. Recursos para pesquisa <i>online</i>	221
4.7. Feriados nacionais nos Estados Unidos	222
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	223
NOTAS SOBRE OS ORGANIZADORES	229

AGRADECIMENTOS

A pesquisa e a preparação deste Guia não teriam sido possíveis sem a colaboração e a participação ativa dos seguintes estagiários (em ordem alfabética) que, em momentos diversos entre 2000 e 2002, atuaram junto da Embaixada do Brasil em Washington com especial empenho e dedicação nas várias fases do Projeto Resgate-EUA: Ana Carolina Rabelo, Brenda Cunha, Leandro Maia, Lúcia Shibata, Kirk Russel, Paulo Cesar Campos, Paulo Rezende, Raphael Penteado, Raquel Barros Medeiros Cerneant, Roberto Martini, Thiago Monjardim e Tatiana Charotta Zanon. A eles nossos sinceros agradecimentos. Colaboração adicional especial foi prestada pela historiadora Carla Simone Rodeghero, que elaborou uma parte importante da informação relativa aos National Archives. Fomos estimulados, nas várias etapas do processo de preparação do *Guia*, pela Dra. Esther Caldas Bertoletti, da Biblioteca Nacional e coordenadora técnica do Projeto Resgate de Documentação Histórica “Barão do Rio Branco” do Ministério da Cultura.

Acima de tudo, porém, a implementação efetiva do Projeto não teria ocorrido sem a generosa ajuda financeira e o apoio institucional da Vitae, que acolheu favoravelmente a proposta feita no início do 2001 pelos organizadores e concedeu recursos materiais iniciais que permitiram a preparação deste Guia. À Vitae nosso reconhecido agradecimento.

Os organizadores

APRESENTAÇÃO AO VOLUME

Os Estados Unidos sempre foram, historicamente, o principal parceiro do Brasil nos mais variados tipos de intercâmbios e transações da área econômica, sobretudo nos terrenos comercial, financeiro e tecnológico, posição ocupada de modo absolutamente dominante durante todo o decorrer do século XX. Mas eles também foram, de variados modos e de maneira sempre intensa, um grande interlocutor em campos de difícil quantificação ou mensuração pelos economistas e pelos estatísticos, como são o da cultura e o das humanidades, num sentido amplo, tendo seus estudiosos e pesquisadores participado de maneira intensa do próprio processo de construção das ciências humanas na academia brasileira, sobretudo na segunda metade do século passado.

Nos velhos tempos, nossas elites iam estudar na Europa e de lá traziam não só os conhecimentos próprios dos cursos e os produtos e processos vinculados às principais atividades econômicas do Brasil, mas também os artigos da moda e os itens sofisticados que qualificavam seus possuidores pela distinção e luxo que então passavam a exibir. Em épocas passadas, a elite brasileira ostentava maneiras e expressões francesas, consumia bens comprados nas *boutiques* de Paris, mas os serviços e a cobertura financeira eram feitos na praça de Londres, junto aos banqueiros britânicos. Algumas outras contribuições, inclusive de natureza humana, provinham das regiões mediterrânea, ibérica e central da Europa, mas o essencial dos insumos e bens tangíveis e intangíveis vinha mesmo dos dois grandes países europeus que marcaram nossa história nas vertentes já indicadas: produtos e finanças inglesas, maneiras e ideias francesas.

Um último resquício dessa antiga hegemonia europeia tinha sido conservado no pós-Segunda Guerra: o domínio da alta cultura e o das chamadas “ciências do espírito”, terreno no qual os franceses continuaram a pontificar durante bastante tempo, como evidenciado nos muitos vínculos universitários dos dois lados do Atlântico – criados no entre-guerras – e na grande receptividade dada às ideias francesas em filosofia e história, quando não em outros campos das ciências sociais. Até uma personagem carnavalesca como Chiquita Bacana era existencialista, *à la* Jean-Paul Sartre, como convinha nesses tempos de hegemonia absoluta da *rive gauche* sobre a *haute culture* e

da *rive droite* sobre a *haute couture*, quando ambos os modismos franceses dominavam os corações e mentes das elites, assim como nossas referências culturais de modo geral.

Pois bem, desde o final dos anos cinqüenta e início dos sessenta, pelo menos, os acadêmicos dos Estados Unidos vêm comprovando sua crescente excelência também nos campos das humanidades, completando assim uma “ocupação de terreno” que já tinha começado no início do século XX pelos primeiros empréstimos da praça de Nova York, pelos investimentos industriais pioneiros, pelos filmes de Hollywood e pelas muitas inovações da cultura de massas americana. Não se trata aqui, apenas, do fenômeno dos brasilianistas, ainda que tais pesquisadores sejam o lado mais visível do intenso intercâmbio acadêmico – e por certo também cultural – que cresceu significativamente a partir da Guerra Fria, período que coincide com certa “americanização” do Brasil, como já ressaltado em estudos de brasileiros e de americanos. O Brasil passou, desde então, a consumir produtos, serviços, finanças e ideias americanas, em substituição (e até na ausência, durante um certo tempo) dos similares europeus, e seus universitários passaram a ir em maior número para os centros de formação pós-graduada dos Estados Unidos. Esse processo foi bem mais evidente nas disciplinas técnico-científicas, das ciências econômicas e de administração, mas ele não deixou tampouco de manifestar-se em outras áreas, aliás não exclusivamente acadêmicas. A moda, ainda que não o *chic* (que continuou em Paris), parece ter-se mudado para os Estados Unidos, pelo menos em sua vertente popular, vinda tanto da costa leste, como da costa oeste, para não falar, tempos depois, da moda *country*, que converteu-se em verdadeira febre no Brasil.

Trata-se de uma “impregnação cultural” bem mais ampla do que pode ser revelado por esses fluxos formais ou oficiais de bens e de ideias circulando com as pessoas que costumam viajar de um país a outro, e que são, afinal de contas, em número extremamente reduzido quando comparado às populações totais, ou mesmo ao volume desses “turistas acidentais” da vida cultural que são os bolsistas do mundo acadêmico. O que está em causa é uma verdadeira osmose cultural, um fenômeno de massas que se manifesta sobretudo na música, no cinema e na televisão, movimento bem mais intenso, é verdade, do norte para o sul do hemisfério do que no sentido inverso, ainda que o fluxo contrário não seja desprezível tampouco. A bossa nova, por exemplo, incorporou-se de tal forma ao *mainstream* musical americano, que hoje é difícil separar o original brasileiro da cópia americana. Quem visita os *malls* e as lojas de departamento dos Estados Unidos não terá deixado de ouvir faixas musicais brasileiras repetidas ao longo do dia, a ponto de nos perguntarmos se os direitos de propriedade intelectual sobre

nossas composições estão sendo respeitadas na terra que mais defende mundialmente os *copyrights* de seus próprios autores e artistas.

Aspecto menos conhecido dessas múltiplas interações entre o Brasil e os Estados Unidos, a não ser dos historiadores e especialistas em arquivos, são os documentos de natureza histórica – expedientes oficiais e relatos oficiosos, que comprovam a intensidade das relações bilaterais, praticamente desde antes da nossa independência e de modo bastante intenso a partir do século XX. Com efeito, como a esta coletânea pretende demonstrar, o “país” Brasil, mas também as “coisas” brasileiras de modo geral estão muito presentes, mesmo desde antes da independência, nos registros diplomáticos, consulares e nos papéis de negócios de agentes privados e de agentes oficiais americanos. Assim como não se pode compreender a história do Brasil moderno e contemporâneo sem levar em conta essas múltiplas interações com os Estados Unidos ao longo de mais de dois séculos, tampouco se pode pretender escrever sua história – oficial, nacional ou mesmo “popular” – sem uma referência às fontes documentais guardadas nos arquivos americanos. Como revelado neste volume, elas são muitas, elas são diversas e, sobretudo, elas estão bem organizadas e são facilmente disponíveis.

O presente *Guia dos Arquivos Americanos sobre o Brasil* revela uma parte, uma pequena parte apenas, das várias interfaces existentes entre o Brasil e os Estados Unidos a partir das fontes primárias americanas depositadas em instituições de acesso aberto. O esforço conduzido pela Embaixada do Brasil em Washington, durante a gestão do Embaixador Rubens Antônio Barbosa (1999-2004), sob a coordenação intelectual do Ministro-Conselheiro Paulo Roberto de Almeida representa uma contribuição para o conhecimento ampliado da nossa própria história e da sociedade brasileira com base nesses registros documentais depositados em instituições americanas.

Este livro não foi o único exemplo dos esforços empreendidos pelo Embaixador Rubens Barbosa, à frente da Embaixada em Washington, para ampliar o conhecimento recíproco – sendo pelo menos o terceiro livro que resultou de estudos e projetos acadêmicos por ele meritoriamente conduzidos – mas ele é, provavelmente, o resultado mais eloquente de uma iniciativa que tem muito a ver com uma atividade estimulada e coordenada à época pelo Ministério da Cultura, a saber o Projeto Resgate “Barão do Rio Branco”, de identificação e recuperação de documentos relativos à história do Brasil depositados em arquivos estrangeiros, que se desenvolveu com mais intensidade desde a fase preparatória das comemorações dos 500 anos da chegada de Cabral à *terra brasilis*. Ele vem juntar-se aos guias de fontes já publicados para diversos arquivos europeus e

aos muitos catálogos de documentos portugueses relativos às capitanias brasileiras da era colonial.

Pode-se destacar aqui por que e em quê este *Guia* é importante para o Brasil, em especial para sua comunidade acadêmica. Não é necessário voltar ao tema da relevância dos Estados Unidos para o Brasil, já acima referida, mas deve-se, antes de mais nada, destacar uma peculiaridade deste volume de referência. À diferença de projetos similares ou equivalentes de identificação e apresentação das fontes documentais sobre a história do Brasil que vêm sendo feitos em arquivos de Portugal e de outros países europeus, este “Projeto Resgate” americano não poderia ter partido da catalogação extensiva, da microfilmagem subsequente e da divulgação ulterior dos principais fundos existentes nos Estados Unidos, por uma razão muito simples: a tarefa seria interminável e propriamente inadmissível. Com efeito, se nos casos da Europa – já objeto de vários levantamentos e da publicação dos catálogos pertinentes – os estoques de documentos sobre os quais trabalharam os pesquisadores eram (relativamente) finitos, ou pelo menos mensuráveis, e se encontravam, por assim dizer, “congelados” (já que incidindo, em sua maior parte, sobre o período colonial de nossa história), no caso dos Estados Unidos esse estoque é dinâmico e praticamente infinito, pois que as coleções mais importantes se estendem pelos dois últimos séculos e cobrem uma atualidade tão recente quanto eventos e processos transcorridos em nossa própria geração, com protagonistas ainda vivos e atuantes nos cenários político, econômico, militar ou cultural. No caso dos Estados Unidos, hipoteticamente, uma opção de tipo “europeu” demandaria recursos financeiros incomensuráveis e incompatíveis com as possibilidades atuais do Brasil e um período de tempo proporcional à extensão e profundidade dos fundos disponíveis para cópia.

A definição de um modelo de levantamento aplicável ao caso americano, portanto, se deu na direção de uma descrição relativamente completa dos principais centros depositários de papéis e outras fontes primárias para a pesquisa histórica sobre o Brasil nos Estados Unidos. Dentre essas instituições, as mais importantes se situam justamente na capital americana: os Arquivos Nacionais, a Biblioteca do Congresso e a Biblioteca Oliveira Lima, junto à Universidade Católica da América. Em relação a esta última, por exemplo, o Embaixador Rubens Barbosa procurou contribuir com a preservação e a disseminação, em benefício dos pesquisadores brasileiros, dos materiais ali depositados, legados pelo famoso diplomata e historiador brasileiro da passagem do século XIX ao XX, mas muito ainda resta a ser feito para democratizar o acesso aos seus ricos materiais.

O Projeto Resgate da Embaixada do Brasil em Washington permitiu, assim, identificar e apresentar, na maior extensão possível, os documentos sobre o Brasil depositados nas instituições americanas, a começar pelos National Archives and Records Administration (NARA). Não é necessário falar da importância desses documentos para a pesquisa sobre as relações bilaterais, sobre a política externa regional e as relações internacionais do Brasil, bem como para o estudo de sua história doméstica, política, social, econômica, militar e cultural. O ideal seria que a documentação assim identificada pudesse ser reproduzida (mecanicamente ou digitalmente) para ser colocada à disposição dos principais arquivos brasileiros dotados de tais tipos de papéis (Arquivo Nacional e Arquivo Histórico Diplomático, do Ministério das Relações Exteriores, ambos no Rio de Janeiro), bem como disseminada para outros centros de pesquisa universitária, uma vez lograda sua reprodução em meio eletrônico.

Este material se juntaria assim às dezenas de microfilmes dos arquivos do Foreign Office britânico e do próprio NARA que já foram adquiridos nos anos oitenta mediante projeto coordenado pelo sociólogo Luciano Martins e depositados naqueles dois arquivos oficiais. As séries que já se encontram no Brasil vão, grosso modo, até o ano de 1959, mas no caso americano se trata de papéis exclusivamente diplomáticos, à exclusão, portanto, de outras agências oficiais americanas que podem apresentar relevância para as relações bilaterais e para o estudo de outros problemas, no âmbito regional, mundial ou relativos a instituições e conferências internacionais (estariam neste caso documentos dos departamentos do Tesouro e do Comércio, do Eximbank, da Comissão de Energia Atômica, da International Trade Commission, dos antecessores do United States Trade Representative, sem esquecer os arquivos presidenciais). Dispensável dizer, também, que vários desses papéis, e não apenas do Department of State no período posterior a 1959, mas também de agências especializadas, ainda não foram totalmente microfilmados pelo NARA. Fontes ainda não exploradas pelos historiadores, em especial aqueles da vertente econômica, são os arquivos das duas organizações “irmãs” de Bretton Woods, o FMI e o Banco Mundial, que possuem acervos que merecem escrutínio detalhado na área financeira.

Na impossibilidade prática, que se espera temporária, de se lograr a catalogação completa desses fundos, para fins de informação dirigida aos pesquisadores interessados no Brasil, sob formato de publicação descritiva, ou da reprodução desses documentos nos formatos adequados para sua transferência a arquivos brasileiros e disponibilização em meio digital, a Embaixada em Washington realizou, no período de 2001 e 2002, este

levantamento preliminar sobre os fundos documentais dos Estados Unidos sobre o Brasil e preparou, a partir daí, este *Guia*, que contém uma identificação precisa dos fundos existentes, nos formatos disponíveis (microfilmes, textuais, audiovisuais).

Este levantamento constitui um valioso instrumento de auxílio à pesquisa para todos os estudiosos do Brasil trabalhando com documentação dos Estados Unidos (e não apenas para o estudo de questões bilaterais). Muito ainda resta a ser feito, por todos aqueles interessados, justamente no sentido de se lograr copiar algumas das mais importantes séries documentais nessas instituições, objetivando colocá-las à disposição dos historiadores e cientistas sociais do Brasil. É uma tarefa que não incumbe apenas às autoridades de governo, mas a toda a comunidade potencialmente usuária e beneficiária desse tipo de material.

Algumas das próximas etapas podem compreender, por exemplo, a documentação relativa ao período colonial brasileiro existentes em fundos americanos, de maneira a completar o trabalho já iniciado em relação às fontes européias sobre a história do Brasil. As principais instituições, nesse caso, seriam o próprio NARA – onde existem muitos documentos relativos ao Brasil do período anterior à independência –, a Biblioteca do Congresso, bem como bibliotecas universitárias como a John Carter Brown – da Brown University, em Providence, Rhode Island – e a Biblioteca Oliveira Lima, onde se encontram manuscritos interessando à história portuguesa e brasileira dos seiscentos aos oitocentos e os papéis do arquivo particular do grande diplomata brasileiro (cadernos de notas, recortes, fotos, correspondência passiva, originais manuscritos de vários de seus livros etc.). No mundo ideal dos arquivistas, dos documentalistas e dos pesquisadores se deveria, logo em seguida, efetuar a conversão em formato eletrônico de todo o material assim recuperado e microfilmado, de maneira a permitir a confecção de DVDs, ou de quaisquer outros meios digitais, e lograr, finalmente, o acesso mais amplo possível desses arquivos e papéis online (como aliás, algumas fontes o fazem).

Esperando que possa chegar logo essa “utopia” arquivística, os pesquisadores interessados podem agora consultar este primeiro volume de resultados desse projeto de “resgate” de papéis históricos americanos efetuado pela Embaixada do Brasil em Washington, sob a forma desta obra de referência, *Guia dos Arquivos Americanos sobre o Brasil*. Cumprimentos especiais devem ser dirigidos a todos os que participaram – o que compreende também a consultora especial do Ministério da Cultura, e coordenadora técnica do Projeto Resgate “Barão do Rio Branco”, Esther Caldas Bertolletti – ou que financiaram este projeto – como a fundação de apoio à cultura Vitae –, assim como

cabem agradecimentos ao Embaixador Rubens Antonio Barbosa e ao Ministro Paulo Roberto de Almeida, que ao lado e acima de suas muitas ocupações diárias, por certo intensas na primeira missão do serviço diplomático brasileiro, conseguiram conduzir um projeto tão relevante como este para o estudo do Brasil e suas relações exteriores.

Este guia foi composto com o objetivo de resgatar e de preservar um dos “pedaços” de memória brasileira espalhados pelo mundo, neste caso nos EUA. O esforço empenhado em sua produção visou , em última instância, oferecer ao público em geral, em primeiro lugar aos historiadores e aos pesquisadores brasileiros, um guia útil das fontes primárias lá disponíveis sobre nossa história. Estes últimos serão, justamente, poupados em certa medida do “esforço” de localizar locais, de identificar catálogos pertinentes e de selecionar documentos nas bases de dados das instituições pesquisadas, ganhando com isso um precioso tempo quando eles dispõem apenas de curto período de pesquisa. Este volume representa uma missão cultural que pode ser classificada como serviço público, no sentido e, que ele colabora com o trabalho de recuperação de nossa história no exterior.

Brasília, dezembro de 2007

Addendum em outubro de 2010:

Esta apresentação foi feita antes da presente publicação dos originais, que só agora se materializa, preservando contudo o GUIA sua utilidade metodológica, mesmo sabendo-se que na área dos arquivos, a cada dia podem ser desvelados novos documentos e condições logísticas para o acesso aos fundos que interessam aos pesquisadores estão a sofrer permanentes e contínuas modificações, pela própria natureza dos acervos.

APRESENTAÇÃO GERAL DO PROJETO RESGATE

Esther Caldas Bertoletti

**Técnica Consultora em Documentação da Fundação Biblioteca Nacional
Coordenadora Técnica do Projeto Resgate Barão do Rio Branco
Sócia titular do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**

MAIS UM SONHO REALIZADO

O Projeto Resgate de Documentação sobre o Brasil existente no exterior, o Projeto Resgate “Barão do Rio Branco”, como se tornou conhecido, do Ministério da Cultura do Brasil, atualmente ligado à Diretoria de Relações Internacionais, em sucessão à Assessoria Internacional, foi coordenado por mais de 10 anos pelo sempre lembrado Embaixador Wladimir Murinho, cabendo-me sempre a Coordenação Técnica do mesmo.

Desde o seu início, nos anos 1990, o Projeto Resgate enfrentou o grande desafio de realizar o levantamento documental nas instituições dos países europeus, mais inter-ligados à história do Brasil principalmente nos períodos Colonial e Imperial e, em alguns casos também no período Republicano. Tratava-se de conseguir-se resgatar o importante caminhar conjunto das várias Nações que em um dado momento histórico os destinos sócio-político-culturais se cruzaram com o Brasil.

A idéia germinada nas primeiras reuniões do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no início do século XIX, finalmente tomou caráter de projeto institucional, em 1983, em reunião no Palácio do Itamaraty no Rio de Janeiro, convocada pelo Embaixador Wladimir Murinho, à época Diretor da Fundação Alexandre de Gusmão. Estava lançada a pedra fundamental do Projeto Resgate sob a inspiração, exemplo e as diretrizes da ação da Unesco do Programa dos “Guias de Fontes para a História das

Nações”, iniciado nos anos 1960. Guias esses que indicavam os documentos dos diversos países, por continentes, principalmente, nos arquivos europeus, e que nos remetiam a um roteiro seguro de informações histórico-documentais sobre a América Latina, a África, a Ásia e a Oceania.

Nos anos 1950, o grande e sempre lembrado historiador José Honório Rodrigues em publicação intitulada *As Fontes da História do Brasil na Europa*, falava da necessidade de serem “re-visitados” os diversos arquivos, bibliotecas e museus para que fossem identificados os documentos de interesse para a nossa História em “*pesquisa geral e sistemática de todas as fontes históricas existentes no estrangeiro*”.¹ Parceiro desta iniciativa pioneira foi exatamente o Itamaraty, através do Instituto Rio Branco.

Desde então, começou-se a perceber a importância do levantamento de documentos nos países que, por uma razão ou por outra, tiveram e tinham suas ações entrelaçadas às do Brasil em algum momento, transformando essas informações básicas em publicações de instrumentos de pesquisas, Guias, Catálogos ou Inventários. Muitos foram os sonhos desde meados do século XIX até a concretização dos trabalhos nas últimas décadas finais do século XX, com o envio dos primeiros pesquisadores aos arquivos de Portugal e demais países onde, com o apoio das nossas Embaixadas está sendo possível oferecer, hoje, aos estudiosos da História do Brasil elementos facilitadores de suas pesquisas. Muitos foram os apoiadores do Projeto Resgate, instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, para além do próprio Ministério da Cultura.

São inúmeros os instrumentos que hoje fazem parte dos resultados concretos do Projeto Resgate “Barão do Rio Branco” através da dedicação, competência e grande esforço de pesquisadores brasileiros e estrangeiros

¹ Cf. José Honório Rodrigues, *As fontes da História do Brasil na Europa*. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1950.

que literalmente viajaram à tantas outras nações voltando-se para o nosso passado histórico. Tudo começou por Portugal, com o intenso e profundo trabalho na Sala do Brasil e dos Códices, do Arquivo Histórico Ultramarino, em Lisboa, antes Arquivo Histórico Colonial, que detém cerca de 85% dos documentos sobre o período colonial, localizados no exterior sobre o Brasil, e que hoje estão todos lidos, catalogados, microfilmados e digitalizados com ampla difusão em todo o Brasil e no exterior, graças, inclusive à consulta online que é feita no site www.cmd.unb.br. São cerca de 250.000 peças documentais identificadas, em verbetes, e publicadas em 28 Catálogos referentes às antigas Capitânicas do Brasil, com um total de 55 volumes.

Paralelamente ao intenso trabalho desenvolvido em Lisboa e dando prosseguimento à hercúlea aventura histórica sonhada desde o século XIX, e por tantos e tantas vezes iniciada, seguiram-se as pesquisas nos demais países e que resultaram nas publicações dos Guias de Fontes de Documentos sobre o Brasil existentes no Exterior, do Projeto Resgate “Barão do Rio Branco”. Assim é que já foram publicados:

- 1) *Guia de Fontes para a História do Brasil Holandês*. Brasília e Recife, MinC e Editora da Fundaj/ Masangana, em 2001;
- 2) *Guia de Fontes para a História Franco-Brasileira: Brasil Colônia, Vice-Reino e Reino Unido*. Brasília e Recife, MinC e Ed. L. Dantas Silva, em 2002;
- 3) *Guia de Fontes manuscritas para a história do Brasil conservadas em Espanha*, Madrid, Ed. Mapfre Tavera, 2002 (edição bilíngüe);
- 4) *O Brasil nos Arquivos Britânicos e Irlandeses: Guia de Fontes*. Universidade de Oxford, em 2007 (com duas edições, uma em português e uma em inglês);

Estamos neste momento ultimando outros Guias que serão publicados até meados de 2011. São eles os Guias da Bélgica, da Itália, e o da Áustria.

Para além dos Guias, estão sendo publicados Catálogos relativos à documentação portuguesa e holandesa. Os catálogos dos documentos da Holanda são a Série Maurítiana, que, com o apoio da Universidade de Leiden- Holanda, já foram publicados quatro volumes entre os anos 2004-2009. Aprofundando os trabalhos na Espanha, temos Catálogo de Cartografia publicado em pela Universidade de Salamanca, em 2004 e outros que estão em fase de conclusão, como o Catálogo de Manuscritos do Arquivo das Índias, de Sevilha/Espanha a ser publicado em Madrid. Este Catálogo de Sevilha é a ampliação, atualização e modernização do antigo Catálogo de João Cabral de Mello Neto publicado pelo Itamaraty, em 1966. Encontra-se, também, sendo realizado neste momento, no Brasil, a leitura e verbetação dos documentos localizados na França e que já foram microfilmados pelo Projeto Resgate para divulgação em futuros Catálogos-Inventários.

Muito interessante dizer a quantidade de instituições e cidades arroladas e visitadas pelos pesquisadores do Projeto Resgate na sua trajetória de elemento facilitador dos estudos históricos: em 128 cidades visitadas, foram pesquisados documentos sobre o Brasil em 263 instituições, não incluindo-se aí o trabalho em Portugal.

Mas, em um determinado momento, verificou-se o quão importante e necessário era pesquisar nos Arquivos Americanos e identificar o que estava “conservado” sobre a nossa História, tendo em vista principalmente a existência em Washington da Biblioteca Oliveira Lima. Com esta preocupação e desejosos em disseminar e democratizar a informação, o Projeto Resgate “Barão do Rio Branco” decidiu avançar nos arquivos americanos onde existem muitas e profundas informações para a História do Brasil, e dando valor as crescentes e intensas relações bilaterais entre o Brasil e os EUA, sobretudo na área cultural e dos investimentos privados, e aos esforços empreendidos no passado por Luciano Martins, que trouxe para o Brasil microfilmes de importante relevância nas relações

diplomáticas do Brasil com os Estados Unidos, com informações que abrangiam basicamente os séculos XIX e o XX até o final dos anos 50, iniciou-se o Projeto Resgate nos EUA no conhecido National Archives and Records Administration-NARA que é a instituição nacional preservadora dos documentos oficiais e privados do país, e que possui um conjunto documental que supera os três bilhões de documentos. Também foram enumeradas e pesquisadas as Bibliotecas Presidenciais, assim como outras bibliotecas e instituições que se fizeram importantes para as premissas do Projeto Resgate que perfazem um total de 40 instituições em 17 cidades norte-americanas. Não se poderia deixar de citar a famosa Biblioteca deixada sob a guarda da Universidade Católica de Washington, por Oliveira Lima, sem nenhuma dúvida um dos maiores pesquisadores de nossa historiografia e que não só coligiu como adquiriu inúmeros documentos que serviram para o diplomata-historiador escrever suas famosas obras, entre as quais uma sobre D. João VI, até hoje considerada uma das melhores sobre o período Joanino.

Os EUA guardam milhões de papéis e documentos, assim como filmes, fotos, gravações em tantos diferentes suportes eletrônicos, não encontrados em outros países. Diante de tal volume e diversidade histórica, os organizadores do *Guia* formularam uma nova metodologia a ser aplicada ao Projeto Resgate e que ora se publica oferecendo ao pesquisador um verdadeiro “manual de pesquisa”, tendo sido “identificado, localizado e descrito as inúmeras e diversas séries documentais”, tudo isto realizado com o entusiasmado apoio, a devoção e a direção do Embaixador Rubens Antônio Barbosa, nos EUA, sob a coordenação do ministro-conselheiro Paulo Roberto Almeida, executado os trabalhos pelo jovem historiador Francisco Rogido e uma pequena equipe de estagiários.

O apoio da extinta Fundação VITAE, criada pelo entusiasmo do sempre lembrado José Mindlin para além dos recursos do Ministério da Cultura tornaram possível a coleta dos dados e a elaboração do *Guia* que

ora se publica graças ao apoio da Fundação Alexandre de Gusmão, sob a Presidência do Embaixador Jerônimo Moscardo, que à época em que esteve à frente do Ministério da Cultura possibilitou ao Embaixador Wladimir Murtinho, então seu Assessor Internacional, estabelecer as diretrizes e as bases do nascente Projeto Resgate.

A todos eles devemos pois os agradecimentos do Ministério da Cultura e em especial ao Projeto Resgate pelos preciosos resultados apresentadas em mais este Guia de Fontes, onde certamente os estudiosos da história do Brasil poderão encontrar as referências e novas pistas para seus estudos. Viva o documento!

PREFÁCIO

Rubens Antonio Barbosa

Embaixador do Brasil nos Estados Unidos (1999-2004)

O diálogo com o meio acadêmico foi uma das prioridades do programa de trabalho que me propus executar quando assumi a Embaixada do Brasil em Washington em junho de 1999.

Uma das iniciativas que a Embaixada tomou nessa direção foi apoiar os trabalhos para recuperar a memória sobre o Brasil nos EUA. Quando o projeto me foi apresentado pelo Ministro Paulo Roberto de Almeida e por Esther Caldas Bertoletti, apoiei de imediato e com entusiasmo porque entendi a importância de sua execução para os pesquisadores e historiadores brasileiros.

Procurando identificar a documentação sobre nosso país existente nos arquivos norte-americanos (Departamento de Estado, do Comércio, da Defesa, do CIA, entre outros), o Projeto Resgate se inseriu como uma das vertentes do esforço de tornar o Brasil e as relações com os EUA melhor conhecidos tanto nos EUA, como no Brasil.

Muitos documentos americanos sobre o Brasil já se encontram depositados em arquivos brasileiros, como o Arquivo Nacional e o do Itamaraty, ambos no Rio de Janeiro, graças ao trabalho pioneiro do sociólogo Luciano Martins e do Embaixador Rubens Ricupero. Basicamente, o Itamaraty e o Arquivo Nacional têm as séries relativas ao século XIX e o Arquivo Nacional os papéis do século XX, com lacunas que caberia agora preencher.

A Embaixada, sob a competente coordenação do Ministro Paulo Roberto de Almeida, preparou um volume de referência, o guia das fontes de documentos sobre o Brasil existentes nos EUA, que inclui o conjunto de recursos documentais nos EUA sobre nosso País, que ficou inédito até agora.

Por uma série de razões, depois de minha saída de Washington em 2004, o Guia não pôde ser publicado. O apoio da Fundação Alexandre de Gusmão, por meio de seu presidente Embaixador Jerônimo Moscardo de Souza, torna possível completar a série de trabalhos do Projeto Resgate que começou por inspiração do meu saudoso chefe Embaixador Wladimir Murinho, quando emprestou todo seu entusiasmo e dedicação ao Ministério da Cultura.

Já foram publicados Guias da Espanha, França, Holanda e Inglaterra e estão por publicar os Guias da Bélgica, Austria, Itália e o dos Estados Unidos. O guia sobre os EUA, um dos mais ricos de fontes de documentos, deve fechar o projeto que se encerra no final do próximo ano.

Grande parte do êxito desse projeto de valor inestimável para os estudiosos de nossa história deve ser creditado a Esther Caldas Bertolotti, coordenadora técnica do Projeto Resgate Barão do Rio Branco. Ela foi a dedicada guardiã e impulsionadora do projeto durante todos esses anos em que trabalhou no Ministério da Cultura.

É assim com grande prazer que apresento o resultado de um trabalho de mais de dois anos que tive a oportunidade de supervisionar e que havia ficado em suspenso. Agora sim posso dar por completado, na sua totalidade, o programa de diplomacia pública que levei a cabo durante minha gestão em Washington.

Rubens A. Barbosa
Outubro de 2010

INTRODUÇÃO

Paulo Roberto de Almeida e Francisco Rogido Fins

Pesquisa histórica e diplomacia: a importância dos arquivos

O trabalho de pesquisa, de memória e de escritura históricas sempre apresentou importância primordial para a diplomacia, razão pela qual os serviços diplomáticos mais importantes mantêm arquivos, bibliotecas, mapotecas e centros de documentação, em geral, como parte ativa do trabalho de reflexão e de elaboração de posições negociadoras. Da mesma forma, a diplomacia representou, desde sempre, uma fonte essencial de materiais para a história, desde as antigas crônicas para servir às memórias dos príncipes, várias delas testemunhas imediatas dos eventos narrados, até os mais modernos ensaios interpretativos sobre as relações internacionais dos Estados contemporâneos, marcados pela profusão doutrinária e ideológica.

Desde sua profissionalização, a partir do Renascimento, até os dias de hoje, quando o diplomata passou a disputar espaços e competências com os representantes do mundo dos negócios, de entidades não-governamentais e com os próprios burocratas dos organismos internacionais, a diplomacia passou por aperfeiçoamentos técnicos e viu tornarem-se mais complexos os temas inscritos em sua agenda negociadora. Mas ela nunca deixou de recorrer aos precedentes – e portanto ao material histórico – para bem sustentar a defesa de posições que têm a ver com os interesses permanentes dos Estados.

De modo similar, a disciplina histórica deixou o simples relato dos eventos correntes para oferecer densos estudos analíticos das causas e conseqüências dos processos por ela descritos e analisados. Seja na primeira vertente, dita factualista, seja nas demais, de caráter mais ensaístico ou interpretativo, a ciência histórica não pode, porém, dispensar o conhecimento adequado dos fatos que ela se propõe narrar ou interpretar. O trabalho de compilação das fontes constitui, portanto, a base de qualquer elaboração nessa área, com o uso sucessivo de catálogos de documentos originais, de busca e pesquisa nos maços, de comparação de séries documentais primárias e de verdadeiro diálogo do historiador com esses papéis de outras eras.

Como surgiu a ideia de um *Guia dos Arquivos Americanos sobre o Brasil?*

Este *Guia dos Arquivos Americanos sobre o Brasil* se insere nesse esforço de identificação e descrição de uma das mais importantes séries documentais para o estudo da história do Brasil na era moderna e contemporânea, uma vez que trata de coleções de papéis depositados nos arquivos dos Estados Unidos, país com o qual, mais do que com qualquer outro, o Brasil interagiu de modo intenso no século XX, aliás desde antes da inauguração do período republicano. Trata-se de um instrumento de pesquisa, como muitos outros que foram elaborados no âmbito do chamado “Projeto Resgate de Documentação Histórica Barão do Rio Branco”, desenvolvido no período imediatamente anterior às comemorações pelos 500 anos do descobrimento do Brasil. Mas, à diferença dos outros catálogos ou guias documentais que serviram de primeiro impulso no âmbito daquele projeto, animado pelo Ministério da Cultura, que tinha à frente de sua Assessoria de Relações Internacionais o saudoso Embaixador Wladimir Murinho, este guia não se dirige, primariamente, à documentação do Brasil colônia, nem atua sobre um estoque finito de papéis, como foi o caso da maior parte, senão da quase totalidade, dos instrumentos similares de pesquisa elaborados para cobrir a documentação existente nos arquivos europeus.

Ao se pensar na possibilidade de fazer um levantamento documental aplicado ao contexto das relações Brasil-Estados Unidos, e antes mesmo de dar início à pesquisa nas fontes, a orientação dos organizadores desta compilação de fontes tinha como foco a história mais imediata, aquela que se desenvolveu dos anos 1960 aos nossos dias, período no qual nem todos os documentos se encontram disponíveis ou abertos. A motivação dessa escolha era a de que se tratava de um período que, obviamente, havia marcado mais de uma geração de brasileiros, e que ainda está sujeito ao calor – quando não ao fogo – das controvérsias históricas e políticas.

O primeiro desenho do projeto, portanto, feito no início de 2000, não pretendeu se colocar sob a égide do Projeto Resgate, uma vez que, no caso dos Estados Unidos, não se tratava de retomar uma história de quase 500 anos, como ocorria com a maior parte dos projetos conduzidos nos arquivos europeus. O esquema original pretendia cobrir, quando muito, uma história bissecular, muito embora o período realmente valorizado fosse representado pela fase contemporânea dessas relações. A intenção, na verdade, era a de retomar os esforços desenvolvidos pioneiramente nos anos 1980 pelo sociólogo Luciano Martins que, com recursos de um (hoje extinto) banco estatal paulista, conseguiu trazer para o Brasil os mais importantes microfilmes relativos às relações diplomáticas do Brasil com o Reino Unido e com os EUA, cobrindo quase dois séculos de história, basicamente séculos XIX e XX, até o final dos anos cinqüenta.

A retomada daquele primeiro esforço logo revelou-se uma tarefa propriamente dantesca, pois quanto mais se avança no tempo, em direção à atualidade, mais as coleções se tornam importantes e volumosas, a ponto de inviabilizar por completo a metodologia seguida no âmbito do Projeto Resgate, de levantamento dos arquivos europeus relativos ao Brasil colônia: lá se trabalhava com um estoque finito, em alguns casos, é verdade, de vários milhares de manuscritos – como é obviamente o caso dos arquivos portugueses – e os catálogos estavam em grande medida “fechados”. No caso dos EUA, se está falando de milhões de papéis e documentos, e de itens os mais diversos, inclusive os mais modernos meios de registro, como os filmes, as fotos, as gravações e os diferentes suportes eletrônicos, com o agravante peculiar de que essas séries estão sendo complementadas e acrescidas todos os dias, praticamente a cada minuto.

Nenhum pesquisador desconhece a importância crucial das relações do Brasil com as principais potências europeias ao longo de cinco séculos, em vista dos intensos fluxos de mercadorias, pessoas e capitais que atravessaram o oceano Atlântico durante esse largo período, a começar pela metrópole sempre presente e tão “centralizadora” que era Portugal. Não obstante, essa intensidade de relações, todos estão prontos a reconhecer, no caso das relações com os EUA, sua absoluta centralidade, no decorrer do século XX. Aqui sim, se pode falar de um verdadeiro “mar oceano” de documentos à espera do pesquisador. Muitos desses materiais já eram conhecidos e tinham sido utilizados em trabalhos de história por parte de pesquisadores americanos, europeus e brasileiros – entre estes, o próprio Luciano Martins, que fez sua tese sobre o início de nossa industrialização pesada e o financiamento americano da primeira siderúrgica nacional.² Mas o fato é que, quando se concebeu o presente projeto de compilação de fontes e de reprodução tentativa, a maior parte do material mais recente ainda estava carente de identificação mais precisa e faltava uma quantificação realista e sua localização exata para fins de pesquisa histórica. Cada historiador interessado num projeto centrado sobre essas relações tinha que começar identificando as fontes e arquivos disponíveis, trabalhar primeiro sobre a seleção dos maços disponíveis, para só então começar o verdadeiro trabalho de garimpagem de arquivo. O que se sabia, sim, até intuitivamente, era que os americanos eram formidáveis produtores de papéis: despachos, telegramas, memorandos, minutas de reuniões inter-agências, estudos

² Ver a tese de doutoramento de Luciano Martins, *Pouvoir et développement économique, formation et évolution des structures politiques au Brésil*. Paris : Anthropos, 1976.

analíticos pelos órgãos de inteligência, relatórios de *policy planning*, quando não planos de contingência.

A solução encontrada a esse formidável obstáculo de “história quantitativa” foi mudar ligeiramente o enfoque do projeto – que ao início pretendia, pura e simplesmente, copiar o que estivesse disponível – e fazê-lo partir de bases mais modestas, ou seja, primeiro identificar os centros mais importantes de depósito, os arquivos pouco explorados, as coleções quase esquecidas. Mesmo diminuído o “volume” da documentação a ser compulsada, o projeto não deixava de enfrentar problemas importantes. O primeiro esforço, justamente, seria feito no sentido de identificar, localizar e descrever essas séries documentais, como forma de oferecer um “manual de pesquisa” ao historiador interessado.

O segundo problema era o de encontrar tempo e recursos – humanos e materiais – para operar um projeto desse tipo, em meio a uma agenda diplomática dominada por tantos assuntos e tão variadas atividades, cuja principal característica é a de absorver as energias de todos os diplomatas praticamente em quase todas as horas do dia. De fato, quem quer que tenha trabalhado na Embaixada do Brasil em Washington sabe que ela é quase uma “mini-Secretaria de Estado”, com seções cobrindo uma miríade de assuntos – econômicos, políticos, científicos e tecnológicos, financeiros, culturais, imprensa, temas bilaterais e multilaterais – quase repetindo o organograma do ministério em Brasília. As sedes de importantes organizações econômicas e políticas na capital americana – as instituições de Bretton Woods, o BID, a OEA e várias outras – ademais da própria afirmação “imperial” dos EUA sobre a América Latina – com a cooperação militar também assumindo papel relevante no reequipamento de nossas forças armadas – convertem Washington no ponto de passagem obrigatório de vários ministros de Estado e até de prefeitos e governadores das mais diferentes regiões do país, o que significa, também, uma agenda paralela, de cunho social, muito exigente, ao lado do trabalho rotineiro.

A despeito desse ritmo de atividades normalmente intenso, o Embaixador Rubens Barbosa e seu ministro-conselheiro, Paulo Roberto de Almeida, resolveram engajar um tempo extra na promoção de atividades acadêmicas num país já conhecido pela excelência de suas universidades e pelo estímulo a iniciativas ligadas ao mundo cultural e intelectual. O primeiro empreendimento sugerido nesse campo surgiu logo nos primeiros três meses de iniciada a missão diplomática, quando a Embaixada resolveu convidar – sem qualquer tipo de “facilidade” financeira, diga-se de imediato – todos os encarregados de centros de estudos latino-americanos de universidades do país

para um encontro em Washington para discutir a promoção ampliada de estudos brasileiros nessas instituições. A reação foi surpreendente, com um afluxo maciço de latino-americanistas e brasilianistas na Embaixada, em outubro de 1999, quando foi lançada a ideia de ser elaborada uma primeira avaliação crítica da produção acumulada por esses profissionais no curso do último meio século. A proposta foi amplamente aceita e frutificou de imediato e, já no ano seguinte, tivemos uma segunda reunião de brasilianistas que se dedicou, com a vivacidade dos debates acadêmicos, a examinar, com todo o rigor devido, os vários capítulos do livro que foi publicado no Brasil sob o título de *O Brasil dos Brasilianistas: um guia dos estudos sobre o Brasil nos Estados Unidos, 1945-2000* (São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002) e, nos Estados Unidos, sob o título de *Envisioning Brazil: a guide to the study of Brazil in the United States, 1945-2002* (Madison: Wisconsin University Press, 2005).

Eles não constituíram senão um dos muitos “produtos acadêmicos” que brotaram na Embaixada ao longo desses anos. Outras iniciativas acadêmicas se consubstanciaram na criação de centros ou programas de estudos brasileiros em algumas importantes universidades americanas, como a Georgetown, de Washington, a Columbia, de Nova York, e o Woodrow Wilson International Center for Scholars, também em Washington. Vale mencionar, igualmente, a criação de uma coleção “Brasiliana”, de títulos das ciências sociais brasileiras, mediante acordo da Embaixada com as editoras universitárias de Duke e da Carolina do Norte. Novo seminário de cunho acadêmico-diplomático, organizado pela Embaixada em maio de 2003, permitiu reexaminar e avaliar amplamente o estado das relações bilaterais, dele resultando mais um livro: *Relações Brasil-Estados Unidos: assimetrias e convergências* (São Paulo: Editora Saraiva, 2006).

A ideia, porém, de dar início não mais a um simples “produto”, mas a um “processo” de maior escopo, cobrindo a interface da agenda diplomática com a pesquisa acadêmica surgiu diretamente inspirada do exemplo que estava sendo dado pelos promotores do Projeto Resgate, de identificação, recuperação e reprodução de fundos documentais europeus sobre a história do Brasil, em preparação para as festividades dos 500 anos do descobrimento. A primeira constatação então feita foi justamente a de se evidenciar que seria difícil reproduzir, no caso americano, os modelos e procedimentos que estavam sendo seguidos nos diversos cenários europeus cujos itinerários pregressos tinham cruzado, de alguma forma, com a formação da nação brasileira: portugueses, espanhóis, franceses, holandeses, ingleses, italianos e muitos outros. A segunda “descoberta” – na verdade, uma simples recuperação da memória histórica recente – foi

a de que muitas das coleções documentais que se cogitava reproduzir em benefício dos pesquisadores brasileiros já se encontravam, à disposição deles no próprio Brasil, no Arquivo Nacional ou no Histórico-Diplomático, no formato de microfimes que tinham sido comprados mais de uma década antes.

O trabalho que se impunha, portanto, era o de levantamento da documentação existente, de listagem das bases de dados já disponíveis ou ainda inacessíveis, como forma de preparar as tarefas de compilação e de reprodução de séries importantes de papéis diplomáticos para o conhecimento mais amplo da história contemporânea do Brasil. De certa forma, se tratava de explorar novamente o universo de possibilidades de fontes documentais primárias para viabilizar, em seguida, outras etapas do trabalho de “garimpagem” historiográfica, a serem empreendidas pelas instituições públicas de fomento à pesquisa ou diretamente pelas próprias universidades que possuem “laboratórios” de história ou arquivos organizados e centros documentais ocupando-se das temáticas privilegiadas nesses papéis (que, de modo geral, cobrem os mais relevantes aspectos da vida brasileira da era moderna, nos campos político, econômico, diplomático, social e cultural).

De certa forma, o escopo do trabalho a ser realizado nos EUA, também em acréscimo ao que estava sendo feito nos arquivos europeus, era bem mais amplo e diversificado do que o imaginado inicialmente, dada a amplitude e a abrangência das bases de dados disponíveis. Não apenas o Brasil era situado no universo mais vasto do hemisfério, em especial no âmbito do sistema latino-americano, como ele se inseria, do ponto de vista dos papéis mais “interessantes”, no contexto bastante complexo da Guerra Fria, que dividia o mundo entre aliados dos EUA e “alinhados” com a União Soviética (muitos deles involuntariamente). Mais ainda, os documentos diplomáticos americanos se ocupavam não apenas das relações bilaterais do Brasil com os EUA, obviamente, mas também de nossa interface externa, como um todo, uma vez que os esses papéis eram (são) abrangentes a ponto de abordarem com grande grau de detalhe não só nossos problemas internos – políticos, econômicos, sociais –, mas também as relações mantidas pelo Brasil com os vizinhos mais importantes, como a Argentina, por exemplo.

Desse ponto de vista, uma garimpagem puramente exploratória conduzida ainda na fase de planejamento do projeto revelou a existência de muito ouro bruto, mas também de verdadeiros diamantes lapidados, como levantamentos completos da CIA de nossa infra-estrutura aeroportuária e estudos profundos sobre nossos problemas de dívida externa (como o caso ainda relativamente recente da moratória sobre os débitos

comerciais implementada em 1987). Não havia dúvidas: o material americano poderia ocupar vários projetos Resgate durante muito tempo, em vasta escala. Seria, portanto, necessário um esforço de racionalização e de *downsizing*.

Essa reversão de expectativas era tanto mais necessária que o projeto tinha de enfrentar as dificuldades prosaicas que caracterizam todo projeto acadêmico no Brasil, que são simplesmente de ordem material. No contexto da época, problemas desse tipo também já se encontravam agravados pelo engajamento do Itamaraty com os diversos “resgates” europeus, bem como pela grande dimensão tomada pelas várias cerimônias dos 500 anos na cooperação bilateral com Portugal. Se já era difícil conseguir recursos para tratar dos “arquivos mortos”, como superar as imensas dificuldades financeiras associadas à delimitação e “enfrentamento” de incontáveis, intermináveis “arquivos vivos”?

Em uma palavra: esse projeto americano não contava com um tostão furado, e telegramas solicitando verbas ao Departamento Cultura da Secretaria de Estado permaneceram compreensivelmente sem resposta. Neste momento, interviei com a sua proverbial generosidade de fundação devotada à promoção das atividades culturais e educacionais, a Vitae, com fundos suficientes para a aquisição de um computador e o pagamento de um pesquisador, Francisco Rogido Fins, que se dedicou, durante alguns meses, ao levantamento das mais importantes coleções documentais sobre o Brasil existentes nos Estados Unidos. Cabe aqui uma palavra de agradecimento e de reconhecimento ao papel desempenhado nesse processo pelo Dr. José Mindlin, devidamente convertido à causa do “mini-Resgate” americano por ocasião de uma visita sua à Library of Congress. Para ser totalmente transparente, esses recursos não ultrapassaram 20 mil dólares, soma toda ela consumida ao longo de quase dois anos em que durou o projeto de pesquisa. Registre-se, também, que os estagiários voluntários, coordenados pelo historiador Francisco Rogido, foram apenas e tão somente reembolsados de seus custos de transporte, entre a capital e a sede dos arquivos, no estado de Maryland, colaborando de maneira totalmente graciosa para sua consecução exitosa.

Esta a origem, modesta portanto, deste instrumento de pesquisa que vem somar-se aos vários outros já publicados sobre os arquivos europeus. Este *Guia*, que depois de muitos percalços e longos anos de espera vem finalmente a público em formato impresso, passa agora a pertencer à própria história da pesquisa brasileira no exterior, um itinerário que, curiosamente, remonta ao primeiro representante do Brasil em

Washington, o ministro plenipotenciário José Silvestre Rebelo, que abriu a longa série de enviados diplomáticos à capital americana, entre 1824 e 1829.

De fato, foi Rebelo quem primeiro teve a ideia de propor ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, logo na abertura de seus trabalhos, a identificação, a descrição e a cópia dos arquivos estrangeiros interessando à história do Brasil. Cento e oitenta anos depois de sua sugestão pioneira, este *Guia* cumpre a honrosa tarefa de começar a atender ao seu desejo na vertente americana, ao dar início a esse empreendimento de resgate documental, processo que caberia reinserir no contexto mais amplo da pesquisa historiográfica em torno das relações bilaterais Brasil-EUA.

Construindo a história da Nação: a busca das raízes

José Silvestre Rebelo, na qualidade de primeiro representante diplomático do Brasil independente nos Estados Unidos, foi de fato um ministro muito eficiente, como se pode constatar pelo exame da correspondência expedida de Washington, entre 1824 e 1829, parte da qual já tinha sido publicada no *Arquivo da Independência*.³ Como bom negociador do reconhecimento do Império pela República americana, ele logrou cumprir rapidamente seu objetivo, aliás obtido assim que conseguiu ser recebido pelo presidente americano⁴. Foi ele, também, que sugeriu, alguns anos mais tarde e já de volta ao Rio de Janeiro, que as Câmaras autorizassem o ministro dos Negócios Estrangeiros a mandar adidos ao estrangeiro a fim de copiar manuscritos importantes relativos ao Brasil. A proposta, junto com as instruções para o primeiro adido, foi aprovada, segundo consta da ata de uma das primeiras sessões do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, criado em 1838 em torno da ideia de promover a história e o conhecimento geográfico da Pátria.⁵

Rebelo tinha em mente, antes os “velhos” países ibéricos e os demais estados europeus, do que os Estados Unidos, já que a jovem república americana ostentava,

³ Ver a compilação de notas diplomáticas do período no *Arquivo Diplomático da Independência* (edição fac-similada da de 1922; Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1972); ver também a coletânea organizada pelo Centro de História e Documentação Diplomática do Itamaraty: *Brasil-Estados Unidos, 1824-1829* (Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009).

⁴ Cf. Arthur P. Whitaker, “José Silvestre Rebelo: o primeiro representante diplomático do Brasil nos Estados Unidos” in Ministério das Relações Exteriores, Comissão de Estudo dos Textos da História do Brasil, *Estudos Americanos de História do Brasil*, Introdução do Professor José Honório Rodrigues. s.l.: Divisão de Documentação, Seção de Publicações, 1967, pp. 99-125; artigo publicado originalmente na *The Hispanic American Historical Review*, vol. 20, nº 3, agosto de 1940, pp. 380-401.

⁵ Sessão de 7 de junho de 1839, in Revista do IHGB, t. 1, pp. 151, 257-59, apud José Honório Rodrigues, *A Pesquisa Histórica no Brasil*, 3ª ed., São Paulo : Companhia Editora Nacional; Brasília, INL, 1978, p. 39.

então, uma história de autonomia política apenas algumas décadas mais longa do que a do recém formado Império do Brasil, dispondo, portanto, de reduzida “memória histórica”. Essa orientação europeia da primeira coleta de arquivos sobre a história do Brasil consolidou-se logo depois: o primeiro pesquisador público brasileiro, José Maria do Amaral, foi removido da Legação em Washington, por decreto de 23 de agosto de 1839, para as representações em Madri e Lisboa, a fim de, segundo ainda informa José Honório Rodrigues, “coligir documentos que pudessem interessar à história do Brasil, na conformidade das instruções que enviaria o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, com o qual deveria manter-se em constante e direta correspondência”.

Mas Amaral, nas palavras de José Honório, “não estava preparado para essas tarefas, ao contrário de Varnhagen, que o [iria] substituir”.⁶ Varnhagen, nomeado adido de primeira classe em Lisboa em 1842, passa o restante dessa década na capital portuguesa e em Madri, fazendo anotações nos arquivos e copiando documentos que ele julgava relevantes para a nossa história política. Daí resultaria a *História Geral do Brasil*, publicada entre 1854 e 1858, quando Varnhagen já tinha sido nomeado secretário do Instituto.

De fato, as principais fontes para a história colonial brasileira encontravam-se nos arquivos portugueses e espanhóis, complementados pelos da França, dos Países Baixos, da Inglaterra e da Itália (ou melhor do Vaticano e de algumas outras repúblicas e ducados específicos, uma vez que a “Itália” não existia antes de 1870). Por coincidência, esta foi a seleção de países que integraram a primeira fase do *Projeto Resgate “Barão do Rio Branco”* que, sob a coordenação do Ministério da Cultura (contando com a orientação técnica de Esther Caldas Bertolotti, da Biblioteca Nacional), efetuou a compilação da documentação histórica sobre o Brasil colonial existente no exterior.

O *Projeto Resgate*, estimulado em grande medida pelas comemorações dos 500 anos do descobrimento, realizou um importante empreendimento, que já resultou na publicação, em cooperação com as secretarias estaduais de cultura, fundações locais e universidades, de coleções inteiras de documentos manuscritos avulsos e em códices, coletados basicamente nos arquivos portugueses. Os documentos originais foram microfilmados e depois digitalizados, tendo sido oferecidos a bibliotecas e universidades em formato de CD-ROMs, acompanhados dos respectivos catálogos impressos. O *Projeto Resgate* do MinC, em cooperação com entidades estaduais de

⁶ Cf. Rodrigues, op. cit., p. 39.

fomento à pesquisa e de preservação da memória – os IHGs estaduais, ademais de universidades – estimulou a publicação dos vários guias das fontes primárias sobre o Brasil colonial nos arquivos europeus mais importantes nessa área: holandeses, espanhóis, franceses e italianos.

As fontes e a importância dos Estados Unidos no período republicano

Se a história colonial do Brasil pode, a rigor, dispensar a consulta a arquivos americanos (a despeito de algumas excelentes coleções de manuscritos e de obras raras relativas ao período, existentes na Library of Congress ou em bibliotecas universitárias como a Oliveira Lima, da Universidade Católica, de Washington, e a John Carter Brown, de Providence, Rhode Island), o período independente, sob a monarquia, e, sobretudo, o contemporâneo, sob regime republicano, não podem, em qualquer hipótese, excluir as fontes primárias existentes nos Estados Unidos. Os dois países têm uma longa história de relações diplomáticas, que vem desde antes da independência (o primeiro chefe de Legação, ministro americano, se instalou no Rio de Janeiro em 1809), continua durante todo o período monárquico (com algumas breves interrupções) e se prolonga até os dias de hoje, com absoluta centralidade dessas relações para a inserção econômica, tecnológica e financeira do Brasil no plano internacional. Dada essa intensidade dos vínculos econômicos, culturais, militares e de vários outros tipos, não se pode negar, portanto, a importância dos Estados Unidos, e de seus arquivos diplomáticos, para a história brasileira, sobretudo no decorrer do longo século republicano.

No século XX, as relações bilaterais entre o Brasil e os Estados Unidos passaram por diferentes situações e atitudes por parte dos dois governos, da aproximação à indiferença, da desconfiança à aliança militar, de uma cooperação tida por exemplar à competição desigual, nas diversas fases de um relacionamento que constituiu um elemento central da diplomacia brasileira, mas que representou, para os EUA, um aspecto secundário de sua afirmação hegemônica no mundo contemporâneo. Na esfera da sociedade, da economia e da projeção estratégica, a “presença americana”, na expressão de Moniz Bandeira,⁷ é propriamente avassaladora e as relações bilaterais tornaram-se crescentemente intensas, sobretudo nas áreas cultural e dos investimentos privados, na medida em que o Brasil se inseria cada vez mais nos circuitos

⁷ L. A. Moniz Bandeira, *Presença dos Estados Unidos no Brasil: dois séculos de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973; 2ª ed., rev.: *Relações Brasil-EUA no contexto da globalização: I - Presença dos EUA no Brasil*. São Paulo: Editora Senac-SP, 1998.

internacionais. Essas diversas fases do relacionamento bilateral estão perfeitamente consignadas nos arquivos americanos, como um levantamento preliminar efetuado para a montagem deste *Guia* permitiu detectar.

A Embaixada em Washington se prontificou, a partir daí, a abrir um novo capítulo no âmbito do *Projeto Resgate*, dedicado desta vez às fontes primárias existentes nos arquivos americanos. Como escreveu à época o Embaixador Rubens Barbosa, “[s]ão milhares de páginas – grande parte já microfilmada – que, pela densidade analítica e por sua importância intrínseca (dada a centralidade dos EUA na história brasileira, sobretudo depois dos anos 1930), apresentam interesse para os pesquisadores dedicados ao estudo da inserção do Brasil no cenário mundial e a questões variadas do próprio ambiente doméstico”.⁸

Os Estados Unidos – enquanto primeira potência hemisférica no século XX e principal potência planetária desde o final da Segunda Guerra Mundial – estiveram presentes em todos os lances importantes da diplomacia brasileira nesse período, assim como ocuparam grande parte da interface externa do Brasil no campo econômico, científico, cultural e tecnológico no último meio século. As relações foram (ainda são) marcadas por uma evidente assimetria nos planos econômico, tecnológico e militar, ainda que o Brasil tenha buscado introduzir, no plano diplomático, maior equilíbrio político, com base na reciprocidade e na igualdade de tratamento.

A pesquisa sobre as relações Brasil-EUA nas fontes americanas

Uma agenda de pesquisas, tomando como base os documentos disponíveis para consulta nos arquivos americanos, abriria espaço para novas interpretações sobre a história interna e sobre a inserção externa do Brasil ao longo do século XX, com ênfase no relacionamento bilateral. Os avanços conceituais e metodológicos da disciplina histórica no Brasil, assim como a superação de velhos preconceitos políticos herdados do período da Guerra Fria e do regime militar no Brasil justificam essa “revisão” das imagens recíprocas, geradas no decurso do “longo interregno” varguista, das crises político-militares da presidência Kubitschek, na transição para um regime de força e na construção de um sistema autoritário-modernizador no Brasil, na primeira fase do período militar. Para esse período, os arquivos americanos estão praticamente abertos (com as exceções de praxe, relativas ao material sensível da área da inteligência).

⁸ Cf. Rubens A. Barbosa, “A história do Brasil nos arquivos dos Estados Unidos”, *Folha de São Paulo*, 16.02.2001, p. 3.

Quais seriam, em conseqüência, os grandes temas de interesse no relacionamento bilateral ao longo do século XX, a partir de uma utilização extensiva dos arquivos americanos? Eles são múltiplos, diversificados e, sobretudo, apoiados em extensa e variada documentação primária, cujo volume entusiasma e ao mesmo tempo assusta ao pesquisador.

Ao tentar descrever, mesmo sumariamente, a riqueza desse material, nossa atenção foi despertada pela documentação nas áreas econômica, política (com ênfase na diplomacia) e na vertente social, por acaso as grandes áreas privilegiadas nos próprios maços consultados. Vejamos, rapidamente, quais foram as grandes linhas das relações bilaterais ao longo do século XX, e sua importância para a organização das fases ulteriores deste grande projeto de coleta de material relevante, processo do qual este *Guia* não constitui senão uma primeira etapa.

Os desníveis de desenvolvimento entre os Estados Unidos e o Brasil já eram evidentes entre o final do século XIX — quando se assistiu a uma primeira tentativa de integração comercial hemisférica patrocinada pelos EUA, na primeira conferência internacional americana de 1889-1890, um precedente histórico para o projeto da Alca — e o início do século XX, quando as relações entre os dois países se consolidam numa mesma referência básica ao regime republicano federativo. Não por acaso, o novo regime político se constituiu como “República dos Estados Unidos do Brasil”, mesmo se a referência conceitual feita ao sistema constitucional americano — onde Rui Barbosa foi buscar algumas fontes de inspiração — fosse mais de forma do que propriamente de conteúdo.

A partir de 1902, o Barão do Rio Branco, armado de uma concepção diplomática baseada no equilíbrio de poderes (competição com a Argentina pela hegemonia regional), opera uma política de aproximação com os EUA. Brasil e Argentina buscarão em vários momentos capturar a atenção dos EUA na busca de uma “relação especial” que sempre revelou-se ilusória. O gigante do Norte tinha proclamado o corolário Roosevelt à doutrina Monroe, justificando suas intervenções no entorno imediato como o exercício de um papel de polícia segundo “padrões de civilização” estabelecidos de comum acordo com as potências europeias. Alguns dos papéis mais relevantes para o estudo dessas questões não se encontram necessariamente no chamado Record Group 59 — papéis diplomáticos do Departamento de Estado — mas no grupo 43 — conferências internacionais — onde a série 43.2.7 cobre os primeiros dez encontros do sistema interamericano.

A República brasileira introduziu princípios alternativos de política externa, como o pan-americanismo, área na qual o Império tinha mantido um relativo isolamento em relação às repúblicas do hemisfério. O relacionamento teve um bom começo nos episódios iniciais de afirmação da República, quando, por ocasião das intervenções estrangeiras durante a revolta da Armada, os EUA vêm em auxílio do novo regime, contra as inclinações monarquistas de algumas potências europeias. Na vertente comercial, um primeiro sucesso é registrado com a assinatura do acordo comercial de 1891, garantindo o acesso do café e do açúcar em condições favorecidas no mercado americano, com a contrapartida da redução das tarifas brasileiras aplicadas a manufaturas e farinhas dos EUA. Esse acordo não vigorou por muito tempo, uma vez que, em 1895, a “tarifa McKinley”, introduzida sob pressão de lobbies setoriais, consolidava uma orientação protecionista, terminando assim com os regimes preferenciais negociados anteriormente. As pesquisas respectivas de Steven Topik, pelo lado americano, e de Clodoaldo Bueno, pelo lado brasileiro, já desvendaram vários meandros diplomáticos da primeira década republicana, mas uma nova consulta aos papéis diplomáticos desse período certamente trará novas luzes sobre uma fase extremamente complexa da história brasileira.⁹

Pelo resto da República velha, as relações bilaterais serão distantes, operando-se, contudo, a gradual substituição de hegemonias na esfera financeira e dos investimentos, a partir do momento em os EUA se convertem em exportadores de capitais, inclusive para o Brasil, que passa do domínio da libra ao do dólar. Credores americanos participam do esquema financeiro do primeiro plano de apoio ao café (1906), que constitui um exemplo de política anti-cíclica para resolver uma crise de demanda. Essa política de retenção de estoques para sustentação dos preços externo do café despertou entretanto a ira de importadores e grupos de consumidores dos EUA, que exigem de seu Governo ações concretas contra a política oficial brasileira a pretexto de práticas anti-concorrenciais. Cabe no entanto chamar a atenção para o fato de que as pesquisas nos arquivos americanos para essa fase são dificultadas pela adoção, entre 1906 e 1910, pelo Departamento de Estado, de um confuso sistema de classificação de documentos, o que fez com que os expedientes relativos ao Brasil ficassem dispersos em diferentes maços, cuja identificação, coleta e cópia ainda não se encontram totalmente realizados.

⁹ Cf. Steven Topik, *Trade and Gunboats: The United States and Brazil in the Age of Empire*. Stanford, Calif.: Stanford University Press, 1996; Clodoaldo Bueno, *A República e sua Política Exterior (1889 a 1902)*. São Paulo: Universidade Estadual Paulista; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1995.

A República dos “bacharéis” busca inserir o Brasil no “concerto das nações”, mediante o envolvimento na Guerra e na ulterior experiência da Liga das Nações, motivo de uma das grandes frustrações na história da diplomacia brasileira. Os EUA, que tinham patrocinado o surgimento da Liga, mantêm-se contudo fora dela, tendo o Brasil abandonado o órgão em 1926. Tanto por parte das grandes potências europeias, como no caso dos EUA, o Brasil se vê confrontado a posturas externas que vão do desprezo e da soberbia ao que mais tarde se chamaria de benign neglect. O período de Roosevelt — que coincide grosso modo com a era Vargas — modificará em parte a postura isolacionista de seus predecessores, buscando uma nova relação com os vizinhos da América Latina, mas ele também coincide com a crise econômica, o fechamento dos mercados e a ruptura dos equilíbrios internacionais. Os EUA emergem como a potência militar incontestável do pós-Segunda Guerra e o Brasil fará as apostas corretas ao se aliar aos esforços de guerra e consolidar seu alinhamento ideológico desde o início da Guerra Fria.

É o começo da americanização do Brasil, processo já analisado por pesquisadores dos dois países.¹⁰ É também o período para o qual os arquivos são de uma riqueza digna do fervor anti-comunista dessa época, o que deve certamente atrair número razoável de pesquisadores interessados nos meandros de uma época hoje superada. O “mundo perdido” da luta ideológica – por vezes material – entre o comunismo soviético e as democracias do ocidente capitalista, capitaneadas pelos EUA, encontra-se perfeitamente mapeado nas imensas séries de documentação primária dos National Archives, com várias “camadas geológicas” de documentos relevantes, esperando a consulta do pesquisador interessado. Felizmente, a maior parte desse material, na versão tradicional do documento textual, já se encontra em formato de microfilme – o que facilita sua aquisição por algumas poucas dezenas de dólares cada rolo – mas séries igualmente importantes de material em outros tipos de suporte – filmes, fotos, mapas – aguardam descrição e consulta.

O mundo do pós-Segunda Guerra é, tanto no plano bilateral, como multilateral, o mais relevante para nossa inserção internacional. O Brasil participa, desde a conferência de Bretton Woods (1944), da construção de uma nova ordem econômica mundial dominada pelos princípios do liberalismo de tipo americano. Aqui, no que se refere ainda ao material diplomático, a série (RG) 43, relativa às conferências

¹⁰ Cf. Gerson Moura, *Tio Sam chega ao Brasil: a penetração cultural americana*. São Paulo: Brasiliense, 1986; Gerald K. Haines, *The Americanization of Brazil: a study of U.S. cold war diplomacy in the Third World, 1945-1954*. Wilmington, Del.: SR Books, 1989.

internacionais, é extremamente rica para uma pesquisa cuidadosa sobre muitos dos temas em relação aos quais o Brasil participava como mero espectador, apresentando, se tanto, propostas tendentes à simples estabilização dos preços das “matérias-primas”, vale dizer, o café.

A “opção americana” assumida com maior ou menor ênfase pelos governos brasileiros na era da bipolaridade não impediu a emergência de uma diplomacia do “desenvolvimento” no Brasil, como revelado nos diversos maços de conferências econômicas do imediato pós-guerra, sobretudo no contexto hemisférico. No mesmo contexto diplomático, seria preciso consultar e recuperar os papéis relativos ao Brasil do Escritório de Assuntos Inter-Americanos, que, entre 1937 e 1951 (sobretudo sob Nelson Rockefeller), foi politicamente proeminente nas relações dos Estados Unidos com os países do hemisfério.

Não obstante a doutrina da “segurança nacional”, o pan-americanismo justifica os esforços da diplomacia para a “exploração” da carta da cooperação com a principal potência hemisférica e ocidental. É nesse quadro de barganhas políticas e de interesse econômico bem direcionado que o Brasil empreenderá sua primeira iniciativa multilateral regional, a Operação Pan-Americana, proposta pelo Governo Kubitschek em 1958 e da qual resultará, numa primeira etapa, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e, mais adiante, a Aliança para o Progresso. Mais uma vez, as séries relativas ao relacionamento diplomático bilateral e às conferências americanas são extremamente relevantes para uma nova análise dessa fase de grandes inovações na diplomacia brasileira.

A prática da política externa independente, nos conturbados anos Jânio Quadros-João Goulart, representa uma espécie de parênteses inovador num *continuum* diplomático dominado pelo conflito Leste-Oeste. O impacto da revolução cubana e o processo de descolonização tinham trazido o neutralismo e o não-alinhamento ao primeiro plano do cenário internacional, ao lado da competição cada vez mais acirrada entre as duas superpotências pela preeminência tecnológica e pela influência política junto às jovens nações independentes. Não surpreende, assim, que a diplomacia brasileira comece a repensar seus fundamentos e a revisar suas linhas de atuação, em especial no que se refere ao tradicional apoio emprestado ao colonialismo português na África e a recusa do relacionamento econômico-comercial com os países socialistas.

A aliança preferencial com os Estados Unidos é pensada mais em termos de vantagens econômicas a serem negociadas do que em função do xadrez geopolítico da Guerra Fria. Para esse período, novos papéis estão sendo continuamente trazidos à luz

pelo projeto de pesquisa histórica da Guerra Fria, mediante o apelo sistemático ao Freedom of Information Act (FOIA). Esse projeto (Cold War International History Project, www.cwihp.si.edu), administrado pelo Woodrow Wilson International Center for Scholars, funciona desde 1991 numa base inter-universitária, podendo abrir novas vertentes para a pesquisa sobre o envolvimento da América Latina e do Brasil nas peripécias político-militares da Guerra Fria.

A situação de ambigüidade nas relações diplomáticas com os Estados Unidos ao longo da “democracia populista” dura pouco, uma vez que já em 1964 se opera uma volta ao alinhamento. Entretanto, o reenquadramento do Brasil no “conflito ideológico global” representa mais uma espécie de “pedágio” a pagar pelo apoio dado pelos Estados Unidos no momento do golpe militar contra o regime populista do que propriamente uma operação de reconversão ideológica da diplomacia brasileira. Os papéis americanos revelam, contrariamente a certas correntes de interpretação histórica no Brasil (que tendem a ver uma “uniformidade adesista” na orientação pró-americana do novo regime), um jogo sutil, bastante complexo, entre diplomatas ideologicamente comprometidos com a “nova aliança” e outros, provavelmente a maioria, favoráveis à continuidade de uma postura própria nos assuntos internacionais e regionais. Em todo caso, os papéis diplomáticos precisariam nesse particular ser complementados por documentos da área de inteligência, para um panorama mais detalhado do período, o que todavia não é fácil de conseguir, dada a sensibilidade do material (e o fato de que os atores de certa forma ainda estão atuantes).

Observa-se, nessa fase, um curto período de “alinhamento político”, durante o qual o Brasil adere estritamente aos cânones oficiais do pan-americanismo, tal como definidos em Washington. Ocorre, numa seqüência de poucos meses, a ruptura de relações diplomáticas com Cuba e com a maior parte dos países socialistas, assim como a participação na força de intervenção por ocasião da crise da República Dominicana. A política multilateral, de modo geral, passa por uma “reversão de expectativas”, para frustração da nova geração de diplomatas que tinha sido educada nos anos da política externa independente, inspirando-se em homens como San Tiago Dantas. Os arquivos diplomáticos são excepcionalmente prolíficos nesse período inicial do regime militar, podendo-se complementar os papéis oficiais com os depoimentos do ex-embaixador americano no Brasil, Lincoln Gordon, antigo acadêmico convertido à diplomacia, depois designado Secretário de Estado Assistente para Assuntos Interamericanos.¹¹

¹¹ O ex-embaixador americano no Brasil (1961-1966) Lincoln Gordon publicou, nos Estados Unidos, um livro sobre o desenvolvimento político e econômico do Brasil: *Brazil's Second*

No plano econômico, a volta à ortodoxia na gestão da política econômica permite um tratamento mais benigno da questão da dívida externa, seja no plano bilateral, seja nos foros multilaterais do Clube de Paris ou nas instituições financeiras internacionais, como o FMI. É sintomático que a única assembléia conjunta das organizações de Bretton Woods a realizar-se no Brasil, tenha tido por cenário o Rio de Janeiro da primeira era militar, em 1967, quando se negocia a instituição de uma nova liquidez para o sistema financeiro internacional, o Direito Especial de Saque do FMI. Os papéis relevantes para essas questões não são mais os diplomáticos e sim os do Departamento do Tesouro, que conformam uma série à parte dos arquivos americanos, com subseções para os assuntos internacionais, em especial para as assembléias das instituições de Bretton Woods.

Tem início no Brasil, a partir de 1967, uma fase de “revisão ideológica” e de busca de autonomia tecnológica. A atitude “contemplativa” em relação aos EUA cede lugar a uma diplomacia profissionalizada, preocupada com a adaptação dos instrumentos de ação a um mundo em mutação, e instrumentalizada para a consecução dos objetivos nacionais de crescimento econômico. Praticou-se uma “diplomacia do desenvolvimento”, consubstanciada na busca da autonomia tecnológica, inclusive nuclear, com a afirmação marcada da ação do Estado no plano interno e externo, mesmo à custa de conflitos com os EUA (denúncia, em 1977, do acordo militar de 1952, por motivo de interferência nos “assuntos internos” do País, de fato na questão dos direitos humanos). Observa-se no período a confirmação da fragilidade econômica do País, ao não terem sido eliminados os constrangimentos de balança de pagamentos que marcaram historicamente o processo de desenvolvimento: as crises do petróleo, em 1973 e 1979, seguida pela da dívida externa, em 1982, marcam o começo do declínio do regime militar. Alguns documentos analíticos dos órgãos de inteligência dos EUA focalizam com extremo rigor técnico os dilemas do Brasil em torno da questão da dívida externa, como por exemplo a moratória de 1987, papéis liberados atualmente no contexto do *Freedom of Information Act*.

As coleções documentais sobre o Brasil nos EUA

Chance: En Route toward the First World (Washington, D.C.: Brookings Institution Press, 2001), no qual inseriu uma seção sobre a questão da participação americana no momento do golpe militar de 1964. Com tradução do Emb. Sérgio Bath, o livro foi publicado no Brasil, com introdução de Paulo Roberto de Almeida e um novo capítulo suplementar, com documentos inéditos, sobre esses anos de crise política contínua: *A Segunda Chance do Brasil: a caminho do Primeiro Mundo* (São Paulo: Senac-SP, 2002).

Em contraste favorável com a relativa dispersão dos arquivos europeus, os mais importantes papéis americanos encontram-se concentrados nos National Archives and Records Administration (NARA), localizado em College Park, no estado de Maryland, região metropolitana de Washington. Graças aos esforços empreendidos em meados dos anos 1980 pelo sociólogo Luciano Martins, embaixador do Brasil em Havana na segunda administração Fernando Henrique Cardoso, boa parte dessa documentação microfilmada já se encontra disponível no Brasil. O Arquivo Histórico Diplomático, no Itamaraty do Rio de Janeiro, possui os documentos diplomáticos relativos ao século XIX, na verdade de 1809 a 1906, ademais de expedientes consulares emanados de dez postos, com destaque para o próprio Rio de Janeiro. O Arquivo Nacional conserva outra série de papéis diplomáticos, desde 1910 até 1959, com exceção dos expedientes relativos ao período da Segunda Guerra e do período 1906-1910. Os microfilmes faltantes (um total aproximado de 89 rolos) estão disponíveis para aquisição junto à administração do NARA. O material já disponível no Brasil foi informado na seção final deste *Guia*.

Entretanto, parte substantiva da documentação do NARA, com relevante potencial para uma pesquisa sobre aspectos diversos da história do Brasil, ainda não foi microfilmada e não se encontra disponível para consulta no Brasil. Por motivos diversos (geralmente ausência de recursos), ainda não se conseguiu dar a essa parte da documentação a atenção que eventualmente ela mereceria, já que bastaria ao governo encomendar a compra ou a microfilmagem dessas fontes. Encontram-se eventualmente nessa situação papéis do Tesouro (os arquivos se estendem de 1775 a 1990), do Departamento do Comércio (1898-1982), do Eximbank (1933-1975), da Comissão de Energia Atômica (1923-75), da International Trade Commission (1882-1971), dos antecessores do US-Trade Representative (1934-78), sem esquecer os papéis da CIA, cujos antecedentes funcionais remontam a 1894. Estes últimos podem ser requisitados para consulta mediante o dispositivo do FOIA, mas o prazo para que os documentos sejam liberados após a requisição pode variar, por razões administrativas, de três a seis meses. Um projeto adequado, que continuasse o esforço empreendido quando da preparação deste *Guia*, poderia completar as lacunas existentes na documentação, por meio de um apelo sistemático ao FOIA nas séries relevantes. Por outro lado, foram descritos sumariamente neste *Guia* os papéis constantes de arquivos presidenciais (como os de Roosevelt, Truman, Kennedy, Johnson, Carter e Reagan, para ficar nos mais conhecidos).

Um projeto ambicioso, com esses objetivos, deveria, idealmente, realizar as seguintes tarefas:

a) identificação precisa dos arquivos existentes e sua quantificação preliminar, nos formatos disponíveis (microfilmes, textuais, iconografia, audiovisuais);

b) preparação de um guia abrangente, realizando esse inventário para fins de informação dirigida à comunidade dos pesquisadores brasileiros e à sociedade civil (ampliando este que agora se apresenta);

c) catalogação precisa dessas fontes primárias, envolvendo, numa primeira etapa, a documentação diplomática, estendendo-se posteriormente a arquivos suplementares;

d) aquisição dos microfilmes disponíveis no NARA, bem como reprodução de material relevante ainda não microfilmado, segundo escala de prioridades a ser definida (iniciando provavelmente pelo material mais recente).

Com base na catalogação seria possível iniciar-se a reprodução dos documentos ainda não disponíveis no Brasil, sua transferência a arquivos brasileiros e sua transposição em formato digital. A documentação assim recolhida deveria ser colocada à disposição dos arquivos brasileiros (Arquivo Nacional e Arquivo Histórico Diplomático), da Biblioteca Nacional, bem como, mediante sua reprodução em meio eletrônico, de outros centros de pesquisa e universidades interessadas. Ele deveria igualmente integrar uma ampla base de dados digital de um Projeto Resgate renovado, que deveria ser divulgado online.

Uma outra dimensão de um projeto verdadeiramente abrangente envolveria, não os documentos oficiais americanos (sobretudo papéis diplomáticos) depositados em instituições como o NARA, mas documentos avulsos ou coleções privadas, como, por exemplo, os manuscritos da coleção Oliveira Lima, preservados na biblioteca do mesmo nome, ou ainda coleções relevantes para nossa história econômica, como os arquivos de Percival Farquhar, milionário americano e grande investidor no Brasil durante a primeira metade do século XX (na estrada de ferro Madeira-Mamoré, entre outros), depositados na Biblioteca da Universidade de Yale. Esse tipo de pesquisa seletiva e a ulterior reprodução dos documentos relevantes exigiriam projetos específicos para cada um deles, em virtude de aspectos peculiares a cada arquivo ou centro documental, dada as características das coleções envolvidas em cada caso.

O projeto de identificação de fontes documentais americanas, tal como iniciado dez anos atrás e refletido parcialmente neste *Guia*, cuja efetivação e continuidade dependem da obtenção de recursos de fontes oficiais e privadas, pode ser visto como

uma demonstração da dedicação e seriedade com que iniciativas de tipo acadêmico foram conduzidas pela Embaixada do Brasil em Washington, sob a condução do Embaixador Rubens Barbosa. Este *Guia* representa apenas um passo inicial; muito ainda precisa ser feito para servir de modo adequado à pesquisa e à construção da memória histórica do Brasil, inclusive com fontes estrangeiras relevantes como são as depositadas em instituições americanas. Os organizadores se sentirão plenamente gratificados em seus propósitos originais se o trabalho aqui iniciado receber a continuidade que estaríamos no direito de esperar da parte de todos aqueles interessados nos avanços da pesquisa histórica no Brasil.

Guia dos arquivos
americanos sobre o
Brasil

1. NATIONAL ARCHIVES AND RECORDS ADMINISTRATION

A presente seção deste Guia é a mais extensa, uma vez que o *National Archives and Records Administration*, comumente conhecido como NARA, é a instituição nacional depositária do governo dos Estados Unidos, como tal encarregada da preservação de documentos oficiais e privados, sendo portanto o arquivo americano com o maior volume de papéis históricos. Contando com um conjunto superior a três bilhões de documentos, divididos em mais de 400 seções, ou *Record Groups* (RG), o NARA concentra documentos de diferentes agências e departamentos do governo americano, bem como de fontes privadas.

Foi basicamente a partir dos inventários existentes no NARA que organizamos a presente seção, relativa à informação referente ao Brasil (sobretudo diplomática) no período que se estende do início do século XIX até o terço final do século XX.¹²

Os fundos principais do *National Archives and Records Administration* localizam-se em dois locais. O primeiro deles (NARA I) localiza-se no centro de Washington, D.C. e o segundo (NARA II) localiza-se em College Park, no Estado de Maryland. O NARA I, que é o prédio original, possui um pequeno acervo, principalmente no que se refere às pesquisas genealógicas e algumas séries de documentos militares do início do século XIX. O NARA II encontra-se em um moderno complexo de edifícios e seu objetivo é o de receber documentos do antigo escritório de Washington, bem como novas aquisições e depósitos. O NARA II concentra, portanto, a maior parte do acervo do NARA. Existem, entretanto, diversos centros regionais do NARA, em 21 outros estados americanos, inclusive no Alaska. Alguns desses centros estão constituídos sob a forma de bibliotecas e arquivos presidenciais, a exemplo do Museu e Biblioteca Presidencial William Clinton, na capital do seu estado de origem, Little Rock, Arkansas; o mesmo se aplica às bibliotecas Reagan e Nixon, na Califórnia, John Fitzgerald Kennedy, no Massachusetts, e a Jimmy Carter, em seu estado, a Georgia. Outros centros foram constituídos a partir de centros de depósitos mais

¹² Um introdução metodológica à organização arquivística do NARA e uma apresentação geral de sua base documental pode ser vista nesta publicação da própria instituição: Robert B. Matchette et al. (orgs.), *Guide to Federal Records in the National Archives of the United States* (Washington, DC: National Archives and Records Administration, 1995, 3 volumes, 2428 p.); sua versão eletrônica pode ser consultada neste link: <http://www.archives.gov/research/guide-fed-records/index.html>.

antigos, como a Biblioteca Herbert Hoover, no Iowa, a Eisenhower, no Kansas, a Harry Truman, no Missouri, a Franklin Roosevelt, em Hyde Park (NY), e a Lyndon Johnson, no Texas, estado que também abriga a biblioteca George Bush (pai), ambas afiliadas à universidade estadual (como aliás é o caso de várias outras bibliotecas e arquivos presidenciais).

Criado em 1934, o NARA tem como objetivo reunir e preservar documentos oficiais do governo dos Estados Unidos cuja existência e preservação se encontravam ameaçados, dando-lhes, portanto, melhores condições de armazenamento. Com o passar dos anos e o advento de novas tecnologias, surgiram outras formas de documentação que não textuais, tais como gravações sonoras, mapas e fotografias. Passou-se igualmente a à etapa da digitalização de documentos, tornando o material disponível imediatamente.

O material textual do NARA inclui mais de 4 bilhões de laudas do Executivo, do Legislativo e do Judiciário dos EUA. A coleção multimídia inclui aproximadamente 300 mil rolos de filmes, mais de 5 milhões de mapas, croquis e desenhos arquitetônicos, mais 200 mil gravações de audiovisuais, mais de 9 milhões de fotografias aéreas, aproximadamente 14 milhões de fotografias estáticas e posters e cerca de 7.600 bases de dados digitais. O NARA também possui arquivos relativos à construção do canal do Panamá e conserva a guarda de documentos nazistas capturados na Europa, ao final da Segunda Guerra Mundial, inclusive arquivos do Partido Nacional-Socialista Alemão, desde sua fundação, em 1920, até 1945. O trabalho de digitalização de todos esses materiais é conduzido pelo NARA em bases regulares e permanentes, o que deve aumentar ainda mais a acessibilidade futura aos documentos ali depositados. O site do NARA costuma informar sobre a progressão dos trabalhos nos fundos documentais que podem ser acessados, inclusive sobre as cópias e reproduções que podem ser encomendadas diretamente, inclusive por correspondência eletrônica.¹³

1.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

O NARA I está localizado na Pennsylvania Avenue, onde fica a entrada principal, entre a 7th St. e a 9th St. Uma outra entrada, chamada de Rotunda, fica na

¹³ Ver o link: <http://www.archives.gov/research/order/>. A tabela de preços, nas diferentes modalidades de arquivos e formatos de documentos, figura aqui: <http://www.archives.gov/research/order/fees.html>.

Constitution Avenue e inclui o Exhibit Hall. A estação de metrô Archives-Navy Memorial da linha verde ou amarela fica logo em frente ao prédio.

O NARA II está localizado na Adelphi Road perto do campus da Universidade de Maryland, em College Park. É possível, durante a semana, utilizar o ônibus do próprio NARA, fazendo trânsito regular entre os dois escritórios. Outra forma de alcançar o NARA II é ou pela linha R3 de ônibus que serve a linha verde do metrô nas estações Greenbelt, Prince George's Plaza e Fort Totten, ou pela linha C8 de ônibus que serve a linha vermelha do metrô na estação Glenmont. Aos sábados, alguns ônibus levam os pesquisadores para College Park e os trazem de volta gratuitamente. Os horários e locais de partida podem ser consultados pelo site do NARA ou pelo telefone 1-866-272-6272 (1-86-NARA-NARA).

Acesso às fontes

A admissão na sala de leitura e o pedido de documentos se fazem mediante a apresentação do *Research Card of the National Archives and Records Administration*. Para obtê-lo, o usuário deverá levar consigo o passaporte ou outro documento que contenha sua identificação e fotografia. Com apresentação de um deles, a carteira é emitida na recepção do NARA II.

A sala de consulta dos catálogos do NARA II se encontra no segundo andar do prédio principal. Todos os catálogos estão disponíveis para consulta geral, sendo o mais importante para o Brasil o *Record Group 59 (RG 59)*. Este RG refere-se ao Departamento de Estado, e consolida os papéis diplomáticos (instruções do Departamento de Estado, relatórios, despachos, cartas, documentos consulares, memorandos e comunicações diversas a governos). Existem, contudo, muitos outros *Record Groups* com documentos valiosos relativos ao Brasil, vários dos quais serão listados adiante.

Formas de classificação dos arquivos

O sistema utilizado pelo governo dos EUA para arquivamento da documentação assumiu, desde o início, diferentes formas, sendo que, de 1910 a 1963, o Departamento de Estado usou um sistema decimal para seus arquivos centrais. Assim, os documentos foram organizados individualmente por tópico com número para os arquivos. O sistema decimal consiste de 9 classes primárias numeradas de 0 a 8, sendo que cada número refere-se a um tópico.

Os principais arquivos descritos neste volume encontram-se na classe 8, relativos aos documentos do governo americano sobre os assuntos domésticos (*Internal Affairs*) de outros Estados. O Brasil está classificado no número 32. Assim, os documentos que possuem número de arquivo 832 pertencem à categoria dos problemas internos (políticos, econômicos e sociais) do Brasil. Um ponto decimal é usado após esses primeiros três dígitos, seguido por um número que representa um subtópico específico. Este número é seguido por uma barra (/) e os números subsequentes a esta representam a data em que o documento foi criado ou preenchido, sendo o primeiro número o indicador do mês, seguido por um traço (-), e os dígitos após este representam o dia e o ano. Por exemplo, tomemos o número: 832.00/1-247. O “00” significa que o subtópico é relativo a problemas políticos e os números após a barra indicam que o documento foi criado em 2 de janeiro de 1947.

Foi a partir de 1941 que o NARA passou a preservar os documentos oficiais depositados em seus arquivos sob a forma de microfilmes, uma vez que preservam os documentos originais da deterioração e de outros danos quando do manuseio. Além desse objetivo de preservação, os microfilmes também facilitam a aquisição do conteúdo dos arquivos por bibliotecas, centros de pesquisa e, até mesmo, por indivíduos.

Os microfilmes do NARA estão divididos em cinco tipos: M, A, T, P e C. A maior parte das publicações classificadas como M são séries completas de arquivos e, normalmente, no início de cada uma dessas publicações, geralmente em cada rolo, há uma introdução expondo o conteúdo dos arquivos, o que facilita a utilização desse tipo de material pelos pesquisadores. Cada introdução contém a história da agência de origem descrita de forma breve e geral e uma explicação da organização dos arquivos. Algumas introduções incluem partes especiais com índices e apêndices.

As publicações A, T, P e C, diferentemente das M, não são reprodução de séries completas e podem conter apenas alguns segmentos, sejam eles datas ou assuntos, de séries maiores. A e T são publicações que podem ser cópias de microfilmes produzidos por outras agências federais e preservados posteriormente pelo NARA. Estas são reproduzidas e vendidas exatamente na forma em que foram filmadas e podem não ter a introdução característica do M. P são publicações feitas com o único propósito de preservação. C são publicações produzidas por contratantes privados e disponíveis no NARA após 7 anos de publicação.

Serviços

Fotocopiagem e microfilmagem

Além das leitoras/impressoras de microfilmes, localizadas no setor dos microfilmes, a sala de leitura geral, localizada no 2º andar, possui várias copiadoras públicas que são operadas com um cartão recarregável do NARA, dispensando o uso de moedas. Não há limites de cópias, mas o grande número de usuários, principalmente no período de férias universitárias (maio-agosto), pode tornar a demanda particularmente intensa. É importante lembrar que cada documento deve sempre ser examinado por um funcionário do NARA. Caso o documento possua grampos ou clips, os mesmos devem ser removidos pelo funcionário que, no momento do exame, fornecerá um pequeno papel com um número de ordem que deve ser anexado ao documento no momento da cópia. As cópias sem esse número não podem sair do prédio do NARA.

Microfilmes

Todos os documentos publicados em microfilmes podem ser comprados por meio do preenchimento de um formulário e o pagamento de aproximadamente US\$ 40. A compra pode ser feita com cheque ou cartão de crédito. As encomendas por correio devem ser endereçadas ao *National Archives Trust Fund* (NAT), P.O. Box. 100793, Atlanta, GA - 30384-0793.

Computadores

O NARA II não possui uma sala de computadores específica para consulta ou acesso à internet. No setor de iconografia é possível acessar a base de dados bibliográficos disponibilizadas pelos terminais do Arquivo. É permitido o uso e a conexão de computadores portáteis nas tomadas de energia elétrica das salas de leitura.

Consulta de livros, revistas e periódicos especializados

Caso seja preciso a consulta de algum livro ou material de uso pessoal, como dicionários ou obras de referência pertencentes ao próprio pesquisador, os mesmos devem ser controlados (por meio de carimbo) pelo funcionário do NARA na entrada do prédio.

O terceiro andar do NARA II possui um setor de obras de referência. Grande parte das revistas de sociedades históricas americanas, catálogos publicados pelo próprio NARA, dicionários, enciclopédias e revistas científicas em geral podem ser encontradas nesse setor.

Reserva de material e espaço

O setor de fontes primárias em papel dispõe de um serviço de reserva de documentos. Os pesquisadores que planejem usar as fontes primárias referentes aos memorandos e relatórios em formato textual, por períodos longos, podem reservá-los e mantê-los por um prazo de até três dias nas caixas dos respectivos documentos.

Contatos

Nara I – Washington, DC
700 Pennsylvania Avenue NW
Washington, D.C. 20408
1-866-272-6272 *toll free*
<http://www.archives.gov>

Nara II – College Park
8601 Adelphi Road
College Park, MD 20740-6001
301-837-0483 *fax*

1.2. PRINCIPAIS *RECORD GROUPS* RELACIONADOS COM O BRASIL

Podem ser encontrados documentos relativos ao Brasil mesmo no período anterior ao estabelecimento de relações diplomáticas formais, uma vez que Portugal acreditou um ministro nos Estados Unidos alguns anos depois que estes declararam sua independência, o mesmo tendo feito os Estados Unidos a partir de 1791. Desde o início, o Departamento de Estado passou a arquivar, sistematicamente, os documentos diplomáticos criados ou recebidos, muito embora nem sempre segundo critérios uniformes.

Cabe aqui destacar os seguintes elementos de informação relativos a essa organização:

- Entre 1906 e 1910, o Departamento adotou um sistema de arquivo tópico-numeral, guardando documentos em uma serie única de números e usando um índice para ajudar a pesquisa. Este *Numerical and Minor File* foi filmado como *National Archives Publication M862*.
- Entre 1910 e 1963, o Departamento usou um outro sistema tópico-numeral chamado *Decimal File*. Vale contudo destacar que, entre 1950 e 1963, uma versão revista desse sistema foi utilizada.
- Entre 1910 e 1929, todos os arquivos na Classe 7 foram filmados. Dessa forma, os arquivos sobre as relações políticas entre Brasil e os Estados Unidos estão no M525, e entre Brasil e outros Estados no M526. Os arquivos contidos no M519 são os da Classe 8 e englobam o período de 1910 a 1929.

- O período entre 1930 e 1939 encontra-se no M1472 e o período entre 1945 e 1949 está no M1492.
- Arquivos adicionais sobre casos internos do Brasil para o período de 1950 a 1954 (Classe 7, revisado) estão no microfilme M1487.

1.2.1. RG 39 – *DEPARTMENT OF TREASURY, BUREAU OF ACCOUNTS*

Neste *Record Group* encontra-se material sobre os empréstimos feitos para os países da América Latina na época da Primeira Guerra Mundial.

1.2.2. RG 40 – *DEPARTMENT OF COMMERCE*

O material coletado neste grupo refere-se aos documentos do Departamento de Comércio, no período 1903-1950.

1.2.3. RG 43 – *INTERNATIONAL CONFERENCES, COMMISSIONS AND EXPOSITIONS*

Encontra-se nesse grupo material relativo ao Congresso do Panamá (1826-1827), à guerra anglo-espanhola e às negociações de paz, bem como determinadas organizações multilaterais, a exemplo das conferências interamericanas no período de 1889 a 1951.

1.2.4. RG 59 – *DEPARTMENT OF STATE*

Este é o maior e mais importante *Record Group* de interesse para pesquisadores do Brasil. Grande parte deste RG é composta por instruções para os postos diplomáticos e consulares, relatórios, despachos, cartas, memorandos e comunicações com representantes de governos com os quais os EUA mantêm relações. Os expedientes das representações (embaixadas e consulados) contêm vários tipos de informação, que vão desde comunicações de serviços às densas descrições e relatórios sobre as condições sócio-econômicas e políticas do país. Este *Guia* dá um destaque especial a este *Record Group*, descrevendo com maior detalhe as séries relativas ao Brasil (ver Apêndice 4.1).

Apesar de não ter sido possível um exame sistemático e descrição de todos os documentos disponíveis sobre o Brasil nos arquivos do NARA, tendo em vista a imensa quantidade de material produzido desde o início das relações diplomáticas, cabe destacar o vasto potencial de pesquisa nesses fundos, como se poderá constatar mediante consulta aos itens relacionados no Apêndice.

O RG 59 possui uma longa seção iconográfica sobre as décadas de 1940-60, que está listada no Apêndice 4.1.2 deste *Guia*, com a mesma organização utilizada pelo NARA, a fim de facilitar a pesquisa.

Este RG tem suas caixas divididas, grosso modo, por países. Sendo assim, o pesquisador pode encontrar com certa facilidade documentos referentes a quase todos os países da América Latina, como por exemplo a Argentina (seções dedicadas às relações do Brasil com a Argentina encontram-se nas séries documentais relativas ao Brasil).

1.2.5. RG 63 – *COMMITTEE ON PUBLIC INFORMATION*

Este grupo reúne material referente à propaganda de atividades na Argentina, Chile, México e Brasil durante a Primeira Guerra Mundial.

1.2.6. RG 65 – *FEDERAL BUREAU OF INVESTIGATION*

No RG 65, encontram-se, por exemplo, relatórios sobre atividades das potências do Eixo na América Latina durante a Segunda Guerra Mundial.

1.2.7. RG 84 – *FOREIGN SERVICE POSTS OF THE DEPARTMENT OF STATE*

Os documentos encontrados neste *Record Group* são, originalmente, os mesmos produzidos pelas embaixadas e legações dos EUA, como correspondência com oficiais locais e com outros postos. A maioria dos documentos aqui encontrados é contudo cópias daqueles arquivados sob o RG 59.

1.2.8. RG 90 – *PUBLIC HEALTH SERVICE*

O material relacionado neste *Record Group* refere-se aos relatórios e correspondências sobre os problemas sanitários na América Latina durante o período que se estendeu de 1879 até 1944.

1.2.9. RG 122 – *FEDERAL TRADE COMMISSION*

Neste grupo encontra-se material referente ao antigo *Bureau of Corporations*, que foi integrado ao *Federal Trade Commission* no início do século XX.

1.2.10. RG 166 – *FOREIGN AGRICULTURAL SERVICE*

O RG 166 fornece uma extensa documentação sobre produção, mercados, competição e política para a agricultura na América Latina, no período correspondente aos anos de 1904 até 1954.

1.2.11. RG 169 – FOREIGN ECONOMIC ADMINISTRATION

Este *Record Group* traz, dentre os seus muitos documentos, densos relatórios econômicos sobre o desempenho dos países latino-americanos durante a Segunda Guerra Mundial.

1.2.12. RG 229 – OFFICE OF INTER-AMERICAN AFFAIRS

Encontram-se neste RG relatórios sobre atividades colocadas sob a coordenação do *Office of Inter-American Affairs*, como aquelas conduzidas por Nelson Rockefeller em vários países da América Latina, especialmente no Brasil, durante a Segunda Guerra Mundial.

1.2.13. RG 263 – CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY

O material encontrado no RG 263 trata de temas variados, geralmente sensíveis, mas não apenas políticos. Existem vários relatórios semestrais e anuais da *Central Intelligence Agency* (CIA) relativos ao Brasil, que podem ser acessados de duas maneiras:

- a) por via digitalizada no terceiro andar do prédio NARA II; e,
- b) por meio de documentos impressos através da sala de consulta geral, no segundo andar do prédio.

O pesquisador pode deparar-se com vários relatórios ainda ostentando tarjas negras escondendo os nomes dos principais responsáveis pelas informações ou suas fontes.

É freqüente encontrar também estudos encomendados, de maior extensão, a respeito da ameaça comunista no Brasil durante o período da Guerra Fria, relatando a posição de partidos, lideranças da imprensa, da Igreja, das Forças Armadas, etc. Há também muitos recortes de jornais, o que mostra que os postos diplomáticos desempenhavam, entre outras funções, a de manter os escritórios centrais da CIA informados sobre a opinião pública no Brasil. Documentos reservados ou censurados podem ser objeto de recurso ao *Freedom of Information Act* – FOIA (ver Apêndice 4.4).

Também se incluem nesse grupo documentos relativos a emissões radiofônicas dirigidas ao estrangeiro.

1.2.14. RG 275 – EXPORT-IMPORT BANK OF THE UNITED STATES

Este *Record Group* apresenta documentos originais, muitos deles relativos a países da América Latina, desde a criação do Eximbank (1934), sendo que a grande maioria está organizada em ordem cronológica.

A lista de assuntos no RG 275 é bem variada, podendo conter desde minutas das reuniões da Casa Branca à lista de produtos importados e exportados. Também podem ser encontrados nesse grupo informações sobre atividades do Fundo Monetário Internacional e dos departamentos do Comércio e do Tesouro.

1.2.15. RG 333 – *INTERNATIONAL MILITARY AGENCIES*

Os documentos aqui encontrados remetem à Segunda Guerra Mundial e ao Pós-Segunda Guerra, havendo uma importante quantidade de documentos sobre a colaboração mútua entre Brasil e EUA nesse período.

1.3. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

1.3.1. DISPONÍVEIS NO BRASIL

É importante destacar que o *Record Group 59*, pormenorizado no Apêndice 4.1, já possui cópias de microfimes disponíveis para pesquisa no Brasil. Os acervos que possuem essa documentação são o Arquivo Histórico Diplomático do Itamaraty (AHD), o Arquivo Nacional (AN) e, em menor número, o Arquivo Edgard Leuenroth, estando os dois primeiros localizados no Rio de Janeiro e o segundo, na Universidade de Campinas.

Para facilitar a consulta *in loco* do pesquisador, classificamos os itens diplomáticos e consulares, relacionando os períodos e o número de rolos disponíveis e descrevemos o conteúdo dos microfimes. Cada código do catálogo remete a uma listagem de documentos. No Apêndice 4.1.1, na tabela-síntese dos microfimes disponíveis no Brasil, há uma coluna denominada Brasil, na qual se encontra as siglas AHD e AN que se referem à localização de tais microfimes no Arquivo Histórico Diplomático do Itamaraty (AHD) ou no Arquivo Nacional (AN), orientando o trabalho do pesquisador.

Coleção Arquivos Diplomáticos Estrangeiros sobre o Brasil

A iniciativa da coleta desses microfimes partiu do sociólogo Luciano Martins, que trabalhou com recursos doados pelo Banco do Estado de São Paulo (BANESPA), no final dos anos 1980, junto aos arquivos dos EUA e do Reino Unido (*Foreign Office*).

Os microfilmes relativos aos arquivos diplomáticos presentes no AHD e no AN são constituídos basicamente por três categorias de documentos: documentos originais produzidos no Brasil e enviados pelas embaixadas e repartições consulares do Reino Unido e dos EUA às suas respectivas secretarias de relações exteriores; correspondência diplomática entre esses postos e os órgãos de relações exteriores; processo decisório no *Foreign Office* e no *State Department*, guardados no *Public Record Office* (Londres) e no *National Archives* (Washington, DC). No conjunto, a documentação localizada por Luciano Martins era constituída por cerca de um milhão de páginas de documentos oficiais, porém somente parte dela foi microfilmada e trazida para o Brasil.

Esses documentos dos arquivos diplomáticos britânicos e norte-americanos referem-se à história econômica, financeira e política do Brasil, desde o início do século XIX até o final do século XX, com destaque para o período de 1910 a 1954 (à exceção da fase da guerra, de 1940 a 1944, disponível mas ainda não adquirida para essas coleções). Encontramos por exemplo nesses acervos, desde mensagens presidenciais ao Congresso e orçamentos da União, até panfletos e manifestos de grupos e partidos políticos, balanços de empresas privadas, relatórios periódicos de acompanhamento de situação financeira e política do Brasil, informes sobre condições de vida e comportamentos sociais, análise de problemas militares e das relações internacionais, resolução de questões fronteiriças, negociações diplomáticas, processo decisório interno dos governos americano e inglês no tocante à elaboração de política, e tomada de posição dos assuntos relativos ao Brasil.

1.3.2. DISPONÍVEIS NOS EUA

A documentação disponível apenas no NARA do *Record Group 59* (isto é, ainda não microfilmada, ou eventualmente microfilmada, mas que ainda não tinha sido adquirida por aquelas instituições brasileiras até o momento de redação deste Guia) refere-se ao período posterior a 1959 (em alguns casos desde 1955), além da série relativa à Segunda Guerra Mundial (84 rolos de microfilmes disponíveis, de 1940 a 1944). O trabalho de microfilmagem continuou de modo não regular, assim que novos microfilmes podem estar disponíveis para aquisição.

São, literalmente, centenas de milhares de páginas de documentos a serem ainda microfilmados, sendo que muitos destes documentos, classificados, requerem o recurso à Lei de Liberdade de Informação (*Freedom of Information Act*, FOIA), principalmente aqueles incluídos no RG 263 (CIA). Com base no FOIA, sancionado pelo presidente Bill Clinton, pesquisadores podem ter acesso aos documentos da CIA, como os que tem

como tema as relações de segurança entre o Brasil e os EUA. O prazo para o acesso a esses documentos pode variar, pois cada agência tem seu corpo de revisão, trabalho que pode durar de oito meses a três anos, ou mais. No caso de uma agência sensível como a CIA, esse prazo é de difícil previsão, sendo possível inclusive a denegação, sobretudo no período recente.

Os documentos existentes RG 263 (não necessariamente os operacionais da CIA) são importantes para a pesquisa histórica relativa à história contemporânea do Brasil, mas não é possível saber quando eles estarão disponíveis para conhecimento público (o que não invalida o acionamento do FOIA por parte de todo pesquisador interessado).

Muitos dos documentos disponíveis são relatórios em tom burocrático e descritivo, mas ainda assim são reveladores da época, sobretudo quando se cruzam as informações do RG 263 com os documentos do RG 59. Por esse conjunto de documentos é possível seguir, por exemplo, o acompanhamento pelo Departamento de Estado da situação política, econômica e social do Brasil no período da Guerra Fria, com destaque para as várias crises institucionais brasileiras, desde o suicídio de Vargas até o rompimento do sistema democrático em 1964. O pesquisador interesse em consultar esse tipo de material pode utilizar o modelo de carta para recurso ao FOIA, no Apêndice 4.5.

A documentação que abrange o período de 1945 a 1959 está disponível, em quase sua totalidade, no setor de microfimes, organizada por períodos (1945-49, 1950-54 e 1955-59). Cada um desses microfimes possui vários rolos que se encontram arranjados cronologicamente segundo um tema específico, além de um sumário do conteúdo publicado em um guia numerado, chamado *Publication Number*. Por exemplo, os documentos de 1945 a 1949 fazem parte do *Publication Number M1492*. Este microfilme possui, ao todo, 48 rolos e um total de aproximadamente 57.600 páginas microfilmadas. Os anos de 1950 a 1954 fazem parte do *Publication Number M1487*, que contém 14 rolos e o período de 1955 a 1959 está alocado no *Publication Number M1511* com 8 rolos referentes a *Political/National Defense Affairs*. Para maiores detalhes sobre esses microfimes, ver o Apêndice 4.1.2.

Os documentos a partir de 1960 encontram-se no setor de *Textual Records*, no segundo andar do NARA II, agrupados por temas gerais e organizados cronologicamente em caixas (cada caixa pode conter de 700 a 1.000 páginas de documentos).

Durante o período de 1960 a 1969, a série documental segue a mesma lógica dos arquivos dos períodos anteriores; existem, porém, algumas séries de documentos (*File 732.00*) distribuídas aleatoriamente em outras caixas, que não necessariamente têm relação com o assunto e a data, como é o caso, por exemplo, do golpe de Estado de 1964. Essas séries apresentam parte de sua documentação depositada nas caixas 1925 à 1938 do *Subject Numeric File*, uma outra forma de codificação do NARA.

Ademais dos documentos provenientes das Embaixadas no Rio de Janeiro e, depois, em Brasília, também existem no NARA, papéis relativos a outros postos diplomáticos no Brasil, como os consulados em Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Recife, Salvador, Santos e São Paulo. Os documentos mais interessantes estão no formato de despachos (do posto para o Departamento de Estado, com cópias para os demais postos no país), de memorandos internos (entre setores do Departamento de Estado), de telegramas, alguns estudos etc.¹⁴ Os documentos, de extensão variada, eram enviados ao Departamento de Estado com periodicidade diária, no caso de telegramas, ou na forma de resumos semanais, mensais, semestrais ou anuais dos acontecimentos políticos da região sob a jurisdição de cada posto diplomático. Existem também estudos encomendados e de extensão maior, como alguns relatos sobre a ameaça comunista no Brasil e a posição de partidos, lideranças, imprensa, Igreja e Forças Armadas, sobre a propaganda americana no Brasil ou documentos referentes à Aliança para o Progresso.

Algumas cópias de cartas recebidas de cidadãos americanos, em visita ao Brasil no início dos anos 1960, que se mostravam preocupados com a situação política do país e que sugeriam ações a serem tomadas pelo corpo diplomático, também podem ser encontradas. Da mesma forma, há recortes de jornais, exemplares de cartazes, folhetos e panfletos, que eram enviados aos Consulados ou à Embaixada pelos grupos que os produziam ou, às vezes, por outros cidadãos. Outro tipo de documento encontrado é os memorandos de relato de conversas ou contatos ocasionais entre funcionários dos postos diplomáticos e figuras importantes da cena política brasileira, líderes de partidos políticos, das Forças Armadas, da Imprensa e da Igreja, ademais dos próprios diplomatas brasileiros.

Os documentos estão classificados de diferentes formas: *confidenciais*, *secretos*, *apenas para uso interno*, *apenas para uso oficial*, *restritos*, *não restritos* e *não classificados*.

¹⁴ As informações que seguem sobre os documentos do RG 59 foram compiladas a partir da pesquisa efetuada por Carla Simone Rodeghero, *Reflexões a partir da documentação pesquisada nos National Archives*. College Park, MD: University of Maryland, 2001 (mimeo).

O número de expedientes que se refere ao comunismo, a tônica nos anos 1950, é muito maior do que aquele que se refere ao anticomunismo; neste último caso aparecem expedientes de caráter variado, como aqueles que parecem ser simples transcrições de editoriais de jornal e outros em que há comentários e avaliações sobre o que está sendo relatado.¹⁵

NARA's Pacific Region e Ronald Reagan Library

A pesquisa realizada no *NARA's Pacific Region* (Arquivo Nacional para a região do Pacífico) mostra poucos documentos relacionados ao Brasil. Esta sucursal concentra informações de agências federais e tribunais das regiões do Arizona, sul da Califórnia e município de Clark no Estado de Nevada no que se refere aos documentos, desenhos de arquitetura, mapas e fotografias datados de 1850 a 1980.

Os poucos documentos encontrados sobre o Brasil versam sobre diversidade étnica, imigração e naturalização de brasileiros nos Estados Unidos e, ainda, alguns documentos da era anterior à presidência de Richard Nixon, incluindo correspondências e agendas de viagem.

Os documentos encontrados na *Ronald Reagan Library* são informações específicas sobre Ronald Reagan e sua esposa Nancy Reagan. É uma compilação de bibliografias, fotografias, discursos e entrevistas com o ex-presidente. Os raros documentos que citam o Brasil fazem parte da coleção de discursos feitos pelo ex-presidente em viagens ao Brasil ou encontros com brasileiros (ver registro mais adiante). Alguns documentos referem-se à exportação de soja do Brasil para a costa oeste dos Estados Unidos.

¹⁵ Este tema foi explorado em pesquisa efetuada com documentação do RG 59: RODEGHERO, Carla Simone. *Memórias e avaliações: norte-americanos, católicos e a recepção do anticomunismo brasileiro entre 1945 e 1964*. Porto Alegre: UFRGS, 2002, Tese de doutorado em história.

2. BIBLIOTECAS PRESIDENCIAIS

Antes do advento do sistema de bibliotecas presidenciais, a documentação relativa ao mandato de cada um dos presidentes corria o risco de se encontrar dispersa ao seu final. Grande parte da documentação presidencial pode ser localizada na Biblioteca do Congresso americano e outras partes estão divididas entre as bibliotecas presidenciais, sociedades históricas e coleções privadas. Todavia, muito material perdeu-se ao longo dos anos, ou foi até destruído, até que um sistema obrigatório de depósito e organização teve início.

Este sistema começou formalmente em 1939, quando o presidente Franklin Delano Roosevelt doou seus papéis presidenciais e pessoais ao governo federal. Na mesma época, Roosevelt auxiliou na criação de uma entidade não-lucrativa para arrecadar fundos para a construção de uma biblioteca e um museu. Essa atitude baseou-se na crença de que os documentos presidenciais são uma parte importante da herança nacional e deveriam, portanto, ser acessíveis ao público. Ele também pediu ao NARA que guardasse sua documentação e outros materiais históricos, além de administrar a biblioteca.

Em 1950, o presidente Harry Truman decidiu que ele também construiria uma biblioteca capaz de guardar a documentação executiva de seu governo e ajudou a galvanizar uma ação do Congresso. Em 1955, já na presidência Eisenhower, o Congresso aprovou o *Presidential Libraries Act* (emendado em 1986), que estabelece um sistema de bibliotecas construídas por meio de dotações próprias, geralmente de origem privada, mas que depois seriam mantidas pelo governo federal. Esse ato encorajou outros presidentes a doarem o material histórico relativo aos seus mandatos e garantiu a preservação de papéis presidenciais e sua disponibilidade ao público. Sob essa lei, e disposições subseqüentes, outras bibliotecas foram estabelecidas e novas vem sendo criadas. Em todos os casos, os fundos para a construção das bibliotecas são originários de fontes privadas, e não-federais, e, uma vez terminada a construção, a biblioteca passa sob a administração e manutenção do NARA. A biblioteca Clinton, por exemplo, passou para a supervisão do NARA em 2003.

Muitos documentos relativos às treze bibliotecas presidenciais atualmente existentes, que na verdade são mais arquivos e museus, do que bibliotecas no sentido

comum do termo, desde Herbert Hoover (1929-1933) até George W. Bush (2001-2009), podem ser consultados online, no site do NARA. Muitos desses documentos apresentam importância substantiva para o estudo das relações diplomáticas com o Brasil, a exemplo das administrações Kennedy e Nixon, por razões claramente políticas relativas ao período da Guerra Fria, ao passo que outras, como a de Clinton, evidenciam o relacionamento pessoal travado com seus contrapartes brasileiros, no caso o presidente Fernando Henrique Cardoso.

Deve-se notar que além dos materiais presidenciais descritos aqui, há diversas coleções de registros federais que se relacionam ao executivo. Os exemplos mais comuns de tais grupos de arquivos federais incluem: *Organizations in the Executive Office of the President* (RG 429), *Office of Management and Budget* (RG 51), *National Security Council* (RG 273) e *White House Office* (RG 130).

Materiais históricos doados

Até a administração Reagan, exceto Nixon, os documentos criados durante as respectivas administrações presidenciais eram considerados propriedade pessoal dos presidentes e seus respectivos associados.

As coleções presidenciais que vão de Herbert Hoover a Jimmy Carter, com exceção de Nixon, são mantidas e administradas pelas próprias bibliotecas presidenciais. A aceitação destas coleções é guardada pelo *Presidential Libraries Act* (1955; 1986) e o NARA cuida das limitações de acesso a estes materiais que foram estabelecidas pelos doadores e acertadas com o *Archivist of the United States*. Em virtude de tais restrições de acesso, alguns materiais presidenciais sob a custódia das bibliotecas presidenciais podem não estar disponíveis para a pesquisa. Neste caso, a equipe de funcionários de cada biblioteca presidencial pode indicar ao pesquisador coleções particulares alternativas.

Arquivos presidenciais

Quando, em 1978, o Congresso americano aprovou o *Presidential Records Act* (PRA), sob o *status* legal dos registros presidenciais, os documentos oficiais dos presidentes e de sua equipe de funcionários passaram a ser propriedade dos Estados Unidos e não mais do presidente.

O *Archivist of the United States* é solicitado a exercer custódia sobre esses registros quando o presidente finaliza seu mandato e a mantê-los sob o resguardo federal. Estes registros são elegíveis para acesso via *Freedom of Information Act*

(FOIA) cinco anos depois que o presidente deixa o cargo. Contudo, o presidente pode restringir o acesso a informações específicas por até 12 anos após sua saída, mais ainda assim, os registros estão sujeitos ao recurso ao FOIA. Essa legislação (PRA) entrou em vigor em 20 de Janeiro de 1981 e os registros da administração Reagan foram os primeiros a serem subordinados a esta lei. Funcionários das bibliotecas de Reagan e Bush fornecem informações adicionais a respeito do acesso aos registros presidenciais de suas coleções.

Materiais históricos presidenciais da administração Nixon

Os materiais históricos relativos ao mandato do presidente Richard Nixon são controlados pelo *Presidential Recordings and Materials Preservation Act* de 1974, inclusive em função das controvérsias ligadas à sua renúncia à presidência, no contexto da ameaça de impeachment derivada justamente da manipulação de documentos e gravações de conversas presidenciais. A equipe de funcionários dos arquivos de Nixon no NARA é responsável pela preservação desses materiais, bem como a preparação dos mesmos para o acesso público. No período recente, muitos documentos antes confidenciais, vem sendo divulgados tanto pelo NARA, como pela Biblioteca Nixon, instalada na Califórnia. Para maiores informações quanto à disponibilidade desses materiais, os pesquisadores devem contatar diretamente o NARA.

2.1. HERBERT HOOVER LIBRARY

A presidência Herbert Hoover, iniciada em 1929, coincidiu com as crises dos mercados acionário e financeiro. A *Herbert Hoover Presidential Library*, aberta ao público em 1962, pode oferecer instrumentos úteis para o entendimento das crises que assolaram o mundo a partir da década de 1920.

A partir de 1988, começou a patrocinar as exposições da memorabilia pessoal de cada presidente dos Estados Unidos nessa época e de suas primeiras-damas. Simultaneamente, a administração da biblioteca redobrou os esforços em encontrar e coletar documentação pertencente à era Hoover. Além da documentação do presidente, foram encontrados manuscritos da equipe de Hoover como Lewis Strauss, Gerald P. Nye, Felix Morley, Clark Mollenhoff, Robert E. Madeira, Westbrook Pegler, Laura Ingalls, entre outros.

Mais de 150 coleções diferentes integram a biblioteca, que se tornou um centro importante para o estudo da época. Na mesma tradição, durante a administração Reagan em agosto de 1992, foi finalizado um projeto de expansão e renovação do acervo da biblioteca Hoover, ampliado de 9.750 m² a 44.500 m².

Apesar dos documentos referentes ao Brasil não representarem uma grande parcela do acervo total da *Hoover Library*, podem ser encontrados alguns documentos interessantes referentes ao serviço diplomático.

2.1.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

A *Herbet Hoover Presidential Library and Museum* localiza-se em West Brach, 10 milhas a leste de Iowa City, na saída 254 da interestadual 80.

Acesso às fontes

As pessoas que desejam utilizar o material histórico disposto na biblioteca devem preencher um formulário de inscrição descrevendo a natureza e o propósito da sua pesquisa. Estudantes possuem acesso livre à biblioteca desde que apresentem uma identificação. A vantagem da inscrição é que facilita o processo de pedido de material e permite ao arquivista determinar se existe material suficiente na biblioteca que valha uma viagem até Iowa.

Partes da documentação desejada podem, às vezes, não estar disponíveis para consulta, de acordo com as restrições impostas pelo doador do material ou por regulamentações do governo (*Presidential Libraries Act*, 1955). As documentações que não se encontram abertas para a pesquisa são revistas periodicamente e abertas para pesquisa.

Serviços

É permitida a fotocópia de documentos sob o valor de US\$ 0,15 por página. Em nenhuma das bibliotecas é possível a microfilmagem de documentos.

Instrumentos de pesquisa

O pesquisador deve atentar para alguns detalhes importantes no que se refere à pesquisa nas bibliotecas presidenciais. Um bom guia de referências, não apenas para a *Herbert Hoover Library*, mas também para todas as bibliotecas presidenciais, é o *Guide to Manuscripts in the Presidential Libraries*. Por este guia é possível iniciar as pesquisas preliminares, mas é importante salientar que a maioria dos documentos referentes às relações bilaterais do Brasil com os Estados Unidos durante as administrações Herbert Hoover e Washington Luis-Getúlio Vargas pode ser encontrada no *Record Group 59* do NARA. Esta regra vale para outras bibliotecas presidenciais.

Contatos

Herbert Hoover Presidential Library and Museum
210 Parkside Drive
P.O. Box 488 – West Branch, Iowa 52358
(319) 643-5301 *tel*
(319) 643-5825 *fax*
<http://www.hoover.archives.gov>
hoover.library@nara.gov

Funcionamento: Segunda à sexta-feira das 9h às 17h, exceto feriados nacionais.

2.1.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

▪ 2257 HCH

Kizis, Frank

Coleção, 1928-29. 2000 páginas.

Material disponível: Relatório do secretário-estenoógrafo de Herbert Hoover que durante a campanha eleitoral coordena a excursão de “boa vontade” de Hoover à América Latina em 1928.

▪ **3162 HCH**

Pawley, William D.

Entrevista. 41 páginas.

Atividades: Embaixador no Peru (1945-46) e no Brasil (1946-48); Assistente Especial da Secretaria de Estado (1948-1951) e da Secretaria de Defesa (1951-52); e atribuições especiais do Departamento de Estado (1954).

▪ **4271 HCH**

Wall, Robert Wilson

Entrevista oral. 17 páginas.

Atividades: Inspetor de operações na América Latina (1943); agente do *Federal Bureau of Investigation* na Embaixada americana em Caracas, Venezuela (1943-44); adido civil do FBI na Embaixada americana na Cidade do México, México (1944-46); e agente especial do FBI na Flórida, EUA (1951-53).

Acesso: Índice disponível na biblioteca.

2.2. FRANKLIN D. ROOSEVELT LIBRARY

Esta foi a primeira das bibliotecas presidenciais e foi construída no final da década de 1930 no Hyde Park, em Nova York, sendo doada pelo próprio presidente Roosevelt e sua mãe, Sara Delano Roosevelt. Ao erigir sua biblioteca, Roosevelt criou uma instituição para preservar intacta toda sua documentação. Esta incluía documentos de todos os seus cargos políticos como senador do Estado de Nova York (1910-1913), secretário-assistente da Marinha (1913-1919), governador de Nova York (1929-1932) e presidente dos Estados Unidos (1933-1945), além de suas coleções privadas de papéis, livros e memorabilia da história da Marinha americana (*U.S. Navy*) e do “Condado Holandês” em Nova York.

A coleção para pesquisa desta biblioteca é composta por manuscritos e outros documentos que totalizam 15.000.000 páginas cobrindo toda a vida de Roosevelt. A biblioteca contém 40.000 volumes, incluindo a biblioteca pessoal de Roosevelt com 15.000 fotografias, material audiovisual e história oral. Os papéis de Eleanor Roosevelt também estão guardados nesta biblioteca, incluindo fitas e transcrições do Projeto de História Oral Eleanor Roosevelt.

Roosevelt garantiu que seus documentos se tornariam propriedade da nação e estariam guardados em uma biblioteca no Hyde Park onde estariam disponíveis aos pesquisadores. Essas ações de Roosevelt serviram como precedente para que outras ações no mesmo sentido fossem tomadas, sobretudo por seu sucessor, Harry Truman, que está na origem do ato de 1955, quando o Congresso aprovou o *Presidential Libraries Act*, regulamentando os procedimentos iniciados por Roosevelt para construção privada de arquivos presidenciais; a manutenção do material ficaria, entretanto, sob o poder federal, unicamente com o propósito de preservar os documentos presidenciais.

2.2.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

A *Franklin D. Roosevelt Library* localiza-se na costa leste do Rio Hudson, quatro milhas ao norte de Poughkeepie, entre a cidade de Nova York (duas horas desta) e Albany (uma hora e meia desta). A biblioteca pode ser facilmente acessada de carro,

trem ou avião, pois diversos aeroportos estão em suas cercanias, e existe trem para Poughkeepie.

Acesso às fontes

É recomendado um contato prévio especificando detalhes sobre o tópico de pesquisa no formulário de inscrição, pois, em raras ocasiões, o arquivista pode achar que não existe material suficiente para pesquisa que valha uma viagem até a biblioteca. O contato deve ser feito por carta encaminhada ao *Director's Office*, e-mail ou telefone (ver Contatos adiante).

Serviços

Pelas regras da biblioteca, somente material para pesquisa é permitido entrar na sala. Máquinas de escrever, computadores pessoais e gravadores podem ser usados, mas todas as mochilas, malas, casacos, etc. devem ser deixados em uma ante-sala designada para tal.

É oferecido um serviço de fotocópias mediante taxas modestas. São permitidas fotocópias à distância, mas exige-se um pré-pagamento. A biblioteca aceita os cartões de crédito Mastercard e Visa.

A biblioteca também oferece a leitura e o acesso via internet de documentos digitalizados e fotografias mais importantes. Isso pode ser consultado no site da biblioteca com uma palavra-chave ou ainda pesquisando a lista das coleções em ordem alfabética.

A coleção mais utilizada de documentos da biblioteca é o *President's Secretary's File* (Arquivos da Secretaria do Presidente) e inclui correspondência recebida e enviada, jornais, memorandos e outros materiais impressos datados entre 1933 e 1945. Esta coleção está organizada por ordem alfabética pelo correspondente ou objeto e está dividida em 5 categorias: *Save Files*, *Confidential Files*, *Diplomatic Files*, *Departmental Files* e *Subject Files*.

Vídeos e áudios da biblioteca já estão disponíveis na internet, assim como um índice contendo o conteúdo desse material. As gravações de algumas agências federais que atuaram durante a época do *New Deal* e da Segunda Guerra Mundial disponibilizaram seus documentos no NARA.

Contatos

Franklin D. Roosevelt Library

4079 Albany Post Road
Hyde Park, NY 12538
(845) 229-8114 *tel*
(845) 229-0872 *fax*
<http://www.fdrlibrary.marist.edu/index.html>
roosevelt.library@nara.gov

Funcionamento: Segunda à sexta-feira das 9h às 16:45h, exceto feriados nacionais.

2.2.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

A biblioteca de Roosevelt guarda um dos mais importantes acervos sobre a época da Grande Depressão e da Segunda Guerra Mundial. Embora parte do acervo seja considerada herança da nação, outra parte dos documentos, tais como correspondências pessoais com presidentes, foi mantida em caráter confidencial. Alguns outros documentos foram vendidos ou destruídos e assim alienados do total da coleção. Outros permaneceram com as famílias e são, portanto, inacessíveis aos pesquisadores por longos períodos.

O material que pode interessar a pesquisadores sobre o Brasil está descrito a seguir.

▪ 324 FDR

Berle, Adolf Augustus

Documentos, 1912-74. 196 mil páginas (aprox.).

Atividades: Funcionário do governo.

Material disponível: Correspondências, diários (1937-71), memorandos, relatórios, notas, discursos, artigos, rascunhos e resenhas de livros, *clippings* de jornais, documentação sobre a carreira de Berle como membro do *brain trust* do presidente Franklin D. Roosevelt, Conselheiro especial para a *Reconstruction Finance Corporation* (1933-38), Tesoureiro Municipal da cidade de Nova York (1934-37), Assistente da Secretaria do Estado (1938-44), Embaixador no Brasil (1945-46) e Consultor do Departamento de Estado (1961).

Acesso: Alguns documentos não estão disponíveis aos pesquisadores. NUCMC 77-252.

▪ 852 FDR

Cooke, Morris Llewellyn.

Documentos, 1910-59. 248 mil páginas (aprox.).

Atividades: Cientista, engenheiro consultor, funcionário do governo, autor.

Material disponível: Correspondências, memorandos, relatórios, petições, resenhas de livros, arquivos de discursos e arquivos de jornais relacionados com o trabalho de Cooke como diretor do *Department of Public Works*, Philadelphia, PA; administrador do *New York State Power Authority*; presidente do *Committee of the Public Works Administration* do Vale do Mississippi; primeiro administrador do *Rural Electrification Administration*; *chairman* do *U.S. Great Plains Committee*; chefe da Missão Técnica americana ao Brasil; e presidente do *President's Water Resources Policy Commission*. Inclui material documentando seu interesse em eletrificação, trabalho e administração científica e material relacionado à *Third World Power Conference*, em Washington, D.C. (1936). Correspondentes incluem Bernard M. Baruch, Hugh Bennett, Francis Biddle, Louis D. Brandeis, John M. Carmody, James Cougens, Paul H. Douglas, Stephen Early, Glenn Frank, Sidney Hillman, Harold Ickes, Hiram Johnson, Hugh Johnson, David Lilienthal, Frank R. McNinch, George W. Norris, Leland Olds, Gifford Pinchot, Donald Richberg, Franklin D. Roosevelt, Henry A. Wallace, Frank P. Walsh and Claude R. Wickard.

Acesso: NUCMC 65-29.

▪ **3242 FDR**

Polier, Justine Wise

Entrevista oral (1977). 77 páginas.

Atividades: Juiz.

Material disponível: Entrevista centrada em Eleanor Roosevelt, incluindo o que pensam sobre seu trabalho com crianças e refugiados judaico-germânicos, sua relação com Franklin Roosevelt, sua influência no Congresso, batalha contra preconceito e discriminação, e visões religiosas. Outros tópicos incluem a *Women's Trade Union League*, o *New York State Department of Labour*, o *U.S. Committee for European Children*, o movimento trabalhista na década de 1920, o Departamento de Estado, o Escritório de Defesa Civil, a *Wiltwyck School*, o *Full Employment Act* (1945), a liberação de judeus na Casablanca, o movimento pelos direitos civis, a Guerra Fria e Franklin Roosevelt e o sionismo. Indivíduos mencionados incluem George Norris, Rose Schneiderman, Pauline Newman, Mary Dreier, Frances Perkins, Cardinal Spellman, Thomas Emerson, Malvina Thompson, Anna Roosevelt, Joseph McCarthy, Dwight D. Eisenhower e a visão de Rabbi Stephen Wise sobre Franklin Roosevelt.

▪ **4273 FDR**

Wallace, Henry Agard

Documentos, 1941-45. 82 mil páginas (aprox.).

Atividades: Vice Presidente dos Estados Unidos (1941-45) e Secretário da Agricultura (1933-40).

Material disponível: Correspondência, memorandos, relatórios, resoluções, petições e clippings de jornal a respeito do mandato de Wallace como vice-presidente e presidente do *Board of Economic Warfare*. Inclui informações sobre as atividades do partido democrata, atividades na América Latina, a controversa *Standard Oil Company*, agricultura, as relações de comércio com Canadá e Suíça, educação, questões trabalhistas, assuntos mundiais e problemas do pós-guerra. Os correspondentes incluem John H. Bankhead, Chester Bowles, James F. Byrnes, John Carmody, William J. Donovan (chefe dos serviços estratégicos e de inteligência, durante a guerra), Morris Ernst, William Herridge, Harold Ickes, Jesses Dones, David Lilienthal, Henry J. Morgenthau Jr., Francis Castillo Najera, Donald Nelson, Robert Patterson, James G. Patton, Frances Perkins, Milo Perkins, Neslon Rockefeller, Eleanor Roosevelt, Franklin D. Roosevelt, Harold D. Smith, Henry Stimson, Mark Sullivan, Sumner Welles, Walter White e Claude Wickard.

Acesso: Alguns documentos não estão disponíveis aos pesquisadores. NUCMC 65-78.

Existe ainda um conjunto de papéis, classificados como *Safe Files* (Box 6 Folder Titles List), que contém documentos do Departamento de Guerra. Constam 55 itens, dentre os quais:

- a) Relatórios, memorandos, correspondências e mapas de abril de 1937 a novembro de 1942: entre os correspondentes temos Franklin D. Roosevelt, Stimson, Fisher, Watson, secretário e sub-secretários de Guerra. Os tópicos encontrados nesses documentos versam sobre rotas de suprimentos, suprimentos para a China e Índia, comércio com a Argentina e o Brasil, guerra química e preparação geral para guerra;
- b) Gravações de discursos e outras declarações feitas por Franklin D. Roosevelt

Date	Description	Tape #
Nov. 27 1936	Rio de Janeiro, Brazil - Address before the National Congress and Supreme Court of Brazil (19 min)	201-229

2.3. HARRY TRUMAN LIBRARY

A *Harry Truman Library* foi a primeira a ser estabelecida sob o *Presidential Libraries Act*, de 1955. Localizada na cidade natal do presidente, Independence, Missouri, a biblioteca foi estabelecida com o mesmo objetivo das outras bibliotecas presidenciais: preservar os documentos, livros e outros materiais históricos relacionados ao governo Truman.

Além de arquivos da Casa Branca concernentes à administração Truman, há também documentação a respeito da vida e carreira do presidente como fazendeiro, soldado, empresário, político local, senador, vice-presidente e presidente. Atualmente, a biblioteca tem sob sua custódia mais de 15 milhões de páginas de manuscritos dentre as quais, aproximadamente, 6,5 milhões são arquivos da Casa Branca. Também possui uma coleção audiovisual com 100.000 fotos, 500 horas de gravações em discos e fitas, 400 filmes e 75 horas de gravações. A coleção da biblioteca em material impresso contém mais de 300.000 livros, 10.000 séries e 1.400 cópias de microfimes de material impresso.

2.3.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

A *Harry Truman Library* está localizada à 35 milhas aproximadamente do Aeroporto Internacional de Kansas City. Há serviço de transporte de ônibus para a Independence Square, que fica à 1 milha da biblioteca.

Acesso ao material

Segue a mesma regra das outras bibliotecas presidenciais.

Serviços

Segue a mesma regra das outras bibliotecas presidenciais.

Contatos

Harry Truman Library
500 W. US Highway 24
Independence, MO 64050
(816) 833-1400 *tel*
(816) 833-4368 *fax*
1-800-833-1225 *toll free*

<http://www.trumanlibrary.org>

truman.library@nara.gov

Funcionamento: Segunda à sexta-feira, das 9h às 17h, e aos sábados, das 8:45h às 12:45h (necessário marcar hora até 5ª feira às 12h)

2.3.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

▪ 406 HST

Bohan, Merwin Lee

Documentos, 1926-75. 20 mil páginas (aprox.).

Atividades: Funcionário do *Foreign Service*.

Material disponível: Correspondências, memorandos, relatórios, discursos, conferências e publicações referentes à carreira de Bohan no *Foreign Service* e trabalho posterior como consultor para o governo e agências internacionais. Inclui também material relativo ao seu mandato como adido comercial na Guatemala, El Salvador e Honduras (1928-31), no Peru e Equador (1931-33), no Chile (1933-40) e na Colômbia (1940-41); como chefe da *U.S. Economic Mission* na Bolívia (1941-42); como conselheiro para *Economic and Social Affairs* na Embaixada americana na Cidade do México (1945-49); como embaixador do *Inter-American Economic and Social Council (1951-55)*; e comissário da *Joint Brazil-United States Economic Development Commission (1952-53)*.

Acesso: NUCMC 79-1694.

▪ 407 HST

Bohan, Merwin Lee

Entrevista oral, 1974. 84 páginas.

Atividades: Funcionário do *Foreign Service*, especializado nas relações econômicas entre os Estados Unidos e a América Latina (1928-55).

▪ 949 HST

Daniels, Paul C.

Entrevista oral. 40 páginas.

Atividades: Funcionário do *Foreign Service* (1928-53), conselheiro da Embaixada americana no Rio de Janeiro (1945-47), embaixador em Honduras (1947), diretor do *Office of American Republic Affairs*, do Departamento de Estado (1947-49), embaixador para o Conselho da Organização dos Estados Americanos (1948-50) e embaixador no Equador (1951-53).

- **1556 HST**
Gordon, Lincoln
 Entrevista oral. 112 páginas.
 Atividades: Diretor do *Program Division* do *Office of ECA Special Representative in Europe* (1949-50), conselheiro econômico para o *Special Assistant to the President* (1950-51) e diretor-assistente para *Mutual Security* (1951-52).
- **1810 HST**
Hertford, Kenner F.
 Entrevista oral, 1974. 84 páginas.
 Atividades: Conselheiro militar na *United Nations Conference on International Organization* (1945) e membro do *Inter-American Defense Board* e *Joint Brazil-U.S. Defense Commission* (1947).
- **2064 HST**
Johnson, Herschel V.
 Documentos, 1929-53. 24 mil páginas (aprox.)
 Atividades: Funcionário do *Foreign Service*.
 Material disponível: Correspondências, discursos, *press releases*, *clippings* de jornais e outros papéis documentando a carreira de Johnson no *Foreign Service*, incluindo mandato como ministro na Suécia (1941-46); como presidente da *U.S. Representative* no Conselho de Segurança da ONU (1946-48); e embaixador no Brasil (1948-53).
 Acesso: Há restrições de acesso ao material. NUCMC 65-115.
- **2269 HST**
Knapp, J. Burke
 Entrevista oral, 1975. 160 páginas.
 Atividades: Assistente especial do presidente do Federal Reserve Board (1945-48); diretor do *Office of Financial and Development Policy* do Departamento de Estado americano (1948-49); conselheiro econômico para a *U.S. Delegation* (1950-51); presidente americano no *Joint Brazil-U.S. Economic Development Commission* (1951-52); diretor-assistente do Departamento de Economia (1950-52); e diretor do *Western Hemisphere Department* (1952-56), do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD).

2.4. DWIGHT D. EISENHOWER LIBRARY

Os manuscritos totalizam mais de 23 milhões de páginas, incluindo os *Presidential Papers of Dwight D. Eisenhower (Ann Whitman File)*, que representam aproximadamente 240 mil páginas. Os arquivos da Casa Branca de 1953 a 1961 têm um total de 6 milhões de páginas e o arquivo alfabético, contendo cartas para o público geral, consiste de 3 milhões de páginas. O material audiovisual inclui 300 mil fotografias, 497 filmes de 16mm, 75 filmes de 35 mm e 2.300 horas de gravações de áudio. Uma segunda parte da coleção audiovisual inclui filmes originais e reproduções. A biblioteca possui mais de 21 mil livros e 22 mil periódicos.

2.4.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

Abilene localiza-se na I-70, aproximadamente 150 milhas a oeste de Kansas City e 90 milhas ao norte de Wichita na K-15. A biblioteca localiza-se cerca de 2 milhas ao sul de I-70, na K-15. O complexo consiste de cinco prédios localizados em 22 acres, que inclui a casa da família, o museu, a biblioteca, o lugar de meditação e o centro de visitantes.

Acesso às fontes

As pessoas que desejam utilizar o material disponível nesta biblioteca devem preencher um formulário de inscrição no qual deve-se especificar o escopo e propósito da pesquisa. Esse formulário facilita o processo de pedido e permite ao arquivista verificar se existe material suficiente que valha uma viagem até a biblioteca.

Os *Findings Aids* são guias gratuitos, que estão disponibilizados na biblioteca para a maior parte do material listado e são de auxílio geral, facilitando a utilização de centenas de páginas de documentos. Esses guias podem precisar de explicações e interpretação dos arquivistas, pois estes não podem fazer pesquisa, podendo apenas auxiliar na explicação da organização das coleções e localização dos documentos que podem ser consultados.

O material da biblioteca está disponível para todos os pesquisadores, exceto aqueles que foram colocados indisponíveis pelo doador ou por regulamentações do Estado. Contudo, a biblioteca tem em sua custódia uma pequena quantidade de material que está fechada por estatuto ou agência governamental, mas que pode sofrer ação do

FOIA. As pessoas que desejarem iniciar pedido de acesso a tais arquivos federais devem consultar a administração da biblioteca.

Os pesquisadores que fazem suas pesquisas na biblioteca precisam registrar-se toda vez que visitarem a biblioteca e não podem portar pastas, jornais e outros pertences, que devem ser guardados antes de entrar na sala. Porém, é permitido o uso de computadores portáteis e de outros objetos para fazer anotações.

Os manuscritos ou microfilmes estão listados pelo nome do indivíduo ou pelo nome da entidade que criou o documento. A lista alfabética dos manuscritos provê datas, volumes e uma breve identificação do indivíduo e sua relação com o presidente Dwight D. Eisenhower. Os microfilmes contêm as mesmas informações encontradas nos manuscritos, exceto o tamanho que é indicado em número de rolos e o nome do depositário que tem o material original.

Serviços

A biblioteca possui equipamentos para reprodução de fotografias em preto e branco, e áudio. Os preços dos serviços de reprodução estão disponíveis na biblioteca. Há também disponível uma máquina de fotocópia na sala de pesquisa.

Contatos

Dwight D. Eisenhower Library
200 Southeast Fourth Street
Abilene, Kansas 67410
(785) 263-4751 *tel*
(785) 263-4218 *fax*
1-877-746-4453 *toll free*
[http://www.eisenhower.archives.gov/
eisenhower.library@nara.gov](http://www.eisenhower.archives.gov/eisenhower.library@nara.gov)

Funcionamento: Segunda à sexta-feira das 9h às 17h, exceto feriados nacionais.

2.4.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

▪ 478 DDE

Briggs, Ellis Ormsbee

Entrevista oral. 139 páginas.

Atividades: Funcionário do Departamento de Estado e Embaixador na República Dominicana (1944-45), no Uruguai (1947-49), na Tchecoslováquia (1949-52), na Coreia do Sul (1952-55), no Peru (1955-56), no Brasil (1956-59) e na Grécia (1959-61).

Acesso: Material fornecido pela biblioteca com o consentimento da Columbia University.

▪ **711 DDE**

Chase, Margaret.

Documentos, 1942-60. 175 itens.

Atividades: Voluntária da Cruz Vermelha.

Material disponível: Correspondências enviadas a seus parentes descrevendo suas atividades como voluntária da Cruz Vermelha na Inglaterra (Londres), França, Itália e norte da África (1942-45) e diários desse período; 25 cartas (1943-60) de agradecimento e congratulações do Gen. Dwight D. Eisenhower; e outras correspondências, *memorabilia* e fotos.

Acesso: Declaração de registro disponível na biblioteca. Material de acesso limitado. NUCMC 76-1853.

▪ **879 DDE**

Cotter, Cornelius P.

Documentos, 1959-61. 4.000 páginas (aprox.).

Atividades: Diretor-Executivo do Comitê de Programa e Progresso do Partido Republicano.

Material disponível: Relatórios e transcrições do comitê provenientes do presidente Dwight D. Eisenhower, tal como um fórum para o desenvolvimento do programa de política externa e doméstica do Partido Republicano na década de 1960. Inclui material sobre direito civil, defesa nacional, impacto da tecnologia na vida americana, educação, bem-estar, crescimento econômico, negócios, trabalho, agricultura, recursos naturais e problemas políticos enfrentados pelo Partido Republicano. Membros do Comitê apresentados no texto incluem Bertha Adkins, Charles Ducommun, Gabriel Hauge, Albert Jacobs e Charles H. Percy.

Acesso: Inventário preliminar disponível na biblioteca. Material de acesso limitado. NUCMC 76-1854

▪ **1186 DDE**

Eisenhower, Milton Stover

Documentos, 1938-73. 40.000 páginas (aprox.).

Atividades: Educador e funcionário do governo.

Material disponível: Correspondências (1942-68) entre Eisenhower e seu irmão, e Eisenhower relatando sobre a II Guerra Mundial. Há ainda material sobre a política americana nos anos de 1950 e assuntos pessoais; discursos, artigos e relatórios sobre

educação superior, relações com a América Latina, agricultura, conservação, bem-estar psicológico durante a II Guerra Mundial, conflito entre comunismo e democracia, UNESCO e violência doméstica; transcrições de entrevistas orais relatando as relações do presidente Eisenhower com líderes políticos americanos, campanhas presidenciais de 1952, 1956 e 1960, América Latina e o ataque cardíaco sofrido pelo presidente em 1955; e álbuns de recortes e *memorabilia*.

Acesso: Inventário preliminar disponível na biblioteca. Material de acesso limitado. NUCMC 76-1856.

▪ **1188 DDE**

Eisenhower, Milton Stover

Entrevista oral. 115 páginas.

Atividades: Irmão do Dwight D. Eisenhower, presidente da Pennsylvania State University (1950-56), presidente da Johns Hopkins University (1956-67), membro do *President's Advisory Committee on Government Organization* (1953-60), Embaixador especial e representante pessoal do presidente para a América Latina (1953-61).

Acesso: Material fornecido pela biblioteca com o consentimento da Columbia University.

▪ **1306 DDE**

Finder, Leonard V.

Documentos, 1930-69. 28.000 páginas (aprox.).

Atividades: Advogado, executivo de negócios, conselheiro de relações públicas e editor de jornal.

Material disponível: Correspondências e outros papéis, documentando a carreira de Finder como editor de jornais em New Hampshire e Califórnia, incluindo material sobre a política na Califórnia e o Partido Republicano, a *Anti-Defamation League* e a *John Birch Society*; além das relações de Finder com Edmund G. (Pat) Brown, George Christopher, Dwight D. Eisenhower, William F. Knowland, Nelson A. Rockefeller e outros envolvidos com assuntos nacionais.

Acesso: Inventário preliminar disponível na biblioteca. Material de acesso limitado. NUCMC 73-481.

▪ **2527 DDE**

McCardle, Carl W.,

Documentos, 1953-57. 22.000 páginas (aprox.).

Atividades: Jornalista e oficial do governo.

Material disponível: Correspondências, memorandos, entrevistas orais, *press releases*, transcrições de conferências, *clippings* de jornais e álbuns de recortes, principalmente relacionados às posições de McCardle como Secretário Assistente do Estado para Assuntos Públicos (1953-57). Inclui transcrições do *Big Four Meeting* (julho de 1965) e a Segunda Conferência de Suez (setembro de 1956) e outros materiais de conferências internacionais assistidas por John Foster Dulles como Secretário do Estado. Além disso, há memorandos entre Dulles, Eisenhower e McCardle sobre a política de imprensa e relações públicas do Departamento de Estado e álbuns de recortes sobre a carreira de jornalista de McCardle.

Acesso: Inventário preliminar disponível na biblioteca. Material de acesso limitado. NUCMC 76-1867.

▪ **3124 DDE**

Parker, Edlow G.

Coleção, 1960. 200 itens.

Material disponível: Discursos, instruções e informações para funcionários a cargo de planejamentos, tais como itinerários, listas de convidados, acomodações, memorandos oficiais, diretórios telefônicos, protocolos, programa de visita ao Brasil do presidente Dwight D. Eisenhower (1960) e também informações de imprensa, coletadas pelos arquivos da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro por Parker, que era o responsável pela visita presidencial. Há também discursos feitos durante a visita pelo presidente Dwight D. Eisenhower, pelo presidente Juscelino Kubitschek e outros oficiais brasileiros; *clippings* de jornais brasileiros, charges políticas, fotos, *souvenirs* e um folder informativo de viagens presidenciais anteriores.

Acesso: Declaração de registro disponível na biblioteca. NUCMC 71-1699.

▪ **4327 DDE**

Waugh, Samuel Clark.

Documentos, 1926-69. 20.000 páginas (aprox.)

Atividades: Funcionário do governo.

Material disponível: Diários oficiais, relatórios diários, arquivos de visitas, instruções, discursos, artigos e depoimentos do Congresso, conjunto de correspondência pessoal, reminiscências e *memorabilia*, principalmente durante os anos de 1953 a 1961. Inclui material sobre a política do *Export-Import Bank* (Eximbank), do qual Waugh era presidente para relações governamentais e negócios; e sobre a missão de Milton Eisenhower à América Latina (1958).

Acesso: Inventário preliminar disponível na biblioteca. Material de acesso limitado.
NUCMC 76-1886.

▪ **4548 DDE**

Woodward, Robert Forbes.

Entrevista oral. 37 páginas.

Atividades: Embaixador na Espanha (1962-65) e Secretário do Estado para Assuntos Latino-Americanos.

2.5. JOHN F. KENNEDY LIBRARY

A biblioteca contém um total de 34 milhões de páginas de manuscritos, incluindo 8,4 milhões de páginas de documentos do presidente Kennedy. O material audiovisual inclui 180 mil fotografias, 1000 áudios e 6 mil pés de filmes e vídeos. A biblioteca também contém 70 mil volumes de material impresso, mais de 330 coleções de documentos pessoais e 1800 entrevistas.

2.5.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

Localiza-se no Columbia Point, em Boston, próxima à I-93. O estacionamento é gratuito.

Acesso às fontes

O uso das salas de pesquisa é restrito àqueles que requisitarem o uso de manuscritos, material audiovisual ou outra documentação que esteja disponível na biblioteca. Dessa maneira, conforme outras bibliotecas presidenciais, faz-se necessário um contato prévio com a administração, informando os fins e o propósito da pesquisa.

Contatos

John F. Kennedy Library

Columbia Point

Boston, Massachusetts 02125

(617) 929-4500 *tel*

(617) 929-4538 *fax*

1-877-616-4599 *toll free*

<http://www.jfklibrary.org>

kennedy.library@nara.gov

Funcionamento: Segunda à sexta-feira das 8:30h às 16:30h, exceto feriados nacionais.

2.5.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

▪ 439 JFK

Bowles, Chester

Entrevista oral. 107 páginas.

Atividades: Embaixador na Índia (1963-69), presidente do *Democratic National Committee*, secretário de Estado e representante especial do presidente para assuntos asiáticos, africanos e latino-americanos.

- **610 JFK**
Cabot, John Moors
 Entrevista oral. 27 páginas.
 Atividades: Embaixador no Brasil (1959-61) e na Polônia (1962-65).
- **636 JFK**
Campos, Roberto de Oliveira
 Entrevista oral. 35 páginas.
 Atividades: Embaixador do Brasil nos Estados Unidos.
- **952 JFK**
Dantas, San Tiago
 Entrevista oral. 7 páginas.
 Atividades: Ministro das Relações Exteriores e Ministro da Fazenda, Brasil.
- **1552 JFK**
Gordon, Lincoln
 Documentos, 1936-70. 132 páginas (aprox.).
 Atividades: Educador, economista, embaixador no Brasil (1961-1966) e secretário do Estado para assuntos inter-americanos (1966-67).
 Material disponível: Arquivos referentes à *Economic Cooperation Administration*, à *Mutual Security Agency* e aos serviços prestados durante às administrações Kennedy e Johnson.
 Acesso: Material de acesso limitado.
- **1553 JFK**
Gordon, Lincoln
 Entrevista oral. 144 páginas.
 Atividades: Embaixador no Brasil (1961-66)
 Acesso: Parte do material é restrito.
- **1554 JFK**
Gordon, Lincoln
 Entrevista oral. 42 páginas.
 Material disponível: Entrevista conduzida por Craig VanGrasstek.
- **3596 JFK**
Rusk, Dean
 Agendas, 1961-63. 2 rolos.
 Atividades: Secretário do Estado (1961-69)
- **3597 JFK**

Rusk, Dean

Entrevista oral. 401 páginas.

Atividades: Secretário do Estado (1961-69).

Material disponível: Material fechado.

▪ **3598 JFK**

Rusk, Dean

Entrevista oral. 4 páginas.

Atividades: Secretário do Estado (1961-69)

Material disponível: Entrevista conduzida por David Nunnerley, da University of Kent, Canterbury (Inglaterra), como parte de sua pesquisa para dissertação sobre as relações anglo-americanas, que foi doada para a *Kennedy Library*.

▪ **3644 JFK**

Sanjuan, Pedro

Entrevista oral. 161 páginas.

Atividades: Membro da equipe da *Nationalities Division*, do Comitê Nacional Democrático; assistente do *Chief of Protocol* e diretor do *Office of Special Representative Services*, do Departamento do Estado; e acompanhou Robert Kennedy em tour pela América Latina.

Acesso: É necessário pedir permissão para acesso a esse material.

▪ **Gold coffee measure presented to President Kennedy by João Goulart, President of the United States of Brazil**

<http://www.jfklibrary.org/treasures-23.html>

▪ **Index to Historical Materials: Introduction and Menu**

<http://www.jfklibrary.org/index2000-menu.html>

▪ **JFK and Latin America**

http://www.jfklibrary.org/pr_jfk_latinamerica.html

▪ **National Security Action Memoranda**

<http://www.jfklibrary.org/nsam.htm>

▪ **Oral History Interviews**

<http://www.jfklibrary.org/oralhist.htm>

▪ **Pre-Presidential Papers: Transition Files**

http://www.jfklibrary.org/pre_tran.htm

▪ **Second Kennedy-Nixon Debate: October 7, 1960**

<http://www.jfklibrary.org/60-2nd.htm>

▪ **Third Kennedy-Nixon Debate: October 13, 1960**

<http://www.jfklibrary.org/60-3rd.htm>

- **White House Staff Files of Godfrey McHugh**

http://www.jfklibrary.org/fa_mchugh_wh.html

- **White House Staff Files of Sanford Fox**

http://www.jfklibrary.org/fa_fox_wh.html

2.6. LYNDON B. JOHNSON LIBRARY

A biblioteca de Lyndon Baines Johnson foi estabelecida para preservar e tornar disponível aos pesquisadores os documentos e a memorabilia do 36º presidente dos Estados Unidos. Há aproximadamente 31 milhões de documentos sobre sua vida pessoal e profissional, desde sua adolescência até sua carreira como professor de escola, congressista, senador, vice-presidente e presidente.

Os arquivos audiovisual e fotográfico contêm nil filmes históricos, 8 mil *audiotapes*, 4 mil horas de *videotape*, 100 mil fotografias e 4 mil negativos.

2.6.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

Esta biblioteca localiza-se uma quadra a oeste da I-35, entre a rua MLK e a 26th Street. O estacionamento da biblioteca é grátis.

Acesso às fontes

Segue as mesmas regras adotadas pelas outras bibliotecas presidenciais.

Serviços

Segue as mesmas regras adotadas pelas outras bibliotecas presidenciais.

Contatos

Lyndon B. Johnson Library

2313 Red River St.

Austin, TX 78705

(512) 916-5137 *tel*

<http://www.lbjlib.utexas.edu>

johnson.library@nara.gov

Funcionamento: Segunda à sexta-feira das 9h às 17h, exceto feriados nacionais.

2.6.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

▪ 237 LBJ

Baumann, Gerold F.

Documentos, 1967-74. 12.000 páginas (aprox.).

Atividades: Funcionário do *Peace Corps*

Material disponível: Estudos, *memorabilia*, relatórios, *clippings* e fotografias de suas várias tarefas como membro do *Peace Corps* na América Latina. Há também material sobre o fim do *Peace Corps* na Bolívia.

▪ **608 LBJ**

Cabot, John Moors

Entrevista oral. 25 páginas.

Atividades: Funcionário do Departamento de Estado e embaixador no Brasil (1959-61) e na Polônia (1962-65).

Acesso: É necessária solicitação de acesso ao material por escrito.

▪ **1187 LBJ**

Eisenhower, Milton Stover

Entrevista oral. 40 páginas.

Atividades: Presidente da Johns Hopkins University (1956-67, 1971-72), membro do *President's Commission on Government Organization* (1953-60) e Embaixador especial para assuntos latino-americanos (1953 e 1957-60).

Acesso: É necessária solicitação de acesso ao material por escrito.

▪ **1411 LBJ**

Frantz, Harry Warner

Documentos, 1920-69. 8.000 páginas (aprox.).

Atividades: Escritor e colecionador.

Material disponível: Correspondências, *memorabilia* e material impresso colecionado desde o presidente Coolidge até Nixon.

▪ **1555 LBJ**

Gordon, Lincoln

Entrevista oral. 112 páginas.

Atividades: Funcionário do Departamento de Estado, embaixador no Brasil (1961-66), secretário assistente do Estado para *Inter-American Affairs* (1966-67) e presidente da Johns Hopkins University (1966-71).

▪ **3595 LBJ**

Rusk, Dean

Documentos, 1961-69. 6.000 páginas (aprox.).

Atividades: Secretário do Estado (1961-69)

Material disponível: Agendas pessoais e roteiros de viagens ao exterior.

▪ **3599 LBJ**

Rusk, Dean

Entrevista oral. 232 páginas.

Atividades: Secretário de Estado (1961-69)

▪ **4113 LBJ**

Thomson, James Claude, Jr.

Entrevista oral. 62 páginas.

Atividades: Funcionário do governo, assistente especial do Secretário de Estado (1961), assistente especial para assuntos sobre África, Ásia e América Latina (1961-63), assistente especial do Secretário de Estado para assuntos do Oriente (1963-64) e membro do *National Security Council* (1964-66).

▪ **Civil Aviation (CA)**

Contém arquivos sobre aviação em geral e comercial, incluindo material sobre acidentes aéreos, aeroportos, taxas, rotas e navegação, segurança e controle de tráfego, subsídios, e processos e decisões do *Civil Aeronautics Board* (<http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/holdings/findingaids/whcf/ca.asp>).

▪ **Countries (CO)**

O material encontrado nesta categoria é relativo a um país, continente ou área geográfica, e seus governos, funcionários e embaixadores. O Brasil está classificado como CO 37, com suas informações no *Box 17*. Maiores detalhes no link a seguir: <http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/holdings/findingaids/whcf/co.asp>. Há ainda informações sobre a América Latina, que estão classificadas como CO 1-8, caixas 9-11.

▪ **National Security File**

O *National Security File* (NSF) é composto por arquivos de trabalho dos assistentes especiais para questões de segurança, McGeorge Bundy and Walt W. Rostow, do presidente Johnson, separados em diversas categorias de documentos. O site do NSF é <http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/holdings/findingaids/nsf/nsfintro.asp>.

A seguir, destacamos algumas das categorias nas quais encontram-se documentos que se referem ao Brasil.

• **Special Head of State Correspondence File**

Correspondências formais e informais do presidente Johnson com chefes de Estado e de Governo, mantidas pela Casa Branca: <http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/holdings/findingaids/nsf/shdstate.asp>.

Box	Folder title	Period
5	Brazil, Volume 1 – Presidential Correspondence	
6	Brazil, Volume 2 – Presidential Correspondence	
6	Brazil, Branco Correspondence, Volume I	
6	Brazil, Branco Correspondence, Volume II	
6	Brazil, President Costa e Silva, October 1966, Vol. III	
6	Brazil	5/1/66 – 12/31/66
6	Brazil	1/1/67 – 5/31/67
6	Brazil	6/1/67 – 7/31/67
6	Brazil	8/1/67 – 12/31/67
6	Brazil	1/1/68 – 8/31/68
6	Brazil	9/1/68 – 1/20/69

• **Country File**

O material disponível neste arquivo corresponde a telegramas do Departamento de Estado e de Defesa americanos, memorandos da Casa Branca e relatórios da CIA. Sobre o Brasil temos as referências abaixo mencionadas, que o pesquisador pode ver no site

<http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/holdings/findingaids/nsf/nsfcntry.as>
p.

Box	Folder title	Period
9	Brazil – Codel Fulbright	8/65
9	Brazil – Goulart Correspondence	12/63
9	Brazil – Mazzilli Correspondence	4/64
9	Brazil – Pres.- elect Costa e Silva Visit	1/67
9	Brazil – vol. 1	11/63 – 3/64
9	Brazil – vol. 2	3/64
10	Brazil – vol. 3	4/64
10	Brazil – vol. 4	4/64 – 8/64
10	Brazil – vol. 5	9/64 – 11/65
11	Brazil – vol. 6	12/65 – 3/67
11	Brazil – vol. 7	3/67 – 11/68
12	Brazil – vol. 7-a	8/64 – 11/68
12	Brazil – vol. 8, filed by LBJ Library	7/65 – 1/69

• **Head of State Correspondence**

Correspondências formais e informais do presidente Johnson com chefes de Estado e de Governo.

• **International Meetings and Travel File**

Material explicativo, memos, telegramas e outros materiais sobre as viagens ao exterior realizadas pelo presidente e funcionários do governo, juntamente com material de reuniões internacionais que tenham participado. Sobre o Brasil, ver arquivos *South*

America, President Trip (Box 1), *Possible Visit of POTUS*, 8/68** 25 e *Secretary Rusk's Trip*, 11/65** 30.

- **Speech File**

Rascunhos e outros materiais de discursos referentes à política externa, principalmente entre 1964 e 1966.

- **Name File**

Composto principalmente por pastas de funcionários e assessores da Casa Branca sobre segurança nacional, contendo memorandos e outros documentos, juntamente com pastas do presidente Eisenhower, do vice-presidente Humphrey, Robert Kennedy, Mike Mansfield, Richard Neustadt, presidente Truman e outros. Nos arquivos intitulados *Bowdler Memos* (Box 1) e *Vice President, Vol. 1* (Box 4) encontra-se material que se refere ao Brasil. Sobre a América Latina, ver *Moyers Memos* (Box 7) e *Sayre Memos* (Box 8).

- **National Intelligence Estimates (NIEs)**

Cópias de arquivos da agência de inteligência americana (CIA) sobre os mais diversos assuntos. As caixas 8 e 9 desse arquivo contêm materiais referentes à maioria dos países latino-americanos.

- **National Security Council Meetings**

Notas oficiais de reuniões do *National Security Council*, listas de presença, agendas, material explicativo e documentos discutidos em reuniões. Na caixa 1 do *NSC meetings, vol. 1* há material referente ao Brasil.

- **Memos to the President**

Memorandos para o presidente Johnson de seus assistentes para questões de segurança nacionais, McGeorge Bundy e Walt W. Rostow.

- **Office Files of Bill Moyers**

- **Oral Histories**

- **Adrian Fisher Oral History Interview II**

<http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/oralhistory.hom/fisher-a/fisher2.pdf>

- **Arthur J. Goldberg Oral History Interview I**

<http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/oralhistory.hom/goldberga/goldberg.pdf>

- **Ellsworth Bunker Oral History Interview III**

<http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/oralhistory.hom/bunker-e/bunker3.pdf>

- **George Ball Oral History Interview I**

<http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/oralhistory.hom/ball-g/ball-g2.pdf>

- **Joe Mashman Oral History Interview I**

<http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/oralhistory.hom/mashman-j/mashman1.pdf>

- **Lincoln Gordon Oral History Interview I**

<http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/oralhistory.hom/gordon-l/gordon.pdf>

- **Thomas C. Mann Oral History Interview I**

<http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/oralhistory.hom/mann-t/mann.pdf>

- **Personal Papers of Drew Pearson**

- **President's Daily Diary**

Encontra-se 50 dias dos mais significantes da agenda do presidente Johnson.

- **April 12, 1967:** Encontro entre o presidente Johnson e o presidente do Brasil Costa e Silva

<http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/diary/1967/670412-03.asp>

- **Telephone Conversations**

- **David Bell 12/20/63 6:40P K6312.12 PNO 5**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6312k/63121205.pdf

- **John Pastore 12/20/63 10:31P K6312.13 PNO 4**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6312k/63121304.pdf

- **2113 Thomas Mann 2/19/64 11:32A WH6402.18 PNO 2**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6402/wh2113.pdf

- **2205 Richard Russell 2/26/64 12:10P WH6402.22 PNO 4**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6402/wh2205.pdf

- **2682 Conference Call 3/28/64 9:30A WH6403.17 PNO 3**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6403/wh2682.pdf

- **2683 Conference Call 3/28/64 9:30A WH6403.17 PNO 4**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6403/wh2683.pdf

- **2687 Conference Call 3/28/64 9:30A WH6403.17 PNO 8**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6403/wh2687.pdf

- **2715 Dean Rusk 3/30/64 8:35P WH6403.19 PNO 1**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6403/wh2715.pdf

- **2716 George Reedy 3/30/64 9:35P WH6403.19 PNO 2**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6403/wh2716.pdf

- **2718 Conference Call 3/31/64 2:38P WH6403.19 PNO 4**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6403/wh2718.pdf

- **2801 McGeorge Bundy 4/01/64 10:16A WH6404.01 PNO 1**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6404/wh2801.pdf

- **2813 McGeorge Bundy 4/01/64 4:30P WH6404.01 PNO 13**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6404/wh2813.pdf

- **2832 George Ball 4/02/64 10:40A WH6404.02 PNO 2**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6404/wh2832.pdf

- **2840 McGeorge Bundy 4/02/64 6:01P WH6404.02 PNO 10**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6404/wh2840.pdf

- **2843 Thomas Mann 4/03/64 12:06P WH 6404.02 PNO 13**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6404/wh2843.pdf

- **3025 McGeorge Bundy 4/14/64 12:50P WH6404.09 PNO 8**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6404/wh3025.pdf

- **3460 McGeorge Bundy 5/15/64 6:06P WH6405.07 PNO 10**

http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6405/wh3460.pdf

- **3702 Thomas Mann 6/11/64 7:05P WH6406.07 PNO 1**
http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6406/wh3702.pdf
- **3703 Thomas Mann 6/11/64 7:05P WH6406.07 PNO 2**
http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6406/wh3703.pdf
- **3763 David Bell 6/17/64 7:28P WH6406.10 PNO 1**
http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6406/wh3763.pdf
- **4603 George Smathers 8/01/64 11:00A WH6408.01 PNO 3**
http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6408/wh4603.pdf
- **7415 Thomas Mann 04/30/1965 12:46P WH6504.08 PNO 12**
http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6504/wh7415.pdf
- **7748 Mohammed Reza Pahlavi 05/18/1965 11:01A WH6505.22 PNO 7**
http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6505/wh7748.pdf
- **8200 John Connor 06/28/1965 2:02P WH6506.08 PNO 5**
http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6506/wh8200.pdf
- **8507 Thomas Mann 08/04/1965 5:37P WH6508.01 PNO 7**
http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6508/wh8507.pdf
- **8529 William Fulbright 08/11/1965 8:15A WH6508.03 PNO 12**
http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6508/wh8529.pdf
- **9314 McGeorge Bundy 12/11/1965 12:18P WH6512.02 PNO 6**
http://www.lbjlib.utexas.edu/johnson/archives.hom/dictabelt.hom/lbj_recordings/6512/wh9314.pdf

2.7. NIXON PRESIDENTIAL MATERIALS STAFF

O *Nixon Presidential Materials Staff* faz parte do NARA e guarda todo o material da administração Nixon de 1969 a 1974. Após o escândalo de Watergate, o Congresso tomou posse de todos os arquivos conforme o *Presidential Recordings and Materials Preservation Act* de 1974 (PRMPA). Como consequência dessa ato, o NARA ficou encarregado de preservar e processar toda a documentação, além prepará-la para acesso público.

O material inclui aproximadamente 50 milhões de páginas, das quais mais de 7 milhões encontram-se disponíveis para pesquisa, 350.000 fotografias, 4.000 videotapes, mais 4.469 gravações oficiais da Casa Branca, 950 fitas sigilosas da Casa Branca e 2,2 milhões de pés de filmes. Desde 2007 novos materiais vem sendo gradativamente disponibilizados a partir dos sites do NARA e da Biblioteca Nixon, organizada na Califórnia.

2.7.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

O *Nixon Presidential Materials Staff* encontra-se no prédio do NARA II, em College Park, MD. Novos locais foram estabelecidos desde 2007 em Yorba Linda, na Califórnia, com museus e arquivos. Consultar o site abaixo indicado.

Acesso às fontes

Segue as mesmas regras adotadas pelas outras bibliotecas presidenciais.

Serviços

Segue as mesmas regras adotadas pelas outras bibliotecas presidenciais.

Contatos

Nixon Presidential Materials Staff
8601 Adelphi Road
College Park, MD 20740
(301) 713-6950 *tel*
(301) 713-6916 *fax*
<http://www.archives.gov/nixon>
<http://www.nixonlibrary.gov/index.php>

nixon@nara.gov

Funcionamento: Segunda à sexta-feira das 9h às 17h, exceto feriados nacionais.

2.7.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

- **Henry A. Kissinger Office Files Series Description - HAK Administrative and Staff Files**

Inclui correspondências oficiais, memorandos de conversações, telegramas, cartas, relatórios e livros de instruções de 1968 a 1974. Há documentos relatando o período de transição na administração Nixon, memorandos expedidos pelo gabinete de Kissinger na Casa Branca, texto das audições sobre sua nomeação como Secretário do Estado em 1973 e documentos sobre assuntos diversos com pessoal da Casa Branca, tais como Peter Rodman, Les Janka and Bud McFarlane.

- **128 Country Files – Latin America**

Os arquivos da série sobre a América Latina contêm material principalmente a respeito de dois países, Chile e Cuba. Há uma única pasta sobre o presidente Medici.

2.8. GERALD R. FORD LIBRARY

A *Gerald R. Ford Library* coleciona, preserva e torna acessível ao público um rico arquivo de documentos em assuntos domésticos americanos, relações externas e assuntos políticos durante a época da Guerra Fria. O presidente Ford doou todo seu material em dezembro de 1976, quando ainda estava cumprindo seu mandato.

O material sob custódia engloba 21 milhões de páginas de memorandos, cartas, notas de encontros, relatórios e outros documentos históricos. Há também 500 mil itens audiovisuais, incluindo 314.800 fotografias, 1.265 horas de videotapes de transmissões televisivas, 2.100 horas de audiotapes de discursos, 2,4 milhões de metros de filme de eventos públicos e comerciais de televisão.

2.8.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

A biblioteca está localizada em Ann Arbor, Michigan, no campus norte da Universidade de Michigan.

Acesso às fontes

O pesquisador que deseja pesquisar na biblioteca deve enviar uma carta ou telefonar para a administração da biblioteca para perguntar há material suficiente para o assunto desejado que valha a viagem até Michigan. O funcionário responsável da biblioteca fará a pesquisa e retornará com a quantidade, qualidade e acessibilidade do material pertinente e também enviará informações sobre acomodações no local e orientações de como chegar lá.

Há disponível no site da *Gerald R. Ford Library* um guia para identificar as coleções úteis ao pesquisador e os inventários dessas coleções, que, além de estarem disponíveis na sala de pesquisa podem ser enviados pelo correio. Os inventários dão informações sobre a data da criação da coleção, tipos de documentos e sua disposição na biblioteca, a data e uma breve explanação sobre o conteúdo. A maioria conclui com uma lista de todos títulos contidos na caixa. O guia também informa as coleções que são abertas para pesquisa e quais devem ser solicitadas uma consulta com um arquivista da biblioteca.

Quando o pesquisador chega à biblioteca, um arquivista explica os regulamentos e procedimentos que devem ser seguidos, que não diferem daqueles seguidos por todas as outras bibliotecas presidenciais administradas pelo NARA. É necessário preencher um formulário de pesquisa.

Serviços

O NARA estabeleceu uma taxa padrão para todos os serviços de reprodução. Pedidos de fotocópias pelo correio custam \$ 0,50 por página com uma cobrança mínima de \$10,00.

Para informação sobre material audiovisual e as taxas de reprodução, é necessário contatar a seção da biblioteca que cuida destes materiais.

Contatos

Gerald R. Ford Library
1000 Beal Avenue
Ann Arbor, MI 48109
(734) 741-2218 *tel*
(734) 741-2341 *fax*
<http://www.fordlibrarymuseum.gov/>
ford.library@nara.gov

Funcionamento: Segunda à sexta-feira, das 8:45h às 17:45h, exceto feriados nacionais.

2.8.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

- **National Security Adviser. Presidential Country Files for Latin American, 1974-1977.** 4.800 páginas (aprox.).

Memorando do Conselho Nacional de Segurança e telegramas do Departamento de Estado concernentes às relações dos Estados Unidos com os países da América Latina. Alguns arquivos na caixa 1 falam sobre organizações das quais esses países fazem parte, como por exemplo a Organização dos Estados Americanos, mas a maior parte da coleção está organizada pelo nome do país.

- **Country File, 1974-77. Caixas 1-6. 4.800 páginas (aprox.).**

Memorandos, telegramas, correspondências, biografias e pequenos livros sobre as relações bilaterais dos Estados Unidos com a América Latina e países caribenhos, em particular, México, Cuba, Chile, Brasil, Panamá e Venezuela. Tópicos ilustrativos incluem as negociações do tratado do Canal do Panamá, assistência militar dos Estados Unidos a Cuba, direitos humanos no Chile, guerra contra as drogas na Colômbia, entre outros. Contém ainda material sobre relações multilaterais na OEA e suas sessões e as

viagens do Secretário de Estado Henry Kissinger à América Latina. Há informações sobre as relações entre os países latino-americanos e Cuba, a logística regional por trás das atividades de Cuba em Angola, o impacto do *1974 Trade Act*, o tratado Brasil-Alemanha Ocidental de cooperação em energia nuclear e os conflitos territoriais entre o Chile e o Peru.

▪ **William E. Simon**

Microfilmes dos documentos de William E. Simon, Vice- Secretário e Secretário do Departamento do Tesouro entre 1972 e 1977. Como secretário do Tesouro, de maio de 1974 a Janeiro de 1977, Simon lidou com todas as facetas das relações econômicas. Ele também moderou ou serviu inúmeras organizações financeiras, econômicas, comerciais e econômicas, incluindo o EPB, East-West Trade Board, Internacional Bank, diretoria executiva do FMI, BID e o Asian Development Bank. A coleção desses documentos também engloba, entre outras coisas, aparições de Simon em comitês congressionais e algumas visitas feitas aos países latino-americanos, inclusive ao Brasil.

▪ **WHCF Subject File – ME: Messages**

A categoria ME está relacionada com saudações, pronunciamentos e comunicações enviadas pelo presidente ou pela Casa Branca, tais como congratulações, aniversários, pronunciamentos de simpatia e condolências, e mensagens para eventos especiais.

- ME 3-3/CO 21: Messages Furnished to Governmental Groups/Brazil
- ME 1/CO 21: Messages Furnished to Adults/Brazil

▪ **WHCF Subject File - CO: Countries**

Esta categoria apresenta material pertinente a um país, continente, área geográfica, governos estrangeiros, seus escritórios e embaixadores.

A categoria CO contém muitos arquivos que estão fechados para pesquisa, classificados como arquivos *Top Secret*. Os arquivos não classificados e desclassificados, abertos para consulta, mais substantivos e completos documentos sobre as relações externas formam parte dos arquivos do *Assistant to the President for National Security Affairs*, mais do que os arquivos da *White House Central Files*. *Case files* para cada país compõem a grande maioria de arquivos da categoria CO. Estes estão organizados em ordem alfabética por país, em códigos que vão desde CO 2 até CO 170. Os países que ficaram independentes após 1972, contudo, estão listados de CO 170 a CO 179. O CO 1 é o segmento pertinente à regiões geográficas. O número do Brasil é CO 21.

- CO 21 Brazil

Material concernente aos pedidos de assistência a viajantes americanos ou residentes no Brasil, assuntos comerciais (acordo do camarão) e direitos humanos no Brasil.

▪ **WHCF Subject File - IT: International Organizations**

Esta categoria foi criada para tópicos pertinentes a temas multilaterais e bilaterais:

- IT 45: Joint Brazil-United States Defense Commission

▪ **WHCF Subject File - FO: Foreign Affairs**

Esta categoria é composta por material relativo às relações internacionais ou em conexão com planos, políticas, procedimentos e programas de países ou governos estrangeiros, incluindo questões de relações exteriores, desenvolvimento econômico, segurança mútua, informação exterior.

- FO 2/CO 21: Diplomatic – Consular Relations/Brazil

▪ **Container List – David MacDonald Papers**

- Box 22 - Speeches, Testimony and Trips File

3/12/76 - U.S./Brazil Trade Consultative Sub-group

4/28/76 - Association of American Chambers of Commerce in Latin America

- Box 23 - Speeches, Testimony and Trips File

5/7-13/76 - Trip to Brazil for Trade Consultations (1)-(4)

▪ **Container List – National Security Adviser. Presidential Country Files for Latin America**

- Box 2 - Country File

Latin America - General (1)-(4)

Latin America - General - SOUTHCOM

Latin America - General - State Department Telegrams

Brazil (1)-(2)

Brazil - State Department Telegrams

- Box 3 - Country File

Brazil - State Department Telegrams

- Box 44 - Publications Reference File

Brazil

▪ **Container List – H. Guyford Stever**

- Box 126 - Post Government Subject File

Board on Science and Technology for International Development (BOSTID): -

Brazil - Nitrogen Fixation in the Tropics, 1969-79

- Box 240 - Publications

Analyses in Brazil, Kenya, Korea, Peru, and Tanzania, 1979

- **Container List – Ron Nessen Papers**

- Box 121 - Foreign Guidance for Press Briefings

Brazil

- **Presidential Campaign Debate Between Gerald R. Ford and Jimmy Carter, October 6, 1976**

Carter cita a relação do Brasil e Alemanha na área de cooperação nuclear.

2.9. JIMMY CARTER LIBRARY

Após deixar a Casa Branca, Jimmy Carter doou todos os documentos acumulados durante os anos em que esteve na presidência dos Estados Unidos.

Os tópicos contidos nas coleções desta biblioteca englobam basicamente o governo doméstico dos Estados Unidos, a política externa e as relações dos Estados Unidos com outros países na segunda metade da década de setenta. O material disponível sobre relações externas e questões de defesa nacional é bastante limitado e exclui discussões sobre política na maioria dos tópicos, contudo boa parte do material está sendo desclassificada e gradualmente aberta à consulta.

2.9.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

A *Jimmy Carter Library* localiza-se em Atlanta, Georgia, cerca de duas milhas do centro da cidade e cerca de 15 milhas do Aeroporto Internacional de Atlanta Hartsfield.

Acesso às fontes

É necessário fazer um contato prévio com a administração da biblioteca para saber se há material disponível e suficiente sobre o tópico da pesquisa. A publicação *Historical Materials in the Jimmy Carter Library* contém informações básicas do material disponível.

Na biblioteca, o pesquisador terá que preencher um formulário de inscrição e apresentar documento de identificação com foto. Será feita uma entrevista que inclui uma discussão sobre o material a ser consultado pelo pesquisador.

A biblioteca também fornece assistência à pesquisa por telefone, correio eletrônico ou correio convencional. Os membros da administração fornecem informações e cópias dos documentos da biblioteca, além de responderem questões que possam surgir eventualmente. Contudo, a administração não pode conduzir a pesquisa, selecionar itens para reprodução ou revisar manuscritos.

Serviços

Como as outras bibliotecas sob a administração do NARA, a *Jimmy Carter Library* estabelece taxas para os serviços de reprodução. Os pedidos de fotocópias por correio custam \$0,50 por páginas e o pedido mínimo é de \$10,00. Para material audiovisual, o pesquisador deve ligar ou escrever para a administração da biblioteca.

Contatos

Jimmy Carter Library
441 Freedom Parkway
Atlanta, GA 30307
(404) 331-3942 *tel*
(404) 730-2215 *fax*
<http://www.jimmycarterlibrary.org>
carter.library@nara.gov
Funcionamento: Segunda à sexta-feira das 9h às 16:45h, exceto feriados nacionais.

2.9.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

- Congratulatory Messages from Brazil (No Reply), 11/04/1976-12/06/1976, NLC-1138-G-468, Box 50;
- White House Central Files Subject File, 1977-1981, NLC-WHCF-A;
- Weekly Reports (to the President) 1-15, 02/1977-06/1977, NLC-1132-C595, Box 41;
- Pele (Brazilian Soccer Champion) Presidential Meeting, 03/1977, NLC-1143-C-513, Box 30;
- Original – Venezuela, Brazil, Nigeria – Cables, 11/22/1977-12/02/1977, NLC-WHPO-1040B11-847, Box 100;
- Trip – Nigéria, Venezuela, Brazil, Spring, 1978, NLC-WHPO-1047A-590, Box 21;
- Trip – Brasília, 03/1978, NLC-WHPO-1047A-553, Box 19;
- Brzezinski, Zbigniew – Brazil Interview, 03/10/1978, NLC-WHPO-1047A-62, Box 2;
- Brasília, Brazil, 03/28/1978-04/03/1978, NLC-WHPO-1040B11-870, Box 103;
- Rio de Janeiro, Brazil, 03/28/1978-04/03/1978, NLC-WHPO-1040B11-871, Box 103;
- Brasília, Brazil, 03/29/1978, NLC-WHPO-1042A2-217, Box 11;
- Arrival Statement – Brasília, Brazil, 03/29/1978, NLC-SWO-1053-1239, Box 21;
- Dinner Toast – Brasília, Brazil, 03/29/1978, NLC-SWO-1053-1240, Box 21;
- Brazil Remarks (Jim Follows), 03/30/1978, NLC-SWO-1053-1242, Box 21;
- Rio de Janeiro, 03/30/1978, NLC-WHPO-1042A218, Box 11;

- Brazil, 09/1979, NLC-HISP-1026B-153, Box 13;
- U.S. – Brazilian Space Cooperation, 10/03/1979, NLC-1006-B-30, Box 6;
- Brazil – MAG Photographs, NLC-WHPO-1047A-50, Box 2; e,
- Trip – Brazil, NLC-WHPO-1047A-552, Box 19.

2.10. RONALD REAGAN LIBRARY

A *Ronald Reagan Library* é a maior de todas as bibliotecas presidenciais, com um arquivo de aproximadamente 55 milhões de páginas de documentos, mais 1,5 milhão de fotografias e 769.500 pés de filmes.

2.10.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

De Los Angeles, deve-se pegar a 405 Norte para a 118 Oeste. Sair na Madera Road South e virar a direita nesta rua. Seguir três milhas até a Presidential Drive. De Santa Barbara, pegar a 101 Sul para a 23 Norte. Sair na Olsen Road e virar a direita nesta. Seguir 2 milhas até a Presidential Drive; seguir na Presidential Drive até a subida onde se encontra a biblioteca e seguir os sinais para estacionar.

Acesso às fontes

Segue a mesma regra das outras bibliotecas presidenciais.

Serviços

Segue a mesma regra das outras bibliotecas presidenciais.

Contatos

Ronald Reagan Library
40 Presidential Drive
Simi Valley, CA 93065
(800) 410-8354 *toll free*
(805) 522-2977 *tel*
(805) 520-9702 *fax*
<http://www.reagan.utexas.edu>
reagan.library@nara.gov

Funcionamento: Segunda à sexta-feira das 9h às 17h, exceto feriados nacionais.

2.10.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

Os documentos encontrados na biblioteca são uma compilação de bibliografias, fotografias, discursos e entrevistas do presidente Reagan. São raros os documentos que citam o Brasil. Destes poucos, grande parte se refere aos discursos feitos pelo ex-presidente em viagens ao Brasil ou em encontros com brasileiros. Cita-se como

exemplo o discurso de 2 de dezembro de 1982, de Ronald Reagan na Embaixada dos Estados Unidos em Brasília; e o discurso de 12 de maio de 1982, em que Reagan dá boas-vindas ao Presidente João Baptista de Oliveira Figueiredo, em Washington.

Documentos relevantes para a pesquisa das relações econômicas e comerciais entre Brasil e Estados Unidos durante a administração Reagan estão sendo gradativamente abertos à consulta pública.

- **Nomination of Vernon A. Walters to be United States Ambassador at large. June 4, 1981.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1981/101781a.htm>

- **Appointments & nominations. June 17, 1981.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1981/61781c.htm>

- **Announcement of the Vice President`s foreign travel. September 04, 1981**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1981/90481c.htm>

- **Nomination of Langhorne A. Motley to be U.S. Ambassador to Brazil. September 10, 1981.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1981/91081d.htm>

- **Proclamation 4941 – Modification of quotas on certain sugars, syrups and molasses. May 5, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/50582e.htm>

- **Remarks at the welcoming ceremony for President Joao Baptista de Oliveira Figueiredo of Brazil. May 12, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/51282a.htm>

- **Toasts of President Reagan and President Joao Baptista de Oliveira Figueiredo of Brazil at the State dinner. May 12, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/51282b.htm>

- **The President`s new conference. May 13, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/51382c.htm>

- **Nomination of James B. Burnham to be United States Executive Director of the International Bank for Reconstruction and Development. May 14, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/51482d.htm>

- **Remarks to the people of Brazil prior to the President`s visit. November 29, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/112982a.htm>

- **Remarks on arrival in Brasilia, Brazil. November 30, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/113082f.htm>

- **Responses to questions submitted by Latin American newspaper. November 30, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/113082d.htm>

- **The public papers of President Ronald W. Reagan. December, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/rrpubpap.asp>

- **Question-and-answer session with reporters following meetings with Brazilian President Joao Baptista de Oliveira Figueiredo in Brasilia. December 1, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/120182b.htm>

- **Toast at a dinner hosted by Brazilian President Joao Baptista de Oliveira Figueiredo in Brasilia. December 1, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/120182c.htm>

- **Remarks at the United States Embassy in Brasilia, Brazil. December 02, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/120282a.htm>

- **Remarks to American and Brazilian businessmen in Sao Paulo, Brazil. December 2, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/120282c.htm>

- **Remarks to reporters on action by the House Appropriations Committee supporting production of MX missile. December 2, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/120282b.htm>

- **Statement on departure from Brazil. December 03, 1982.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1982/120382b.htm>

- **Address before a joint session of the Congress on Central America. April 27, 1983.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1983/42783d.htm>

- **Message to the Senate transmitting the International Coffee Agreement 1983. May 4 1983.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1983/50483e.htm>

- **Message to the Congress transmitting the Annual Report on United States international activities in science and technology. July 11, 1983.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1983/71183a.htm>

- **Nomination of Diego C. Asencio to be United States Ambassador to Brazil. October 28, 1983.**

<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1983/102883a.htm>

- **Remarks at a White House reception for Kennedy Center honorees. December 4, 1983.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1983/120483c.htm>
- **Memorandum on nonrubber footwear exports from Taiwan. December 19, 1983.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1983/121983c.htm>
- **Memorandum on soybean product exports from Brazil. February 13, 1984.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1984/21384c.htm>
- **Message to the Congress transmitting the Annual Report on United States international activities in science and technology. February 17, 1984.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1984/21784e.htm>
- **Statement by Principal Deputy Press Secretary speaks on steel import agreements. December 19, 1984.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1984/121984a.htm>
- **Remarks at the Western Hemisphere Legislative Leaders Forum. January 24, 1985.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1985/12485a.htm>
- **Appointment of Thomas C. Dawson as Executive Assistant to the Chief of Staff and Deputy Assistant to the President. January 30, 1985.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1985/13085a.htm>
- **Nomination of Vernon A. Walters to be United States Representative to the United Nations. February 8, 1985.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1985/20885b.htm>
- **Message to President Jose Sarney of Brazil on the death of President-elect Tancredo de Almeida Neves. April 22, 1985.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1985/42285b.htm>
- **Nomination of Elliott Abrams to be an Assistant Secretary of State. April 30, 1985.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1985/43085e.htm>
- **Nomination of Edward Morgan Rowell to be United States Ambassador to Bolivia. May 17, 1985.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1985/51785b.htm>
- **Message to the Congress reporting on the Whaling activities of the Soviet Union. May 31, 1985.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1985/53185c.htm>

- **Message to the Congress on freedom, regional security and global peace. March 14, 1986.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1986/31486d.htm>
- **Address to the Nation on the situation in Nicaragua. March 16, 1986.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1986/31686a.htm>
- **Nomination of Harry W. Shlaudeman to be United States Ambassador to Brazil. May 8, 1986.**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1986/50886a.htm>
- **Memorandum announcing the denial of Import Relief for the Non-rubber Footwear industry**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1985/82885b.htm>
- **Message to the Congress reporting on the denial of Import Relief for the Non-rubber Footwear industry**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1985/82885c.htm>
- **Remarks announcing a Central American Peace Proposal and a question-and-answer session with reporters**
<http://www.reagan.utexas.edu/resource/speeches/1985/40485e.htm>

2.11. GEORGE BUSH LIBRARY

A biblioteca possui em seu acervo, aproximadamente 38 milhões de páginas de arquivos oficiais e pessoais, documentando a vida do 41º presidente dos Estados Unidos.

A maior parte da documentação da biblioteca é constituída pelos arquivos presidenciais de George Bush (1989-1993), mas também guarda documentos de George Bush quando vice-presidente (1981-1989) e de seu vice-presidente Dan Quayle (1989-1993). Há ainda documentos doados que relatam a vida pública e privada de Bush. A biblioteca também tem uma extensa coleção audiovisual com mais de um milhão de fotografias e 10.000 *videotapes*.

2.11.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

A *George Bush Library* está localizada no campus da Texas A&M University em College Station, no Texas.

Acesso às fontes

Recomenda-se aos pesquisadores entrar em contato previamente com a administração da biblioteca para saber se há material pertinente ao tópico da pesquisa. Os arquivistas informarão a quantidade e a composição de qualquer documento aplicável e se este documento foi processado e aberto para consulta.

Uma vez na biblioteca, será pedido ao pesquisador sua identificação e o preenchimento de uma ficha de inscrição. Um arquivista acompanhará o pesquisador, explicando os regulamentos, os *finding aids*, os procedimentos da sala de pesquisa e os serviços oferecidos pela biblioteca.

Serviços

A biblioteca permite a cópia de documentos a uma taxa de \$0,50 por página ou o uso de uma copiadora sob a taxa de \$0,15 por página na própria sala de pesquisa.

Contatos

George Bush Library
1000 George Bush Drive West
College Station, Texas 77845

(979) 260-9552 tel

(979) 260-9557 fax

<http://bushlibrary.tamu.edu>

library.bush@nara.gov

Funcionamento: Segunda à sexta-feira das 9h às 16:45h, exceto feriados nacionais.

2.11.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

- **Nomination of Melvyn Levitsky to be an Assistant Secretary of State. April 4, 1989.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1989/89040406.html>
- **Statement on United States action against foreign trade barriers. May 26, 1989.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1989/89052601.html>
- **Nomination of Richard H. Melton to be United States Ambassador to Brazil. September 18, 1989.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1989/89091807.html>
- **Interview with Latin American journalists. October 25, 1989.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1989/89102505.html>
- **The President's news conference in San Jose, Costa Rica. October 28, 1989.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1989/89102800.html>
- **Statement by Press Secretary Fitzwater on President Bush's meeting with President-elect Fernando Collor de Mello of Brazil. January 26, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90012601.html>
- **The President's news conference following the Drug Summit in Cartagena, Colombia. February 15, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90021508.html>
- **Presidential Determination No. 90-12 – Memorandum on Narcotics Control Certification. February 28, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90022804.html>
- **Statement by Press Secretary Fitzwater on Narcotics Control Certification. March 1, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90030100.html>
- **Remarks at the closing session of the White House Conference on Science and Economic Research related to global change. April 18, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90041803.html>

- **Nomination of Harry W. Shlaudeman to be United States Ambassador to Nicaragua. May 18, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90051801.html>
- **Remarks to the Council of the Americas. May 22, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90052200.html>
- **Houston Economic Summit Economic Declaration. July 11, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90071100.html>
- **Remarks on presenting the final communiqué of the Houston Economic Summit. July 11, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90071101.html>
- **Remarks on transmitting the Enterprise for the Americas Initiative Act of 1990. September 14, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90091400.html>
- **Statement by Press Secretary Fitzwater on Argentine and Brazilian Compliance with nuclear safeguards and nonproliferation regimes. November 29, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90112902.html>
- **Written responses to questions submitted by the South American press. November 30, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90113005.html>
- **Remarks at a luncheon for the business community in Brasilia, Brazil. December 3, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90120301.html>
- **Remarks to a joint session of the Congress in Brasilia, Brazil. December 3, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90120300.html>
- **Toast at a State dinner in Brasilia, Brazil. December 3, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90120302.html>
- **Statement by Press Secretary Fitzwater on the President's export control initiatives. December 13, 1990.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1990/90121304.html>
- **Presidential Determination No. 91-22 – Memorandum on Narcotics Control Certification. March 1, 1991.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1991/91030104.html>
- **Remarks at the welcoming ceremony for President Fernando Collor de Mello of Brazil. June 18, 1991.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1991/91061800.html>

- **Remarks prior to discussions with President Fernando Collor de Mello of Brazil. June 18, 1991.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1991/91061801.html>
- **Toast at the State dinner for President Fernando Collor de Mello of Brazil. June 18, 1991.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1991/91061803.html>
- **Remarks by President Bush and President Collor of Brazil on signing an enterprise for the Americas Initiative Multilateral Trade Agreement. June 19, 1991.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1991/91061902.html>
- **Statement by Press Secretary Fitzwater on the establishment of the Council on Trade and Investment. June 19, 1991.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1991/91061903.html>
- **Remarks commemorating the First Anniversary of the Enterprise for the Americas Initiative and an Exchange with reporters. June 27, 1991.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1991/91062701.html>
- **London Economic Summit Declaration on Conventional Arms Transfers and Nuclear, Biological and Chemical Weapons Proliferation. July 16, 1991.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1991/91071600.html>
- **Statement by Press Secretary Fitzwater on a comprehensive safeguard agreement between Argentina, Brazil and the International Atomic Energy Agency. December 13, 1991.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1991/91121303.html>
- **Presidential Determination No. 92-18 – Memorandum on certification for major narcotics producing and transit countries. February 28, 1992.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1992/92022802.html>
- **Message to the Congress on environmental goals. March 24, 1992.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1992/92032401.html>
- **The President’s news conference. April 10, 1992.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1992/92041002.html>
- **Remarks to the Forum of the Americas. April 23, 1992.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1992/92042303.html>
- **Nomination of Alexander Fletcher Watson to be United States Ambassador to Brazil. May 8, 1992.**
<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1992/92050803.html>

- **Statement on attending the United Nations Conference on Environment and Development in Rio de Janeiro, Brazil. May 12, 1992.**

<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1992/92051203.html>

- **Address to the United Nations Conference on Environment and Development in Rio de Janeiro, Brazil. June 12, 1992.**

<http://bushlibrary.tamu.edu/papers/1992/92061200.html>

2.12. WILLIAM J. CLINTON PRESIDENTIAL LIBRARY AND MUSEUM

A biblioteca presidencial da administração Clinton foi aberta em 2003, mas muitos arquivos permaneceram fechados para consulta até janeiro de 2006, quando parte do material se tornou disponível. A consulta pode ser feita mediante contato prévio com a administração da biblioteca, para a designação de um arquivista assistente.

Há no acervo, aproximadamente, 76,8 milhões de páginas de documentos, 75 mil artefatos de museu e 1,85 milhão de fotografias trazidos de Washington para a biblioteca. Ademais dos materiais relativos à administração doméstica, existe muito material relativo aos encontros do G7-G8.

2.12.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

A *Clinton Library* está localizada às margens do rio Arkansas, perto do centro de Little Rock e é claramente visível a partir da rodovia de acesso (I-30, saídas 140-A e B). Ela está aberta durante os dias da semana, de 9:00 a 4:30hs. Não se pode levar papel ou lápis e caneta; computadores são permitidos, mas não scanners óticos. Pode-se solicitar reprodução por correspondência.

Acesso às Fontes

A pesquisa textual é apoiada em ampla coleção de documentos, que vem sendo liberados gradativamente; as mesmas restrições se aplicam em casos similares de material reservado ou secreto, podendo haver recurso ao FOIA.

Contatos

William J. Clinton Presidential Library and Museum
1200 President Clinton Avenue
Little Rock, AR 72201
(501) 374-4242 *tel*
(501) 244-2883 *fax*
<http://www.clintonlibrary.gov/>
clinton.library@nara.gov

2.12.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

Um levantamento online revelou a existência de 645 documentos relativos ao Brasil, geralmente sobre viagens e contatos, notas do Departamento de Estado e relatos de conversas com o presidente Fernando Henrique Cardoso.

2.13. GEORGE W. BUSH PRESIDENTIAL LIBRARY

A biblioteca presidencial da administração Bush (filho), a 13^a. a ser administrada pelo NARA, está temporariamente localizada em Lewisville, no Texas. Ela deve abrigar, a partir de 2013, milhões de documentos oficiais de suas duas administrações (2001-2009), bem como milhões de outros documentos audiovisuais.

2.13.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

A *Bush Library* será localizada, em forma permanente, na Southern Methodist University (SMU), em Dallas, no Texas

Acesso às Fontes

A pesquisa será administrada nas mesmas bases das demais bibliotecas e arquivos presidenciais.

Contatos (provisório)

George W. Bush Presidential Library

1725 Lakepointe Drive

Lewisville, TX 77057

(972) 353-0545 *tel*

(972) 353-0599 *fax*

<http://www.georgewbushlibrary.gov/>

gwbush.library@nara.gov

Audiovisual Inquiries: photos.gwbush@nara.gov

Museum Inquiries: museum.gwbush@nara.gov

2.13.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

Um levantamento online revelou a existência de documentos já disponíveis relativos ao Brasil (em formatos texto e pdf), geralmente sobre viagens e conversações, como relatos de conversas com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (em 2005, por exemplo).

3. OUTRAS BIBLIOTECAS E INSTITUIÇÕES

- 3.1. Library of Congress – Washington, DC
 - 3.1.1. Informações gerais
 - 3.1.2. Materiais referentes ao Brasil
- 3.2. Oliveira Lima Library – Washington, DC
 - 3.2.1. Informações gerais
 - 3.2.2. Materiais referentes ao Brasil
- 3.3. Benson Latin American Collection – Austin, TX
 - 3.3.1. Informações gerais
 - 3.3.2. Materiais referentes ao Brasil
- 3.4. John Carter Brown Library – Providence, RI
 - 3.4.1. Informações gerais
 - 3.4.2. Materiais referentes ao Brasil
- 3.5. Columbus Memorial Library – Washington, DC
 - 3.5.1. Informações gerais
 - 3.5.2. Materiais referentes ao Brasil
- 3.6. Yale University – New Haven, CT
 - 3.6.1. Informações gerais
 - 3.6.2. Materiais referentes ao Brasil
- 3.7. Howard-Tilton Memorial Library – New Orleans, LA
 - 3.7.1. Informações gerais
 - 3.7.2. Materiais referentes ao Brasil
- 3.8. Joseph Mark Lauinger Library – Washington, DC
 - 3.8.1. Informações gerais
 - 3.8.2. Materiais referentes ao Brasil
- 3.9. Newberry Library – Chicago, IL
 - 3.9.1. Informações gerais
 - 3.9.2. Materiais referentes ao Brasil
- 3.10. Smithsonian Institution – Washington, DC
 - 3.10.1. Informações gerais
 - 3.10.2. Materiais referentes ao Brasil
- 3.11. New York Public Library – New York, NY
 - 3.11.1. Informações gerais
 - 3.11.2. Materiais referentes ao Brasil
- 3.12. National Security Archive – Washington, DC
 - 3.12.1. Informações gerais
 - 3.12.2. Materiais referentes ao Brasil
- 3.13. Center for Research Libraries - Latin American Microform Project (LAMP)
 - 3.13.1. Informações gerais
 - 3.13.2. Materiais referentes ao Brasil

3.1. LIBRARY OF CONGRESS – WASHINGTON, DC

A *Library of Congress* é a instituição cultural federal mais antiga dos Estados Unidos e a maior biblioteca do mundo, com mais de 142 milhões de itens em cerca de 850kms de estantes. Suas coleções incluem mais de 32 milhões de livros, 2,5 milhões de gravações, 12 milhões de fotografias, 4,5 milhões de mapas e 54 milhões de manuscritos, em 470 idiomas.

A biblioteca ocupa três prédios na região chamada Capitol Hill, perto do Capitólio americano. O prédio principal, o Jefferson Building, foi inaugurado em 1897, e assim chamado em homenagem a um dos “pais fundadores” da nação americana, Thomas Jefferson, que vendeu sua coleção de livros à biblioteca, depois que o primeiro acervo foi destruído na guerra contra os ingleses, em 1814. Vale lembrar que a Biblioteca original hospedara-se no novo Capitólio até que os ataques das tropas invasoras britânicas a destruíram por completo. Tendo de refazer a coleção, em janeiro de 1815, o Congresso aceitou a oferta de Thomas Jefferson, comprando sua coleção de pouco mais de 6000 livros por 23.950 dólares.

O Jefferson Building foi construído especificamente para servir de biblioteca nacional e é o que abriga a maior sala de leitura. Os dois outros prédios, que também possuem específicas salas de pesquisa, foram inaugurados anos mais tarde. O Adams Building foi aberto em 1930, inicialmente como prédio anexo, e nomeado posteriormente com o nome do segundo presidente dos Estados Unidos. O mais recente e maior prédio da *Library of Congress*, o Madison Building, foi aberto em 1980 e serve como biblioteca e memorial oficial para o quarto presidente dos Estados Unidos, pai da Constituição e do *Bill of Rights*, James Madison. Mais de 2 milhões de pesquisadores, estudantes e turistas visitam a *Library of Congress* anualmente e milhões de pessoas utilizam seus serviços.

A Biblioteca conta outros salões de leitura menores específicos, tais como o da Hispanic Division, que abriga a *Luso-Brazilian Collection*. A história deste prédio, que conta com um importante acervo brasileiro. Em 1927, Archer M. Huntington, fundador da *Hispanic Society of America*, criou um fundo de doação em seu nome, a primeira de muitas importantes doações para os estudos hispânicos na *Library of Congress*. A segunda divisão de estudos por área foi fundada pela biblioteca e, em 1939, a Divisão Hispânica foi estabelecida para adquirir materiais luso-hipânicos. No mesmo ano, a sala de leitura da divisão, *The Hispanic Society Room*, nomeada pela *Hispanic Society of*

New York, foi inaugurada para servir de abrigo à crescente coleção luso-hispânica da biblioteca.

A *Library of Congress* já publicou diferentes guias sobre suas coleções, entre eles o *Library of Congress Hispanic and Portuguese Collections: An Illustrated Guide*, como parte das coleções especiais da biblioteca. O guia, elaborado pelo entusiasta do Brasil e diretor da Divisão de Geografia e Mapas, John R. Hébert, especialista sênior da *Hispanic Bibliography* na *Hispanic Division*, em suas dezenas de páginas e mais de 60 ilustrações permite uma visão ampla do acervo da biblioteca (ver: <http://www.loc.gov/rr/hispanic/guide/>). O total de itens nessas coleções ultrapassa 10 milhões, sendo 1 milhão de livros e periódicos exclusivamente sobre a América Latina e quantidade equivalente para a península ibérica e o resto do mundo luso-hispânico. A biblioteca também possui uma vasta coleção de manuscritos, mapas, impressões, fotografias, música, gravações e jornais. Trata-se da mais extensa coleção nesse campo.

Na *Hispanic Division* também pode-se encontrar o escritório de edição do *Handbook of Latin American Studies*, a mais antiga e mais prestigiada bibliografia sobre essa área de estudos no mundo. A primeira edição foi elaborada pelo historiador Lewis Hanke em 1930 e o trabalho de referência documental sobre a produção bibliográfica em torno da região continua a ser publicado até os dias atuais. Hanke também foi o primeiro chefe da *Hispanic Division* quando criada em 1939 para prosseguir os estudos sobre a cultura espanhola, portuguesa e latino-americana. Praticamente todas as universidades que tem em seu currículo um programa de estudos sobre a América Latina assinam o *Handbook*, que pode ser, portanto, encontrado em diversas instituições americanas, européias e asiáticas, além das instituições latino-americanas. Esse guia abrange as áreas das ciências sociais e humanidades e é publicado ininterruptamente desde 1936. Esse empreendimento, patrocinado no passado pelo *Committee of Latin American Studies* do *American Council of Learned Societies*, com auxílio financeiro do *Social Science Reserch Council* de Nova York, incentivou os primórdios de uma concreta comunidade de latinistas (na qual está incluído o Brasil) e vários números tiveram apoio da Fundação Rockefeller.

A biblioteca do Congresso americano passou a se encarregar da publicação desse guia a partir do número 9 e até hoje é encarregada de seu projeto editorial. Atualmente o *Handbook of Latin American Studies* está disponível em três formatos: os volumes impressos originais, agora publicados pela University of Texas Press; o CD-ROM produzido e atualizado anualmente pela *Fundación Histórica Tavera* (Madri, Espanha); e uma versão *online* na internet.

3.1.1. INFORMAÇÕES GERAIS

FORMAS DE ACESSO

Pode-se chegar à Biblioteca do Congresso de duas maneiras. Primeiro, pela estação de metro de Union Station, na linha vermelha. Segundo, pela estação de Capitol South, linhas laranja e azul.

Acesso às fontes

As visitas à biblioteca devem ser previamente agendadas. Os próprios funcionários encarregam-se de localizar os documentos para os pesquisadores. Os catálogos online da *Library* são absolutamente relevantes para qualquer pesquisa que se pretenda empreender em qualquer campo das humanidades, uma vez que a informação é fiável, completa, levando muitas vezes às fontes originais de documentos (mapas, por exemplo) que foram reproduzidos pela Biblioteca em diferentes ocasiões (inclusive a partir de instituições brasileiras).

Serviços

É permitido tirar fotocópias do material da biblioteca, contudo não é possível o empréstimo interbibliotecas. Também não é permitida a microfilmagem de documentos, mas é possível o pedido de cópias de microfilmes já existentes.

Contatos

Thomas Jefferson Building

1st Street, SE (entre Independence Avenue e East Capitol Street)
Washington, DC

John Adams Building

2nd Street, SE (entre Independence Avenue e East Capitol Street)
Washington, DC

James Madison Building

101 Independence Ave., SE (entre 1st e 2nd Streets)
Washington, DC 20540

(202) 707-5000 tel (202) 707-5400 tel da Hispanic Division – Luso-Brazilian Culture section

<http://www.loc.gov>

Funcionamento: Segunda à sexta-feira das 8:30h às 17h, exceto feriados nacionais.

3.1.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

Coleções

As coleções portuguesas e espanholas estão entre as melhores do mundo. Há uma coleção microfilmada de folhetos de caráter histórico-político entre os anos de 1900-1980. Na sala de leitura existe uma coleção seletiva de CD-ROMs de periódicos científicos e de pesquisas, revistas e recortes de jornais em língua inglesa. Além disso, a *Hispanic Division* mantém atualizados os manuais e guias de várias coleções, tais como peças teatrais brasileiras e espanholas.

Literatura e filosofia

A *Library of Congress* possui coleções extensas de literatura e filosofia hispânica e portuguesa. A coleção literária possui uma grande variedade de trabalhos publicados para o pesquisador, desde os primeiros manuscritos publicados nos Estados Unidos e no exterior até as publicações atuais. Uma parte mais significativa da coleção é as obras no *Archive of Hispanic Literature on Tape*, uma vasta coleção de poesia e prosa que vai do período de Cervantes aos escritores “boom” da América Latina, também incluindo obras que ganharam o Prêmio Nobel e obras de filosofia. Praticamente todas as figuras literárias do Caribe e muitos autores hispânicos e portugueses, além de autores americanos de origem hispânica dos últimos 50 anos estão representados nesta coleção. Vários recipientes do Prêmio Nobel aparecem, incluindo Gabriela Mistral e Pablo Neruda (Chile), Miguel Angel Asturias (Guatemala), Vicente Aleixandre, Juan Ramon Jimenez e Camilo José Cela (Espanha), Gabriel Garcia Marquez (Colômbia), Octávio Paz (México), Mario Vargas Llosa (Peru, agraciado com o Prêmio Nobel em 2010), bem como outros escritores famosos, tais como Jorge Luis Borges. Dos autores brasileiros que deixaram registradas entrevistas ou depoimentos, encontram-se Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade, Rachel de Queiroz, Gilberto Freyre, dentre outros expoentes da intelectualidade brasileira.

Uma outra coleção significativa, *The Portuguese Manuscripts Collection*, comprada entre 1927 e 1929, faz parte de um grupo de quase 28.500 itens, manuscritos e obras relacionadas à história e literatura portuguesa, dentre os quais 14.000 itens são portugueses. Tal como as coleções de livros e panfletos, a maioria dos manuscritos, que correspondem a um período de 500 anos, vieram de bibliotecas privadas do Conde de Olivais e Penha Longa e Antonio Augusto de Carvalho Monteiro. Muitos itens fazem parte da série sobre o sebastianismo, a crença na qual D. Sebastião, morto no norte da África em 1578, retornaria para salvar Portugal e reafirmar o sentido luso. Encontram-se também obras de Luis de Camões (1524-1580), autor do poema épico “Os Lusíadas”; “As ordens militares do cavaleirismo”; “Generais obras históricas”, “Histórias dos reis

portugueses”, “Cartas para figuras diplomáticas do século XVII” e um volume contendo 210 cartas (1774-1779) de Manoel de Cunha Menezes, capitão general de Pernambuco e Bahia.

O *Archive of Folk Culture* na *American Folklife Reading Room* guarda uma das maiores coleções de literatura de cordel fora do Brasil, *Ephemeral Chapbooks*, que são livros curtos que contêm baladas, histórias ou conjuntos, encontrados no nordeste do Brasil.

Os pesquisadores podem ter acesso às bibliografias literárias e outras referências importantes, como as edições de Antonio Palau y Dulcets - *Manual del Librero Hispano Americano*, a obra mais importante sobre publicações luso-hispânicas. A biblioteca também possui os quatro volumes de *Seminario Erudito* de Antonio de Valladares y Sotomayor e Juan Semper y Guarino na biblioteca econômico-política (Madri, 1801-1821) e também os seis volumes de *Ensayo de una Biblioteca Española de los Mejores Escritores del Reynado de Carlos III* (Madri, 1785- 1789).

As idéias do filósofo espanhol do século XX José Ortega y Gasset podem ser encontrados em uma enorme coleção de microfilmes de 82 rolos de seus manuscritos, notas e correspondências. A partir do final dos anos 70, a *Hispanic Division* trabalhou diretamente com a fundação Ortega y Gasset em Madri para desenvolver cópias dos microfilmes do arquivo Ortega y Gasset. Autor de obras como *España invertebrada* (1922) e *La Rebelión de las Masas* (1929), ele foi reconhecido como o mais importante filósofo espanhol contemporâneo.

Sobre filosofia natural, a biblioteca possui obras de Fray Vicente de Burgos *El libro de proprietatibus rerum* (Toulouse, 1492) e a *Enciclopédia de historia natural* de Alvaro Gutiérrez de Torres. A obra *El sumario de las maravillosas y espantables cosas que en el mundo han acontecido* (1524) pode ser encontrada na divisão de livros raros e coleções especiais, e obras de Bartolomé de Las Casas e Juan de Zumárraga na divisão de manuscritos. Publicações recentes do movimento de teologia da libertação, umbanda e Opus Dei podem ser encontrados nas coleções gerais da *Library of Congress*, além de outras filosofias de movimentos sociais no mundo luso-hispânico.

Artes

Um antifonário extraordinário de manuscritos do começo do século XVI na Espanha, que reflete a missa latina e a sobrevivência de pensamento islâmico em uma tradição enraizada nas artes visuais e arquitetura, faz parte da magnífica coleção de materiais hispânicos e portugueses sobre as artes e música na biblioteca do Congresso.

Uma edição de 1576 de *Graduale Dominicale*, publicada por Pedro Ocharte no México, é a mais antiga ficha musical na biblioteca do Congresso. Esta obra está presente no *Friends of Music of the Library of Congress* de 1940, que faz parte de uma grande coleção de materiais que incluem um *Psalterium* de 1564, publicada em Sevilha, e o manuscrito mexicano *Misa pro Defunctis* por Francisco Guerrero, compositor espanhol eminente.

Do antífono em *Vellum* do século XVI para exemplos de arquitetura moderna no mundo luso-hispânico, a biblioteca do Congresso possui materiais artísticos em suas coleções gerais e especiais. Com estes documentos, o pesquisador pode se dedicar a estudar em detalhes um período específico ou comparar vários períodos e gêneros de expressões culturais. O acervo histórico da biblioteca na área da música do mundo luso-hispânico é complementado por materiais na Divisão de Música de compositores contemporâneos. Podem ser encontrados na Divisão de Música, manuscritos de composições do compositor brasileiro Alberto Nepomuceno. No *Koussevitzky Archive of Musical Manuscripts* pode ser encontrado a sinfonia nº 11 de Heitor Villa-Lobos, além de correspondências de Pablo Casals na *The Charles Martin Tornov Loeffler Collection*.

A biblioteca do Congresso recebeu uma enorme doação de composições, cartas e fotografias de Mario Castelnuovo-Tedesco (1895-1968), que estão disponíveis na Divisão de Música. Também se encontram na Divisão de Música obras pertencentes a Issac Albeniz (1860-1909), Pablo Casals (1876-1973), Manuel de Falla (1876-1916), Cristobal Halffter Jiménez (1930), Federico García Lorca (1898-1936), Josep Maria Mestres-Quadreny (1929), Frederico Mompow (1893-1989), Joaquim Nin (1879-1949), Luis de Pablo (1930) e Andrés Segovia (1893-1987).

O *Recorded Sound Reference Center of Motion Picture, Broadcasting, and Recorded Sound Division* possui coleções substanciais de poesias, músicas clássicas, popular e *folk* hispânicas e portuguesas. Há mais de 200 gravações de Villa-Lobos, cerca de 50 gravações de Alberto Evaristo Ginastera e gravações contemporâneas da cantora Lydia Mendoza.

O arquivo também foca na arquitetura da América Latina (eclesiástica e civil, principalmente do México e Brasil), nas pinturas (fotocópias de pinturas religiosas coloniais, santos, portados e murais mexicanos modernos), nas esculturas (algumas pré-colombianas e modernas, na maioria esculturas religiosas do Equador), nas artes gráficas (fotos de códices do século XVI, estampas do século XIX, litografias, gravuras modernas, modelos de madeira e pôsteres) e em cenas gerais da América Latina. Há

ainda uma grande coleção de cartões postais, que mostram cenas do dia-a-dia do final do século XIX e começo do século XX, em cada país.

The Portuguese Pamphlets Collection (1610-1921), composta por 75 rolos de microfimes no *Microfilm Reading Room*, foram coletados primariamente por Antonio Augusto de Carvalho Monteiro (1850-1920). Os documentos refletem os interesses contemporâneos de Portugal, incluindo itens sobre Camões, o Marquês de Pombal, o Brasil no “conflito de dinastias”, viagens de descobrimentos, terras políticas, criticismo da monarquia e outros oficiais, polêmicas literárias e intelectuais, elogios, sermões, prosa e poesia de Leite de Vasconcellos, e dissertações históricas de Sousa Viterbo e Gabriel Pereira, bem como escritos sobre agricultura, ciência e música.

Mapas

Obras cartográficas do período de expansão luso-hispânica podem ser encontradas na Divisão de Geografia e Mapas. Por exemplo, há mapas coloniais portugueses, que fazem da biblioteca do Congresso um dos maiores centros para pesquisa cartográfica a respeito desse período histórico. Entre esses mapas extraordinários estão os seis volumes de *Portugale Monumenta Cartographica* de Armando Cortesão, mapas publicados pela Agência Geral do Ultramar, tais como a *Carta da Colônia da Guiné Portuguesa* (1889), a *Carta da Africa Meridional Portuguesa* (1886), a *Carta de Angola*, contendo indicações de produção salubridade na região (1885), e o único atlas manuscrito de 1630, *Taboas Geraes de Toda a Navegação*, divididas e emendadas por Dom Leronimo de Attayde de João Teixeira (cosmógrafo do rei de Portugal), que contém mapas do Brasil, África, Sudeste da Ásia, oceano Índico, das Américas, da Europa e da região Mediterrânea. Este trabalho monumental de Teixeira, que mostra os esforços dos portugueses nos mares distantes nos séculos XVI e XVII, foi uma fonte importante para informações geográficas no duelo internacional entre Portugal e Espanha, que se acelerou no final do século XV.

A origem do atlas é uma história interessante. O espanhol Francisco de Seixas y Lovera (1650-1705/6), um vice-rei mexicano, adquiriu o manuscrito do atlas da Biblioteca Real de Portugal. Usando inteligência e dinheiro, ele presenteou o rei Carlos II (1661-1700) com este valioso documento para que “Sua Majestade pudesse usá-lo nos congressos contra Portugal”.

Os primeiros mapas impressos da independente Venezuela, Colômbia, Peru, México, Argentina, Brasil e Chile podem ser encontrados na Divisão de Geografia e Mapas. Nesta coleção, os pesquisadores podem encontrar itens relevantes nos mapas

gerais de cada país e período, e planos detalhados da década de 1920. Há milhares de mapas da América Latina, incluindo os que estão presentes na *Nicaraguan Canal Construction Company Papers* e também a data cartográfica mais recente para cada país. Há mais de 960 séries separadas de mapas, cobrindo tópicos como topografia, hidrografia, geologia, planejamento de cidades e tipos de solos de vários países da América Latina e do Caribe. Grandes quantidades de mapas náuticos e hidrográficos produzidos por agências governamentais da Argentina, Brasil e Chile estão suplementados pelo *U.S. Coast Guard and Geodetic Survey*, *British Admiralty*, *French Hydrographic Office*, *Spanish and Portuguese Marine* e *U.S. Hydrographic Office charts*.

Outros documentos

A *Library of Congress* adquiriu no Rio de Janeiro em 1987 uma edição limitada de 25 cópias do projeto de pesquisa *Tortura Nunca Mais*, sobre violações de direitos humanos no Brasil nas décadas de 1960 e 1970.

Uma coleção de mais de 11.000 itens encomendados por organizações sócio-políticas, religiosas e trabalhistas do Brasil entre 1966 e 1992 foram compilados pelo a biblioteca do Congresso no *Overseas Operations Field Office* no Rio de Janeiro. A série *Brazil's Popular Groups 1966-1992*, composta por 142 rolos de microfimes, pode ser encontrada no *Microform Reading Room*. As coleções de microfimes *Iglesia en América Latina e Puebla 79* (pelo *Informacion Documental de America Latina*) são compilações de documentos relacionados às atividades da Igreja Católica na América Latina na Conferência Episcopal Latino-Americana II (Celam II), em 1968 e a Celam III (1979).

Ainda no campo dos documentos políticos, a biblioteca guarda documentos de várias personalidades públicas e cidadãos americanos envolvidos nas relações interamericanas, que também fazem parte da divisão de manuscritos, incluindo peças dos presidentes Thomas Jefferson, James Madison, James Monroe, James K. Polk, U. S. Grant, William McKinley, Theodore Roosevelt, William Howard Taft, Woodrow Wilson e Warren G. Harding, além de materiais relativos aos Secretários de Estado Henry Clay, William Marcy, James G. Blaine, Richard Olney, John Hay, Philander C. Knox, Charles Evans Hughes, Cordell Hull e Henry Kissinger, e aos diplomatas especiais Joel Poinsett, Jeremy Robinson, Nicholas B. Trist, John Barrett e Josephus Daniels. Na série das missivas, estão registradas as desavenças entre James Watson Webb e o enviado britânico ao Brasil, Christie, em 1863. Dentre os manuscritos figuram

cartas de Thomas Jefferson ao abade José Correia da Serra e boa parte da correspondência entre Alexander Graham Bell e D. Pedro II.

Outra parte desse acervo guarda o projeto do Plano Piloto da nova capital brasileira, Brasília, por Lúcio B. Costa, datado de abril de 1958. Brasileiros do século XIX sonharam em transferir a capital do país para o interior e deixaram suas intenções nas constituições de 1891, 1934 e 1946. O presidente Juscelino Kubitschek anunciou seu objetivo de mudar a capital e basear as cerimônias em 3 de novembro de 1956. O projeto da cidade, planejado em dois eixos que parecem uma cruz ou um pássaro voando, tem seus croquis e parte de seu projeto na biblioteca do Congresso.

Jornais e periódicos

A *Library of Congress* mantém um das mais extensas coleções de jornais, periódicos, revistas em quadrinhos (*comic books*) e publicações governamentais do mundo inteiro. Seu acervo possui mais de 9 mil títulos de jornais dos Estados Unidos e mais de 25 mil títulos de jornais estrangeiros, 70 mil títulos em periódicos atuais, 6 mil títulos de revistas em quadrinhos e um milhão de publicações governamentais. O período coberto por esses materiais vem do século XVII até o presente.

Na seção *Foreign Newspaper Currently Received*, encontram-se microfilmados os jornais Correio Braziliense, Zero Hora, Jornal do Commercio (Recife e Rio de Janeiro), O Globo, Jornal do Brasil, Tribuna da Imprensa, O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Gazeta Mercantil e Settimana del Fanfulla, um jornal editado em São Paulo em italiano.

Na seção *Commonly Used Foreign Newspapers on Microfilm*, há material do jornal O Estado de Minas, Correio Braziliense, O Estado do Paraná, Zero Hora, Jornal do Commercio, O Globo, Jornal do Brasil, O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo.

Na seção *19th e 20th Century Foreign Newspapers in Original Format: Inventory of Volumes Held in Remote Storage*, temos o seguinte material sobre o Brasil.

City	Title	Control #	Summary holdings	Vol. count
Rio de Janeiro	O Espectador Brasileiro	5057	Início Julho 1, 1824; até Maio 23, 1827	1
Pernambuco	Diário de Pernambuco	318	Nov.7,1825; Maio-Novembro,1850; Mar-Abril, 1951; Junho-Agosto, 1952.	1
Rio de Janeiro	Astrea	5049	Fev., 13-Maio,5, 1827; Mar.-Nov., 1831; Jan-Agosto, 1832.	1
Rio de Janeiro	Aurora Fluminense	5050	Março 1831; Dezembro 1833	1

Goiás	A Matutina Meiapontense	315	Março 1830 – Maio 1834	1
Olinda	Olindense	5047	Maio 2, 1831 – Abril 21, 1832	1
Rio de Janeiro	O sete d'abril	5056	1836; Jan-1837	1
Rio de Janeiro	Le nouvelliste	5053	Setembro 2, 1836; 1848	1
Rio de Janeiro	O pacote do Rio	5054	1836; Jan-1837	1
Salvador	O Sete de Novembro	5045	1837:Nov.21-Dec.5	1
Rio de Janeiro	Jornal dos Debates	5052	3 de maio 1837	1
Misc.	Misc.	305-X	Various dates	3
Bauru	Diairo de Bauru	305	4-8/1941; 9/1941-3/1942	2
Bahia	Estado de Bahia	306	4-6/1941; 7-9/1941; 10-12/1941; 2-3/1942	4
Bahia	O Imparcial	307	4-6/1941; 7-9/1941; 10-12/1941; 2-3/1942	4
Bahia	A Tarde	308	4-6/1941; 7-9/1941; 10-12/1941; 2/24-4/1942	4
Belem	Folha do Norte	309	2/12-4/1950; 5-8/1950; 9-12/1950; 1-4/1951; 5-8/1951; 9-12/1951; 1-4/1952; 5-8/1952; 9-12/1952; 1-3/1953; 4-6/1953; 7-9/1953; 10-12/1953; 1-4/1954; 5-8/1954; 9-12/1954; 1-3/1955; 4-6/1955; 7-9/1955; 10-12/1955; 1-3/1956; 4-6/1956; 7-9/1956; 10-12/1956; 1-3/1957; 4-6/1957; 7-9/1957; 10-12/1957; 1-3/1958; 4-6/1958; 7-9/1958; 10-12/1958; 1-3/1959; 4-6/1959; 7-9/1959; 10-12/1959; 1-3/1960; 4-6/1960; 7-9/1960; 10-12/1960; 1-4/1961; 5-8/1961; 9-12/1961	43
Belo Horizonte	Folha de Minas	310	6-9/1941; 10-12/1941; 1-5/1942	3
Blumenau	Der Urwaldsborte	311	4/26-12/1940; 1-9/1941	2
Campinas	Diario do povo	312	4/13/1958	1
João Pessoa	A União	313	8-12/1941; 1-6/1942; 7-12/1942; 1-4/1943; 5-12/1943; 1-6/1944; 1-4/1945; 5-8/1945; 9-12/1945; 1-4/1947; 5-8/1947; 9-12/1947; 1-4/1948; 5-8/1948; 9-12/1948; 1-4/1949; 5-8/1949; 9-12/1949; 1/8,10-14/1950	19
Joinville	Kolonie-Zeitung	314	6-8/1941	1
Meiaponte	A Matutina Meiapontense	315	3/1830-5/1834	1
Porto Alegre	Correio do Povo	315	1-2/1944; 3-4/1944; 11-12/1954	3
Porto Alegre	Deutsches Volksblatt	316	4/13-12/1940; 1-6/1941; 7-8/1941	3
Porto Alegre	Diário de Noticias	317	1-4/1944; 7-8/1945	2
Recife	Diário de Pernambuco	318	11/7/1925; 5-6/1950; 7-11/1950; 3-6/1951; 7-12/1951; 1-4/1952; 6-8/1952	7
Recife	Folha do Povo	319	1-10/1957	1
Recife	Jornal do Comercio	320	7-9/17/1953; 10-12/1953; 1-4/8/1954; 11/13-12/1954; 1-2/1955; 3-4/1955; 5-6/1955; 7-8/1955; 9-10/1955; 11-12/1955; 1-2/1956; 3-4/1956; 5-6/1956; 7-8/1956; 9-10/1956; 11-12/1956; 1-2/1957; 3-4/1957; 5-6/1957; 7/1957; 8/1957; 9/1957; 10/1957; 11-12/1957; 1-2/1958;	33

			3-4/1958; 5-6/1958; 7-8/1958; 9-10/1958; 11/1958; 12/1958; 1/1959; 2/1959	
Rio de Janeiro	Brasil Portugal	321	4-7/1946; 8-12/1946; 1-4/1947; 5-8/1947; 9-12/1947; 1-6/1948; 7-12/5/1948	7
Rio de Janeiro	Brazil Herald	322	4/25-10/31/1946; 10-12/1946; 1-4/1947; 5-8/1947; 1-4/1948; 5-8/1948; 9-12/1948; 1-4/1949; 5-8/1949; 9-12/1949; 1-4/1950; 5-8/1950; 9-12/1950; 1-4/1951; 5-8/1951; 9-12/1951; 1-5/16/1952; 2/1,28/1953; 11/8-12/1953; 1-3/1954; 4-6/1954; 7-9/1954; 10-12/1954; 1-4/1955; 5-8/1955; 9-12/1955; 1-4/1956; 5-8/1956; 9-12/1956; 1-4/1957; 5-8/1957; 9-12/1957; 1-4/1958; 5-8/1958; 9-12/1958; 1-4/1959; 5-7/1959	38
Rio de Janeiro	Campeao Lusitano	323	12/1883-12/1884	1
Rio de Janeiro	Correio da Manha	324	7-9/1942	1
Rio de Janeiro	Deutsche Rio-Zeitung	325	1941	1
Rio de Janeiro	Diario de Noticias	327	vol 1 numbers 100-103,105,107,108,11/27-12/1,3,6,7/1870 supplement number 96,98	1
Rio de Janeiro	Diretrizes	329	5/29-6/1945; 7-10/1945; 11-12/1945; 1-2/1946; 3-4/1946; 5-6/1946; 7-9/1946; 10-12/1946; 1-3/1947; 4-6/1947; 7-9/1947; 10-12/1947; 1-7/1948; 8-12/1948; 1-4/1949; 5-8/1949; 9-12/1949; 1-4/1950	18
Rio de Janeiro	Imprensa Popular	330	1-6/1953; 7-9/1953; 1-6/1954; 7-12/1954; 1955; 1-6/1956; 7-12/1956; 1-6/1957; 7-12/1957; 1-4/1958; 5-8/1958	11
Rio de Janeiro	O Jornal	331	11-12/1928; 1-2/1929; 3-4/1929; 5-6/1929; 7-8/1929; 9-10/1929; 11-12/1929; 1-2/1930; 3-4/1930; 5-6/1930; 7-8/1930; 4/17-6/23/1941; 7-8/1941; 1-4/1942; 5-8/1942; 9-12/1942	16
Rio de Janeiro	Jornal do Brasil	332	4/29-8/12/1941; 4/1956; 5-6/1956; 7-8/1956; 9-10/1956	5
Rio de Janeiro	Jornal Do Commercio	333	1827-32; 1833; 1834; 1835; 1836; 1837; 1838; 1839; 1840; 1841; 1-8/1842; 3-4/1949; 5-6/1949	13
Rio de Janeiro	A Manhã	334	9/6-12/1942; 7-8/1945; 1-2/1946; 3-4/1946; 5-6/1946; 7-9/1946; 10-12/1946; 1-3/1947; 3-6/1947; 7-9/1947; 10-12/1947; 4-6/1948; 9-10/1949; 3-4/1950; 5-6/1950; 7-9/1950; 10-12/1950; 1-3/1951; 4-6/1951; 7-9/1951; 10-12/1951	21
Rio de Janeiro	O Mundo	335	1-4/1953; 5-8/1953	2
Rio de Janeiro	O Paiz	337	11/17-12/1929; 1-4/1930; 5-8/1930; 9/7-10/11/1930	4
Rio de Janeiro	Tribuna da Imprensa	338	8/16-31/1954; 11/16-12/1954; 1/10-3/1955; 4-6/1955; 7-9/1955; 10-12/1955	6
Rio de Janeiro	Tribuna Popular	339	7-9/1945; 9-12/1945; 1-3/1946; 9-12/1946; 1-9/1947	4
Rio de Janeiro	Última Hora	340	1/7-3/1955; 4-6/1955; 7-9/1955; 10-12/1955; 7-8/1959; 9-10/1959; 11-12/1959; 1-6/1960; 3-4/1960; 5-6/1960; 7-8/1960; 9-10/1960; 11-12/1960; 1-2/1961; 3-4/1961; 5-6/1961; 7-8/1961; 9-10/1961; 10-12/1961	19

São Paulo	Correio Paulistano	341	11-12/1945; 1-3/1946; 10-12/1946; 4-6/1946; 7-9/1946; 1-3/1947; 4-6/1947; 7-9/1947	8
São Paulo	Diário de São Paulo	342	1-4/1942; 5-8/1942; 9-12/1942; 2-11/1941	4
São Paulo	Folha de S. Paulo	345	11-12/1944; 1-2/1915; 7-8/1945; 7/17-8/1958; 9/1958; 10/1958; 11/1958; 12/1958; 1/1959; 2/1959; 3-4/1959; 5/1959; 6/1959; 7/1959; 8/1959; 9/1959; 10/1959; 11/1959; 12/1959; 1/1960; 2/1960; 3/1960; 4/1960; 5/1960; 6/1960; 7/1960; 8/1960; 9/1960; 10; 1960; 11/1960; 12/1960; 1/1961; 2/1961; 3/1961; 4/1961; 5/1961; 6/1961; 7/1961; 8/1961; 9/1961; 10/1961; 11/1961; 12/1961	43
Sao Paulo	A Gazeta	346	9/12-11/1941; 12/1941-1/1942; 1-10/1943; 1-4/1944; 5-6/1944; 7-9/1944; 10-12/1944; 1-4/1945	8
Timbauba	A Serra	347	9/1926-12/1928; 1/1929-9/1930	2
Victoria	A Gazeta	348	1-3/1941	1

Além dos jornais, é possível localizar em *Government Publications* tratados de cooperação mútua, comunicados, relatórios, entre outros.

Na área de pesquisa digital a Biblioteca do Congresso conta com a participação em dois importantes projetos. O primeiro, em associação com a Fundação Biblioteca Nacional do Brasil, O projeto *Brasil e Estados Unidos: Expandindo Fronteiras, Comparando Culturas*, faz parte de um projeto da Library intitulado Global Gateway (Portal Global), uma iniciativa de construção de bibliotecas digitais em parceria com bibliotecas nacionais de vários países.

Um outro importante projeto coordenado pela Biblioteca do Congresso, é a Biblioteca Digital Mundial. A Biblioteca Digital Mundial foi desenvolvida por uma equipe da Biblioteca do Congresso dos EUA, com o apoio das Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e contribuições da Fundação Biblioteca Nacional, além de outras instituições parceiras em muitos países. Os itens podem ser facilmente pesquisados por lugar, período, tema, tipo de item e instituição contribuinte, ou podem ser localizados por uma pesquisa aberta, em vários idiomas. Características especiais incluem agrupamentos geográficos interativos, cronologia, sistema avançado de visualização de imagens, além de capacidades interpretativas. Descrições relacionadas aos itens e entrevistas com curadores sobre os itens apresentados fornecem informações adicionais. Ferramentas de navegação e descrições de conteúdos são fornecidas em árabe, chinês, inglês, francês, português, russo e espanhol.

Para maiores detalhes sobre estas coleções, ver o site <http://lcweb.loc.gov/rr/news/ncp.html>.

3.2. OLIVEIRA LIMA LIBRARY – WASHINGTON, DC

A coleção original do historiador, jornalista, diplomata e bibliófilo Manoel de Oliveira Lima (1867-1928) alcança quase 60 mil itens. A biblioteca é a mais especializada dos Estados Unidos em cultura luso-brasileira. Seu acervo conta com coleções de livros raros, séries de panfletos, mapas e manuscritos coletados pelo diplomata em suas estadas na Europa, em especial na Inglaterra e em Portugal. Cronologicamente, a coleção cobre o período que vai do século XVI ao século XX, com ênfase em história e cultura brasileiras. Seu acervo é fundamentalmente para a pesquisa histórica no século XVIII e, principalmente, XIX. A seção de obras raras conta também com diversos documentos coloniais.

A *Oliveira Lima Library* é especializada nos temas sobre religião brasileira, inquisição, história jesuítica, missões e missionários, história política e diplomática e literatura. Um outro campo de pesquisa importante proporcionada pela biblioteca versa sobre a história nobiliárquica do Brasil imperial. Encontra-se um grande acervo iconográfico composto por pinturas originais e fotografias, muitas das quais autografadas com os principais componentes das famílias nobres do século XIX.

Amplos fundos secundários e primários abarcam as missões jesuítas, códigos penais, genealogia nobiliárquica portuguesa e brasileira, elite brasileira e história política e econômica brasileira do Brasil, incluindo também documentos do diplomata Artur de Sousa Correia (1852-1900). Oliveira Lima não só estudou como também colecionou documentos sobre a fidalguia portuguesa e brasileira, bem como sobre os nobres no Brasil do período imperial. Também se encontram no acervo da biblioteca documentos sobre Alexandre de Gusmão e Marquês de Pombal, diversos vice-reis, como Lavradio, Rezende e Vasconcelos, e membros do corpo diplomático.

A biblioteca também mantém uma importante coleção de revistas (estimada em 800 títulos, datando inicialmente do início do século XIX), mais de 30 revistas acadêmicas, publicações governamentais e jornais brasileiros e estrangeiros, que fazem parte da carteira de assinaturas da biblioteca.

Oliveira Lima ingressou no serviço diplomático brasileiro em 1890 como adido à legação em Lisboa. Em 1896, mesmo ano em que foi aceito como membro da Academia Brasileira de Letras, foi removido para Washington, como Primeiro Secretário, às ordens de Salvador de Mendonça, tendo saído quatro anos depois, já sob Assis Brasil. Nesse período colaborou regularmente com jornais brasileiros, elaborando

diversos artigos sobre aspectos políticos, sociais e diplomáticos do grande país da América do Norte, daí resultando o volume, publicado em Leipzig, em 1899, *Nos Estados Unidos: Impressões Políticas e Sociais*.¹⁶ De Washington seguiu para Londres, onde conviveu durante algum tempo com Joaquim Nabuco, Eduardo Prado, Graça Aranha e José Carlos Rodrigues.

Toda a correspondência referente ao período de Oliveira Lima no serviço diplomático, bem como relativas às suas atividades acadêmicas e jornalísticas, pode ser encontrada no acervo de missivas que se estende desde o ano de 1884 até o ano de sua morte, 1928. Na correspondência do diplomata podem ser encontradas cartas trocadas com diversos literatos, políticos, diplomatas e intelectuais brasileiros e estrangeiros de diferentes instituições como o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e Academia Brasileira de Letras (ABL), bem como institutos históricos, arqueológicos e geográficos estaduais.

Em 1913, designado para chefiar a legação em Londres, Oliveira Lima enfrentou restrições ao seu nome no Senado brasileiro, da parte do influente senador Pinheiro Machado, supostamente por simpáticas monarquistas de sua parte, o que o levou a deixar o serviço diplomático. Anos depois fixou residência em Washington, D.C., assumindo a disciplina de Direito Internacional na Catholic University of America, à qual legaria sua biblioteca, suas coleções de manuscritos e outros objetos pessoais.

3.2.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

Deve-se utilizar a linha vermelha do metrô, sentido de Glenmont e descer na estação Brookland-CUA.

Acesso às fontes

É aconselhável aos pesquisadores contatarem com antecedência o curador ou a curadora assistente da biblioteca, respectivamente Thomas Cohen e Maria Angela Leal. Os livros, publicações e outros materiais não podem ser removidos da biblioteca, mas podem ser feitas cópias com limites razoáveis.

¹⁶ Reedição: Manoel de Oliveira Lima, *Nos Estados Unidos, Impressões políticas e sociais* (Brasília: Senado Federal, 2009).

Geralmente, os pesquisadores da biblioteca Oliveira Lima passam semanas ou até meses pesquisando em seu acervo. Nesse caso, a biblioteca proporciona um espaço reservado para a guarda dos documentos usados pelos pesquisadores.

Os catálogos podem ser consultados livremente, bem como as fichas de referência, entretanto os próprios funcionários encarregam-se de localizar os documentos e livros para os pesquisadores nas estantes.

A biblioteca Oliveira Lima conta com um eficiente sistema de catalogação, sendo inclusive referência para a *Library of Congress* no sistema de autoridade de nomes brasileiros e portugueses. O acesso ao acervo da biblioteca Oliveira Lima pode ser feito por meio do consórcio de bibliotecas que fazem parte da rede da OCLC.

Serviços

A biblioteca proporciona o uso de telefone, correio, internet e pesquisa *online* dos catálogos pertencentes às bases de dados bibliográficos de OCLC, RLIN e outras. As cópias somente podem ser feitas pelos próprios funcionários.

Contatos

Oliveira Lima Library
6 Mullen Library
The Catholic University of America
Washington, D.C. 20064
(202) 319-5059 *tel*
<http://libraries.cua.edu/oliveiralima/index.cfm>
cohent@cua.edu ou *leal@cua.edu*

Funcionamento: Segunda à sexta-feira das 9h às 17h, exceto feriados nacionais.

3.2.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

A *Oliveira Lima Library* é uma das maiores bibliotecas brasileiras no exterior e suas séries de mapas abrangem vários períodos históricos, desde o período colonial até os primeiros anos da República. A coleção inclui um pequeno número de mapas sobre o *Novo Mundo*, de Juan de la Cruz Cano y Olmedilla, impresso durante o século XVIII.

Há uma coleção de manuscritos e correspondências entre Robert Stewart Londonderry, Lord Castlereagh e o general Brownriff sobre o Rio Tejo, em 1808, além das cartas de Manuel Vieira Tosta – Marquês de Muritiba, exilado com a família imperial após a proclamação da república, sobre questões geológicas e de limites no Rio Grande do Sul.

Uma importante seção da biblioteca é a de correspondências do diplomata. Milhares de missivas fazem parte desse acervo. Trata-se apenas da correspondência recebida e, apesar dos inventários a esse respeito serem sumários, os documentos de interesse para a história do Brasil são importantes. Por sua intensa atividade intelectual, Oliveira Lima mantinha uma ampla rede de contatos no Brasil e no exterior, se correspondendo com vários intelectuais e suas respectivas associações durante toda sua vida. Dentre os mais importantes, destaca-se as correspondências do Barão do Rio Branco, Joaquim Nabuco e Salvador de Mendonça, ligados a área diplomática; Machado de Assis, Lima Barreto, Euclides da Cunha, José Veríssimo, intelectuais ligados à literatura; Max Fleiuss e Conde de Affonso Celso de Assis Figueiredo, ligados ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; além de um acervo com mais de cem cartas, trocadas com Gilberto Freyre, quando ainda estudante na Columbia University.

Dentro do acervo de fontes primárias, Manuel Cardozo, o segundo curador da coleção, dividiu os documentos em três grandes grupos. No primeiro grupo estão os documentos referentes aos códices, no segundo grupo encontram-se as cartas e manuscritos do ministro brasileiro na Inglaterra João Artur de Sousa Correia, e, finalmente, no terceiro grupo encontram-se as miscelâneas de documentos de manuscritos da Europa e da América Latina.

No conjunto de códices da *Oliveira Lima Library*, é inestimável o valor de determinados documentos do século XVIII. A riqueza documental se revela através de autos inquisitoriais inéditos, que podem sinalizar e evidenciar problemas quanto à criação moral dos jesuítas, franciscanos e carmelitas; existem vários documentos sobre desbravamento dos sertões e na conquista do interior. Aliado a esse tipo de documentação, a coleção de mapas pode nos fornecer os sinópticos acerca de vários fenômenos históricos de ocupação no norte e nordeste brasileiros.

Nos documentos do diplomata Souza Correia, por outro lado, pode ser encontrada correspondência passiva dos também diplomatas Joaquim Nabuco, José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco e Visconde do Uruguai. Muitos destes documentos, que versam sobre relações econômicas, políticas públicas, relações do serviço diplomático, viagens do chefe de Estado ao exterior, são inéditos. Ainda em se tratando de correspondências e manuscritos, é possível a consulta de 29 cartas do diplomata Alexandre de Gusmão (1695–1753).

O acervo iconográfico é precioso, incluindo uma variedade de fotografias em preto-e-branco, negativos e daguerreótipos em vidro de personalidades e paisagens do período imperial e republicano. A coleção de fotografias passa de 1.500 imagens, das

quais a maioria possui dedicatórias e assinaturas dos próprios fotografados. Neste acervo ainda podem ser encontrados importantes membros da elite luso-brasileira do século XIX.

Dentro de seu acervo iconográfico, uma outra relíquia da *Oliveira Lima Library* é a coleção de pinturas que o intelectual adquiriu durante sua vida. A primeira e mais famosa expedição artística francesa, liderada por J. Lebreton, trouxe ao Brasil Jean Baptiste Debret (pintor), os irmãos Nicolas Antoine Taunay (pintor) e Auguste Taunay (escultor), Grandjean de Montigny (arquiteto), Emile Levasseur (cientista) e Pradier (gravurista), está presente na *Oliveira Lima Library* através de um dos quadros de Nicolas Antoine Taunay, *O Largo do Machado em Laranjeiras*, quadro de 1825, doado à biblioteca da Universidade em 1923. A pintura de abundantes detalhes sobre o hábito e a arquitetura da época mostra o que seria o futuro Largo do Machado com a casa de Carlota Joaquina e as chácaras de Roso e Carvalho de Sá, ao fundo. Um inusitado equívoco cercou essa obra por muitos anos ao ser atribuída sua autoria ao cônsul britânico no Rio de Janeiro Sir Henry Chamberlain, contemporâneo de Taunay. Depois, entretanto, a autoria da obra foi devolvida a seu verdadeiro autor.

Um outro destaque especial da coleção iconográfica é a série de pinturas raríssimas de Francisco Requena y Herrera, comissionado responsável pela delimitação das fronteiras e pelo cumprimento do Tratado de Santo Ildefonso (1777), assinado entre Portugal e Espanha. Em perfeito estado de conservação, fazem parte dessa série dez águas-marinhas: *Vista del pueblo de S. Joaquím de Omaguas, provincia de Mainas en el Río Marañon; Primer raudal del Río Masay; Vista del raudal del salto de Cupatí en el Río Yapurá vencido por la cuarta division de límites, año de 1782; Modo de abrir lo interior de los árboles para formar de todo su grueso el casco de una embarcación; Balsas del Río Guayaquil; Raudal Mirí en el Río Apaporis; Vista del pueblo de S. Ignacio de Pevas, misión de Mainas en el Río Marañon; Segundo salto del Río de los Engaños; e, por fim, Cascadas del Río Cunaré.*

Outra importante coleção da *Oliveira Lima Library* é o conjunto de mais de 4 mil panfletos de Portugal e do Brasil dos séculos XIX e XX. Os tópicos incluem medicina, saúde pública, discursos políticos e história colonial e imperial.

3.3. BENSON LATIN AMERICAN COLLECTION – AUSTIN, TX

A *Benson Latin American Collection* faz parte de uma das unidades das bibliotecas gerais da University of Texas, em Austin, e é uma biblioteca de pesquisa especializada em América Latina e nos povos hispânicos que residem nos Estados Unidos. A América Latina, nessa definição, inclui o México, a América Central, as ilhas nações do Caribe, a América do Sul e algumas áreas dos Estados Unidos durante o período em que elas fizeram parte do império espanhol ou parte do México.

Nomeada em honra do seu formador e primeiro diretor (1942-1975), a *Nettie Lee Benson Collection* contém mais de 800 mil livros, periódicos, 2.500 pés de manuscritos, 19 mil mapas, 21 mil microfilmes, 93.500 fotografias e 38 mil itens, em uma variedade de outros artigos de mídia, tais como gravações, desenhos, slides, etc.

A coleção iniciou-se com uma coleção de livros raros e manuscritos relacionados ao México, mas a *Benson Collection* mantém atualmente importante documentação sobre o conjunto da América Latina, com atenção especial para os países do Rio da Prata, Brasil, Chile, Peru e América Central.

The Mexican American Library Program, uma sessão da biblioteca estabelecida em 1974, reuniu extenso material de pesquisa em todas as áreas relacionadas com o sudoeste dos Estados Unidos e a cultura latina nos Estados Unidos. Em suma, a coleção de livros da *Benson Collection* representa dez por cento do total de volumes das bibliotecas gerais da Universidade, a quinta maior biblioteca acadêmica dos Estados Unidos. Apesar da compra de bibliotecas privadas ter dado à *Benson Collection* caráter de fundação, a aquisição de publicações recentes é atualmente a principal razão para seu crescimento.

Pesquisadores americanos e estrangeiros são atraídos pela sua extraordinária fonte de recursos adquirida nas últimas oito décadas, podendo consultar material acumulado de todas as partes do mundo, em diversos idiomas, que datam desde o século XV até os dias de hoje.

A Benson Latin American Collection também já abrigou o secretariado do SALALM (Seminar on the Acquisition of Latin American Library Materials)¹⁷, atualmente assegurado pela Universidade Tulane, em New Orleans (Louisiana).

3.3.1. INFORMAÇÕES GERAIS

SERVIÇOS

É permitido copiar o material disposto na biblioteca. Não é possível a microfilmagem de documentos.

Contatos

Benson Latin American Collection (SRH) 1.108

The University of Texas at Austin

Austin, TX 78713-8916

(512) 495-4520 *tel*

(512) 495-4568 *fax*

http://www.lib.utexas.edu/benson

blac@lib.utexas.edu

Funcionamento: Segunda à quarta-feira das 9h às 22h; quinta e sexta-feira, das 9h às 18h; sábado, das 13h às 17h; e domingo, das 14h às 22h. Para acesso à *The Rare Books Room*, segunda à sexta-feira das 9h às 17h e sábado, das 13h às 17h. A biblioteca não funciona nos feriados nacionais.

3.3.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

Trata-se de uma das maiores bibliotecas universitárias dos EUA, com volume superior a 800 mil livros (muitos dos quais raros, inclusive sobre o Brasil colonial), coleções completas de jornais (papel e microfilme), periódicos e panfletos (literatura de cordel, por exemplo), ademais de quantidade apreciável de manuscritos, quase 20 mil mapas, 21 mil microfilmes, 93 mil fotos e 38 mil outros itens em formatos variados (gravações, filmes, suportes eletrônicos, transparências e objetos diversos). A concentração inicial era o México, mas a biblioteca expandiu-se depois em direção de toda a região, com uma importante coleção de revistas e periódicos, além de documentos primários do Brasil, o que motiva intenso intercâmbio de pesquisadores com o Brasil. A biblioteca abriga muitas cópias de microfilmes produzidos por outras instituições, como os papéis diplomáticos do NARA.

¹⁷ Ver Dan C. Hazen, "Seminar on the Acquisition of Latin American Library Materials", *ALA World Encyclopedia of Library and Information Services* (2 ed.; Chicago: American Library Association, 1986), pp.753-755.

Nas coleções documentais, existem papéis de empresas americanas (como a Amazon Wireless Telegraph and Telephone Company, do começo do século XX) e de empresas brasileiras (entre elas o Banco Real, desde sua fundação como Banco da Lavoura de Minas Gerais, sua história entre 1925 e 1981 e balanços mais recentes). Dentre as coleções mais importantes se situam os arquivos da companhia de mineração St. John D'El Rey Mining Company, cobrindo extenso período (1830-1960) e documentos diversos (inclusive fotos do início do século XX). Merece destaque também a coleção particular do historiador brasileiro John W. F. Dulles, incluindo cerca de 430 entrevistas com personalidades da história política e social do Brasil, em especial materiais relativos ao Partido Comunista (no período 1959-1979).

3.4. JOHN CARTER BROWN LIBRARY – PROVIDENCE, RI

A *John Carter Brown Library* é uma fundação independente e um centro de pesquisas avançadas nas áreas de História e Humanidades, localizada na Brown University desde 1901. Sua coleção, internacionalmente conhecida, atende profissionais americanos e estrangeiros há mais de 150 anos. Além do programa de bolsa de estudos, a biblioteca ainda patrocina conferências, palestras, exposições, publicações de catálogos, bibliografias, edições facsimilares e outros trabalhos que auxiliam a interpretação e divulgação das coleções.

A *John Carter Brown Library* (JCB) possui aproximadamente 45 mil livros raros impressos antes de 1825, todos relacionados à história das Américas do Norte, Central e do Sul, sendo o seu acervo constantemente atualizado. Sua coleção de referência supera os 16 mil títulos. As coleções são especializadas em História, Literatura, Viagens e descobrimentos, Cartografia, Religião, etc., com documentos em vários idiomas.

3.4.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

A biblioteca fica na esquina da George Street com a Brown Street, no Brown University Green. Chega-se à Providence pelo T.F. Green Airport, localizado a 20 minutos da universidade, ou pelo Logan Airport em Boston (a empresa de ônibus Bonanza atende as duas cidades em vários horários). Há trens (Amtrak) diariamente chegando ao centro de Providence. Para viagens de carro, a rodovia I-95 une Providence a Boston e a Nova Iorque.

Acesso às fontes

Para consulta aos catálogos e acesso à coleção, o pesquisador deve registrar-se ao entrar no prédio, apresentando documento oficial com fotografia, que pode ser carteira da universidade ou de motorista. Se o pesquisador for estrangeiro, este deve apresentar o passaporte.

Para um completo entendimento da coleção, requer-se o uso dos diversos catálogos temáticos publicados pela biblioteca, além dos catálogos em ficha (*in loco*) e em formato eletrônico.

Serviços

A biblioteca permite reprodução de seu acervo através de microfilmagem e fotografia. A *John Carter Brown Library* possui há 70 anos um laboratório de fotografia, hoje utilizando tecnologia de ponta nas reproduções digitais para usos acadêmico e comercial.

É necessária autorização para reprodução de material da biblioteca. Caso a imagem tenha como objetivo sua publicação, seja qual for o meio (impresso, digital, ou outro), além da autorização deve ser efetuado pagamento de taxa. Em caso de publicações acadêmicas sem fins lucrativos a taxa pode não ser cobrada. Para maiores informações, contatar Susan Danforth no telefone (401) 863-1557, fax (401) 863-3477 ou e-mail Susan_Danforth@Brown.edu.

Não é permitida a cópia dos livros raros, mas caso o pesquisador tenha interesse em obter uma cópia, deve solicitar microfilme dos mesmos. Cópia do material de referência só pode ser feita mediante autorização do bibliotecário. Fotografias, slides e microfilmes podem ser encomendados.

Programa de bolsas de estudo

A fim de facilitar o uso da coleção, a *John Carter Brown Library* oferece todos os anos cerca de 25 bolsas de estudo para pesquisadores cujo tema seja história colonial das Américas do Norte, Central e do Sul. Há duas modalidades de bolsa: de curta e de longa duração, sendo a primeira de 2 a 4 meses, e segunda de 5 a 9 meses. Os pedidos são avaliados por um comitê acadêmico independente considerando mérito, qualificação e importância do projeto apresentado, além da adequação da coleção à pesquisa solicitada.

Contatos

John Carter Brown Library

Brown University

Box 1894

Providence, RI 02912

(401) 863-2725 *tel*

(401) 863-3477 *fax*

http://www.brown.edu/Facilities/John_Carter_Brown_Library/

JCBL_Information@brown.edu

Funcionamento: Segunda à sexta-feira das 8:30h às 17h e sábado, das 9h às 12h, exceto feriados nacionais.

3.4.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

De acordo com Rubens Borba de Moraes, o mais conhecido bibliófilo brasileiro, a *John Carter Brown Library* possui, provavelmente, a melhor coleção de livros raros do período colonial impressos no e sobre o Brasil localizada nos Estados Unidos. A coleção luso-brasileira de documentos raros chega a 1.300 títulos publicados antes de 1822. Igualmente importantes, documentos originais sobre a expansão portuguesa na América foram impressos em latim, francês, inglês, italiano, alemão, holandês e espanhol. Esses documentos estão bem representados na JCB, assim como suas traduções. Um exemplo é o *Itinerarium Portugalesium e Lusitania in Indiam et inde in Occidentum et denu ad Aquilonem* (Milan, 1508), que foi traduzido do italiano para o latim por Fracanzano Montalboddo, um dos mais antigos itens da coleção.

A primeira coleção digital da biblioteca é o *Código Brasiliense* ou *Colleção de leis, alvarás, decretos, cartas régias &c. promulgadas no Brasil desde a feliz chegada do príncipe regente N. S. a estes estados com hum índice chronologico* (Rio de Janeiro: Na Impressão Régia, [1811–1822?]. 3 vols.; disponível para consulta online no site: http://www.brown.edu/Facilities/John_Carter_Brown_Library//CB/). A coleção foi adquirida pela biblioteca em 1970 e contém os primeiros documentos publicados pela Impressão Régia do Rio de Janeiro no período de 1808 a 1822 (disponível *online* no link: http://www.brown.edu/Facilities/John_Carter_Brown_Library/CB/codigo.htm).

A biblioteca elaborou, sob a responsabilidade de Valeria Gauz, especialista em livros raros, uma descrição detalhada da importante coleção existente na América do Norte dos livros relativos ao Brasil no período anterior à independência: *Portuguese and Brazilian Books in the John Carter Brown Library, 1537 to 1839, with a Selection of Braziliiana Printed in Countries Other Than Portugal and Brazil*, que pode ser encomendado diretamente junto à Biblioteca.

A *John Carter Brown Library* catalogou os livros publicados em Portugal e no Brasil na íntegra. Os registros são feitos na base de dados RLIN e apresentados segundo a OCLC, internacionalmente conhecida, por meio do catálogo online da Brown University, Josiah. Isso permite aos pesquisadores, em qualquer parte do mundo, conhecer a coleção antes mesmo de uma visita à biblioteca.

Outros projetos da biblioteca envolvem coleções brasileiras e portuguesas. O mais abrangente, referente às imagens em livros e avulsas, é o *Archive of Early American Images*, uma base de dados de imagens do período colonial composta somente de fontes primárias do acervo da *John Carter Brown Library* publicadas no período entre 1492 e 1825, aproximadamente. O projeto pretende auxiliar a pesquisa de

historiadores por meio do estudo de imagens em seu contexto histórico e deverá ter cerca de 5.000 imagens - a grande maioria nunca antes reproduzida, uma vez que se encontram, em muitos casos, em livros poucos conhecidos. Será possível pesquisar essa base de dados através de 40 pontos de acesso diferentes, incluindo palavras da imagem. Centenas dessas imagens são relativas ao Brasil. A base de dados estará disponível em 2003.

Além de um acervo precioso de livros, a biblioteca também possui alguns manuscritos de grande interesse para o Brasil, como por exemplo o *Annual da Provincia do Brasil pelo Pe. Antonio Vieira do anno de 1624, e de 1625, em que descreve a Cid. da Bahia, entrada dos Holandezes nela, e sua expulsam*. Esse manuscrito é o primeiro texto conhecido de Vieira e acompanha outros cinco relativos ao seu julgamento pela inquisição portuguesa. *Diario da viagem, que em vizita e Correição das Povoações da Capitania de S. Josè do Rio Negro fez o Ovidor e Intendente Geral da mesma - Francisco Xavier de Ribeiro Sampayo - no anno de 1774 e 1775*, algumas *Cartas* de Alexandre de Gusmão, um ensaio econômico e político sobre o Pará (1816) e um manuscrito holandês sobre a costa do Brasil de aproximadamente 200 páginas são outros exemplos de importantes documentos históricos relativos ao país.

A *John Carter Brown Library* tem um constante programa de aquisição de livros em língua portuguesa. A biblioteca adquiriu um dos mais importantes documentos para a história da Imprensa Régia no Brasil: a *Relação dos Despachos publicados na Corte, de 13 de maio de 1808*, além de outros despachos do mesmo ano igualmente raros. Um outro documento que merece citação é o *Condições para o contrato dos escravos do Reino de Angola, que há de principiar em 5 de janeiro de 1760*, uma das pouquíssimas edições conhecidas desse contrato de exportação de escravos de Angola, a maioria para o Brasil.

3.5. COLUMBUS MEMORIAL LIBRARY – WASHINGTON, DC

A *Columbus Memorial Library* pertence à Organização dos Estados Americanos (OEA) e possui uma vasta coleção de livros, periódicos, fotografias, mapas, selos comemorativos, arquivos e documentos que registram a origem e a evolução da Organização, desde o seu começo como União Internacional das Repúblicas Americanas (1889), passando por União Panamericana (1910) até sua consolidação em OEA, em 1948, bem como documentos atuais.

3.5.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

A biblioteca está localizada na 19th Street com a Constitution Avenue, NW. Na rua há estacionamento disponível. De metrô, as estações mais próximas são a Foggy Bottom/GWU (linha laranja e azul) e Farragut North (linha vermelha).

Acesso às fontes

Para pesquisas anteriores à 1980 é necessário consultar as caixas de catálogos disponíveis em espanhol ou inglês. Na internet, só se encontram documentos referentes ao período posterior a essa data.

Caso necessite de assistência para pesquisa bibliográfica, falar com Stella Villagran pelo telefone (202) 458-6037, fax (202) 458-3914 ou e-mail; svillagran@oas.org.

Contatos

Columbus Memorial Library
19th Street e Constitution Avenue, NW
Washington, DC 20006-4499
(202) 458-6037 *tel*
(202) 458-3914 *fax*
<http://www.oas.org/columbus>
svillagran@oas.org

Funcionamento: Segunda à quinta-feira das 9:30h às 16:30 e sexta-feira, das 13:30h às 16:30h.

3.5.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

Os arquivos da OEA contêm um extenso material que se refere ao Brasil. Catálogos das coleções correntes e dos livros raros estão disponíveis online. Somente pela internet há mais de 1800 referências ao Brasil. A biblioteca contém todos os documentos relativos às Conferências Americanas¹⁸, bem como uma vasta coleção de periódicos.

¹⁸ Ver, entre outros, o livro *Conferencias Internacionales Americanas 1889-1936* Recopilaciones de Tratados y otros documentos. Publicación de la secretaria general de la decima conferencia interamericana: Washington DC, 1938.

3.6. YALE UNIVERSITY LIBRARY – NEW HAVEN, CT

Atualmente, a coleção é composta por mais de 400 mil volumes impressos, incluindo monografias, séries, jornais e documentos originais, entre elas uma Coleção Latino-Americana bastante extensa. A biblioteca da Yale University continua ampliando o seu acervo, segundo publicações oficiais, a uma taxa de 8.500 volumes por ano. A biblioteca possui também assinaturas de mais de 3.500 periódicos americanos e latinos, além de séries monográficas. Em relação ao material primário, a coleção é rica em manuscritos e possui uma coleção de microfilmes de jornais com mais de 10.000 rolos. Há também fotografias, documentos diversos, gravações, mapas, partituras musicais, artefatos arqueológicos e pinturas.

3.6.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

New Haven fica no entroncamento da I-95 e I-91, facilmente acessível por trem ou por carro a partir de Nova York. A Universidade de Yale não possui estacionamento para visitantes, mas existem convênios com estacionamentos próximos.

Acesso às fontes

É necessário um contato prévio com a biblioteca por telefone, fax ou e-mail a respeito da pesquisa que se deseja fazer.

Serviços

É permitido realizar cópias, mas há limites. O material a ser fotocopiado deve ser analisado por um arquivista e as cópias devem ser feitas por funcionários da biblioteca.

Contatos

Yale University Library - Latin American Collection

Box 208240 / 130 Wall Street

New Haven, CT 06520-8240

(203) 432-1835 *tel*

(203) 432-7231 *fax*

<http://www.library.yale.edu/humanities/latinamerican/curator.html>

cesar.rodriguez@yale.edu

Funcionamento: Segunda à sexta-feira, das 8:30h às 17h, exceto feriados nacionais.

3.6.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

A Coleção Latino-Americana da Universidade de Yale é, certamente, uma das mais importantes coleções de interesse para o Brasil nos Estados Unidos, pois contém uma riqueza de material para pesquisa e oferece uma variedade de oportunidades para o pesquisador em estudos brasileiros. A política de coleta da biblioteca visa adquirir produção editorial importante nos campos das humanidades e ciências sociais publicada na América do Sul, México, América Central e Caribe.

A biblioteca possui também uma coleção fundamental de materiais referentes ao Brasil. A força da coleção encontra-se nos inúmeros trabalhos e documentos no campo da história, literatura e nas perspectivas regionais da história. A coleção é particularmente rica em materiais e bibliografia relacionados à história colonial brasileira, porém a quantidade de fontes primárias é mínima. A coleção de James Watson Webb detalha seu serviço como ministro americano à corte de Pedro II no Brasil, durante a época da guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai (os papéis da família Webb se encontram na Biblioteca Pública de Nova York; ver essa seção).

Uma das mais importantes coleções de documentos relativos ao Brasil existentes na Universidade de Yale, em especial no que se refere à participação do capital estrangeiro na economia brasileira, durante a primeira metade do século XX, é constituída pelos papéis deixados pelo empresário Percival Farquhar, que investiu em grandes projetos em todas as regiões do Brasil, como transportes urbanos, estradas de ferro (a Madeira-Mamoré, por exemplo) e muitos outros, dentre eles o Porto do Pará; ele também investiu em empresas de mineração (entre elas a que viria mais tarde a ser nacionalizada sob o nome de Companhia Vale do Rio Doce, a Itabira Iron Ore Company) e realizou tentativas de fundar siderúrgicas.¹⁹ O *Guide to the Percival Farquhar Papers*²⁰ é fundamental para a localização dos documentos, uma impressionante coleção de correspondência empresarial, de documentos oficiais brasileiros, de recortes e notas de diversos tipos.

O quadro abaixo apresenta os maços mais relevantes da coleção de arquivos de e relativos a Percival Farquhar, com destaque para o seu papel na construção de estradas

¹⁹ Ver Charles A. Gauld, *The Last Titan: Percival Farquhar, American Entrepreneur in Latin America* (Palo Alto, CA: Institute of Hispanic American and Luso-Brazilian Studies, Stanford University, 1964); ed. brasileira: *Farquhar, o último titã: um empreendedor americano na América Latina* (São Paulo: Editora de Cultura, 2006).

²⁰ Cf. *Guide to the Percival Farquhar Papers* (New Haven, Connecticut: Yale University Library: Manuscripts and Archives; Manuscript Group 205; December 1999).

de ferro e em vários outros tipos de negócios, dos quais o mais importante, sem dúvida, foi o minério de ferro.

Catálogo coleção Percival Farquhar, Yale University Library		
Descrição do material	Caixa	Pasta
Farquhar, Percival		
Autobiography [“Notas Autobiograficas”], 1936	1	1
Business paper		
General [negotiations with lenders to raise capital], 1928-1943		2-5
Brazil Railway Company, 1901-1946, 1956		6-14
Brazil Railway Company, 1932-1943	2	15-22
Brazilian Iron Ore Company, 1940		23
International Products Corporation, 1931-1942		24-28
Itabira Iron Ore Company/Itabira Railway		
1919-1930 Apr	3	29-41
1930 May-1940 Apr	4	42-57
1940 May-1944 Sep	5	58-71
1919-1945	6	72-85
1920-1942	7	86-97
1920-1943	8	98-111
1920-1946, 1954, 1963	9	112-124
1919-1953, n.d.	10	125-136
1922-1947	11	137-150
1911, 1920-1953	12	151-163
1922-1954, 1963	13	164-179
1927-1953	14	180-198
1933-1943, 1954, 1963	15	199-205
1938		206
Madeira-Marmore Railway, 1937-1951		207
Port of Para, 1906-1943		208-211
Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company 1935-1954		212
Correspondence General, 1893, 1929-1953	16	213-215
Coaracy, Vivaldo [includes partial draft of unfinished biography of Farquhar], 1943, n.d.		216
Farquhar, Cathya [wife], 1942-1943		217
Farquhar, Donald [son], 1939-1953		218-221
Farquhar, Francis [brother], 1932-1944, 1951, n.d.		222
Farquhar, George [son] 1930-1939	16	223-236
1940-1951	17	237-241
Farquhar, Gordon [son], 1942-1948		242
Gomes, Olivo, 1942-1951		243-244
Memorabilia, 1920, 1929, 1940-1945		245
Photographs/negatives [includes Farquhar, Itabira], 1913, 1929-[194?], 1950, n.d.		246-247
Gauld, Charles [correspondence, writings and research materials, pertaining to the biography of PF], 1915-1967	18	248-267

3.7. HOWARD-TILTON MEMORIAL LIBRARY – NEW ORLEANS, LA

A biblioteca latino-americana foi fundada em 1924 e seu acervo está localizado no quarto andar da *Howard-Tilton Memorial Library* no campus da Tulane University, universidade esta que possui uma das mais importantes coleções americanas em fontes documentais nos ramos da história, arqueologia, linguística, arte, antropologia, arquitetura, cinema, estudos da mulher, economia relacionados à América Latina.

Inicialmente, a coleção fazia parte do *Middle American Research Institute*. Seu foco inicial era arqueologia, antropologia e história da região mesoamericana. Mais tarde, porém, o campo foi ampliado a fim de cobrir o maior número de disciplinas e abranger toda a América Latina e Caribe. A coleção é uma das mais completas e inclui material desde a pré-conquista até o presente.

O material que a Tulane possui sobre a América Latina chega a mais de 400 mil volumes, 80% dos quais são da *Latin American Library*, estando o material literário localizado no quarto andar da biblioteca, o material científico no primeiro andar, e as bibliotecas de arquitetura, direito, medicina e finanças possuem seus específicos materiais latino americanos.

Estão também incluídos na coleção especial da *Latin American Library* um vasto número de jornais históricos e mais de 4 mil mapas e cartazes.

3.7.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

A biblioteca localiza-se na Freret Street no campus da Tulane University. O campus localiza-se em New Orleans, na histórica St. Charles Avenue, em frente ao Audubon Park.

Acesso às fontes

Os pesquisadores interessados devem contatar a biblioteca por telefone ou no e-mail indicados abaixo para reservar um horário para pesquisa.

Serviços

As cópias dos documentos podem ser feitas mediante pagamento. Não é possível a microfilmagem de documentos. É possível fazer pesquisa *online*.

Contatos

Howard-Tilton Memorial Library

Tulane University

7001 Freret Street

New Orleans, LA 70118

(504) 865-5681 *tel*

(504) 826-8970 *fax*

http://library.tulane.edu/ e http://lal.tulane.edu/

lal@tulane.edu

Funcionamento: Segunda à quinta-feira das 8:30h às 21h; sexta-feira, das 8:30h às 17h; sábado, das 10h às 17h; e domingo, das 13h às 21h.

3.7.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

Levantamento efetuado por Steven Sloan, sob a coordenação do Prof. Anthony Pereira, indicou a presença de extensas séries documentais das mais importantes instituições brasileiras (citem-se como exemplo os anais do Congresso, desde 1823, a revista do IHGB, desde 1839, os discursos acadêmicos e a revista da Academia Brasileira de Letras, desde 1897) e coleções de jornais, revistas e periódicos diversos, algumas das quais raras no próprio Brasil (como jornais do movimento operário no início da industrialização, materiais anarquistas e outros panfletos sindicais, como *Avanti*, *La Barricata*, *La Battaglia*, *Germinal*, entre outros).

A biblioteca também possui os microfilmes relativos ao Brasil da série de papéis diplomáticos do NARA.

3.8. JOSEPH MARK LAUINGER LIBRARY – WASHINGTON, DC

A *Joseph Mark Lauinger Library* está localizada na Georgetown University e possui aproximadamente 44 mil volumes sobre América Latina e Caribe. A coleção é principalmente substancial no campo da história, governo e política da Argentina e Brasil, bem como para os estudos jesuíticos.

O acervo da biblioteca não representa uma parcela significativa em número de obras, mas pode se considerar, em termos de qualidade, que a coleção brasileira é a segunda mais importante na área do Distrito de Columbia. A mais extensa coleção brasileira pertence à *Oliveira Lima Library*.

3.8.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

O pesquisador pode pegar o metrô e descer na estação Rosslyn, linha laranja. Saindo da estação, atravessar a Key Bridge e chegar ao prédio da biblioteca, localizado na 37th Street.

Acesso às fontes

Os pesquisadores que não forem estudantes de Georgetown University devem adquirir uma carteira para empréstimos de material por quatro meses pelo preço de \$50.

Serviços

As máquinas de cópias somente podem ser operadas com a compra prévia de um cartão especial. Computadores para pesquisa estão disponíveis na biblioteca e provêm acesso às ferramentas *online*.

Contatos

Joseph Mark Lauinger Library
Georgetown University
37th e O Streets, NW
Washington, DC 20057-1174
(202) 687-7452 tel
<http://www.library.georgetown.edu>
access@georgetown.edu

Funcionamento: Segunda à quinta-feira das 8:30h até meia-noite; sexta-feira, das 8:30h às 22hs; sábado, das 10h às 22h; e domingo, das 11h à meia-noite.

3.8.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

Nos arquivos da *Lauinger Library* podem ser encontrados diversos documentos relativos ao Brasil, como por exemplo:

- Exploration of the valley of the Amazon, made under direction of “the Navy Department, by wm. Lewis Herdon and Lardner Gibbon; Lieuternans United States Navy, 1854; e,
- Don Pedro II Empereur du Brésil, Notice Biographique par Afriso Fialho, Docteur en Sciences Politiques et Administrative; Bruxelles, Typographie de Mme. Weissenbruch, 1876.

Na falta de guias apropriados para as coleções específicas sobre o Brasil, o principal guia de referências ainda é o *Scholars’ Guide to Washington DC Latin American and Caribbean Studies* (ver Bibliografia)

3.9. THE NEWBERRY LIBRARY – CHICAGO, IL

A Newberry Library é uma biblioteca de pesquisa independente e uma instituição educacional dedicada à expansão e disseminação de conhecimento na área das Humanidades. Gratuita e aberta ao público, a biblioteca abriga uma extensa, porém não-circulante, coleção de livros raros, mapas e manuscritos. Seu acervo é considerado um dos maiores do mundo na extensão de livros e manuscritos da Europa ocidental e das Américas. A missão da biblioteca é adquirir, preservar, promover o acesso da comunidade a estas coleções. A coleção Greenlee, principal coleção referente ao assunto, pertencia a William B. Greenlee, que se interessou pela história luso-brasileira ao estudar em Cornell a história das navegações oceânicas e da expansão portuguesa, em 1893. Daí em diante, ainda jovem, iniciou sua coleção com livros, periódicos e documentos. Durante toda a sua vida deu suporte aos negócios da família no ramo de maquinaria em Chicago, mas ao se aposentar, o milionário Greenlee passou a se dedicar integralmente à aquisição de obras referentes à expansão lusitana e à história luso-brasileira.

3.9.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Acesso às fontes

Qualquer pessoa maior de 16 anos, que esteja fazendo pesquisa relacionada com o material existente na biblioteca, pode ter acesso às coleções como leitor. A sala de leitura abre de 9:00 às 17:00hs, de segunda a sexta-feira, fechando nos feriados nacionais.

Serviços

A biblioteca permite cópia do material utilizado nas salas de leitura, além de serviço de microfilmagem e fotografias.

Contatos

The Newberry Library
60 W. Walton St.
Chicago, IL 60610-7324
(312) 943-9090 tel.
<http://www.newberry.org>
reference@newberry.org

3.9.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

As aquisições da coleção Greenlee até 1978 estão descritas em *A Catalogue of the William B. Greenlee Collection of Portuguese History and Literature and the Portuguese Materials in the Newberry Library* (2 vols., 1953); acréscimos depois de 1978 estão catalogados no “Newberry's online catalogue”. De acordo com trabalho realizado pela historiadora brasileira Janaína Amado entre 1999 e 2000, o acervo da *Newberry Library* é muito rico sobre a história luso-brasileira, porém pouco conhecido pelos estudiosos brasileiros²¹. A coleção é importantíssima e vale dizer que boa parte das pesquisas do historiador Charles Boxer em território americano foram realizadas na *Newberry Library*. Em suas viagens à Europa, Greenlee ia pouco a pouco constituindo uma das mais importantes coleções existentes nos Estados Unidos sobre a história de Portugal e de suas ex-colônias com ênfase especial no Brasil. A Biblioteca não apenas se dedica à história colonial brasileira, mas também boa parte de seu acervo se concentra na história do oeste americano, genealogia e história da imprensa. Seu acervo concentra-se entre os séculos XV e XVIII. A biblioteca ainda dispõe de outros materiais sobre a história luso-brasileira na coleção de Ayer e nos arquivos cartográficos.

A maioria dos documentos referentes à história e relações luso-brasileiras durante o período dos descobrimentos pode ser encontrada no livro de autoria do próprio William Greenlee, *The Voyage of Pedro Álvares Cabral to Brazil and Índia* (Londres: Hakluyt Society, 1938). Nesta obra podem ser encontradas referências a uma série de documentos raros, incluindo fontes italianas, referentes à viagem de Cabral e das conseqüências que as descobertas trouxeram para as cidades-estado mediterrâneas. As coleções abrigam livros como *Portugaliae Monumenta Histórica*, dirigida por Alexandre Herculano e J.J. da Silva Mendes Leal, além de *Portugaliae Monumenta Cartográfica*, organizada por Armando Cortesão e Avelino Teixeira da Mota.

²¹ Para maiores detalhes sobre a pesquisa realizada por Janaína Amado, ver seu artigo: Importante coleção de história luso-brasileira na *Newberry Library*, *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 27, p. 236-240, 2001.

3.10. SMITHSONIAN INSTITUTION

A *Smithsonian Institution* é mais do que apenas um museu em que os artefatos são guardados e estudados. É uma instituição viva, trabalhando para expandir o conhecimento e a compreensão de nosso mundo e à frente dos esforços para preservar o meio ambiente. Os seguintes exemplos representam apenas uma pequena parte das colaborações em andamento entre os cientistas do Smithsonian e seus colegas numa ampla variedade de instituições científicas e ambientais brasileiras.

A *Smithsonian Institution* é um repositório de artefatos históricos, científicos e culturais sem paralelo no mundo pela qualidade e diversidade de suas coleções. As atividades educacionais e de extensão da instituição refletem seu compromisso com o ideal de James Smithson de não só colecionar, mas de divulgar conhecimento.

A *Smithsonian Institution* é composta por 16 museus mais o Zoológico Nacional. A responsabilidade primordial da instituição é coletar e preservar artefatos naturais e humanos para a educação das gerações atuais e futuras. Durante boa parte do século XIX, o Smithsonian concentrou-se na exploração e coleta de dados que cresciam nos Estados Unidos, exceto pelo material trazido pela Expedição Wilkes e uma outra semelhante que se iniciou alguns anos depois. O Smithsonian adicionou à sua coleção muito pouco de outros países antes de 1900.

3.10.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

Pegar a linha laranja ou azul do metrô e descer na estação Smithsonian.

Acesso às fontes

O acesso a todos os museus da *Smithsonian Institution* são gratuitos.

Contatos

Smithsonian Information Center
1000 Jefferson Drive, SW
Washington, DC
(202) 357-2700 *tel*
(202) 357-1729 *fax*
<http://www.smithsonian.org>
info@si.edu

Funcionamento: Os museus do Smithsonian em Washington, DC estão abertos todos os dias do ano, exceto 25 de dezembro. A maior parte dos museus funciona das 10h às 17:30 diariamente.

3.10.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

Desde a sua criação em 1846, o Smithsonian absorveu outras instituições científicas, tais como o Museu de História Natural e o Herbário dos Estados Unidos. Uma das mais importantes fontes iniciais das coleções científicas dessas três instituições foi a Expedição Exploratória americana de 1838-42. Essa expedição científica ao redor do mundo, liderada pelo Tenente Charles Wilkes, ficou conhecida popularmente como a Expedição Wilkes e representou um passo memorável para o jovem.

O Departamento de Botânica do Museu de História Natural arrola em sua coleção cerca de 40 espécimes coletados por Wilkes, dos quais pelo menos sete são do Brasil (*Polypodium reclinatum*, *Elaphoglossum intermedium*, *Lastrea distans*, *Oleandra hirta*, *Cleome richii*, *Capparis brasiliensis* e *Kuhlia parviflora*). Muitos deles são “espécimes-tipo”, ou seja, a amostra particular de referência pela qual o autor designou a espécie de planta na publicação original. O Departamento de Zoologia de Vertebrados da Divisão de Peixes possui pelo menos 58 espécimes de peixes da expedição em sua coleção e a maioria dos espécimes de répteis coletados por Wilkes ainda está na Divisão de Anfíbios e Répteis.

O Museu de História Natural abriga a maior parte do trabalho e das coleções do Smithsonian no campo das ciências naturais. Mas muitos dos museus do Smithsonian contêm grande variedade de materiais que celebram as pessoas e suas culturas, música e arte. Esses materiais incluem artefatos, material de arquivo, gravações e peças de arte.

O Departamento de Antropologia do Museu de História Natural abriga importantes coleções de artefatos e documentos que abrangem sociedades humanas antigas e populações indígenas que ainda vivem na bacia amazônica. Esses artefatos representam o trabalho de arqueólogos e etnógrafos no Brasil ao longo de muitos anos. O departamento abriga, também, a coleção de documentos da Expedição Roosevelt-Rondon, incluindo as notas pessoais de Roosevelt e seus companheiros.

O Departamento de Antropologia também conserva os estudos de Ruth Landes, socióloga e antropóloga que trabalhou no Brasil em 1938-39, pesquisando principalmente cultos liderados por mulheres ou homossexuais entre a população afro-brasileira da Bahia. Esses estudos, abrangendo o período de 1928 a 1992, focalizam em grande parte o trabalho de Landes no Brasil.

Outra coleção importante de materiais históricos preservados no Departamento de Antropologia é um conjunto de manuscritos, que vêm desde o começo do século XIX até 1980, doados por C. U. Clark. Entre os manuscritos está um extrato com 18 páginas sobre os índios do Brasil e o tratamento dado a eles pelos missionários jesuítas, oferecendo uma visão valiosa das missões jesuítas junto aos indígenas. O conjunto contém também um manuscrito de nove páginas, provavelmente escrito por padre José de Anchieta, que é parte de um tratado sobre as origens dos índios brasileiros e seus costumes, religiões e cerimônias.

Em dezembro de 1999, o *American History Museum* abriu uma exposição permanente intitulada “Vozes Africanas”, que apresenta uma mostra importante de artefatos relacionados com o candomblé, religião espírita brasileira. A exposição conta a história do tráfico de escravos, a difusão da diáspora africana e seu sincretismo com a cultura do Brasil, Estados Unidos e América Latina. A mostra inclui uma variedade de trabalhos em cerâmica e vime, estatuetas e objetos associados com o culto dos espíritos do candomblé. Além disso, esta exposição demonstra a riqueza cultural dos múltiplos contatos entre os povos da África e do Brasil. Por exemplo, a mostra apresenta uma escultura que reflete o encontro do povo congolês da África e os ameríndios do Brasil — país para o qual mais de um em três escravos africanos eram levados durante a travessia do Atlântico nos barcos negreiros.

O *American History Museum* também possui um imenso volume de material sobre a cultura e sociedade modernas. Embora as coleções do museu concentrem-se nos Estados Unidos, elas compreendem itens brasileiros ou que concernem sobre o Brasil. Por exemplo, sua notável coleção de lancheiras de metal inclui uma que tem como destaque Pelé, o mundialmente famoso jogador de futebol brasileiro. A Coleção Warshaw de Documentos Comerciais Americanos inclui uma interessante variedade de documentos relacionados aos negócios no Brasil e a Coleção De Vincent de Música Americana Ilustrada contém uma variedade de música popular de compositores brasileiros e de músicas inspiradas por eles. A extensa coleção de pôsteres de cinema do museu inclui igualmente diversos pôsteres anunciando filmes relacionados ao Brasil.

A coleção de objetos brasileiros nativos pré-europeus e contemporâneos no *American Indian Museum* é uma das mais significativas do mundo. A coleção, que contém um total de 7.917 peças, inclui 3.841 itens arqueológicos e 4.076 etnográficos. É um testemunho cultural da história, arte e tecnologia dos grupos indígenas da Amazônia.

A coleção etnográfica representa diversas regiões do Brasil, incluindo objetos de 80 dos 197 grupos indígenas reconhecidos pelo Centro Educacional de Desenvolvimento Integrado (CEDI) do Brasil em 1991. A coleção do museu é particularmente sólida na beleza, variedade e alto nível técnico dos objetos dos karajás (1.080 objetos), kayapós (479), bororos (229), tapirapés (250), nambikwaras (220) e unanas (189). Também são de interesse especial, devido ao seu valor cultural, objetos que vêm dos vaivais, wapixanas, warau, mariritaris, chiriguanos, conibos, javaís, macuxis, mandurukus, pacajás, parintintins, xavantes, shipibos, tapajós, tocantins, tukanos, tupis e tanoamas. Visualmente, os objetos etnográficos mais impressionantes da coleção são os feitos de penas coloridas e peles de animais.

A coleção arqueológica do museu é uma mostra museológica valiosa que permite o estudo da pré-história da Amazônia. Inclui objetos diversos, tais como ferramentas de pedra, vasos, estatuetas e ornamentos de cerâmica, adornos como contas e ornamentos para os lábios. A coleção capta com eloquência o desenvolvimento cultural significativo da região amazônica desde períodos muito antigos, do paleolítico até o presente.

Os arquivos de filmes, em Estudos Humanos da Smithsonian, contêm material cinematográfico sobre o Brasil, importante para historiadores e etnólogos interessados em saber sobre o início da cinematografia no Brasil. O filme brasileiro mais antigo da coleção data de 1924-25, com cerca de 870 metros de filme mudo, rodado pelo fotógrafo Silvino Santos durante a Sétima Expedição Hamilton Rice à Amazônia. Essa expedição foi empreendida principalmente para exploração geográfica e investigação médica. Entre os lugares que aparecem na filmagem estão Manaus, Rio Negro, Boa Vista, Serra Parima e Rio Branco (Roraima). A expedição encontrou grupos de tribos, incluindo os xirixanes e os maiongongs.

Entre outros filmes notáveis feitos no Brasil que fazem parte da coleção estão os seguintes:

- **Last of the Bororos (1931-32):** Filme mudo de 400 metros (32 minutos), em preto e branco, feito durante uma expedição ao Mato Grosso. O filme foi rodado no curso de uma tentativa ostensiva de resgatar o explorador britânico Coronel Percy Fawcett e seu filho, que desapareceram no rio Xingu.
- **Brazil: Vanishing Negro (1965):** Filme editado, com 360 metros, em preto e branco. Discorre sobre os meios pelos quais a experiência dos afro-brasileiros difere da dos afro-americanos. As filmagens mostram o Brasil no carnaval, a cidade de

Salvador e as cerimônias religiosas afro-brasileiras. Apresentam-se brasileiros discutindo o significado da chamada “democracia racial” do Brasil.

- **The Yanomami Film Project (1968-71):** Filme sonoro colorido com 32 mil metros. Mostra os índios yanomamis da bacia Amazônica do sul da Venezuela e norte do Brasil. O diretor de filmes etnográficos Timothy Asch e o antropólogo Napoleon Chagnon produziram o filme, que documenta todos os aspectos da vida dos yanomamis, incluindo política e intercâmbio entre aldeias, socialização, relações de família e parentesco, atividades de subsistência e impacto da aculturação.
- **The Film Studies of Traditional Indian Life in Brazil: Canela (1975):** É um registro criado para o Centro Nacional do Filme Antropológico do Smithsonian pelo antropólogo William Crocker. Documenta seu trabalho junto aos índios canelas, concentrando-se na socialização das crianças. O filme também contém atividades da vida diária, como preparação de alimentos, cultivo, caça, cuidados corporais e jogo de futebol. Entre outros temas, o filme mostra o Dia do Javali, um funeral e a iniciação de meninos, com as celebrações que a acompanham, e corridas de troncos.
- **Macumba, Trance and Spiritual Healing (1985):** Filme sonoro colorido, com 516 metros. Trata das religiões espiritistas, tais como umbanda e candomblé, que estão crescendo rapidamente no Brasil urbano. Rodado principalmente no Rio de Janeiro, o filme documenta as crenças, práticas e a organização de vários centros de umbanda e revela a combinação de espiritismo africano, catolicismo e espiritismo europeu que caracteriza essa religião nitidamente brasileira. A filmagem inclui música, dança e médiuns possuídos pelo panteão de espíritos da umbanda. Mostra os médiuns possuídos em sessões de terapia com os clientes dos centros de umbanda. Entrevistas com médiuns e devotos exploram o significado da experiência espiritual dentro da umbanda.
- **Afro-Brazilian Video Project: Maranhão, Northern Brazil (1991):** Vídeo sonoro colorido com 50 horas, criado pelo antropólogo Daniel Halperin, que faz um registro das tradições afro-brasileiras no Maranhão. O vídeo documenta cantos, o tocar de tambores e o transe de pessoas “possuídas”, dançando, na tradição do Tambor de Mina de São Luís. Os rituais dessa tradição exibem algumas semelhanças com outras religiões afro-brasileiras mais conhecidas, como o candomblé e a umbanda.
- **The Hoax (1932):** Vídeo sonoro, em preto e branco, com 100 metros (11 minutos), produzido por Lewis Cotlow, explorador e cinematógrafo que dirigiu expedições ao Amazonas, à África, Austrália e Nova Guiné entre 1940 e 1969, sob a bandeira do Clube do Explorador. Produzido pela Expedição Mato Grosso, o filme conta a

história de um jovem bororo, que um dia será cacique, preparando-se e indo para uma caçada. O vídeo mostra o jovem falando com um ancião, alimentando suas lontras de estimação, saindo para a caçada montado numa anta e caçando sem êxito com arco e flecha. Ele encontra um iguana morto e dá-lhe uma flechada para levá-lo para a aldeia como a caça que ele matou. No entanto, os homens da tribo sabem pelo cheiro do animal morto que estão sendo enganados.

O *Anascotia Museum & Center for African American History and Culture* concentra-se em artefatos culturais afro-americanos.

O *Air and Space Museum* possui diversas fotografias do brasileiro Alberto Santos Dumont, pioneiro da aviação. A seção de livros raros da biblioteca do museu possui algumas ilustrações dos primeiros experimentos de Frei Gusmão, padre português do tempo dos descobrimentos.

Em 1843 o Brasil se tornou o segundo país no mundo, depois da Grã-Bretanha em 1840, a emitir selos postais. O *Postal Museum* do Smithsonian possui um conjunto raro dos três primeiros selos brasileiros (comumente chamados de olho-de-boi, por causa de seu desenho). Os exemplares do Museu Postal são considerados de bons a intermediários.

O Centro de Tradições Populares e Herança Cultural do Smithsonian, através da gravadora Folkways do Smithsonian, transcreveu uma grande variedade de música brasileira. As gravações incluem uma antologia e músicas individuais de várias tribos amazônicas, música folclórica do Mato Grosso, Pará e Bahia, e música popular de vários artistas tradicionais. É de particular interesse a coleção de 39 faixas de Capoeira Angola, uma forma de dança/autodefesa regional da cidade de Salvador que vem sendo cada vez mais ensinada como filosofia e forma artística.

O *Hirshhorn Museum and Sculpture Garden* possui cinco obras de artistas brasileiros em sua coleção: três esculturas de Sérgio Camargo, duas em mármore – *Coluna* e *Coluna n° 399* — e uma em madeira tingida e pintada e ferro forjado – *Coluna Dupla*; uma gravura sem título (em relevo sem tinta, água-forte e aquatinta sobre papel) de Roberto de Lamônica; e uma fotografia em cores de Ernesto Neto, *O Escultor e a Deusa* (mulher/Vênus de Willendorf).

A coleção do *American Art Museum* contém obras de cinco artistas brasileiro-americanos:

- Ricardo T. Barros: Sem Título – Woman and Child, 1987, imagem fotográfica criada sobre papel emulsionado com prata.
- Roberto de Lamônica: Wall Street n° 2, 1969, entalhe em cor.

- Öyvind Fahlström: Sem Título, 1973, do porta-fólio da *The New York Collection for Stockholm*, litogravura sobre papel.
- Angelo Hodick: Sete Níveis, 1974, do *Washington Portfolio '74* e A Caneta, três litogravuras sobre papel.
- Vik Muniz: Valentina, a Mais Rápida, 1996, e seis imagens fotográficas criadas sobre papel emulsionado com prata da série “Crianças de Açúcar”.

Os arquivos do *American Art Museum* também contém referências a obras ou materiais escritos por artistas americanos e europeus que fizeram algum trabalho no Brasil, mas não nasceram no Brasil ou que são de descendência brasileira. Entre esses artistas estão:

- George Biddle: 42 caricaturas, desenhos e estudos para murais destinados a edifícios em Washington, DC e Cidade do México, feitos entre 1935 e 1945.
- Minna Wright Citron, pintora/gravurista: papéis desde 1930 a 1980 e fotografias, escritos sobre arte no Brasil e dados biográficos.
- Ethel Paxson, pintora, escultora, ilustradora, xilógrafa, escritora e professora: papéis de 1903 a 1982.
- Ferdinand F.A. Pettrich, pintor: o museu guarda três de suas cartas ao governador de Virginia, Henry Wise, uma petição ao Congresso pedindo uma comissão; e um busto de Henry Wise.
- Rachel Rosenthal: há uma entrevista datada de setembro de 1989 e quatro fitas de áudio.

As bibliotecas da *Smithsonian Institution* são formadas por um sistema de 19 bibliotecas e serviços centrais de apoio que incluem o Laboratório de Conservação de Livros e o Centro de Imagens. Possui ramos localizados nos museus, institutos de pesquisa e escritórios do Smithsonian em Washington, D.C., Nova York, Edgewater e Suitland (Maryland), e no Panamá. As coleções são dignas de nota nas áreas de história natural, história da ciência e tecnologia, antropologia e etnologia, filatelia, arte africana, aviação e exploração espacial, horticultura, artes decorativas e desenho, biologia tropical, museologia e história e cultura dos índios americanos e dos afro-americanos.

A *Dibner Library of the History of Science and Technology*, localizada no Museu Nacional de História Americana, foi aberta em 1976 com uma doação de 10.000 livros científicos raros e manuscritos da *Burndy Library of Norwalk*, em Connecticut. Atualmente, seu acervo possui uma coleção de 25.000 livros raros e 2.000 grupos de manuscritos sobre a história da ciência e tecnologia, desde o século XV até o século

XIX, incluindo engenharia, transportes, química, matemática, física, eletricidade e astronomia. Em seus arquivos encontra-se um trabalho clássico sobre macacos e morcegos no Brasil, sob a menção de Johann Baptist von Spix, chamado *Simiarum et Vespertilionum Brasiliensium Species Novae*, de 1823.

O Smithsonian possui um vasto acervo sobre expedições de cientistas americanos ao Brasil entre o período de 1841 e 1943, sendo elas:

- 1841: Wm. D. Brackenridge. U.S. Exploring Expedition. RU 7189.
- 1875-78: R. Rathbun. Geological survey. Later zoologist. RU 7078, RU 7320, B 13, fl. 39. Network of Brazilian researchers.
- 1879: J.B. Steere. Amazon ethnology.
- 1882: E.H. Darby. Geological Survey of Brazil.
- 1885: Fred Knab. Entomologist. Amazon journey. RU7108.
- 1897-98: Frederick V. Coville. USDA Botanist. RU 7272 FVC papers. b2, f28, b 5.f1-4. American Medicinal Flora Survey. Sponsor: American Medical Congress, General Commission for the Study of Plants. RU 189, Box 82 f3-4.
- 1900: John C. Branner. Branner-Agassiz expedition, crustaceans from Brazil coast. Adolph Tuchband. Ethnological expedition to Upper Amazon.
- 1901: J.B. Steere studied Indian tribes, Upper Parus River, Amazon, for Pan-American Exhibit. Paper in 1901 annual report, 359+. RU 7320, B 15, fldr 47, Steere's bio.
- 1901: William A. Cook studied Bororo Tupi tribe along Paraguay River, Mato Grosso, for Pan-Am exhibit. Detailed paper describes Pan-Am exhibit, including family groups in Brazil. 1901 Annual Report, 206+, plate 33.
- 1905-1910: C.F. Baker, entomologist teaching in Brazil. RU 7113.
- 1905: William H. Holmes (SI) attended XIV Congress of Americanists, Stuttgart, Germany.
- 1908: W.H. Holmes (SI), L.S. Rowe, et. al., attend 1st Pan-Am Science Congress, whose president was Enrique R. de Lisboa, Brazil's minister to Chile. RU 45. (Third Latin American Science Congress held Rio de Janeiro, 1905).
- 1910: A. Hardlika, U.S. National Museum. Ethnological survey on ancient man in Brazil and Argentina in 1909.
- 1911: William M. Mann, entomologist. RU7293.
- 1911: Dr. Brammer, geologist and Stanford Univ. VP; also Drs. Wheeler and Baker Starks, Edwin Chaplain. Hopkins-Stanford expedition to Brazil. GRE manuscript, p. 38. See *Fishes of the Stanford Expedition to Brazil*, Stanford University, 1913. Wm.

- M. Mann and Lucille, Quarry Mann Papers, 1885-1981. RU 7293, B2, fldr 7; Lucille Q. Mann, taped interview, 1977. Professional life described from 1925, following marriage to Wm. M. Mann. RU 9513.
- 1913: Candido Mariano da Silva Rondon & Theodore Roosevelt; with Leo Miller and George Cherrie. Roosevelt-Randon South American Expedition, 1913-1914, to Amazon Basin. GRE manuscript, p. 43. Sponsor; American Museum of Natural History, NY. RU 7472. Theodore Roosevelt Collection, includes newspaper clippings. See also T. Roosevelt's own published account. Note L. Rexer, and R. Klein, *American Museum of Natural History: 125 Years of Expeditions and Discovery*. New York: Abrams, 1995 and Joseph R. Ornig, *My Last Chance to be a Boy*, 1998.
 - 1915: J.N. Rose and Paul G. Russell. Cacti of Bahia and the Rio de Janeiro region, also Argentina. Describes first portion of trip, about two months, spent in Bahia. RU 221. See additional Rose material in RU7320, b14, fldr 21.
 - 1915: L.S. Rowe, W.H. Holmes, et. al. Second Pan-American Congress, D.C. RU45, S1.
 - 1920s: Anthropology archives. Human Studies Film Archives, NMNH.
 - 1921: SI Institute for Biological and Agricultural Research in Tropical America established, developing a research station in Panama. Essay by A.O. Gross, SI Annual Report, 1926, about Barro Colorado Island. 327-342 + plates.
 - 1921-1922: H.H. Rusby, with William M. Mann, led Mulford Biological Exploration of Amazon Basin. Earlier, involved with Pan-American Medical Conference plant surveys. Mann collected animals for the Washington Zoo. RU 7293.
 - 1922: William Hough and A. Hrdlicka, SI, attended 20th. Annual meeting of International Congress of Americanists, Rio, August, for US National Museum and US State Department. RU7084, RU 45.
 - 1924-1925: Margaret A. Chase, botany. RU 229, RU 7271. Dept. of Botany, USNM, Swallen's papers, 1935-1965, includes Margaret A. Chase's later letters. RU 227.
 - 1925-26, 1929: W. L. Schmitt expeditions. RU 7231 CD 15 and 17 (photos). Coastal studies of crustacea, et. al. fauna. W.R. Bacon's scholarship, study of exotic fauna. RU 7231. B81-82, B76, fldr 13-15, B78, B79 fldr 1-10, B80, fldr 7-12. Began in south Brazil, August 1925, working in Rio and Sao Paulo museums and in field. Additional work in May 1926 or 1927.

- 1929: E.P. Killip. Amazonian botany applied to medicina and commerce. RU 226. Brief Brazil exploration in Pará. Worked mostly in Peruvian upper Amazon. SI Annual Report, 1930 article on native uses of fish poison, 401-408 + plates. RU 7320, B8, fl45 for clipping about Killips's exploration.
- 1928-1929: L.B. Smith, botany, studied bromeliads. RU7276, B1, fl 5?
- 1928: Commerce and Industry report by US Fish and Wildlife. RU 7176, Bx132, fl1.
- c. 1930: L.J Moraces, Brazilian Geological Survey working at SI. Field notes from work in Wyoming. RU 7004.
- 1930: Margaret A. Chase in Sao Paolo, Rio, ES, Minas G. Goias, and Mato Grosso. RU 223, B8, fl1, letter from Ynes Mexia, Brazil to M.A. Chase.
- 1930s: Ruth Landes, Bahían candomblé. Anthropology archives.
- 1934/35: Jason R. Swallen on USDA expedition on NE Brazil grasses. RU 227.
- 1935: Doris M. Cochran collected SE Brazilian amphibians, aided by Dr. A. & Bertha Lutz, USNM. RU 7151. Doris Mable Cochran papers, 1919-1968. B2, fl1 & 3-5.
- 1942: R. Kellogg, mammologist. Studied seals, sea lions, and whales in S. South America.
- 1942: Secretary Abbott's report on SI's WWII activities, RU 7293 (Mann), B14, fl 14.
- 1943: W.L. Schmitt went to Brazil for State Department's Inter-American Cooperation Program. RU 7231, B75, fl1 (oral history, and B101, fl11-16, Ethnogeographic Board established. RU 87, and similar.

Vale ainda destacar o RU 243, com os papéis de W.L. Schmitt; o RU 7320 com clippings e bibliografias de cientistas sobre a história política do Brasil na época de Dom Pedro II; o RU 83, com publicações de 1914 a 1965, incluindo "Brazil, Land of Gems"; e o RU 509, com correspondências do *International Exchange Service* com o Brasil.

Além disso, cita-se os artigos de *Annual Reports* de 1905 sobre a geologia da região da Bahia, de 1920 sobre os grupos raciais, incluindo grupos indígenas da Amazônia, e de 1942 sobre as bromélias do Brasil.

Consciente da importância de todas essas coleções de documentos, objetos e materiais audiovisuais sobre o Brasil presentes nas diversas "casas" da Smithsonian Institution, a Embaixada do Brasil em Washington, sob expressa demanda do Embaixador Rubens Barbosa, durante sua gestão naquele posto (1999-2004), solicitou e

obteve da direção da entidade que fosse feito um levantamento especial sobre a documentação e o material mais significativo e representativo dessa presença, o que foi feito sob a forma de uma brochura bilíngue, publicada em 2002.²²

²² Ver Hamlet Paoletti (org.), *Brazil at the Smithsonian: the Brazilian presence in the collections of the Smithsonian Institution – O Brasil no Smithsonian: Um Levantamento da Presença Brasileira nas Coleções da Instituição Smithsonian* (Washington, DC: Smithsonian Institution, 2002).

3.11. NEW YORK PUBLIC LIBRARY

A *New York Public Library* existe há mais de 100 anos e é internacionalmente reconhecida como uma das melhores instituições do gênero. A importância da biblioteca não é apenas em razão do seu tamanho e escopo, mas também pelo fato de ser a única biblioteca a possuir centros de pesquisa mundialmente conhecidos e grande rede de filiais em várias áreas da cidade de Nova York. Tanto os centros de pesquisa quanto as filiais da NYPL são abertas ao público sem qualquer custo de admissão. Ademais, a *New York Public Library* é reconhecida pela sua tradição de serviço à comunidade local e internacional.

A NYPL, seus quatro centros de pesquisa e suas quase 100 filiais são visitados e usados por mais de 10 milhões de pessoas por ano. As coleções continuam a expandir-se numa taxa de aproximadamente 10.000 itens por semana nos mais diversos idiomas, totalizando atualmente mais de 14 milhões de livros e centenas de milhares de outros itens. Os catálogos da biblioteca são acessíveis de qualquer lugar do mundo, pois estão disponíveis na internet. A biblioteca possui quatro centros de pesquisa: a *Humanities and Social Sciences Library*, localizada entre a Fifth Avenue e a 42nd Street; a *New York Public Library for the Performing Arts*, no Lincoln Center; a *Schomburg Center for Research in Black Culture*, no Harlem; e a *Science, Industry and Business Library*, aberta em 1995 no prédio B. Altman.

3.11.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

Como a *New York Public Library* possui diversos estabelecimentos, entre centros de pesquisa e filiais, é recomendável acessar o site <http://www.nypl.org/locations>, onde pelas regiões do Bronx, Manhattan e Staten Island podem ser encontrados os diversos endereços e mapas da biblioteca em que se deseja pesquisar.

Acesso às fontes

A *New York Public Library* permite acesso gratuito e aberto a todos os seus estabelecimentos sem qualquer restrição de acesso ao material nelas localizado.

Serviços

Para aqueles que não tem condições de se deslocar até Nova York para ter acesso ao material existente, a NYPL possui um serviço chamado *Documento Delivery*, pelo qual o pesquisador pode solicitar pesquisas e documentos, e recebê-los inclusive por e-mail, nos formatos html ou pdf, mediante o pagamento de taxas estabelecidas pela biblioteca. Para maiores informações sobre este serviço, visite o site: <http://www.nypl.org/help/get-what-you-need/document-delivery>.

Contatos

New York Public Library
Fifth Avenue - 42nd Street
New York, NY 10018-2788
(212) 930-0800
<http://www.nypl.org>

Horário de funcionamento: Os horários variam de acordo com a localização da biblioteca a ser visitada.

3.11.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

Na condição de uma das maiores bibliotecas públicas dos Estados Unidos, a NYPL abriga coleções imensas, com milhares de títulos relativos ao Brasil, entre livros, periódicos (impressos e microfilmados), itens audiovisuais, documentos legados a partir de arquivos particulares e objetos diversos. As coleções (inclusive digitais) podem ser acessadas online.

Não se pode esquecer, a propósito dos primeiros vínculos estabelecidos entre as duas colônias europeias, que judeus saídos do Recife, depois da desocupação do Nordeste pelos holandeses, em 1654, emigraram para a então Nieuw Amsterdam (na verdade Manhattan), que depois foi “cedida” aos ingleses. A NYPL também possui, em sua *Manuscripts and Archives Division* (site: <http://www.nypl.org/locations/schwarzman/manuscripts-division>), documentos originais interessando à história diplomática do Brasil, entre eles, por exemplo, os papéis da família Webb (1773-1882): um de seus membros, James Watson Webb, foi ministro dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, de 1861 a 1869 (ver ficha neste link: <http://www.nypl.org/archives/2025>). Os interessados em história social podem, por sua vez, conferir os papéis do historiador Robert J. Alexander, especialista no movimento operário e sindical latino-americano, com dezenas de entrevistas realizadas com líderes de trabalhadores na região (ver: <http://www.nypl.org/archives/905>). Para pesquisar na Divisão de Arquivos e Manuscritos é preciso preencher e encaminhar um formulário eletrônico com pelo menos uma semana de antecedência, contendo uma pequena

descrição do projeto de pesquisa (ver o link:
<http://www.nypl.org/locations/tid/36/node/58098>).

3.12. NATIONAL SECURITY ARCHIVE – WASHINGTON, DC

O *National Security Archive* é um instituto de pesquisa em assuntos internacionais, biblioteca e arquivo independente, não-governamental e sem fins lucrativos, localizado na George Washington University, em Washington, DC. O NSA coleta e publica documentos desclassificados adquiridos por meio do FOIA (*Freedom of Information Act*) no formato de livro, microfilme e eletrônico.

O NSA foi fundado em 1985 por um grupo de jornalistas e estudiosos que lograram acesso a documentação classificada do governo dos Estados Unidos por meio do FOIA e que procuraram então disponibilizar o material coletado. Seus dois principais executivos são Peter Kornbluh e Carlos Osorio. Grande parte do material refere-se a questões nucleares e à história da Guerra Fria, mas o acervo em direitos humanos (e seu arquivo sobre a “tortura”) e sobre as ditaduras latino-americanas também o converteram em foco relevante de pesquisa histórica e política contemporânea. O NSA tornou-se rapidamente a maior biblioteca não-governamental de documentos desclassificados do mundo.

O *National Security Archive* possui mais de 2 milhões de páginas separados em mais de 200 coleções. O sistema de computadores do NSA abarca o maior banco de dados de documentos liberados (centenas de milhares), arquivos de autoridades e organizações ligadas a assuntos internacionais (dezenas de milhares de registros), a maior parte obtidos por intermédio do FOIA.

3.12.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Formas de acesso

O NSA se situa no próprio campus da George Washington University, servido pelo metrô de Washington, nas estações Foggy Bottom/GWU (linhas laranja e azul) e Farraguth North (linha vermelha). A universidade dispõe de estacionamento pago nas imediações, cujas ruas são servidas por parquímetros.

Acesso às fontes

O pesquisador deve preencher uma ficha de inscrição na sua primeira visita à biblioteca. Para acesso às coleções publicadas, é fornecido um guia ao pesquisador de como utilizar os *finding aids* para localizar os documentos relevantes para sua pesquisa.

Os documentos podem ser lidos na íntegra e copiados. O acesso às coleções não-publicadas só pode ser feito por funcionários da NSA.

Serviços

É possível copiar os documentos, mediante pagamento em dinheiro, cheque ou *traveller check*.

Contatos

National Security Archive
The George Washington University
Gelman Library, Suite 701
2130 H Street, NW
Washington, DC 20037
(202) 994-7000 *tel*
(202) 994-7005 *fax*
<http://www.gwu.edu/~nsarchiv/>
nsarchiv@gwu.edu

Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 10h às 17:30h, exceto feriados nacionais.

3.12.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

Não exclusivamente nem principalmente dedicados ao Brasil, que comparece com uma pequena parte, apenas, do acervo liberado, o maior “destaque” latino-americano refere-se, obviamente, aos papéis da chamada “Operação Condor”, na verdade um esquema de cooperação entre as ditaduras militares dos anos 1970, responsável, entre outras atrocidades, pelo desaparecimento de opositores desses regimes e de militantes de esquerda. A maior parte dos papéis está em espanhol e relaciona-se sobretudo com as ditaduras do Cone Sul (Chile, Argentina e Paraguai). O governo brasileiro pode, se desejar, solicitar a “desclassificação”, no âmbito do FOIA, de papéis relevantes para a história política do País, como já o fizeram o Chile e o Paraguai, por exemplo.

Um exemplo, entre muitos outros, da cooperação do regime militar do Brasil com as ditaduras do Cone Sul pode ser encontrado neste compêndio organizado pelo diretor Carlos Osório: “Nixon: ‘Brazil Helped Rig The Uruguayan Elections’, 1971”; num dos trechos do documento 12, “Memo to Kissinger”, Nixon informa que trouxe o Gen. Walters, adido militar na França, para ajudá-lo na entrevista com o general Médici, em função do seu conhecimento de Português e da intimidade com os militares brasileiros (ver neste link: <http://www.gwu.edu/~nsarchiv/NSAEBB/NSAEBB71/>).

3.13. CENTER FOR RESEARCH LIBRARIES: LATIN AMERICAN MICROFORM PROJECT (LAMP)

O Latin American Microform Project (LAMP), do Center for Research Libraries (CRL), foi patrocinado pela Fundação Andrew W. Mellon, em cooperação com a Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro, para produzir imagens digitais de séries de publicações do Brasil, entre 1821 e 1993, geralmente relatórios anuais dos ministérios do poder executivo, mas também dos governos das províncias e dos estados, além de outros documentos, com destaque para os períodos imperial e da velha República. O projeto proporciona acesso online às imagens digitais desses documentos, facilitando assim sua utilização pelos pesquisadores. Completado em 2000, o projeto, que implicou a transposição de microfimes para imagens digitais, consolida o acesso a aproximadamente 700 mil páginas de documentos (ver o relatório final do projeto, elaborado pelo documentalista Scott Van Jacob, no seguinte link: <http://www.crl.edu/sites/default/files/attachments/pages/FinalReport.pdf>).

3.13.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Os documentos compilados no âmbito desse projeto não são originais, pois todos eles existem no Brasil, distribuídos em várias instituições de pesquisa, como a Biblioteca Nacional e o Arquivo Nacional. Entretanto, ele proporciona a vantagem de uma busca rápida e pesquisa eficiente, poupando tempo dos pesquisadores que se debruçam sobre os temas focados nos materiais selecionados. O formato adotado não é o ideal para o aproveitamento ulterior do material consultado, pois as páginas dos documentos tem de ser vistas uma a uma, em gif ou tiff, mas o conjunto representa, ainda assim, um recurso útil aos pesquisadores, à falta dos originais em bibliotecas periféricas.

Não há, propriamente, locais ou contatos a serem feitos, uma vez que se trata de um projeto, entre dezenas de outros mantidos por um centro cooperativo de bibliotecas de pesquisas, sediado em Chicago, mas com “produtos” amplamente disseminados na internet.

Contatos

Center for Research Libraries

6050 S. Kenwood Avenue
Chicago, IL 60637-2804
(800) 621-6044 *toll free*
(773) 955-4545 *tel*
(773) 955-4339 *fax*
<http://www.crl.edu/brazil>

3.13.2. MATERIAIS REFERENTES AO BRASIL

Do período imediatamente anterior à independência, ao início dos anos 1990, o projeto permite o acesso online às seguintes séries de documentos oficiais:

- **Relatórios Ministeriais (1821-1960):** Relatórios emitidos anualmente pelos ministérios setoriais, para cumprir determinação da Assembléia Geral, e que resumem as atividades de cada uma das áreas; são muito úteis para acompanhar a execução orçamentária, bem como a movimentação dos gabinetes, bastante intensa no Império.
- **Relatórios dos Presidentes das Províncias (1830-1930):** Comunicações anuais à capital dos presidentes nomeados das províncias, depois dos governadores eleitos nos estados da federação, apresentando um resumo de suas atividades; a comparação entre esses relatórios emitidos anualmente pelos responsáveis das unidades sub-nacionais oferece ao pesquisador uma perspectiva interessante de história regional, em torno das grandes preocupações e dos principais problemas de cada uma das províncias, durante o Império, e dos estados, na velha República.
- **Almanak Laemmert, Administrativo, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro (1844-1889):** Almanaque publicado anualmente no Rio de Janeiro, entre 1844 e 1889, relacionando os oficiais da Corte e dos ministérios. Eram incluídos também seções sobre os oficiais provinciais do Rio de Janeiro e ainda um suplemento cobrindo um leque de informações sobre a legislação, dados do censo e propaganda comercial.
- **Mensagens Executivas (1889-1993):** A partir de 1889, as mensagens anuais ao Congresso dos presidentes oferecem ao pesquisador uma síntese das atividades do Poder Executivo no ano anterior, assim como uma exposição das intenções do executivo quanto às medidas e políticas a serem adotadas no futuro imediato.

4. APÊNDICES

- 4.1. RG 59 – *General Records of the Department of State*
 - 4.1.1. Microfilmes disponíveis no Brasil
 - 4.1.2. Microfilmes disponíveis nos EUA
- 4.2. RG 263 – *Central Intelligence Agency*
- 4.3. Chefes de Missão dos Estados Unidos no Brasil, 1825-2010
- 4.4. Chefes de Missão do Brasil nos Estados Unidos, 1824-2010
- 4.5. Modelo de carta para acionamento do FOIA
- 4.6. Recursos para pesquisa *online*
- 4.7. Feriados nacionais nos Estados Unidos

4.1. RG 59 – GENERAL RECORD OF THE DEPARTMENT OF STATE

Nota preliminar: O levantamento a seguir foi realizado entre 2001 e 2002; desde então, o NARA continuou o trabalho de elaboração de microfimes ou de digitalização a partir dos documentos originais, o que significa que microfimes adicionais e muitas outras cópias digitalizadas (geralmente em formato pdf) encontram-se atualmente disponíveis para acesso dos pesquisadores, inclusive online. As listas a seguir oferecem, em todo caso, uma relação estável para o estoque existente de fundos documentais disponíveis aos pesquisadores, que podem localizar rapidamente os maços (ou microfimes) que pretendem ler ou consultar em função de seus temas específicos de trabalho, inclusive no próprio Brasil.

4.1.1. MICROFILMES DISPONÍVEIS NO BRASIL²³

	Catalog	Description	Date	Rolls #	Total	Brazil ²⁴
1	M77	Diplomatic Instructions	1833-1906	23-26	10	AHD
2	M121	Diplomatic Dispatches	1809-1906	74	74	AHD
3	M99	Notes to Brazilian Legation	1834-1906	9	9	AHD
4	M49	Notes from Brazil Legation	1824-1906	8	8	AHD
5	M519	Internal Affairs of Brazil [code 832]	1910-1929	54	54	AN
6	M525	Relations with U.S. [code 711.32]	1910-1929	1	1	AN
7	M526	Relations with other States [code 732]	1910-1929	2	2	AN
8	M973	Purport lists for the Department of State	1910-1944	654	1	AN
9	M1472	Internal Affairs of Brazil	1930-1939	48	48	AN
10	M1487	Internal Political and National Defense Affairs of Brazil	1950-1954	14	14	AN
11	M1489	Internal Economic, Industrial and Social Affairs of Brazil	1950-1954	34	34	AN
12	M1492	Internal Affairs of Brazil	1945-1949	48	48	AN
13	M1511	Internal Political and National Defense Affairs of Brazil	1955-1959	8	8	AN

²³ As informações constantes nesta tabela são parciais e incompletas, tendo sido elaboradas com base em dados de fontes diversas (entre as quais o Arquivo Histórico Diplomático do Itamaraty e o Arquivo Nacional), devendo ainda ser objeto de controle e verificação, daí algumas discrepâncias e inconsistências remanescentes. Cabe esclarecer que o Arquivo Edgard Leuenroth, da Universidade de Campinas, possui cópias suplementares dos rolos de microfimes relativos ao século XX, basicamente 12 mil documentos de 1906 a 1954, com a lacuna de 1940-1944.

²⁴ As siglas AHD (Arquivo Histórico Diplomático do Itamaraty) e AN (Arquivo Nacional) indicam onde o pesquisador pode consultar o microfilme indicado.

14	M37	Communications from Special Agents	1794-1906	1-9	21	AHD
15	M862	Numerical and minor files of the Department of State	1906-1910	1-25.982 e 62	1240	AHD
16	M1515	Internal Affairs of Brazil	1940-1944	1-84	84	AHD
17	T331	Consulates Dispatches - Bahia	1850-1906	8	8	AHD
18	T398	Consulates Dispatches - Maranhão (Maranhão)	1817-1876	3	3	AHD
19	T478	Consulates Dispatches - Para (Belem)	1831-1906	9	9	AHD
20	T226	Consulates Dispatches - Paramaribo	1799-1897	8	8	AHD
21	T344	Consulates Dispatches - Pernambuco	1817-1906	17	17	AHD
22	T145	Consulates Dispatches - Rio Grande do Sul	1829-1897	7	7	AHD
23	T172	Consulates Dispatches - Rio de Janeiro	1811-1906	33	33	AHD
24	T483	Consulates Dispatches - Santa Catarina	1831-1874	2	2	AHD
25	T432	Consulates Dispatches - Sao Salvador	1808-1949	4	4	AHD
26	T351	Consulates Dispatches - Santos	1831-1906	6	6	AHD
27	T1187	Records relating to Claims against Brazil under the Convention of 1849	1850-1851	19	19	AHD

▪ **M77 - Diplomatic Instructions of the Department of State, Brazil, 1801-1906**

O rolo “American States”, volume 14, contém cópias de comunicações para os representantes diplomáticos americanos, sendo muitas destas direcionadas à Argentina, Brasil, Colômbia e Chile.

Roll	Volume	Dates
American States	14	Apr. 2, 1829 – May 27, 1833
23	15	May 29, 1833 – Nov. 11, 1862
24	16	Nov. 12, 1862 – Mar. 6, 1875
25	17	Mar. 12, 1875 – Nov. 25, 1893
26	18-19	Nov. 27, 1893 – May 27, 1905 June 8, 1905 – Aug. 9, 1906

▪ **M121 – Dispatches from U.S. Ministers to Brazil, 1809-1906**

Nos 74 rolos de publicação em microfilmes estão reproduzidos os despachos dirigidos ao Departamento de Estado pelos representantes diplomáticos dos Estados Unidos no Brasil, entre 03 de abril de 1809 e 10 de agosto de 1906.

Muitos dos despachos são comunicações originais e muitas delas estão acompanhadas por anexos, relativos aos problemas políticos, condições econômicas e eventos cotidianos brasileiros, destacando-se os casos de tratamento de cidadãos norte-americanos no Brasil, reclamações desses cidadãos contra o governo brasileiro, escravidão e tráfico de escravos, operações navais no Atlântico Sul, violações de neutralidade do Brasil durante a Guerra Civil americana, comércio bilateral e compromissos comerciais, bem como qualificação e conduta dos funcionários consulares americanos no Brasil. Muitos dos anexos são cópias de notas para ou de funcionários consulares brasileiros, cópias de reclamações de cidadãos americanos e informações requisitadas por representantes da diplomacia americana.

Há também muitos comunicados que não foram numerados, muitos deles definidos como “privados” ou “confidenciais”, provavelmente requerimentos secretos ou pessoais, bem como despesas oficiais, anúncios de chegada ou partida de diplomatas, compromissos sociais, telegramas ocasionais a respeito de comunicações privadas de cidadãos e da Casa Branca, e memorandos preparados pelo Departamento de Estado.

Quando a corte portuguesa deixou o Brasil, e o ministro americano John Graham (sucessor do ministro Thomas Sumter Jr., que tinha exercido a representação de 1809 a 1819) faleceu no Rio de Janeiro, em abril de 1821, as relações diplomáticas dos Estados Unidos com o Brasil ficaram interrompidas, na prática desde julho de 1821 até dezembro de 1824.²⁵

Nos catálogos do NARA há um índice com os nomes dos responsáveis por cada despacho diplomático, seguido de uma breve introdução com as posições dos autores, datas das comunicações escritas por cada um deles e o número de linhas de cada comunicado microfilmado. Nesses catálogos são utilizadas abreviações para identificação da posição exercida pelo diplomata, sendo estas: MP (Ministro plenipotenciário), EE e MP (Enviado extraordinário e ministro plenipotenciário) e AE e P (Embaixador extraordinário e plenipotenciário).

Abaixo segue a relação dos rolos de microfimes contidos no M121.

Roll	Dates
1	1809-1906
2	Apr. 3, 1809 – Oct. 11, 1813
3	May 27, 1813 – Feb. 23, 1817

²⁵ Para uma abordagem historiográfica das relações Brasil-Estados Unidos em sua “infância”, ver o livro de Marcelo Raffaelli: *A Monarquia e a República: Aspectos das relações entre Brasil e Estados Unidos durante o Império*. Rio de Janeiro: Centro de História e Documentação Diplomática; Brasília: Funag, 2006.

4	Apr. 4, 1817 – May 22, 1819
5	Apr. 20, 1819 – July 12, 1821
6	Dec. 11, 1824 – May 6, 1826
7	May 25, 1826 – Sept. 10, 1829
8	Nov. 20, 1827 – Feb. 1, 1830
9	Mar. 12, 1830 – Feb. 26, 1831
10	June 5, 1830 – July 28, 1832
11	Aug. 1, 1832 – Aug. 16, 1834
12	July 6, 1834 – Jan. 31, 1837
13	Feb. 10, 1837 – Nov. 25, 1839
14	Dec. 29, 1839 – Aug. 14 1844
15	Mar. 13, 1843 – May 1, 1845
16	May 2 – Dec. 23, 1845
17	Aug. 27, 1845 – Sept. 29, 1846
18	Oct. 16, 1846 – Nov. 3, 1847
19	Aug. 9, 1847 – Jan. 8, 1850
20	Jan. 12, 1850 – Nov. 9, 1851
21	Mar. 15, 1851 – June 30, 1853
22	Jan. 4 – Oct. 11, 1853
23	June 7, 1853 – Dec. 28, 1854
24	Jan. 8 – Dec. 31, 1855
25	Jan. 23 – Dec. 31, 1856
26	Jan. 17 – Dec. 5, 1857
27	July 27, 1857 – May 6, 1859
28	June 7, 1859 – Feb. 12, 1861
29	Apr. 6, 1861 – June 23, 1862
30	June 3, 1862 – June 9, 1863
31	May 23 – Dec. 22, 1863
32	Jan. 6 – Oct. 19, 1864
33	Oct. 20, 1864 – Mar. 15, 1866
34	Oct. 23, 1865 – July 28, 1867
35	Aug. 19, 1867 – Sept. 24, 1868
36	Sept. 24, 1868 – June 26, 1869
37	June 7, 1869 – Jan. 24, 1870
38	Jan. 24 – June 10, 1870
39	June 10 – Sept. 30, 1870
40	Oct. 3, 1870 – June 14, 1871
41	June 17, 1871 – June 23, 1872
42	June 24, 1872 – Apr. 23, 1874
43	Apr. 24, 1874 – May 24, 1875
44	May 25, 1875 – Aug. 28, 1877
45	Oct. 19, 1877 – Aug. 30, 1879
46	Sept. 1, 1879 – Sept. 27, 1881
47	Oct. 11, 1881 – Aug. 16, 1883
48	Sept. 6, 1883 – Jan. 30, 1886
49	Feb. 9, 1886 – July 29, 1887
50	Aug. 1, 1887 – Oct. 25, 1889
51	Nov. 5, 1889 – Sept. 23, 1890
52	Oct. 4, 1890 – June 26, 1891
53	July 1 – Dec. 26, 1891
54	Jan. 2 – July 30, 1892
55	Aug. 1, 1892 – Feb. 28, 1893
56	Mar. 2 – Sept. 30, 1893
57	Oct. 1 – Dec. 31, 1893

58	Jan. 2 – Apr. 30, 1894
59	May 1 – Nov. 27, 1894
60	Dec. 6, 1894 – June 30, 1895
61	July 7, 1895 – Aug. 31, 1896
62	Sept. 18, 1896 – Aug. 16, 1897
63	June 3, 1897 – Jan. 31, 1898
64	Feb. 1 – June 28, 1898
65	July 1, 1898 – Apr. 25, 1899
66	May 2 – Dec. 31, 1899
67	Jan. 3 – Dec. 27, 1900
68	Jan. 4 – Oct. 30, 1901
69	Nov. 1, 1901 – Sept. 15, 1902
70	Sept. 27, 1902 – Oct. 30, 1903
71	Nov. 4, 1903 – Apr. 29, 1904
72	May 3 – Dec. 30, 1904
73	Jan. 3 – Aug. 28, 1905
74	Sept. 9, 1905 – Aug. 10, 1906

- **M99 – Notes to Foreign Legations in the United States from the Department of State, 1834-1906**

Roll	Dates
9	Oct. 22, 1834 – Aug. 3, 1906

- **M49 – Notes from the Brazilian Legation in the United States to the Department of State, 1824-1906**

A maior parte dos oito rolos de microfilmes é composta de notas da legação brasileira em Washington (após 1905, converte-se em embaixada) ao Departamento de Estado, entre 5 de abril de 1824 e 27 de julho de 1906. Basicamente, o material encontrado nessas notas é composto de comunicações do Ministro dos Negócios Estrangeiros (no Império) ou das Relações Exteriores do Brasil (na República) com listas de funcionários e empregados da legação brasileira e do corpo consular brasileiro nos Estados Unidos, comunicações dos consulados brasileiros nos Estados Unidos para a legação brasileira, panfletos, jornais e outros documentos impressos. Ocasionalmente estão incluídos nestes rolos comunicações extra-oficiais de funcionários da legação brasileira ao Departamento de Estado, comunicações de funcionários brasileiros ao presidente dos Estados Unidos, memorandos preparados pelo Departamento de Estado comentando notas brasileiras, memorandos de conversações entre funcionários da legação brasileira e do Departamento de Estado, comunicações de funcionários da Casa Branca e cópias de conversas enviadas por ministros e representantes diplomáticos brasileiros.

As notas contêm séries escritas em francês, português e inglês. As notas em francês e português frequentemente estão acompanhadas por traduções para o inglês preparadas pelo Departamento de Estado.

Roll	Dates
1	1824-1906
2	Apr. 5, 1824 – Sept. 3, 1829 Sept. 2, 1829 – Mar. 8. 1849
3	Apr. 10, 1849 – June 27, 1859
4	Sept. 27, 1859 – July 27, 1867
5	Aug. 13, 1867 – June 27, 1876
6	July 4, 1876 – Dec. 31, 1889
7	Jan. 3, 1890 – Dec. 14, 1900
8	Jan. 24, 1901 – July 27, 1906

▪ **M519 – Records of the Department of State relating to internal affairs of Brazil, 1910-1929**

Nos 54 rolos do M519, os arquivos do Departamento de Estado americano registram, para o período de 1910 a 1929, documentos relativos aos assuntos de ordem interna do Brasil. Os arquivos compreendem instruções para e despachos de funcionários diplomáticos e consulares. Também se incluem notas entre o Departamento de Estado e representantes da diplomacia americana, memorandos feitos por funcionários desse Departamento e correspondências com funcionários de outros departamentos governamentais, firmas privadas e pessoas.

Os três primeiros rolos reproduzem uma lista dos documentos (*purport sheets*) existentes no M519, fornecendo um breve resumo do conteúdo de cada deles. O maior grupo de arquivos reproduzido no M519, o 832.00, relaciona-se com os assuntos políticos brasileiros, dentre os quais: eleições nacionais e estaduais; conflitos entre vários funcionários de alto escalão do governo; relações entre Brasil e Alemanha antes e durante a Primeira Guerra Mundial; o afundamento do navio brasileiro Paraná por submarinos alemães e suas conseqüências; e a neutralidade brasileira e sua eventual entrada na guerra contra a Alemanha em 1917. Existem extensos relatórios diplomáticos sobre as condições políticas gerais no Brasil e relatórios mensais de vários distritos consulares a respeito das condições políticas locais.

Roll	File	Description
1	832.00/51 - 832.5067	
2	832.51/39 - 832.607	Road Building/Exposition/13
3	832.61 - 832.927/2	Breve descrição que serve
4	832.00/51-225	Mar. 1910 – Dec. 1921

5	832.00/226-399	Jan. 1922 – July 1924
6	832.00/400-567	July 1924 – Mar. 1926
7	832.00/568-652	Mar. 1926 – Dec. 1929
8	832.00B - 832.00	Campanhas presidenciais/11: reconhecimento do governo soviético pelo Uruguai, 1926; atividades comunistas na América Latina; influência soviética nos ciclos trabalhistas brasileiros, 1928; fundação do movimento e propaganda fascistas; relatórios sobre condições políticas, 1928-29; campanha presidencial de 1929.
9	832.001 - 832.0011/3	Chefe Executivo: Presidentes Sr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, Arthur da Silva Bernardes, Dr. Wenceslau Braz, Washington Luiz, Delfim Moreira da Costa Ribeiro, Eptácio Pessoa; posse do presidente e vice-presidente, 1910; removidos os remanescentes do antigo Imperador e Imperatriz de Portugal, 1920; morte da esposa do presidente, 1912.
10	832.01 - 832.0177/1	Governo: criação do novo Departamento de Comunicações e Serviços Públicos em Alagoas, 1924; proposto o estabelecimento da Agência de Valores; anexos comerciais do Estado de São Paulo, 1927; agentes do Brasil nos Estados Unidos, 1918-19 e 1926; reforma constitucional e nova constituição para os estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, 1924-29; demarcação de fronteiras e elaboração de mapas; bandeira brasileira é hasteada a meio mastro por ocasião da morte do presidente Harding, 1923; hino nacional; salários do governo no estado de São Paulo, 1929.
11	832.02 - 832.0211	Departamento executivo do governo: decretos e planos de reorganização dos departamentos executivos, 1923-24 e 1927; Ministério das Relações Exteriores: compromissos e resignações, férias do Ministro Lauro Muller, 1916; mudanças pessoais no Ministério das Relações Exteriores, 1918; regulamentações e decretos; despesas consulares, 1926.
	832.03 - 832.032/18 Dez. 1910-Set. 1919	Poder Legislativo: controle legislativo das relações internacionais; anuário e mensagens orçamentárias do presidente para o Congresso, 1910-19.
12	832.032/20-75 Dez. 1919-Out. 1927	Mensagens presidenciais para o Congresso; mensagens dos governadores e presidentes.
13	832.032/76-101 Out. 1927-Dez. 1929	Mensagens do presidente do Brasil para o Congresso.
14	832.04 - 832.0492	Poder Judiciário: criação do posto de Auditor Judicial de Estado, 1924; novos compromissos da Corte Suprema, 1927; leis dos estados brasileiros; códigos civil, comercial e penal brasileiros; o código criminal procede do estado de Pernambuco, 1924; leis comerciais e de propriedade do Brasil, 1921-25; leis de falência; Tratado Brasil/Uruguai envolvendo cartas rogatórias, 1911; efeitos de julgamentos de cortes do Brasil na jurisdição dos Estados Unidos; práticas notariais no Brasil
15	832.10 - 832.108/3	Ordem pública e segurança: geral; atividades políticas dos conselhos municipais e prefeitos; organização de forças políticas do Pernambuco e Bahia, 1927; métodos políticos.
	832.111 - 832.1191	Ordem pública e segurança: regulamentações do governo para residências, comércio, viagens e passaportes; armas de fogo, munição e explosivos; bebidas, narcóticos,

		prostituição, comportamentos obscenos; tráfico nas ruas.
	832.12 - 832.1283/2	Saúde pública: estatísticas de saúde e mortalidade; hospitais; organização dos serviços de saúde; educação para saúde pública; mortalidade infantil; estatísticas de nascimento; estatísticas disponíveis de morte; retirada dos marinheiros norte-americanos mortos em 1918; higiene e problemas sanitários; relatórios e comissões sanitárias; regulamentações sanitárias; relatórios sobre o combate à mortalidade infantil; exterminação da formiga saúva; despesas de saúde em navios; controles sobre drogas e comida; requerimentos para prática da medicina, de dentista e farmácia.
	832.131/0-6	Correção e punições: relatórios sobre novos prisioneiros e reforma de escolas, 1924-26; regulamentações do Conselho Penitenciário de Pernambuco, 1927; relatório sobre a Penitenciária do Estado da Bahia, 1928.
	832.142 - 832.147/2	A cruzada vermelha, 1917; ajuda federal para hospitais públicos em Pernambuco e Santarém; organização da marinha mercante no Rio de Janeiro, 1920.
16	832.15 - 832.157/5	Papéis públicos: geral; construção em São Paulo: trabalhos de drenagem, 1922; planta de hidrelétrica e remodelagem do serviço telefônico, 1926; concessão de iluminação de ruas e estrada de ferro na cidade de São Luiz, Maranhão, 1922-23; contrato de negociações para financiamento e construção de serviços de água e esgoto em São Luiz, 1923; ajuda do estado para utilidades públicas em Pernambuco e proposta de reorganização de utilidades públicas em Alagoas, 1924; melhorias municipais em Recife, Pernambuco, 1927; trabalhos públicos no município de São Paulo e reembolso de compromissos do estado do Maranhão, 1928; construção de sistemas de esgotos e melhorias, 1922-27; iluminação pública do Rio de Janeiro, 1916; serviços de iluminação elétrica para Maceió, 1922; contratos de pavimentação; renomeação de ruas; concessão para construção de estradas; construção de rodovias e estradas; Conferência sobre boas estradas no estado de Pernambuco, 1925; regulamentações de tráfego, 1928; construção de pontes, 1921-26; construção e melhorias de portos e construção de estradas de ferro para transporte até os portos; cais e docas; estivar; construção de prédios públicos, 1921-28.
17	832.20/0-49	Assuntos militares e do Exército: defesa do Rio de Janeiro e Bahia por redes anti-submarino e artilharia costeira, 1917; instruções do Exército para oficiais militares estrangeiros, 1910-12 e 1919; preparação militar e fortalecimento do Exército, 1922; redução das forças militares, 1924; tropas no estado da Bahia, 1925; polícia militar no Rio Grande do Norte e Ceará; missões militares, 1928.
	832.22 - 832.22734	Pessoais: relatório antropológico sobre os homens brasileiros como resultado de exames para recrutas do Exército, 1927; movimento para permitir a admissão de estrangeiros em instituições militares para serviço e estudo, 1918; visita do Adido Militar americano a estabelecimentos militares brasileiros, 1924; decisão sobre bolsa de estudos para Lugar Tenente José D. Jara para completar estudos

		militares, 1922.
	832.24 - 832.248/5	Equipamentos e suprimentos: modo para procura de contratos para projétil e outras formas de munições, 1912; esforços para Bethlehem Steel Co. obter contratos de munição, 1913; efeito da entrada dos Estados Unidos na guerra sobre os suprimentos de munições para o Exército brasileiro, 1917; negociação do Ministério Brasileiro da Guerra com firmas americanas para fornecimento de armas e munições; Comissão Militar Brasileira para os Estados Unidos, 1917-18; reclamação da Colt's Patent Fire Arms Co. sobre decisão de contrato de rifles para outra firma, 1920-22; importação e exportação brasileira de armas e munições; hospitalização e recreação para pessoal das forças armadas; compra de aeronaves e construção de aeroportos.
18	832.30 - 832.3355	Assuntos navais e da Marinha: trabalho de oficiais da Marinha dos Estados Unidos no Colégio de Guerra Naval Brasileiro, 1914-18 e 1922, e couraçados nas águas europeias, 1918-19; negociações para a Missão Naval Americana para o Brasil, 1922-23; competição entre os Estados Unidos e Grã-Bretanha pelo prestígio como referência para a Marinha brasileira; e operações da Missão Naval, 1923-29.
	832.32 - 832.323/1	Pessoais: geral; captura e retorno de desertores, 1919; regulamentos pelo comando da Escola Naval de Aviação no Rio de Janeiro, 1921; inauguração de cursos na Escola de Guerra Naval do Brasil, 1921.
	832.33 - 832.3355	Movimento de navios de guerra: movimento de couraçado para o Rio de Janeiro para remoção de partes do mecanismo e sistema de artilharia para uso preventivo contra o Governo, 1919; visitas de navios de guerra brasileiros a portos dos Estados Unidos, Uruguai, Argentina, Cuba e Bélgica.
19	832.34/3 - 832.348/2	Equipamentos e suprimentos: negociações para compra pelo Brasil de submarinos, couraçados, navios de guerra e navios auxiliares, 1910-14; esforços de companhias americanas para comprar navios de guerra brasileiros para revenda, 1915; compras em tempo de guerra de navios, instrumentos navais e suprimentos pelo Ministério Brasileiro da Marinha, 1917-18; visita do couraçado São Paulo aos Estados Unidos, 1918; entretenimento da frota brasileira em águas inglesas, 1919; reparos para o São Paulo e o Minas Gerais pelo Departamento Naval dos Estados Unidos, 1919-20; contratos entre Brasil e Electric Boat Co. para construção de submarinos; programa de construção naval brasileiro, 1924-25; construção de um navio de treinamento pela Bethlehem Shipbuilding Co., 1928-29; negociação de contratos para construção de um arsenal da marinha, 1910-12 e 1917-21; instrumentos para estaleiro e docas; esforços para compra de carvão dos Estados Unidos pela Marinha brasileira, 1917; compras de hidroaviões, 1922.
20	832.401 - 832.415/88	Problemas sociais: proposta de lei para proteção dos índios, 1912-13; bibliografia de livros brasileiros sobre lei internacional, 1913; religião; relatórios sobre a Conferência Brasileira para o Progresso da Mulher, 1924; lei sobre casamento por procuração; entretenimento público; filmes;

		competição atlética para ser organizada em conexão com a celebração do centenário, 1922; feriados; e programa de escotismo nas escolas de São Paulo, 1922.
	832.41 - 832.415/88	História: postergação do Congresso Regionalista do Nordeste até 07 de fevereiro de 1976; monumentos e memoriais; monumento em comemoração da Batalha de Ayacucho; dedicação no mausoléu em memória de Joaquim Nabuco, ex-embaixador brasileiro nos Estados Unidos, 1914; celebração do centenário da independência brasileira, 1922.
21	832.42 – 832.428/4	Educação: relatórios sobre jardim da infância, primário, secundário e escolas de comércio, instituições de nível superior, escolas profissionais e escolas normais; obrigatoriedade do ensino da língua portuguesa e suspensão da língua alemã em jornais, 1917; escolas missionárias e escolas para filhos de cidadãos americanos no Brasil; reorganização do sistema educacional público, 1924-25; instrumentos de ensino; relatórios sobre a 3ª Conferência Nacional de Educação, 1929; apoio financeiro da Escola Médica de Recife, 1925; escolas de engenharia e tecnologia, 1924; escola agrícola; estabelecimento de estações de experimento agrícola; organização de uma escola de verão no Rio de Janeiro para professores de escola secundária dos Estados Unidos, 1927; tratado Brasil-Uruguai para intercâmbio de professores e estudantes, 1921; programa de intercâmbio Brasil-Paraguai, 1928; bibliotecas.
22	832.43Am3 - 832.48 Santos/17	Sociedade: Organização da Associação Americana de São Paulo, 1928; Organização das Mulheres Americanas, 1928; Associação Rodoviária de Pernambuco, 1924; Associação Judicial Militar do Rio de Janeiro, 1918; fundação da Sociedade Brasileira de Turismo, 1924; Rotary Club, 1928.
	832.44 - 832.44 Pedro II	Homens públicos: engenheiros brasileiros, juristas, educadores, economistas e historiadores, 1929; morte do Dr. Ruy Barbosa, 1923; morte de Carlos de Campos, Presidente de São Paulo, 1927; morte do Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, 1917; morte de Hermes da Fonseca, 1923; Dr. Barbosa Gonçalves, 1914; morte de Nilo Peçanha, 1924; tributo para o ex-imperador Dom Pedro II, 1928.
	832.451 - 832.458/28	Etiqueta: cerimônias diplomáticas; saudações navais, 1919; comunicações de expressa congratulação do Presidente dos Estados Unidos para o Presidente do Brasil em 15 de novembro pela celebração do aniversário da República do Brasil, 1911-29.
	832.461 - 832.463/15	Festividades: festa de oficiais brasileiros; audiência do General Cornelius Vanderbilt's com o Presidente do Brasil, 1922; celebração de feriados dos Estados Unidos pela colônia americana; festividades do 04 de julho por oficiais residentes dos Estados Unidos.
	832.48 - 832.48 Santos/17	Calamidades e desastres: atividades da Cruz Vermelha Americana, 1924; deslizamento de terras em Santos, Brasil, 1928.
23	832.50 - 832.5067	Problemas econômicos: relatórios das condições econômicas no Brasil e nos estados brasileiros; fixação de preços, 1917-18.
24	832.51/39-194	
25	832.51/195-380	

26	832.51/381-556	
27	832.51A - 832.51M43/14	Interesse de Prof. E.W. Kemmerer em designação de conselheiro de financeiro a Brasil; negócios financeiro assim empréstimo para Brasil, assim os estados Alagoas, Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Ceara; empréstimos a Companhia Estrada de Ferro Brasil, 1922; a Companhia Estrada de Ferro Brasil et de l’Amerique du Sud, Rio de Janeiro, 1927; para a cidade de Curityba, 1922; para a cidade de Antonina, 1929 de Bahia, 1928; para a municipalidade de Itajahy, Estado de Santa Catharina, 1929; para o Estado de Espírito Santo, 1927-29; e para a Instituição por Promoção e Desenvolvimento Econômico de Agrário em o Estado de Rio de Janeiro, 1927, Estado de Maranhão, 1922 e 1928; Estado de Mato Grosso, 1927-1929.
28	832.51M66 – 832.51 Porto União/1	Empréstimo para o Estado de Minas Gerais, 1927-29; Hipoteco Banco de Brasil e Sul América, 1928; Companhia Tecido Juta de São Paulo, 1927; cidade de Nictheroy, 1927; Pedro B. de Oliveira, 1924; Estado do Paraná, 1926 e 1929; Companhia Estrada de Ferro Paulista, 1922; Estado de Pernambuco, 1922-29; cidade de Porto Alegre, 1925-28; Estado do Pará, 1928; Estado da Parahyba, 1928; Estado do Piauhy, 1929; municipalidade de Porto União, 1929.
29	832.51R24 - 832.51Sa5/57	Empréstimo para a cidade de Recife, 1922 e 1924; cidade do Rio de Janeiro, 1922 e 1926-29; Estado do Rio Grande do Sul, 1926-29; Estado do Rio de Janeiro, 1927 e 1929; Estado de Santa Catherina, 1922-29.
30	832.51Sa51 - 832.51V66	Empréstimo para a cidade de Santos, 1923-29; Estado de São Paulo, 1924-29; cidade de São Paulo, 1927-29; municipalidade de São Francisco do Sul, 1929; notícia de condição financeira de São Joaquim para 1928; empréstimo para a Sociedade Industrial Hulha Branca, 1926; finanças da municipalidade de Tijucas, 1929; e empréstimo para Victoria, 1926.
31	832.512 - 832.5124	Taxação: geral; imposto vendas, 1928; imposto salário, 1921-22.
	832.513	Loteria: clube método de venda de automóveis, 1924.
	832.515 - 832.5151/38	Sistema monetário: Direitos e regulamentos governa emissão e estabilização de moeda; emenda de os estatutos de o Banco de Brasil fabricação o banco de emissão, 1920; restrição de credito e falta de moeda, 1924; câmbio da moeda brasileira.
	832.516 - 832.516 Hypothecary and Rural Credit Bank	Bancos e operações bancárias: regulamentos que governa operação de bancos ressalvas; liquidação de bancos germânicos no Brasil; regulamentos para direção de investigação de bancos e operações de câmbio; atividades de bancos estrangeiros no Brasil; estabelecimento de nova instituição de banco; falsos bancos, balancete e investigações sobre bancos brasileiros; alterações em organismo de operações bancárias; crédito cooperativo e agrário; novo Banco do Estado da Bahia, 1928; e Hipotecária e Banco de Crédito Rural do Estado do Rio Grande do Sul.
	832.5172	Câmbios: direito para grau de algodão no Rio Grande do Norte, 1923.
32	832.52 - 832.5211/2	Terras: concessões de terra perto dos Estados de Brasil para

		soldado raso; companhias brasileiras e estrangeiras; investigações sobre de depósitos de metal; direitos de terra e “colonização”; preços da terra; compras de terra por estrangeiros e especuladores estrangeiros; postos agrário e esquemas de colonização; esquema de colonização para atração de americanos no Brasil, 1927; planos para fundar colônias de italianos, japoneses, noruegueses, poloneses e russos; proteção de propriedade americana no Brasil; direitos sobre terras públicas.
33	832.54 - 832.541	Propriedade intelectual e industrial: mandato executivo de 1923 cria o Escritório de Propriedade Industrial, que regulamenta a emissão de patentes e marcas registradas industriais.
	832.542 - 832.542 Symington Co.	Patentes: listas de patentes e emissão pelo Governo Brasileiro durante 1914 e 1916-17; direitos e regulamentos para patentes; feudos de patentes e marcas registradas; litígio sobre o cancelamento de certas patentes brasileiras, 1911-17; patente do processo de tintura da N. Naegli e Co., 1920-21; pirataria de patentes da Symington Co. por empresa belga, 1928.
	832.543 – 832.543 Stein and Co.	Marcas registradas: reformas no direito de marcas registradas; cancelamento de registro por empresas germânicas no Brasil de marcas registradas de produtos dos EUA, 1918; estabelecimento da Oficina de Registro de Interamericana de Patentes e Marcas Registradas no Rio de Janeiro, 1927; registro e infração de marcas registradas dos EUA por empresas brasileiras - A. Stein e Co. e outros.
	832.544 - 832.54453/3	Direitos autorais: lei de direitos autorais de 1912 e decreto No. 4790 datado de 02/01/1924; infração de direitos autorais de Universal Pinturas Corp., 1924; tratado de direitos autorais entre Brasil e França, 1917; tratado de direitos autorais entre Brasil e Portugal ratificado em 28/02/1923.
	832.55 - 832.5594/36	Imigração: direitos e regulamentos sobre imigração e colonização no Brasil, investigações e apresentações estatísticas de nacionalidade e números de imigrantes; imigração européia, especialmente germânica; imigração dos EUA; oferta portuguesa para emigrar para o Brasil, 1912; restrição de imigração dentro de Manaus, 1929; imigração da Polônia, 1927-28; imigração da Rússia, 1921 e 1926; imigração da Alemanha, 1921-22; imigração da Áustria, 1921; imigração da Itália, 1913, 1922-26; imigração de Japão.
34	832.60/0-2	Materiais industriais: diretivas e decretos para a promoção do desenvolvimento industrial no Estado do Rio Grande do Norte, 1923; encorajamento da indústria no Pará e Bahia.
	832.602 - 832.602W42/9	Concessões, contratos e subsídios: concessões e contratos para o Brasil e estados brasileiros; esforços de “Crucible Steel Co.” dos EUA para obter contratos com o Brasil para fornecer aço laminado, 1911; concessões em Manaus, 1910-14; Palmolive Co., 1917; concessões a F.A. G. Pape para produção de óleo, 1922; concessão para Radium Luminous Material Corp. para extração e exportação de areias de monazita, 1918; concessões ao Dr. Augusto Ramos e Dr. Lacerda Franco para operações de terra movente no Rio de Janeiro, 1920; a A. Leo Weil para atividades industriais,

		1923-25.
	832.607 - 832.607A/3	Exposições e seminários: exposição de gado, 1918; feira de gado em Manaus, 1927; seminário sobre comércio no Rio de Janeiro, Set. 1922 a Julho 1923.
35	832.607B/O-248 A	
36	832.607B/249-485	
37	832.607B/486-775	
38	832.607B-776-4035	
39	832.607B/1036-1120	
	832.607C - 832.607 Road Building Exposition/13	Algodão tecido em exposição, Pernambuco, 1924; exposição no Rio de Janeiro, 1929; exposição de automóveis em São Paulo, 1924 e 1926; Feira Internacional no Rio de Janeiro em 1925; exposição em São Paulo, 1925; investigação concernente exposição permanente de produtos em Pernambuco, 1925; exposição de automóveis no Rio de Janeiro, 1925; II Congresso Nacional de Óleo em São Paulo, 1926; exposição industrial e agrária em Belo Horizonte, 1927; exposição agrária e avicultora na Bahia, 1928; "Pan American Highway Congress", 1929.
40	832.61 - 832.61332/7	Agrário: recursos para produção, educação e pesquisa agrária e irrigação bem sucedida, 1919-27; controle de pestes; regulamentação concernente à importação de frutas e verduras dos EUA, 1929; indústria de arroz no Brasil; pesquisa sobre a produção de algodão e tabaco.
41	832.61333/68-198 Dez. 1910 - Dez. 1922	Produção de café; danos à colheita de café por causa das chuvas, 1911; valor do café e o Departamento de Justiça; antitruste; processo contra o Comitê de Valorização do Café no estado de São Paulo, 1912.
42	832.61333/199-316	Valorização do café brasileiro, cultivo de café; ações sobre os embarques de café, 1924; planos para estabilizar o preço do café; e 200º aniversário de introdução da planta do café no Brasil, 1927.
43	832.61334 - 832.6176F75/57	Produção de coco; produção de forragem no Nordeste, 1922; produção de açúcar e controle de preços; frutas, 1929; limão; produção de noz, silvicultura; produção de cedro para lápis; concessões de terra; árvores de produção goma; indústria da borracha; e concessões à Ford Para Co. , 1927-29.
44	832.622 - 832.628/31	Pecuária: aumento do gado; cultura de abelhas; indústria da seda e regulamentos do governo para importação, desenvolvimento da indústria de pesca.
	832.63 - 832.6347/12	Minas e mineração: geral; investigações sobre depósitos minerais e indústrias; concessões de mineração e investimentos; direitos de mineração; mineração de ouro e platina; minas de diamantes.
45	832.635 - 832.6359/2	Metais: geral; monazita; estoque de manganês brasileiro nos EUA e o problema de transporte, 1917-18; mineração de ferro; concessão à Companhia Itabira Ferro, Ltd. para construção de linhas de estrada de ferro e cais para carga e descarga, 1920-29; minas de cobre e mineração; depósitos de chumbo e mineração; mineração de cromo.
	832.6362 - 832.6363An4	Carbono e grafite: minas e mineração de hulha; descoberta de depósitos de petróleo, concessões para extração de petróleo, direitos e regulamentações para o petróleo, concessões para erigir tanques de óleo, 1919.
46	832.637 - 832.6376	Outros produtos de mineração: produção de soda cáustica;

		depósitos de <i>kaolin</i> ; produção e comércio de <i>fluorspar</i> ; manganês; depósitos de <i>zircon</i> ; depósitos de sal no Rio Grande do Norte; nitratos; produção de cimento.
	832.638/1-8	Pedras e pedreiras: depósitos de quartzo, 1925.
	832.641 - 832.6463C73	Engenharia: construção de edifícios, 1922; construção de navios de madeira, 1918; construção de usina hidrelétrica e produção; controle das inundações e desenvolvimento de hidrelétrica em São Paulo, 1927; concessão de eletricidade à Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens-Shuckert S.A., 1924.
	832.65 - 832.659USGA/1	Fábricas e manufaturas: propor empréstimos para a construção de fábricas de soda cáustica, 1918; indústria de aço e ferro; direitos e concessões para a indústria de bronze; manufatura de borracha; concessões à “Goodyear Tire and Rubber Co.”, 1913; manufatura de tecido e papel; produção de engenho de açúcar, 1924; embalagem de carne; publicidade para o II Congresso Anual de Óleo, 1927; manufatura de bebidas alcoólicas, 1920; moagem de farinha; indústria do álcool, manufatura de fertilizantes químicos em Pernambuco, 1925; substitutos de gasolina.
47	832.70	Comunicação e transportes: dificuldades de navegação e transporte no estado do Amazonas, 1926.
	832.71 - 832.7182	Serviço postal: investigação do serviço postal, 1914 e 1924-28; atividade de censor, 1918-19; transporte de correspondência no Brasil; conferência entre Brasil e França, concluída em 11 de julho de 1911; suprimentos para o serviço postal; serviço postal entre Brasil e Argentina, 1923; serviço postal entre Brasil e Uruguai, 1920; tratado postal entre Brasil e Itália, 1911; tratado de vale postal entre Brasil e Grã-Bretanha, 1921; queixas contra o serviço postal.
	832.72 - 832.7234/3	Telégrafo: telégrafo usado no Brasil, 1922; abertura de novas linhas de telégrafo; censura do telégrafo e detenção de comunicação, 1924; conferência telegráfica entre Brasil e Paraguai, 1927.
	832.73/22-94 Fev. 1910 - Dez. 1916	Cabo: direitos e concessões.
48	832.73/95-254	Cabo: direitos e concessões.
	832.73A15 - 832.7365/1	Cabo: concessões à “All American Cables Co.”, 1923-26; concessões à Enrico Schloch, 1922; censura, 1914-19; comunicação com Uruguai, Argentina, Alemanha e Itália.
49	832.74 - 832.7452	Telégrafo sem fio: radio-transmissão; construção, concessões a empresas; soldado raso; direitos e regulamentos do governo para operações; tempo de guerra; controles: concessões a Amazim Wireless Telegraph e Telephone Co., 1911-13; serviços de concessão entre Brasil e Espanha, 1929.
	832.75/0-13	Telefone: construção de linhas telefônicas; produção de equipamentos; posse de telefones; concessões.
50	832.77/2 - 832.7734/1	Estradas de ferro: construção e operação de estradas de ferro; equipamentos; concessões; eletrificação; ações da construção de estradas de ferro sobre o economia; ratos de carregamento, 1912, 1924 e 1929; projeto Brasil- Paraguai, 1926-27.
51	832.78/O-31	Estradas de ferro de ruas: construção, propriedade e operação da eletricidade para estradas de ferro de ruas;

		compra de carros de estrada de ferro.
	832.796 - 832.79665	Outros meios de transporte e comunicação – navegação aérea: venda pelos EUA de planos ao governo brasileiro, 1920; decreto presidencial autorizando a linha aérea entre Rio de Janeiro e Porto Alegre, 1922; aviação civil e regulamentações, 1925; fotografia aérea; operação da “French Compagnie Generale Aeropostale”, 1929; concessão para correio aéreo à Empresa de Transportes Aéreos, 1928-29; direitos e regulamentos do governo; viagem de estrangeiros no território brasileiro, 1929; aeroporto de Recife, 1923; serviço aéreo comercial entre Brasil e Argentina, 1927, Portugal, 1927, Guiana, 1922, e Itália, 1927-28.
	832.797 - 832.7971/4	Automóvel: taxas, 1921; subsídio em Alagoas, 1921 e 1924; registro de automóveis no Rio de Janeiro, 1921 e 1924, e na Bahia, 1927; serviço de ônibus na Paraíba e Alagoas, 1921 e 1924; serviço de ambulância no Ceará, 1924; exposição de automóveis em São Paulo e Rio de Janeiro, 1927; direitos e regulamentações de tráfego e veículo; exigências para licença.
52	832.80 - 832.807/2	Navegação da Marinha: dificuldades de navegação no estado do Amazonas, 1926; direitos dos EUA de transporte no interior de rios e lagos, 1911; direitos e regulamentos relativos ao combustível, carga, limitação de horas de desembarques de navios; o tratado “coastwise”subsídio à Companhia de Navegação Bahiana, 1923 e ao Lloyd Brasileiro Co., 1923; concessão ao “Port of Para American Co.”, 1911; aumento nas viagens de navegação, 1922.
	832.812 - 832.813	Canal: draga dos canais da Lagoa dos Patos, 1923; prevenção de inundações.
	832.822 - 832.825	Ajudas na navegação: contratos; construção de faróis no litoral; recomendação para manutenção de navio na boca do Amazonas, 1919.
	832.83	Ameaças à navegação: navio em ruínas em lugar raso do litoral do Maranhão, 1926.
	832.84 - 832.843/4	Taxas sobre navegação: taxa hospitalar coletada pelos navios para entrar nos portos brasileiros; portos e diques; cargas.
53	832.85 - 832.8591	Navios de mercadores germânicos, 1917-20; Lloyd Brasileiro Steamship Line; inauguração de novas rotas de navegação; subsídios do governo para linhas de navegação; venda de vasos de mercadores; câmbio de horas para inspeção de vasos, 1926-27; submarinos germânicos; ajuda dos EUA a mercadores brasileiros, 1918; resgate de afundamento de cargas, 1921-22; privilégios a iates, 1911.
54	832.862/O-1	Outros assuntos de natureza interna.
	832.91 - 832.918/1	Turba público: direito relativo à turba, 1923-24; interrupção de jornais em alemão, 1917; artigos e jornais que refletem atitudes dos EUA; notícia brasileira, publicado pelo “American Brazilian Association of New York”, 1929; Agencia Americana di Informazione Giornalistiche e Telegrafiche em Genova, 1916; censura da turba, 1923-24.
	832.922 - 832.927/2	Ciência: convite do governo brasileiro a astrônomos estrangeiros para observar o eclipse do sol, 1912; estabelecimento de sitios meteorológicos; estatísticas das chuvas no Pará, 1900-1924; direitos sobre pesos e medidas,

		1911; uso do sistema métrico, 1917; estabelecimento de Greenwich, 1913; emprego de cientistas americanos no setor químico e de zoologia; expedição no rio Amazonas, 1913.
--	--	---

▪ **M525 – Records of the Department of State relating to political relations between the United States and Brazil, 1910-1929**

▪ **M973 – Purport list for the Department of State, 1910-1944**

Neste grupo de microfilmes estão reproduzidas listas substanciais dos arquivos decimais do Departamento de Estado entre 1910 e 1944, que servem como um índice para as gravações que compõem os arquivos centrais do Departamento neste período.

▪ **M1472 – Records of the Department of State relating to internal affairs of Brazil, 1930-1939.**

Nesse grupo de microfilmes há um conjunto de 48 rolos com material referente aos diversos assuntos internos brasileiros.

Roll	File	Description
1	832.00/653-824	Political affairs
2	832.00/825-1115	Political affairs
3	832.00/1116 - 832.00B/81	
4	832.00B/82 – 832.00 General Conditions/35	
5	832.00 General Conditions/36-87	Political affairs: general conditions
6	832.00 Japanese/-- 832.00 Revolutions/198	
7	832.00 Revolutions/199-486	Political affairs: revolutions
8	832.00 Revolutions/487-644	Political affairs: revolutions
9	832.001/12 - 832.002/107	
10	832.01/1 - 832.01281/1	
11	832.0131/1 - 832.049/2	
12	832.101/5 - 832.1284/1	
13	832.13/1 - 832.157/6	
14	832.20/50-191	Military affairs
15	832.20111/1 - 832.245/2	
16	832.247/10 - 832.30/342	
17	832.32/1 - 832.348/48	
18	832.40/1 - 832.428/15	
19	832.43/1 - 832.5051/2	
20	832.506/13 - 832.51/642	
21	832.51/643-870	Financial conditions
22	832.51/871-1120	Financial conditions
23	832.51/1121-1364	Financial conditions
24	832.51/1365-1583	Financial conditions
25	832.51/1584 - 832.51032/83	
26	832.51C32/84-162	Credits advisor
27	832.51C32/163 - 832.51P83/50	
28	832.51P83/51 - 832.51SA5/60	
29	832.51SA5/61 - 832.51 Tijucas/2	

30	832.51121/20 - 832.5151/170	
31	832.5151/171-410	Exchange
32	832.5151/411-680	Exchange
33	832.5151/681-1000 ^a	Exchange
34	832.5151/1001-1270	Exchange
35	832.5151/1271-1450	Exchange
36	832.5151/1451 - 832.516/360	
37	832.516/361 - 832.55/75	
38	832.55/76 - 832.5594/40	
39	832.5594/41 - 832.61211 Fruit & Vegetables/71	
40	832.61311/1 - 832.61333/496	
41	832.61333/497-650	Coffee
42	832.61333/651 - 832.6351/14	
43	832.6351/15 - 832.6363/80	
44	832.6363/81 - 832.6463/50	
45	832.6463/51 - 832.74/100	
46	832.74/101 - 832.77/550	
47	832.77/551 - 832.7971/14	
48	832.801/23 - 832.927/4	

▪ **M1487 – Records of the Department of State relating to internal political and national defense affairs of Brazil, 1950-1954, Decimal File 732.**

Os 14 rolos de microfimes inseridos nesse grupo reproduzem o arquivo decimal do Departamento de Estado entre 1950 e 1954, relacionados com assuntos de política interna e de defesa do Brasil. Encontram-se documentos soltos, instruções para despachos oficiais diplomáticos e consulares, sendo a grande maioria na forma de telegramas e aerogramas, bilhetes trocados entre o Departamento de Estado e representantes diplomáticos estrangeiros nos Estados Unidos, memorandos preparados por funcionários do Departamento e outras correspondências entre funcionários de outros departamentos do governo americano com firmas privadas e indivíduos. Os despachos transmitidos pela mala diplomática são fechados.

Roll	File	Description
1	732.00	Jan. 1950 - Dec. 1951: political affairs and conditions: elections.
2	732.00	Jan. 1952 - Dec. 1954: political affairs and conditions: elections.
3	732.00 May Day/5-250 - 732.00 (W)/12-3154	May day observances; weekly reports.
4	732.001	Communism.
5	732.0111	Brazilian agents in the United States.
6	732.01111	Immunities, privileges, restrictions, exemption from taxation of U.S. and Brazilian agents.
7	732.02/3-2152 - 732.12/7-1554	Government; territory; chief executive; president; vice president.
8	732.13/1-450 - 732.10-654	Cabinet; ministry; legislative branch of

		government.
9	732.21/1-1150 - 732.3511/12-854	Legislative proceedings; judicial branch of government; procurement of evidence from the United States for use in Brazil.
10	732.5/7-2050 - 732.5 MAP/1-2452	National defense affairs (general); military assistance and purchases.
11	732.5 - MSP	Mutual security program.
12	732.52/3-1251 - 732.56/12-2154	Intelligence activities; subversive activities; biographical data; military equipment and supplies.
13	732.561/1-1150 - 732.58/12-2751	Military armaments; naval vessels; military aircraft; U.S. military mission in Brazil
14	732.58/1-352 – 732.69/8-2453	U.S. military mission in Brazil; visits to Brazil by U.S. military personnel; stockpiling of strategically important commodities.

▪ **M1489 – Records of the Department of State relating to internal economic, industrial and social affairs of Brazil, 1950-1954.**

Roll	File	Description
1	832.00/1-1650 - 12-1952 Jan. 1950 - Dec. 1952	Economic matters, conditions (general).
2	832.00/1-353 - 832.00 TA/9-1250	Economic matters, conditions (general); technical assistance program, U.S.-Brazil.
3	832.00 TA/10-250 - 9-2951	Oct. 1950 - Sept. 1951: technical assistance program, U.S.-Brazil.
4	832.00 TA/10-251 - 5-3052	Oct. 1951 - May 1952: technical assistance program, U.S.-Brazil.
5	832.00 TA/6-252 - 12-254 June 1952 - Dec. 1954	Technical assistance program, U.S.-Brazil.
6	832.001/3-1651 - 832.005/8-1854	Statistics (general); housing, rents building construction; corporations, businesses.
7	832.06/1-1350 - 832.062/10-653	Labor conditions (general); hours, wages, unemployment insurance and compensation.
8	832.062/10-1553 - 832.10/3-3050	Organizations, unions, relations with employers, strikes, lockouts, slowdowns; financial matters (general).
9	832.10/4-350 - 1-3151	Apr. 1950 - Jan. 1951: financial matters (general).
10	832.10/2-1251 - 12-2051	Feb. 1951 - Dec. 1951: financial matters (general).
11	832.10/1-252 - 11-1952	Jan. 1952 - Nov. 1952: financial matters (general).
12	832.10/11-2152 - 9-3053	Nov. 1952 - Sept. 1953: financial matters (general).
13	832.10/-253 - 12-3054	Oct. 1953 - Dec. 1954: financial matters (general).
14	832.11/7-750 - 832.131/12-1952	Taxation; foreign exchange, exchange rates.
15	832.131/1-253 - 832.133/2-551	Foreign exchange, exchange rates; Counterfeiting.
16	832.14/1-350 - 832.141/10-1854	Banks, banking; interest, discount.
17	832.15/1-350 - 832.171/10-1752	Exchanges, commodity exchanges; stock; cotton exchange.

18	832.172/1-950 - 832.2/5-1250	Trademarks, trade names; industrial matters.
19	832.20/2-250 - 832.2311/8-1952	Agriculture; field crops.
20	832.2311/9-1552 - 832.2321/12-2952	Wheat; cotton.
21	832.2321/1-253 - 832.2333/12-550	Cotton; coffee.
22	832.2333/1-451 - 12-2154 Jan. 1951 - Dec. 1954	Coffee.
23	832.2334/1-2750 - 832.2376/4-1554	Cocoa, cacao; sugar-yielding plants.
24	832.2377/1-250 - 832.24221/12-1354	Nuts, coconuts (copra), palm kernels; rubber.
25	832.24222/5-1750 - 832.2546/7-3150	Sheep; mines, mining; uranium and other atomic minerals.
26	832.2546/8-250 - 8-2753 Aug. 1950 - Aug. 1953	Uranium, other atomic minerals.
27	832.2546/9-153 - 832.2547/8-1754	Uranium, other atomic minerals; other base metals.
28	832.255/4-1151 - 832.2554/8-1753	Carbon, graphite; petroleum, oil.
29	832.2562/2-2351 - 832.2614/7-752	Sulphur; public utilities, electricity, water, gas, power dams.
30	832.2614/7-752 - 832.322/11-1450	Public utilities, electricity, water, gas, power dams; meat packing.
31	832.324/2-350 - 832.352/3-2350	Rubber manufacturers; animal, fish and vegetable oils; steel mill products.
32	832.352/4-350 - 832.424/9-654	Cotton manufacturers, thread, piece goods; paper, newsprint; wood pulp; commemorative celebrations, holidays.
33	832.43/4-150 - 832.512/4-1351	Education; motion pictures.
34	832.53/4-1051 - 832.60/8-2054	Traffic in narcotics; public health, diseases, epidemics.

▪ **M1492 – Records of the Department of State relating to internal economic, industrial and social affairs of Brazil, 1945-49**

Roll	File	Description
1	832.00	Jan.-Mar. 1945
2	832.00	Apr.-May 1945
3	832.00	June-Aug. 1945
4	832.00	Aug.-Sept. 1945
5	832.00	Oct. 1945
6	832.00	Nov. 1945
7	832.00	Nov. 1945
8	832.00	Dec. 1945 - June 1946
9	832.00	July-Dec. 1946
10	832.00	Jan.-Apr. 1947
11	832.00	May-Dec. 1947
12	832.00	Jan.-Dec. 1948
13	832.00/1-549 – 832.00B/12-1345	Political affairs, Jan.-Dec. 1949; Communist activities, Jan.-Dec. 1945
14	832.00B	Jan.-May 1946
15	832.00B	June-Dec. 1948
16	832.00B	Jan. 1947 - Dec. 1948
17	832.00B	Jan.-Dec. 1949
18	832.001 Dutra, Eurico Gaspar/12-	

	1745	
	832.001 Vargas, Getulio/12-1345	
19	832.0011/2-1247 - 832.011/2-349	Executive chief, family, agents of Brazil in U.S.; Constitution.
20	832.012/7-2345 - 832.032/6-1449	Citizenship; territory; legislative branch of government, proceedings.
21	832.04/2-546 – 832.12/12-1348	Judicial branch of government; regulations governing residence, trade and travel; public health.
22	832.122/3-1045 - 832.20 Missions/11-2949	Vital statistics; docks; port facilities; military affairs; missions.
23	832.20111/4-2845 - 832.24/7-2845	Visits of officers of Brazil to military establishments in the United States; military equipment and supplies.
24	832.24/8-245 - 12-2745	Military equipment and supplies.
25	832.24/1-446 - 832.30 Missions/12-2346	Military equipment and supplies; military aircraft; naval affairs; naval missions.
26	832.30 Missions/1-1047 -12-949	Naval missions.
27	832.304/3-1045 - 832.42/9-2945	Accidents to or on naval vessels; public entertainment; education.
28	832.42741/1-2645 - 832.50/12-1847	Cultural relations; exchange of professors and students; libraries; economic matters.
29	832.50/1-1648 - 832.50 JTC/10-449	Economic matters; joint technical commission.
30	832.50 TA/4-1149 - 832.5045/12-1749	Technical assistance; corporations; other businesses; labor.
31	832.5046/3-1045 - 832.51/6-3047	Female labor; financial conditions.
32	832.51/7-147 - 832.51 Bond Holders/8-2849	Financial conditions; Brazilian bonds.
33	832.512/1-945 - 832.5151/12-3149	Taxation; income tax; excess profits tax; exchange.
34	832.516/1-945 - 832.5171/12-1949	Banks; banking; branch banks of Brazil in the United States; stocks.
35	832.5172/4-2347 - 832.61/11-2549	Cotton; trade marks; trade names; agriculture.
36	832.61A/2-2847 - 832.61317/6-2249	Agricultural advisor; wheat; rice.
37	832.61332/9-445 - 832.61333/12-2945	Tea; coffee.
38	832.61333/1-346 - 12-3049	Coffee.
39	832.61334/1-3145 - 832.628A/12-148	Cocoa; nuts; rubber.
40	832.63/1-1045 – 832.6359/12-2849	Mines; mining; other base metals.
41	832.6362/1-445 - 832.6363/12-2447	Coal; petroleum.
42	832.6363/1-248 - 832.6463/10-1345	Petroleum; lime and cement; electric power.
43	832.65/1-1645 - 832.761/8-1847	Textiles; cereal products; flour; meal; wireless telephone.
44	832.777/1-445 - 832.796/11-949	Railway; aerial navigation.
45	832.7961/5-2047 - 832.85/12-2449	Aerial navigation; laws and regulations, stations, landing fields; merchant vessels.
46	832.8503/6-945 - 832.911/12-2746	Merchant vessels; rates; disabled, wrecked and stranded vessels, newspapers.
47	832.911/1-1047 - 832.9111/11-2949	Newspapers; newspapers clippings and items.
48	832.91211/12-2745 - 832.927/9-1348	Brazilian news, gathering agencies in the United States; periodicals; anthropology; ethnology; ethnography; archaeology.

- **M1511 – Records of the Department of State relating to internal political and national defense affairs of Brazil, 1955-1959.**

Roll	File	Description
1	732.00/1-155 - 8-2956	Political affairs and conditions; elections.
2	732.00/9-656 - 9-3058	Political affairs and conditions; elections.
3	732.00/10-158 - 12-3159	Political affairs and conditions; elections.
4	732.00 (W)/1-755 - 2-2157	Weekly reports.
5	732.00 (W)/3-157 - 732.01111/3-1858	Weekly reports; communism; agents of Brazil in U.S.
6	732.02/11-1255 - 732.111/11-1758	Government; territory.
7	732.111/2-359 - 732.5-MSP/12-2957	Governors of states and districts, cabinet; ministry; mutual security program.
8	732.5-MSP/1-2258 - 732.7262B/4-2356	Mutual security program; U.S. military mission in Brazil; visits to Brazil by U.S. military personnel.

- **M37 – Record of the Department of State, Communications from special agents, 1794-1906**

Roll	Vol.	Agent	Date	
1	1	Nathaniel C. Higginson	1794	
		Samuel Bayard	1794-97	
		John Spear Smith	1811	
		Henry Craig	1794	
		William Shaler	1810-15	
2	3	Joel R. Poinsett	1813-23	
	Unnumbered manuscript volume entitled "A brief Sketch of the Present Political State of Mexico", Joel R Poinsett, ca. 1823.			
	4	Alexander Scott	1812-13	
		Anthony Morris	1814-15	
		Christopher Hughes	1816	
		Jacob Lewis	1816-19	
		Edward Coles	1816	
	Unbound manuscript entitled "South American Missions: C.A. Rodney, John Graham. Theodoric Bland, 1815-1818".			
	3	5	Jeremy Robinson	1817-23
		6	John B. Prevost	1817-25
James Biddle				
4	7	James Biddle	1818-25	
	8	Baptis Irvine	1818-25	
5	9	Samuel D. Forsyth	1820-21	
		Edward Wyer	1821	
		Thomas Randall	1824	
		Alexander McRae	1824-25	
		Thomas B. Robertson	1826	
		Daniel P. Cook	1827	
		Robert M. Harrison	1827-28	
		10	Edmund Roberts	1832-37

	11	Jeremy Robinson	1833
		J. Walter Barry	1833
		Charles Biddle	1835-36
		William A. Slacum	1836
6	12	Richard Rush	1836-38
		Nathaniel Niles	1841
		Aaron Vail	1838
		Benjamin Tappan	1840-41
		Albert Fitz	1842
	13	Duff Green	1843-45 e 1859-60
		Gilbert L. Thompson	1844
		Delazon Smith	1844-45
		John Hogan	1845
		Charles A. Wickliffe	1845
7	14	A. Dudley Mann	1846-52
		Moses Y. Beach	1847
	15	Thomas B. King	1849-50
		Benjamin E. Green	1849-50
8	16	Israel Andrews	1849-54
	17	Israel Andrews	1850-67
9	18	Ralph R. Gurley	1849-50
		Malcolm W. Mearis	1851
		Joseph Balestier	1850-51
		James E. Harvey	1849
		Leonidas McIntosh	1849
		Robert Greenhow	1850
		George G. Goss	1853
		Robert M. Walsh	1851-52
	19	John H. Aulick	1852
		William M. Burwell	1852
		William Miles	1852
		Matthew Perry	Undated

▪ **M862 – Numerical and Minor Files of the Department of State, 1906-1910**

Nesta série de microfilmes com 1.240 rolos, composta por 1.172 volumes, anexos e documentos soltos, estão reproduzidos os arquivos centrais do Departamento do Estado entre 1906 e 1910, estando organizados por um *case number* de 1 a 25.982 e o *Minor File* com 62 volumes contendo comunicações de rotina que não foram incorporadas ao *Numerical File*.

Os arquivos centrais do Departamento de Estado de 1789 a 1906 foram divididos em várias séries levando em conta os tipos e origens do documento. Em 15 de agosto de 1906, o *Bureau of Indexes and Archives* adotou um sistema de classificação e de arquivamento de documentos bastante complexo, o *Numerical File*. O *Minor File* – que foi reproduzido neste grupo de microfilme logo após o *Numerical File* – está organizado em ordem alfabética por país para correspondência diplomática, por cidade

para correspondência consular e por nome do correspondente para as cartas enviadas e recebidas de outras fontes.

▪ **M1515 – Records of the Department of State relating to internal affairs of Brazil, 1940-1944**

Roll	File	Description
1	832.00/1280-4249	Political Affairs
2	832.00/4250 - 832.00/8-343	Political Affairs
3	832.00/2-444 - 832.00N/181	
4	832.00N/182 pt.1	Nazi Activities
5	832.00N/182 pt.2	Nazi Activities
6	832.00N/183 - 832.001- Vargas, Getulio/9-744	
7	832.0011/7 - 832.01B11/249	
8	832.01B11/250 - 832.0131/8	
9	832.014/43 - 832.02/9-744	
10	832.021/63 - 832.111/194	
11	832.111/195 - 832.11321/10-144	
12	832.114 Narcotics/43 - 832.12/12-444	
13	832.12A/2 - 832.20/249 2/3	
14	832.20/250-572	Military Affairs
15	832.20/573-649	Military Affairs
16	832.20/650 - 832.2311/25	
17	832.2311/26 - 832.24/299	
18	832.24/300-599	Military Equipment and Supplies
19	832.24/600-849	Military Equipment and Supplies
20	832.24/850-1099 1/2	Military Equipment and Supplies
21	832.24/1100-1349	Military Equipment and Supplies
22	832.24/1350-1648	Military Equipment and Supplies
23	832.24/1649-1999	Military Equipment and Supplies
24	832.24/2000-2299	Military Equipment and Supplies
25	832.24/2300-2599	Military Equipment and Supplies
26	832.24/2600-2999	Military Equipment and Supplies
27	832.24/3000 - 832.24/12-2944	Military Equipment and Supplies
28	832.242/1 - 832.248/398	
29	832.248/399 - 832.30/499	
30	832.832.30/500 - 832.34/449 1/2	
31	832.34/450 - 832.4061/12-2944	
32	832.4061 Motion Pictures/99 - 832.413/22	
33	832.415/33 - 832.42/299	
34	832.42/300 - 832.428A/2	
35	832.43/22 - 832.463/34	
36	832.48/9 - 832.5017/12-1844	
37	832.5018/2 - 832.5051/3	
38	832.506/106 - 832.51/1799	
39	832.51/1800-2099	Financial Conditions
40	832.51/2100-2299	Financial Conditions
41	832.51/2300 - 832.51R471/129	

42	832.51R471/130 - 832.5131/66	
43	832.515/80 - 832.5151/1699	
44	832.5151/1700-1899	Exchange
45	832.5151/1900 - 832.516/375	
46	832.516/376 - 832.543/199	
47	832.543/200 - 832.60/50	
48	832.60/51-62 pt. 1	Industrial Matters.
49	832.60/62 pt. 2	Industrial Matters.
50	832.60/76 - 832.607 Rio de Janeiro Sample Fair/2	
51	832.61/32 - 832.6132/5	
52	832.61321/113 - 832.61333/850	
53	832.61333/851 - 832.61333/11-344	Coffee
54	832.61333/11-444 - 832.6174/7	
55	832.6176/95 - 832.628/55	
56	832.63/54 - 832.6351/4-2044	
57	832.6351 IT 1/99 - 832.6362/12- 2044	
58	832.6363/299-660	Petroleum
59	832.6363/661 - 832.6461/11-944	
60	832.6463/58 - 832.6511/95	
61	832.6511/96 - 832.654/12-2644	
62	832.655/2A - 832.711/65	
63	832.711/66 - 832.75/69	
64	832.75/70 - 832.76/142	
65	832.76/143-389	Wireless Telephone
66	832.76/390-506	Wireless Telephone
67	832.76/507 - 832.77/657	
68	832.77/658-857	Railway
69	832.77/858 - 832.7911/6-1544	
70	832.796/86-519	Aerial Navigation
71	832.796/520-809	Aerial Navigation
72	832.796/810-986	Aerial Navigation
73	832.796/987-1189	Aerial Navigation
74	832.796/1190 - 832.796/6-2244	Aerial Navigation
75	832.796/6-2644 - 832.7965/9-2244	
76	832.79651/3 - 832.85/11-1844	
77	832.8503/1 - 832.857/12-1844	
78	832.8571/155 - 832.911/12-2944	
79	832.9111/4-44	Newspaper clippings and Items
80	832.9111/45-156	Newspaper clippings and Items
81	832.9111/157 - 832.9111/6-2944	Newspaper clippings and Items
82	832.9111/7-144 - 832.9111/9-3044	Newspaper clippings and Items
83	832.9111/10-244 - 832.9111/11- 2844	Newspaper clippings and Items
84	832.9111/12-144 - 832.927/40	

▪ **T331 – Despatches from U.S. Consuls in Bahia, Brazil, 1850-1906**

Roll	Dates
1	May 6, 1850 – Dec.31, 1857
2	Jan. 2, 1858 – Dec. 31, 1863
3	May 30, 1863 – Dec. 31, 1867

4	Jan. 5, 1868 – Jan. 5, 1883
5	Apr. 10, 1884 – Dec. 15, 1894
6	May 6, 1890 – Dec. 15, 1894
7	Jan. 8, 1895 – Dec. 26, 1899
8	Jan. 19, 1900 – Aug. 1, 1906

▪ **T398 – Despatches from U.S. Consuls in Maranham (Maranhão), 1817-1876**

Roll	Dates
1	July 22, 1817 – July 7, 1849
2	Aug. 20, 1850 – Dec. 31, 1866
3	Feb. 11, 1867 – Jan. 4, 1876

▪ **T478 - Despatches from U.S. Consuls in Para, Brazil, 1831-1906**

Roll	Dates
1	June 23, 1831 – Dec. 31, 1857
2	Dec. 31, 1857 – Dec. 5, 1869
3	Jan. 24, 1870 – July 26, 1875
4	Oct. 14, 1875 – Dec. 20, 1883
5	Jan. 3, 1883 – May 20, 1890 (including despatches from consular agents in Manaos, Maranham and Parnaiba, Nov.)
6	June 4, 1890 – Apr. 29, 1891
7	May 2, 1891 – Nov. 25, 1895
8	Jan. 3, 1896 – Apr. 28, 1904
9	May 9, 1904 – Aug. 6, 1906

▪ **T226 – Despatches from U.S. Consuls in Paramaribo**

Roll	Dates
1	Apr. 7, 1799 – Dec. 20, 1834
2	Jan. 1, 1835 – Nov. 12, 1850
3	Jan. 1, 1851 – July 25, 1857
4	Jan. 9, 1858 – Dec. 31, 1863
5	Jan. 5, 1864 – Dec. 31, 1869
6	Mar. 31, 1870 – Jan. 20, 1883
7	Apr. 15, 1883 – Dec. 22, 1890
8	Jan. 9, 1891 – Nov. 29, 1897

▪ **T344 – Despatches from U.S. Consuls in Pernambuco, Brazil, 1817-1906**

Roll	Dates
1	July 21, 1817 - Dec. 24, 1836
2	Feb. 13, 1837 - Dec. 20, 1843
3	Jan. 1, 1844 - Oct. 25, 1850
4	July 1, 1851 - Dec. 18, 1857
5	Jan. 6, 1858 - June 2, 1859

6	Jan. 2, 1860 - Dec. 31, 1862
7	Jan. 3, 1863 - Dec. 30, 1864
8	Jan. 11, 1865 - Dec. 31, 1869
9	Jan. 25, 1870 - Dec. 19, 1876
10	Jan. 27, 1877 - Dec. 27, 1878
11	Jan. 7, 1879 - Feb. 23, 1883
12	Mar 9, 1883 - Dec. 20, 1886
13	Jan. 1, 1887 - Sept. 26, 1889
14	Oct. 3, 1889 - Mar. 28, 1891
15	Apr. 3, 1891 - Jan. 31, 1894
16	Feb. 8, 1894 - Feb. 4, 1901
17	Mar. 14, 1901 - May 21, 1906

▪ **T145 – Despatches from U.S. Consuls in Rio Grande do Sul, Brazil, 1829-1897**

Roll	Dates
1	Dec. 1, 1829 - Nov. 4, 1841
2	Jan. 1, 1842 - Dec. 31, 1850
3	Mar. 18, 1851 - Dec. 31, 1858
4	Mar. 31, 1859 - Oct. 1, 1865
5	Jan. 1, 1866 - Dec. 14, 1876
6	Jan. 1, 1877 - June 30, 1888
7	July 19, 1888 - July 2, 1897

▪ **T172 – Despatches from U.S. Consuls in Rio de Janeiro, Brazil, 1811-1906**

Roll	Dates
1	Apr. 3, 1811-Dec. 7, 1822
2	Jan. 24, 1823-June 14, 1824
3	July 12, 1824-Oct. 27, 1827
4	Nov. 13, 1827-Nov. 27, 1830
5	Feb. 11, 1831-Oct. 12, 1835
6	Jan. 13, 1836-Nov. 30, 1839
7	Feb. 12, 1840-Dec. 27, 1842
8	Jan. 4, 1843-Dec. 7, 1844
9	Jan. 3-Mar. 26, 1845
10	Apr. 3-May 21, 1845
11	June 2-Aug. 18, 1845
12	Sept. 1, 1845-Dec. 25, 1848
13	Jan. 5-May 4, 1849
14	June 5, 1849-Dec. 27, 1850
15	Feb. 8, 1851-Aug. 16, 1854
16	Dec. 2, 1854-Dec. 16, 1857
17	Jan. 8, 1858-June 20, 1862
18	July 1, 1862-Dec. 2, 1865
19	Jan. 5, 1866-Nov. 25, 1869
20	Jan. 11, 1870-May 24, 1875
21	June 22, 1875-Oct. 31, 1878
22	Nov. 9, 1878-Jan. 31, 1880
23	Feb. 2, 1880-Apr. 24, 1882
24	May 2, 1882-Mar. 20, 1884

25	Apr. 4, 1884-Feb. 25, 1886
26	Mar. 15, 1886-Apr. 21, 1887
27	May 14, 1887-Dec. 12, 1889
28	Jan. 3, 1890-Dec. 26, 1891
29	Jan. 5, 1892-Dec. 18, 1896
30	Jan. 2, 1897-May 24, 1901
31	July 13, 1901-Dec. 30, 1903
32	Feb. 17, 1903; Jan. 4-Oct. 29, 1904
33	Nov. 16, 1904-Aug. 11, 1906

- **T483 – Despatches from U.S. Consuls in Santa Catarina, Brazil, 1831-1874**

Roll	Dates
1	Oct. 17, 1831 - Dec. 23, 1850
2	Jan. 30, 1851 - Oct. 8, 1874

- **T432 – Despatches from U.S. Consuls in Sao Salvador, 1808-1949**
- **T351 – Despatches from U.S. Consuls in Santos, Brazil, 1831-1906**

Roll	Dates
1	July 1, 1831-Dec. 26, 1866
2	Apr. 5, 1867-July 1, 1882
3	Aug. 10, 1882-May 8, 1888
4	July 2, 1888-June 15, 1896
5	July 9, 1896-Mar. 13, 1901
6	Apr. 3, 1901-Aug. 8, 1906

- **T1187 – Records relating to claims against Brazil under the Convention of 1849, 1850-1851**

4.1.2. MICROFILMES DISPONÍVEIS NOS EUA

- **Subject Number File, 1967-1969²⁶**

Box	From	To
1524	DEF 6 BRAZ	DEF 12-5 BRAZ
1525	DEF 13 BRAZ	DEF CAFR
1900	POL BRAZ	POL BRAZ
1901	POL 2 BRAZ	POL 2 BRAZ
1902	POL 2-1 BRAZ	POL 6 BRAZ
1903	POL 7 BRAZ	POL 12 BRAZ
1904	POL 12-BRAZ	POL 14
1905	POL 15 BRAZ	POL 15-1 BRAZ
1906	POL 15-1 BRAZ	POL 15-2 BRAZ
1907	POL 15-2 BRAZ	POL 18 BRAZ
1908	POL 18 BRAZ	POL 18-1 BRAZ
1909	POL 23 BRAZ	POL 23-8 BRAZ
1910	POL 23-9 BRAZ	POL 29 BRAZ
1911	POL 30 BRAZ	POL 17 BRAZ-US
1912	POL 17-1 BRAZ-US	POL 15 BR HOND
2895	AE 6 AFR	AE BRAZ-FR
2931	SCI 6-1 BRAZ	SCI 30-4 BRAZ-US
3061	SOC 9 BRAZ	SOC BUL

- **Subject Number File, 1963-1973**

Box	Contents
3134	BUD Peur – Bud Rio de Janeiro
3193	PER “NI” – PER Rio de Janeiro
3296	AID 9 loans (Braz.) Afr. – Aid colombo Plan.
3312	AID (US) 15 Bolivia – Aid (US) 15 Brazil
3367	E Belgium The Congo – E 2.2 Brazil
3368	E 2.3 Brazil – E Br. Guiana
3424	FN Brazil
3425	FN 10 - 1 Brazil - FN Brazil A
3498	INCO 11-3 – INCO Brazil
3541	INCO Mining/minerals/metals-Brazil – “G”
3575	LAB Bas – LAB Brazil
3576	LAB2 Brazil – Lab 5 Br Guiana

- **Political and Defense**

²⁶ Os códigos para compreensão do assunto sobre cada arquivo listado na tabela são: SOC (social conditions), AE (atomic energy), SCI (science and technology), BUD (budget), CR (communications records), PS (protective service), AID (aid – economic), E (economic affairs), FN (finance), DEF (defense) e POL (political affairs and relations).

Box	Contents
3714	DEF Belgium – DEF Brazil
3830	POL 17 Bolivia—Pol Bolivia/Brazil
3832	POL Bolivia F –Pol 2 Brazil.
3833	POL- 2 Brazil – Pol 2-4 Brazil
3834	POL 2-2 Brazil
3835	POL 2-3 Brazil –Pol 9 Brazil
3836	POL 12 Brazil—Pol 15.1 Brazil
3837	POL 15-1 Brazil—Pol 23 Brazil
3838	POL 24 Brazil – Pol 33,1 Brazil
3839	POL Brazil/US—Pol 16 Br Guiana

▪ **Administration, 1964-1966**

Box	Contents
42	BUD 7 Rangoon – BUD 7 Rio de Janeiro
60	EP Accra – EP Belo Horizonte
224	PER Por Au Prince- Per Rio de Janeiro
295	PS 8-4 Baldwin C US – PS 7-1 US_Brazil
296	PS US-Brazil – PS 10 US-Brazil

▪ **Culture and information**

Box	Contents
358	ESO 9-4 Argentina – EDU Brazil
359	EDU 9-3 Brazil EDU Canada

▪ **Economy**

Box	Contents
537	AID US Brazil – AID US 14 Brazil
538	AID US Brazil- AID US Br Guiana
692	E 2-2 Bolivia – E2 Brazil
693	E 2 Brazil – E 2-2 Brazil
694	E 2,2 Brazil – E 5 Brazil
695	E 8-1 Brazil - E British Hond
832	FN 10 Belgium - FN 1.1 Brazil
833	FN 10 Brazil - FN 6 Brazil – XMB
834	FN 14 Brazil - FN 6 Brazil
835	FN Brazil - FN 15 Brazil
836	FN 15 Brazil - FN 15 Br Guiana
987	FT Argentina A - FT 23 Brazil
988	FT 23 Brazil - FT Berlim
1066	INCO Albania - Inco 11 Brazil
1191	INCO mining & metals Brazil- Canada
1281	LAB Bolivia - LAB Brazil
1282	LAB Brazil - Lab 3 - 2 Brazil
1283	LAB 3 - 3 Brazil

- **RG 59 – Box 3833, 02/18/1963**
 - **Aerograma, 29-Oct-63, Porto Alegre:** Relatório semanal; áreas alagadas a normalidade; programa de segurança pública, campanha eleitoral; visitantes comunistas no RS; Conferência Mundial da Democracia Cristã no Brasil.
 - **Aerograma, 29-Oct-63, Rio de Janeiro:** Transcreve conversa entre o conselheiro John Kep e o senador José Kairala (PSD-Acre) sobre Bocaiúva Cunha, E. do Amaral Peixoto, mudanças no gabinete, JK/Miguel Arraes, Carlos Lacerda, *impeachment* de Goulart.
 - **Aerograma, 29-Oct-63, BH:** Crise de gabinete; atritos entre o estado e o governo federal; visita de JK ao sul de MG (relatório semanal).
 - **Telegrama, 28-Oct-63, Rio:** Relata telefonema do Governador do Paraná, Nestor Braga, discutindo falta de confiança em Goulart; comunismo; inflação; estabilidade; candidatura de Carvalho Pinto.
 - **Aerograma, 25-Oct-63, SP:** Paulo de Tarso e ala esquerda do PDC; Adhemar recusa oferta de Jango; eleições; transferência de oficiais anticomunistas; seminário sindical democrático em Santos; líderes sindicais comunistas preparam greve geral (relatório semanal).
 - **Aerograma, 25-Oct-63, Curitiba:** Relatório político de 12/18-OCT-63. Secretário de Serviço Público do Paraná se filia ao PDC; Governador Braga assina acordo. Comissão Comercial da Alemanha Oriental visita o Paraná; PDC/PR anti-Paulo de Tarso. Chega primeira carga de sementes americanas do Alliance for Progress. Eleições municipais em SC.
 - **Aerograma, 24-Oct-63, Salvador:** Relatório semanal; aumento de preço de alimentos; aumento de seca; morte do líder do Governo na Assembléia Legislativa.
 - **Aerograma, 24-Oct-63, Recife:** (relatório semanal): ligas camponesas voltam atrás na ameaça de greve geral; trabalhadores de cana-de-açúcar pedem 80% de aumento salarial; inauguração do quartel general da Federação dos Trabalhadores Rurais; Crítica de deputado comunista.
 - **Aerograma A-41, 24-Oct-63, Recife:** Relatório semanal; ligas camponesas desistem de ameaça de greve geral; trabalhadores da cana-de-açúcar pedem 80% de aumento; inaugurada Central da Federação dos Trabalhadores Rurais; deputado comunista critica brutalidade da polícia; tropas da 7^a Região Militar; unidades pró-Lacerda em Recife; extrema esquerda no Congresso de Metalúrgicos; trabalho urbano em Pernambuco; cubano em Recife; ministros

britânicos e da UAR em Recife; secretário da Segurança Pública confirma ter enviado documentos para Jair Dantas; inauguração de exposição de fotos do exercito albanês em Recife.

- **Aerograma A-125, 23-Oct-63, Rio:** Agradecimento pelo relatório do encontro com Luís Alberto Bahia sobre “nova constituição”.
- **A-58, 21-Oct-63, Curitiba:** Relatório semanal; JK no Paraná: prefeito de Curitiba ataca comunismo na TV; resultados das eleições no PR; eleições para UPE; reações ao estado de sítio.
- **A-119, 18-Oct-63, SP:** Direita em SP; reação paulista a guerra fria brasileira; governador Adhemar de Barros e envolvimento com grupos de direita: ação democrática; Serviço secreto do Exército; General Pery Beviláqua; saída de Carvalho Pinto do Ministério.
- **A-33, 18-Oct-63, Salvador:** Relatório semanal. Governador presta contas a população; Goulart chama Governador Lomanto ao Rio; Arraes e agitação; líder comunista assume como deputado (Aristeu Nogueira).
- **A-120, 18-Oct-63, SP:** Relatório semanal. Período de paz; caso Beviláqua; novo Secretário de Trabalho; imprensa de esquerda; eleições continuam; morre Queiroz Filho; Deputado Harry Normanton ataca comunistas; Pacto de ação conjunta; greve de professores.
- **Telegrama, 17-Oct-63, Rio:** Relatório da situação política do Brasil; considera situação pior do que imagina;
- **Telegrama, 17-Oct-63, Rio:** Resumo de conversa mantida com o jornalista Luiz Alberto Bahia sobre situação política brasileira.
- **A-25, 16-Oct-63, BH:** Relatório semanal. Da Woes sem fim da administrações; palestra do deputado (ES) João Calmon em BH; incidente com tiro fatal em Ipatinga.
- File: Pol-2 Bras.: 18/02/63 – Tele P1623192: Date 16-OCT-63: from JCS; to: RULPCR/USCINCSO.
- **Telegrama, 18-Sep-63, Rio:** Transcrição de discurso do Pres. Goulart em 16 de setembro de 1963.
- **Telegrama, 16-Oct-63, Rio:** Reunião de Goulart com 13 governadores; relatório da situação política.
- **A-22, 15-Oct-63, Porto Alegre:** Chuvas no RS; fim de greve dos bancários; Governador Meneghetti requisitado no Rio por Jango; policia falha em formar

acusação contra estudantes supostamente terroristas; escândalo do leite; Leonel Brizola; grupo estudantes democratas.

- **Telegrama, 15-Oct-63, Rio:** Reunião de Goulart com grupo de governadores; não convidados: Miguel Arraes; Magalhães Pinto; Lacerda e Adhemar de Barros; nota da Frente de Mobilização Popular; resumo da situação política do período.
- **Telegrama, 15-Oct-63, RJ:** relatório sobre ameaça de atentado contra o presidente e sua família.
- **A-31, 11-Oct-63, Salvador:** relatório semanal: State of Siege; radio patrulha para Salvador; PSD baiano não quer romper com Goulart; PSP apóia solidamente Adhemar; Arraes ligado a agitação rural na Bahia.
- **A-22, 09-Oct-63, BH:** Relatório semanal. Fim de greves; entrevista de Lacerda ao Los Angeles Times; Assembléia Legislativa estabelece departamentos (gabinetes).
- **Telegrama, 09-Oct-63, RJ:** Reunião de Goulart com gabinete em Brasília, exame da política da época; considerações sobre situação das forças armadas.
- **A-24, 09-Oct-63, Recife:** Relatório semanal. Pernambuco contra o estado de sítio; Arraes substitui cinco no gabinete de Estado; ligas camponesas e Estado se confrontam em Barreiros; Consintra na defesa da CGT; negociações dos trabalhadores urbanos de Pernambuco; tremores de terra no RN.
- **A-55, 11-Oct-63, Rio:** Relatório semanal. Alemanha Oriental ajuda Universidade de Santa Catarina; chuvas chegam ao Paraná; Paraná de volta ao normal na política; eleições estudantis; greve bancária no PR; reações das declarações do general Bevilacqua; proposta para declarar Pres. Kennedy cidadão paranaense.
- **A-56, 07-Oct-63, Curitiba:** Relatório semanal. Seminário sobre racismo na Universidade do PR, greve de bancários, Governador da Bahia (Antônio Lomanto Júnior) visita Curitiba; eleições municipais no PR; PTB quer renovação do estado de calamidade; Ministro das Relações Exteriores dá asilo a refugiados paraguaios; comitê para desabrigados por incêndio estuda problema; reação de Curitiba a proposta de estado de sítio.
- **A-28, 04-Oct-63, Salvador:** Relatório semanal. Campanha de JK para 65 na BA; conferência de prefeitos do PSD causa conflito ideológico; décimo aniversário da Petrobrás; fim da greve dos bancários; comunistas perdem eleição para União dos Secundaristas; novo presidente do BNDE Hamilton Cohem.
- **Telegrama, 04-Oct-63, Rio:** Relatório de crise nacional que se tornou policêntrica.

- File: Pol-2 Bras.; 2/18/63; tele 728; date 03-OCT-63; From: Rio de Janeiro; to: Secr. Of State.
- **A-20, 02-Oct-63, BH:** Relatório semanal. Greve de trabalhadores em BH; reações a crise nacional; situação desesperadora das finanças nacionais; euforia presidencial do Senador Kubitschek; cancelada visita do Presidente Tito a Minas Gerais; entrevista para “Diário de Minas” do Deputado Federal Celso Passos.
- **A-434, 05-Oct-63, Rio:** Manifesto da CGT apóia Governo.
- File: Pol. 2-BRAZ- 2/18/63-Tele 708; date: 01-OCT-63; From: Amemb Rio de Janeiro; to: Ruehcr/SecState.
- **A-25, 30-Sep-63, Brasília:** Visão de Vieira de Mello sobre a cena política da época.
- **Telegrama, 28-Sep-63, Rio:** Relatório sobre entrevista de Lacerda ao Los Angeles Times; crise no governo Goulart.
- **A-26, 27-Sep-63, Salvador:** Relatório semanal. Sargentos demonstram solidariedade após prisão de dois sargentos da Força Aérea; greves; conferencia de prefeitos; visita de JK a Bahia; Father Alipio em Sergipe.
- **Telegrama, 25-Sep-63, SP:** Comentários sobre reações ao ataque as organizações trabalhistas comunistas pelo General Pery Beviláqua.
- **A-20, 25-Sep-63, Brasília:** PDC reafirma apoio a governo Goulart; longa análise sobre o PDC; comentários sobre reunião de 29-Aug-63.
- **Telegrama, 24-Sep-63, RJ:** Análise das reações ao manifesto da CGT de 23-SEP-63 “Unidade e Ação”; comentários sobre afastamento de Pery Beviláqua do comando do Segundo Exército.
- **A-41, 23-Sep-63, Curitiba:** relatório semanal: calamidades no PR, orçamento de SC; planos do PTB de SC para 1965; PSD do PR; protesto do PR contra visita de Tito.
- **A-43, 22-Sep-63, Curitiba:** relatório semanal: incêndio no PR; situação do fogo em SC; Governador Braga planeja reconstruir economia; estudantes criticam Governador Braga; estudantes de SC fazem palestras sobre Cuba e Alemanha Oriental; greve da policia militar de SC.
- **A-24, 20-Sep-63, Salvador:** Bahia e a crise nacional; governador tenta estabilizar preço da carne; quase terminada estação de tratamento de água; terceira conferência de prefeitos; reforma agrária no estado; Sergipe calmo durante visita do Cônsul;

- **A-85, 20-Sep-63, SP:** São Paulo em silêncio, mas preocupada com a revolta dos sargentos em Brasília; aberta candidatura de Adhemar; JK em campanha grupo “ação democrática” se torna semi-público; navio russo leva sul-americanos a Cuba; Jornal do Brasil Urgente e Igreja Católica; Goulart distribui terra para pequenos fazendeiros em MT; PTB/SP ainda amigável a Adhemar; Brizola critica governo de Jango; novo jornal “A Nação”; MSD e UST querem afastar Goulart dos comunistas.
- **A-17, 17-Sep-63, Porto Alegre:** Relatório semanal. Jango despreocupado em visita ao RS (apesar da “sargentada” em Brasília); reações da “sargentada” no RS; greve municipal; sucesso não alterou Assis Brasil; Deputados federais criticam investigação do IBAD; campanhas municipais; Universidade; delegação cubana ainda em Porto Alegre.
- **A-74, 13-Sep-63, São Paulo:** Entrevista com José Nabantino Ramos sobre situação política brasileira.
- **A-11, 14-Sep-63, Brasília:** Informações biográficas sobre o Deputado Federal José de Matos Carvalho(PSD-MA) e sua visão da situação do momento.
- **A-344, 10-Sep-63, RJ:** Memorando da conversa entre Lineu Medina Martins e Townsend B. Friedman sobre a situação política brasileira.
- **A-15, 06-Sep-63, Recife:** Relatório semanal. Continuam desentendimentos rurais; Arraes quer organizar sindicatos rurais; trabalhadores preparam novas demandas por aumentos; mudanças militares; *budget* e déficit para 1964; Assembléia de Pernambuco vai investigar agencia estatal; técnicos cubanos em Recife; crise financeira da escola politécnica.
- **Memorando, 05-Sep-63:** Dep. of State para Dep. Of Defense: relatório detalhado da situação política do Brasil.
- **A-321, 04-Sep-63, RJ:** Jornal ultima hora em campanha contra governo da Venezuela e pela libertação de José Rodrigues de Melo.
- **Telegrama, 12-Aug-63, São Paulo:** Relatório de conversa entre Darcy Ribeiro e Ralph Burton sobre Goulart.
- **Telegrama, 12-Aug-63, Rio:** Trechos de discurso de Goulart.
- **Telegrama, 22-Aug-63, Rio:** Resumo da situação política nacional; comentário sobre declarações e atitudes de Goulart.
- **Telegrama, 22-Aug-63, Rio:** Relatório de conversa entre Weiner, Castelo Branco e Bocaiúva Cunha sobre golpes e posição de Jango quanto a Gordon, Roberto Campos, Santiago Dantas e Nascimento Brito.

- Documento classifica: File: Pol-2; Bras., 2/18/63 Agram A-24; date: 16-AUG-63 from: Amcon Curitiba; to: Dep. of State.
- **A-19, 12-Aug-63, Rio:** Relatório semanal. Efeitos das baixas temperaturas no PR; Governador Ney Braga em entrevista na TV; dia de protesto no PR e SC; protesto a contratação de funcionários pelo Ministro do Trabalho Amaury Silva;
- File: Pol-2, Brasil, 2/18/63; Tele 224; date: 31-JUL-63; from: Rio de Janeiro; to: Secr. of State.
- **Telegrama, 30-Jul-63, Rio:** Situação político/militar no estado; prisão de jornalista Hélio Fernandes; promoções de novos generais; Alfredo Pinheiro Soares Filho e Argemiro de Assis Brasil.
- **Telegrama, 09-Jul-63, Rio:** Relatório da situação política: “Um mês crítico para Goulart?”
- **A-98, 22-Jul-63, Brasília:** Memorando da conversa entre o Senador Irineu Bornhausen (SC), o líder da UDN no Senado, Daniel Krieger (RS) e o vice-presidente do Comitê Econômico da Câmara, Álvaro Catão (SC) sobre Goulart e rumores de golpe.
- **A-20, 03-Jul-63, Rio:** Visão de Samuel Weiner sobre a cena política brasileira.
- **A-106, 28-Jul-63, Salvador:** Relatório semanal. Relações do Governador Lomanto com Presidente Goulart; comentários do Ministro de Minas e Energia sobre Petrobrás; repercussão do incidente no município de Antas; líder da UDN no estado fala sobre novo Ministro das Finanças; visita dos embaixadores da Rússia e da Tchecoslováquia; situação do cacau não resolvida; seca no estado da Bahia; troca do comando naval; oficiais militares americanos visitam Salvador; governador de Sergipe (Seixas Doria) pede apoio a Goulart.

4.2. RG 263 – CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY

Quando dos trabalhos de preparação deste Guia, em 2001, o Ministro-Conselheiro na Embaixada em Washington, Paulo Roberto de Almeida entrou em contato com o historiador “brasilianista” Gerald K. Haines,²⁷ que ocupava então o cargo de “CIA’s chief historian”, com o objetivo de examinar as possibilidades de abertura de alguns arquivos ainda classificados da CIA, sobretudo em relação à história política do período militar no Brasil. As conversações tinham sido recém iniciadas quando ocorreram os terríveis ataques terroristas em Nova York e em Washington, o que determinou nova política do governo federal americano no sentido de cercear ainda mais o acesso a instalações e documentos oficiais do governo. O trabalho ficou, assim, restrito à documentação já depositada no NARA.

Abaixo estão relacionados os arquivos do *Record Group 263*, detectados no momento da preparação deste Guia, no qual foram encontrados materiais relevantes referentes ao Brasil.

▪ RG 263 - Intelligence Records (1925-1957)

Os microfilmes relacionados abaixo se referem aos *Intelligence Records*, de 1925-1957, coletando alguns materiais anteriores à criação da CIA (*Central Intelligence Agency*).

Box	Folder	Contents
201	606	Brazil 1931-1943
201	607	Brazil 1925-1936
202	608	Brazil 1937-1942
203	609	Brazil 1945
203	610	Brazil 1945
203	611	Brazil 1945-1946
204	612	Brazil 1947
205	613	Brazil 1948
206	614	Brazil 1949-1951
207	615	Brazil 1951-1953
207	616	Brazil 1956-1957

▪ RG 263 - National Intelligence Surveys, JOB N° 79-00901 A

²⁷ Gerald K. Haines é autor do estudo de história diplomática *The Americanization of Brazil: A Study of U.S. Cold War Diplomacy in the Third World, 1945-1954* (Wilmington, Del.: SR Books, 1989).

Document ID	Document Title	Date	Cl	Pg	Decision	Box	Doc.
NIS 94	General Survey	11/01/1964	S	124	Sanitized	319	11
NIS 94	General Survey	08/01/1967	S	146	Sanitized	319	12
NIS 94	General Survey	01/01/1970	S	167	Sanitized	319	13
NIS 94 Chap.1	Country Profile	09/01/1973	C	32	Declassified	319	14
NIS 94 Chap.2	Military Geography	09/01/1973	C	39	Declassified	319	19
NIS 94 Chap.2 Sect.21	Military Geography Regions	07/01/1959	C	55	Declassified	319	22
NIS 94 Chap.2 Sect.21	Military Geography Regions	08/01/1960	C	50	Declassified	319	23
NIS 94 Chap.2 Sect.22	Coasts and Landing Beaches	05/01/1957	C	210	Declassified	320	1
NIS 94 Chap.2 Sect.22	Coasts and Landing Beaches	06/01/1957	C	81	Sanitized	320	2
NIS 94 Chap.2 Sect.22	Coasts and Landing Beaches	06/01/1973	C	137	Declassified	320	3
NIS 94 Chap.2 Sect.23	Weather and Climate	10/01/1954	C	43	Declassified	320	4
NIS 94 Chap.2 Sect.23	Weather and Climate	12/01/1954	C	39	Declassified	320	5
NIS 94 Chap.2 Sect.23	Metheorological Organization	06/01/1967	C	6	Declassified	373	80
NIS 94 Chap.2 Sect.23	Metheorological Organization	01/01/971	C	8	Declassified	373	81
NIS 94 Chap.2 Sect.24	Topography	03/01/1959	C	136	Declassified	320	6
NIS 94 Chap.2 Sect.24	Topography	04/01/1960	C	129	Declassified	320	7
NIS 94 Chap.2 Sect.25	Urban Areas	09/01/1958	C	120	Declassified	320	8
NIS 94 Chap.2 Sect.25	Urban Areas	02/01/1960	C	43	Declassified	320	9
NIS 94 Chap.3	Transportation and Telecom.	09/01/1973	C	51	Declassified	319	18
NIS 94 Chap.3 Sect.31	Railway	08/01/1963	C	136	Declassified	321	1
NIS 94 Chap.3 Sect.32	Highway	10/01/1961	C	76	Declassified	321	2
NIS 94 Chap.3 Sect.33	Inland Waterway	03/01/1959	C	219	Declassified	321	3
NIS 94 Chap.3 Sect.35	Ports and Naval Facilities	08/01/1964	C	137	Declassified	321	4
NIS 94 Chap.3 Sect.36	Merchant Marine	05/01/1955	C	37	Declassified	321	5
NIS 94 Chap.3 Sect.36	Merchant Marine	01/01/1962	C	25	Declassified	321	6
NIS 94 Chap.3 Sect.36	Merchant Marine	01/01/1973	C	17	Declassified	321	7
NIS 94 Chap.3 Sect.37	Civil Air	08/01/1953	C	46	Declassified	321	8
NIS 94 Chap.3 Sect.37	Civil Air	03/01/1964	C	24	Declassified	321	9
NIS 94 Chap.3	Telecommunications	09/01/1957	C	37	Declassified	321	10

Sect.38							
NIS 94 Chap.3 Sect.38	Telecommunications	01/01/1965	C	23	Declassified	321	11
NIS 94 Chap.3 Sect.38	Telecommunications	01/01/1968	C	22	Declassified	321	12
NIS 94 Chap.3 Sect.38	Telecommunications	01/01/1971	C	20	Declassified	321	13
NIS 94 Chap.4	The Society	09/01/1973	C	84	Declassified	319	15
NIS 94 Chap.2 Sect.40	Sociological: Introduction	12/01/1950	C	6	Declassified	321	14
NIS 94 Chap.4 Sect.41	Population	01/01/1958	C	29	Declassified	321	15
NIS 94 Chap.4 Sect.41	Population	10/01/1959	R	22	Declassified	321	16
NIS 94 Chap.4 Sect.42	Characteristics of the People	06/01/1950	C	17	Declassified	321	17
NIS 94 Chap.4 Sect.42	Characteristics of the People	08/01/1964	C	47	Sanitized	321	18
NIS 94 Chap.4 Sect.43	Religion, Educ. and Publ. Inf.	12/01/1949	C	26	Declassified	321	19
NIS 94 Chap.4 Sect.43	Religion, Educ. and Publ. Inf.	01/01/1963	C	88	Declassified	321	20
NIS 94 Chap.4 Sect.44	Manpower	01/01/1951	C	37	Declassified	321	21
NIS 94 Chap.4 Sect.44	Manpower	01/01/1964	C	63	Declassified	321	22
NIS 94 Chap.4 Sect.45	Health and Sanitation	05/01/1959	C	45	Declassified	321	23
NIS 94 Chap.4 Sect.45	Health and Sanitation	08/01/1969	C	70	Declassified	321	24
NIS 94 Chap.4 Sect.46	Welfare	05/01/1964	C	45	Declassified	321	25
NIS 94 Chap.5	Government and Politics	09/01/1973	S	67	Sanitized	319	16
NIS 94 Chap.5 Sect.50	Political: Introduction	01/01/1951	S	6	Declassified	322	1
NIS 94 Chap.5 Sect.50	Political: Introduction	05/01/1960	C	16	Declassified	322	2
NIS 94 Chap.5 Sect.51	The Constitutional System	12/01/1949	C	11	Declassified	322	3
NIS 94 Chap.5 Sect.51	The Constitutional System	08/01/1958	C	26	Declassified	322	4
NIS 94 Chap.5 Sect.52	Structure of the Government	12/01/1949	C	14	Declassified	322	5
NIS 94 Chap.5 Sect.52	Structure of the Government	04/01/1960	C	45	Declassified	322	6
NIS 94 Chap.5 Sect.53	Political Dynamics	07/01/1950	C	30	Declassified	322	7
NIS 94 Chap.5 Sect.53	Political Dynamics	01/01/1958	C	48	Declassified	322	8
NIS 94 Chap.5 Sect.54	Public Order and Safety	04/01/1950	C	11	Declassified	322	9
NIS 94 Chap.5 Sect.55	National Policies	07/01/1950	S	15	Declassified	322	10
NIS 94 Chap.5 Sect.55	National Policies	03/01/1954	S	20	Declassified	322	11

NIS 94 Chap.5 Sect.55	National Policies	09/01/1963	C	37	Declassified	322	12
NIS 94 Chap.5 Sect.57	Subversive	10/01/1950	S	12	Declassified	322	16
NIS 94 Chap.5 Sect.57	Subversive	05/01/1956	S	49	Declassified	322	17
NIS 94 Chap.5 Sect.57	Subversion	09/01/1963	S	49	Sanitized	322	18
NIS 94 Chap.5 Sect.57	Subversion and Insurgency	02/01/1969	S	65	Sanitized	322	19
NIS 94 Chap.5 Sect.58	Propaganda	11/01/1950	C	9	Declassified	322	20
NIS 94 Chap.6	The Economy	09/01/1973	U	48	Declassified	319	17
NIS 94 Chap.6 Sect.60	Economic: introduction	06/01/1952	C	17	Declassified	322	22
NIS 94 Chap.6 Sect.61	Agriculture and Food	11/01/1950	R	84	Declassified	322	23
NIS 94 Chap.6 Sect.61	Agriculture, Fish. and Forest.	01/01/1961	C	137	Declassified	322	24
NIS 94 Chap.6 Sect.61	Agriculture, Fish. and Forest.	02/01/1970	C	91	Declassified	322	25
NIS 94 Chap.6 Sect.62	Fuels and Power	01/01/1953	S	53	Declassified	322	26
NIS 94 Chap.6 Sect.62	Fuels and Power	04/01/1963	C	104	Declassified	322	27
NIS 94 Chap.6 Sect.62	Electric Power	07/01/1968	C	30	Declassified	322	29
NIS 94 Chap.6 Sect.62	Fuels	08/01/1968	C	51	Declassified	322	28
NIS 94 Chap.6 Sect.63	Minerals and Metals	12/01/1950	C	130	Declassified	322	30
NIS 94 Chap.6 Sect.63	Minerals and Metals	07/01/1963	C	121	Declassified	322	31
NIS 94 Chap.6 Sect.63	Minerals and Metals	08/01/1969	C	64	Declassified	322	32
NIS 94 Chap.6 Sect.64	Manufacturing and Construct.	04/01/1952	C	123	Declassified	323	1
NIS 94 Chap.6 Sect.64	Manufacturing and Construct.	06/01/1958	S	177	Declassified	323	2
NIS 94 Chap.6 Sect.64	Manufacturing and Construct.	08/01/1964	S	129	Declassified	323	3
NIS 94 Chap.6 Sect.64	Manufacturing and Construct.	05/01/1968	S	160	Declassified	323	4
NIS 94 Chap.6 Sect.64	Manufacturing and Construct.	04/01/1972	S	190	Declassified	323	5
NIS 94 Chap.6 Sect.65	Trade and Finance	10/01/1951	S	52	Declassified	323	6
NIS 94 Chap.6 Sect.65	Trade and Finance	01/01/1965	S	68	Declassified	323	7
NIS 94 Chap.7	Science	09/01/1973	S	24	Declassified	319	21
NIS 94 Chap.8	Armed Forces	09/01/1973	S	32	Declassified	319	20
NIS 94 Chap.8 Sect.81	Ground Forces	03/01/1962	S	62	Sanitized	323	8
NIS 94 Chap.8 Sect.82	Naval Forces	10/01/1954	S	38	Sanitized	323	9

NIS 94 Chap.8 Sect.82	Naval Forces	09/01/1962	S	30	Sanitized	323	10
NIS 94 Chap.8 Sect.83	Air Forces	04/01/1957	S	45	Declassified	323	11
NIS 94 Chap.9 Sect.90	Map and Chart Appraisal	11/01/1954	S	117	Declassified	323	12
NIS 94 Supp.II Sect.1	Coasts and Landing Beaches	05/01/1957	C	525	Declassified	324	1
NIS 94 Supp.V Sect.1	Petroleum	12/01/1954	S	121	Declassified	324	2

▪ **Box 323**

VOLUME	PÁGINAS	DATA DE PUBLICAÇÃO	Descrição
1	123	01/abril/1952	Estudo detalhado (inclui fotos e planta do arsenal naval da Praça XV-RJ) da produção e construção no Brasil. Organização por tipos de produto. Inúmeras tabelas.
2	177	01/june/1958	Estudo detalhado da produção e construção no Brasil (inclui fotos e tabelas). Todo de indústria com divisão por regiões.
3	129	01/agosto/1964	Estudo detalhado da produção e construção no Brasil – ênfase em produtos de utilidade militar. Inúmeras tabelas.
4	160	01/maio/1968	Estudo detalhado da produção e construção no Brasil – indústria aérea, naval, de explosivos, armas e munição, telecomunicações, química, alimentar e têxtil.
5	190	01/abril/1972	Estudo detalhado da produção e construção no Brasil – indústria aérea, naval, de explosivos, armas e munição, telecomunicações, química, alimentar e têxtil.
6	52	01/outubro/1951	Estudo sobre comércio e finanças no Brasil: finanças e investimentos públicos e privados. Política interna e internacional de comércio e finanças (tabelas e gráficos), política fiscal e monetária, etc.
7	68	01/janeiro/1965	Estudo sobre comércio e finanças no Brasil: finanças e investimentos públicos e privados. Política interna e internacional de comércio e finanças (tabelas e gráficos), política monetária, bancos de desenvolvimento, etc.
8,9 e 10	Sanitized		
11	45	01/abril/1957	Estudo sobre a Força Aérea Brasileira: histórico, posição internacional, organização, sistemas operacionais, treinamento, logística, infra-estrutura, formas de identificação. Tabelas, gráficos e mapa de áreas de pouso.
12	117	01/novembro/1954	Mapas, desenvolvimento da cartografia no Brasil, mapas hidrográficos, cartas de navegação, mapas sociológicos, políticos e econômicos, mapas das Forças Armadas, mapas de transporte e comunicação, etc.

Adicionalmente a esses materiais da CIA, desclassificados e disponíveis no NARA, chama-se a atenção para outro conjunto de papéis com informações relevantes

sobre o Brasil, integrando o conjunto de análises efetuadas por diversos órgãos de inteligência, com ênfase na própria CIA, organizados e classificados pelo *National Intelligence Council*, o centro coordenador das atividades de inteligência para orientar o pensamento estratégico de médio e longo prazo dos Estados Unidos. Também em virtude de inúmeras demandas efetuadas ao abrigo do FOIA, o NIC tem disponibilizado em seu site um conjunto importante de papéis, geralmente os famosos *National Intelligence Estimates* (NIEs), documentos que, tendo sido elaborados com o apoio de diversas agências de inteligência e outras instituições oficiais, constituem a base da política de segurança dos EUA nos planos bilateral e global. O foco central, durante o período da Guerra Fria, foi, obviamente, os países comunistas, com destaque para a União Soviética e a China de Mao, mas o Brasil também comparece em diversos desses estudos, como país chave da América Latina.

Os papéis do NIC incluem, assim, centenas de NIEs liberados para consulta, produzidos pelo próprio NIC ou pelas instituições que o precederam, como o *Office of National Estimates* e o *Office of Reports and Estimates*. A base de dados do NIC situa-se, na realidade, na seção da CIA vinculada aos procedimentos do FOIA, como o link eletrônico revelará imediatamente (ver http://www.foia.cia.gov/nic_collection.asp). Alguns desses documentos datam de 1946 e os mais recentes alcançam os anos 1990.²⁸ As análises sobre o Brasil, várias delas de excelente qualidade, a exemplo de um estudo sobre as perspectivas do País depois da moratória da dívida externa decidida em 1987, encontram inseridas – como ocorre na maior parte dos casos em se tratando dos departamentos universitários de pesquisa – no conjunto da América Latina, mas vale o esforço de garimpar os documentos (ver este link: http://www.foia.cia.gov/search.asp?pageNumber=1&freqReqRecord=nic_geo_la.txt).

²⁸ Uma informação geral sobre o material do NIC liberado em conexão com os procedimentos do FOIA pode ser lida neste link: http://www.dni.gov/nic/NIC_foia_intro.html.

4.3. CHEFES DE MISSÃO DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL, 1825-2010

Para o pesquisador interessado na história diplomática e nas relações bilaterais entre Brasil e Estados Unidos, uma relação dos chefes de missões diplomáticas dos EUA no Brasil pode ser útil na pesquisa de um determinado tópico.

1. Condy Raguét (Encarregado de Negócios, 1825-27)
2. William Tudor (Encarregado de Negócios, 1827-30)
3. Ethan A. Brown (Encarregado de Negócios, 1830-34)
4. William Hunter (Encarregado de Negócios, 1834-41)
5. William Hunter (Ministro, 1841-43)
6. George H. Proffit (Ministro, 1843-44)
7. Henry Alexander Wise (Ministro, 1844-47)
8. David Tod (Ministro, 1847-51)
9. David Tod (Ministro, 1847-51)
10. Robert Cumming Schenck (Ministro, 1851-53)
11. William Trousdale (Ministro, 1853-57)
12. Richard Kidder Meade (Ministro, 1857-61)
13. James Watson Webb (Ministro, 1861-69)
14. Henry T. Blow (Ministro, 1869-70)
15. James Rudolph Partridge (Ministro, 1871-77)
16. Henry Washington Hilliard (Ministro, 1877-81)
17. Thomas Andrew Osborn (Ministro, 1881-85)
18. Thomas Jordan Jarvis (Ministro, 1885-88)
19. Robert Adams, Jr. (Ministro, 1889-90)
20. Edwin H. Conger (Ministro, 1890-93)
21. Thomas Larkin Thompson (Ministro, 1893-97)
22. Edwin H. Conger (Ministro, 1897-98)
23. Charles Page Bryan (Ministro, 1898-1902)
24. Charles Page Bryan (Ministro, 1898-1902)
25. David Eugene Thompson (Ministro, 1902-05)
26. David Eugene Thompson (Embaixador, 1905)
27. Lloyd C. Griscom (Embaixador, 1906-07)
28. Irving Bedell Dudley (Embaixador, 1907-11)

29. Edwin V. Morgan (Embaixador, 1912-33)
30. Hugh S. Gibson (Embaixador, 1933-36)
31. Jefferson Caffery (Embaixador, 1937-44)
32. Adolf A. Berle, Jr. (Embaixador, 1945-46)
33. William Douglas Pawley (Embaixador, 1946-48)
34. Herschel Vespasian Johnson II (Embaixador, 1948-53)
35. James S. Kemper (Embaixador, 1953-55)
36. James Clement Dunn (Embaixador, 1955-56)
37. Ellis O. Briggs (Embaixador, 1956-59)
38. John M. Cabot (Embaixador, 1959-61)
39. Lincoln Gordon (Embaixador, 1961-66)
40. John Wills Tuthill (Embaixador, 1966-69)
41. Charles Burke Elbrick (Embaixador, 1969-70)
42. William Manning Rountree (Embaixador, 1970-73)
43. John Hugh Crimmins (Embaixador, 1973-78)
44. Robert M. Sayre (Embaixador, 1978-81)
45. Langhorne A. Motley (Embaixador, 1981-83)
46. Diego C. Asencio (Embaixador, 1983-86)
47. Harry W. Shlaudeman (Embaixador, 1986-89)
48. Richard Huntington Melton (Embaixador, 1989-93)
49. Melvyn Levitsky (Embaixador, 1994-1998)
50. Anthony Harrington (Embaixador, 2000-2001)
51. Donna J. Hrinak (Embaixadora, 2002-2004)
52. Christoffer Sobel (Embaixador, 2005-2008)
59. Thomas Shanon (Embaixador, 2010-)

Consultado a partir de: *The Political Graveyard*, site de história política americana; busca por “Diplomats” (<http://politicalgraveyard.com/offices/diplo.html>) e depois por país, no link “Brazil”, no seguinte endereço: <http://politicalgraveyard.com/geo/ZZ/BZ.html#DIPLO> (acesso em 26/09/2003).

4.4. CHEFES DE MISSÃO DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS, 1824-2010

Da mesma forma, o conhecimento dos nomes dos encarregados de negócios, ministros residentes ou plenipotenciários e embaixadores do Brasil nos Estados Unidos pode ser importante para o acompanhamento de determinados temas da agenda diplomática bilateral.²⁹

1. José Silvestre Rebello (E.N., 26 de maio de 1824 - 10 de agosto de 1829)
2. José de Araújo Ribeiro (E.N., 11 de agosto de 1829 - 14 de fevereiro de 1833)
3. José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque (E.N., 30 de dezembro de 1833 - 22 de julho de 1838)
4. Ernesto Ferreira França (M.R., 23 de julho de 1838 - 28 de outubro de 1839)
5. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves (E.N., 17 de março de 1840 - 30 de outubro de 1840)
6. Gaspar José Lisboa (M.R./E.E.-M.P., 29 de maio de 1841 - 8 de julho de 1847)
7. Sérgio Teixeira de Macedo (E.E.-M.P., 12 de março de 1849 - 1º de junho de 1851)
8. Francisco Ignácio de Carvalho Moreira (E.E.-M.P., 21 de setembro de 1852 - 31 de julho de 1855)
9. José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque (E.E.-M.P., 29 de maio de 1856 - 25 de agosto de 1858)
10. Miguel Maria Lisboa (E.E.-M.P., 3 de outubro de 1859 - 27 de abril de 1864)
11. Joaquim Maria Nascentes de Azambuja (E.E.-M.P., 23 de setembro de 1865 - 17 de maio de 1867)
12. Domingos José Gonçalves de Magalhães (E.E.-M.P., 5 de julho de 1867 - 13 de outubro de 1870)
13. Antônio Pedro de Carvalho Borges (E.E.-M.P., 9 de outubro de 1871 - 7 de dezembro de 1880)
14. Felipe Lopes Neto (E.E.-M.P., 24 de outubro de 1882 - 14 de agosto de 1883)
15. José Gurgel do Amaral Valente (E.N. Prov., 15 de agosto de 1883 - 8 de dezembro de 1885)
16. Marcos Antônio de Araújo e Abreu (E.E.-M.P., 9 de dezembro de 1885 - 16 de maio de 1888)
17. José Gurgel do Amaral Valente (E.E.-M.P., 10 de novembro de 1889 - 21 de janeiro de 1891)

²⁹ Abreviaturas: E.N.: Encarregado de Negócios; M.R.: Ministro Residente; E.E.-M.P.: Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário; Emb.: Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.

18. Salvador Furtado de Mendonça Drummond (E.E.-M.P., 22 de janeiro de 1891 - 17 de maio de 1898)
19. Joaquim Francisco de Assis do Brasil (E.E.-M.P., 6 de junho de 1898 - 22 de abril de 1903)
20. Alfredo de Moraes Gomes Ferreira (E.E.-M.P. int., 28 de dezembro de 1904 - 23 de maio de 1905)
21. Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo (Emb., 24 de maio de 1905 - 17 de janeiro de 1910)
22. Domicio da Gama (Emb., 16 de junho de 1911 - 22 de outubro de 1918)
23. Augusto Cochrane de Alencar (Emb., 26 de maio de 1920 - 5 de março de 1924)
24. Sylvio Gurgel do Amaral (Emb., 19 de junho de 1925 - 9 de abril de 1931)
25. Rinaldo de Lima e Silva (Emb., 24 de abril de 1931 - 16 de maio de 1934)
26. Oswaldo Aranha (Emb., 2 de outubro de 1934 - 11 de dezembro de 1937)
27. Mário Pimentel Brandão (Emb., 28 de abril de 1938 - 3 de janeiro de 1939)
28. Carlos Martins Pereira e Souza (Emb., 8 de março de 1939 - 20 de abril de 1948)
29. Maurício Nabuco (Emb., 1 de junho de 1948 - 28 de outubro de 1951)
30. Walther Moreira Salles (Emb., 12 de junho de 1952 - 18 de agosto de 1953)
31. João Carlos Muniz (Emb., 20 de outubro de 1953 - 12 de julho de 1956)
32. Ernani do Amaral Peixoto (Emb., 18 de julho de 1956 - 18 de maio de 1959)
33. Walther Moreira Salles (Emb., 23 de julho de 1959 - 16 de fevereiro de 1961)
34. Roberto de Oliveira Campos (Emb., 18 de outubro de 1961 - 17 de janeiro de 1964)
35. Juracy Montenegro Magalhães (Emb., 9 de julho de 1964 - 6 de outubro de 1965)
36. Vasco Tristão Leitão da Cunha (Emb., 2 de fevereiro de 1966 - 29 de junho de 1968)
37. Mário Gibson Alves Barbosa (Emb., 21 de fevereiro de 1969 - 17 de outubro de 1969)
38. Mozart Gurgel Valente Jr. (Emb., 20 de fevereiro de 1970 - 19 de dezembro de 1970)
39. João Augusto de Araújo Castro (Emb., 18 de maio de 1971 - 9 de dezembro de 1975)
40. João Batista Pinheiro (Emb., 10 de junho de 1976 - 9 de junho de 1979)
41. Antônio Francisco Azeredo da Silveira (Emb., 24 de julho de 1979 - 1º de agosto de 1983)
42. Sérgio Corrêa da Costa (Emb., 5 de setembro de 1983 - 1º de novembro de 1986)
43. Marcílio Marques Moreira (Emb., 23 de novembro de 1986 - 24 de agosto de 1991)
44. Rubens Ricupero (Emb., 25 de agosto de 1991 - 11 de agosto de 1993)
45. Paulo de Tarso Flecha de Lima (Emb., 12 de novembro de 1993 - 26 de maio de 1999)

46. Rubens Antonio Barbosa (Emb., 8 de junho de 1999 - 30 de março de 2004)
47. Roberto Mameri Abdenur (Emb., 1º de abril de 2004 – 29 de janeiro de 2007)
48. Antonio de Aguiar Patriota (Emb. 2007-2009)
49. Mauro Luis Iecker Vieira (Emb. 2009-)

Elaborado por: Paulo Roberto de Almeida

4.5. MODELO DE CARTA PARA RECURSO AO FOIA

Para o pesquisador ter acesso a documentos classificados do governo americano é necessário fazer um pedido formal, em conformidade com o *Freedom of Information Act*. Por essa razão, se inclui um modelo de carta para acionamento desse sistema de liberação de documentos.

NARA FOIA Officer (NGC)
National Archives and Records Administration
College Park - Room 3110
8601 Adelphi Road
College Park, MD 20470-6001

Dear Officer,
I request access to the following documents under the provisions of the Freedom of Information Act (5 U.S.C. 552).

Record Group:
Series:
Subseries:
Folder Title and /or File No.:
Box No.:

You can contact me at:
Mailing Address:
Telephone No.:
E-Mail Address:

Sincerely,

A demanda também pode ser objeto de contato por via eletrônica neste link do NARA: <http://www.archives.gov/contact/inquire-form.html>. Outros exemplos de cartas requerendo material ao abrigo do FOIA podem ser pesquisados no site desta entidade voltada para a liberdade de informação: <http://www.nfoic.org/sample-foia-letters>.

4.6. RECURSOS PARA PESQUISA ONLINE

Arquivo Histórico Diplomático – Ministério das Relações Exteriores, Rio de Janeiro

http://clipping.mre.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=1383

(de fato, sem recursos para pesquisa online, e sem descrição detalhada dos arquivos)

Arquivo Nacional – Rio de Janeiro

<http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>

Central Intelligence Agency Library - Freedom of Information Act Electronic Reading Room

<http://www.foia.cia.gov/>

Fundação Biblioteca Nacional – Rio de Janeiro

<http://www.bn.br/portal/>

H-LatAm (Lista geral de discussão e de fontes e documentação sobre a região)

<http://www.h-net.org/~latam/>

Handbook of Latin American Studies - Library of Congress

<http://memory.loc.gov/hlas/>

Internet Resources for Latin America – New Mexico State University Library

<http://lib.nmsu.edu/subject/bord/laguia>

Library of Congress – EUA

<http://www.loc.gov>

National Archives and Records Administration – EUA

<http://www.archives.gov>

National Intelligence Council – EUA

http://www.dni.gov/nic/NIC_home.html

Standards for Archival Description: A Handbook

<http://www.archivists.org/catalog/stds99/index.html>

4.7. FERIADOS NACIONAIS

Se o pesquisador desejar fazer uma pesquisa *in loco* nas bibliotecas e instituições citadas no Guia é importante atentar para os feriados nacionais americanos, quando a maioria destes estabelecimentos encontra-se fechada.

New Year's Day – 1 de janeiro

Martin Luther King's Day – 3ª segunda-feira de janeiro

President's Day – 3ª segunda-feira de fevereiro

Memorial Day – última segunda-feira de maio

Independence Day - 4 de julho

Labor Day – 1ª segunda-feira de setembro

Columbus Day – 2ª segunda-feira de outubro

Veterans Day – 11 de novembro

Thanksgiving – 4ª quinta-feira de novembro

Christmas – 25 de dezembro

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Paulo Roberto de; BARBOSA, Rubens Antônio (orgs.). *Relações Brasil-Estados Unidos: assimetrias e convergências*. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
- ALMEIDA, Paulo Roberto de; ROGIDO FINS, Francisco. “A pesquisa histórica sobre o Brasil nos arquivos americanos: identificação preliminar e projeto de compilação”, *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília: ano 44, nº 1, 2001, pp. 151-154; disponível no link: <http://www.pralmeida.org/05DocsPRA/785PesqHistBrEUA.html>.
- AMADO, Janaína. “Importante coleção de história luso-brasileira na Newberry Library”, *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 27, p. 236-240, 2001.
- BARBOSA, Rubens Antônio; EAKIN, Marshall C.; ALMEIDA, Paulo Roberto de (orgs.). *O Brasil dos Brazilianistas: um guia dos estudos sobre o Brasil nos Estados Unidos, 1945-2000*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002.
- BARTLEY, Russell H., et al. *Latin America in basic historical collections: a working guide*. Stanford, CA: Hoover Institution Press, 1972. 217 p.
- BENSON LATIN AMERICAN COLLECTION. <http://www.lib.utexas.edu/benson> (24/09/2002).
- BERNARD, Jean-Pierre Arthur. *Guide to the political parties of South America*. [England]: Penguin, 1973. 574 p.
- BERTOLETTI, Esther. “Brasil-Portugal: um mar-oceano de documentos” in SANTOS, Gilda (org.). *Brasil e Portugal, 500 anos de enlaces e desenlaces*. Rio de Janeiro: Real Gabinete Português de Leitura, 2000, p. 102-129.
- BETHELL, Leslie. *The Cambridge History of Latin America*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984-2009 [série completa: 12 volumes].
- BUENO, Clodoaldo. *A República e sua Política Exterior (1889 a 1902)*. São Paulo: Universidade Estadual Paulista; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1995.
- BURTON, Dennis, RHOADS, James, SMOCK, Raymonds. *A guide to manuscripts in the Presidential Libraries*. College Park, MD: Research Materials Corporation, 1985.
- CANTRELL, Karen, et al. *Funding for research, study and travel: Latin America and the Caribbean*. Phoenix, Arizona: The Oryx Press, 1987. 301 p.
- CARDOZO, Manuel S. “A Guide to the Manuscripts in the Lima Library, the Catholic University of America, Washington, D.C.”, *Handbook of Latin America Studies*, 1940, vol. 6, pp. 471-504.
- CARIBBEAN *Islands Handbook*. [England]: Trade & Travel Publications, 1989.
- CENTER FOR RESEARCH LIBRARIES. Latin American Microform Project (LAMP), Brazil Project. <http://www.crl.edu/brazil> (10/10/2010).
- COOK, Betsy. *Federal Yellow Book*. Washington, DC: Monitor Publishing Company, 1976.
- COVINGTON, Paula H.; BLOCK, David, et al.. *Latin America and the Caribbean: A Critical Guide to Research Sources*. New York: Greenwood Press, 1992.
- CYR, Helen W. *A filmography of the Third World, 1976-1983: an annotated list of 16mm films*. Metuchen, NJ: Scarecrow Press, 1985. 275 p.
- DENT, David W. *Handbook of Political Science Research on Latin America: Trends from the 1960s to the 1990s*. Westport, CT: Greenwood Press, 1990. 448p.
- DIRECTORIO Latinoamericano: *Latin American directory*. Quito: EDIEC Latina, 1985, 4 v.

- DUTRA, Francis A. *A Guide to the History of Brazil, 1500-1822: The Literature in English*. Santa Barbara, CA: ABC-Clio, c1980. 625 p.
- DWIGHT D. EISENHOWER LIBRARY. <http://www.eisenhower.utexas.edu> (10/09/2002).
- EAKIN, Marshall C.; ALMEIDA, Paulo Roberto de (eds.). *Envisioning Brazil: a guide to the study of Brazil in the United States, 1945-2002*. Madison: Wisconsin University Press, 2005.
- ELKIN, Judith Laikin, SATER, Ana Lya. *Latin American Jewish studies: an annotated guide to the literature*. New York: Greenwood Press, 1990. 238 p.
- EMBAIXADA DO BRASIL em Washington. <http://www.brasilemb.org>.
- ESQUENAZI-MAYO, Roberto; MEYERS, Michael C. *Latin American scholarship since World War II: trends in history, political science, literature, geography and economics*. Lincoln: University of Nebraska Press, 1971. 335 p.
- FENTON, Thomas P.; HEFFRON, Mary J. *Latin America and Caribbean: a directory of resources*. Maryknoll, NY: Orbis Books; [England]: Zed Books, c1986. 142 p.
- FIGUEROA, Frank M. *Almanaque de la música latinoamericana*. St. Petesburg, FL: Pillar Publications, c1996. 121 p.
- FINAN, John J. *Latin America, international relations: a guide to information sources*. Deteoit, MI: Gale Research Co., 1981. 236 p.
- FRANKLIN D. ROOSEVELT LIBRARY. <http://www.fdrlibrary.marist.edu> (05/09/2002).
- GALINDO, Marcos; HULSMAN, Lodewijk. *Guia de Fontes para a História do Brasil Holandês: acervos de manuscritos em arquivos holandeses*. Brasília: MinC, Projeto Resgate; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, Instituto de Cultura, 2001.
- GEORGE BUSH LIBRARY. <http://bushlibrary.tamu.edu> (24/09/2002).
- GERALD R. FORD LIBRARY. <http://www.ford.utexas.edu> (18/09/2002).
- GONÇALVES MACHADO, Marco Antonio. *Guia de Fontes para a História Franco-Brasileira*. Recife: L. Dantas Silva, 2002.
- GORDON, Lincoln. *Brazil's Second Chance: En Route toward the First World*. Washington, D.C.: Brookings Institution Press, 2001; *A Segunda Chance do Brasil: a caminho do Primeiro Mundo*. São Paulo: Editora Senac, 2002.
- GRIEB, Kenneth J. *Research Guide to Central America and the Caribbean*. Madison: University of Wisconsin Press, 1985. 431 p.
- GROW, Michael. *Scholars' Guide to Washington, DC for Latin American and Caribbean studies*. Washington, DC: Smithsonian Institution Press, 1979.; . 2 ed.; Washington, DC: Woodrow Wilson Center Press; Baltimore, MD: Johns Hopkins University Press, 1992.
- GROW, Michael; GRASSTEK, Craig Van. *Latin American and Caribbean Studies*. Washington, DC: Woodrow Wilson Center for Scholars Latin American Program, 1992.
- GUIA *a las reseñas de libros de y sobre Hispano-América: a guide to reviews of books from and about Hispanic America*. Detroit: Blaine Ehridge-Books, 1960-1964.
- HAINES, Gerald K. *The Americanization of Brazil: A Study of U.S. Cold War Diplomacy in the Third World, 1945-1954*. Wilmington, Del.: SR Books, 1989.
- HANKE, Louis Lewis; RAUSCH, Jane M. *People and issues in Latin American history: from independence to the present – sources and interpretations*. New York: M. Wiener Pub., c1990, 353 p.
- HARTNESS, Ann K. *Brazil in reference books, 1965-1989*. Metuchen, NJ: Scarecrow Press, 1991.
- HARRY TRUMAN LIBRARY. <http://www.trumanlibrary.org>. (09/09/2002).

- HÉBERT, John R. *Hispanic and Portuguese collections an illustrated guide*. Washington, DC: Library of Congress, 1996; versão online resumida: <http://www.loc.gov/rr/hispanic/guide/>.
- HÉBERT, John R.; MULLAN, Anthony P. *The Luso-Hispanic world in maps: a selective guide to manuscript maps to 1900 in the collections of the Library of Congress*. Washington: The Library, 1999.
- HELLMAN, Ronald G.; KEMPLER, Beth. *Tinker guide to Latin American and Caribbean policy and scholarly resources in Metropolitan New York*. New York: City University of New York, 1988. 217 p.
- HERBERT HOOVER LIBRARY. <http://www.hoover.archives.gov> (04/09/2002)
- HOLANDA, Sérgio Buarque de; BORIS, Fausto. *História geral da civilização brasileira*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960-1984.
- HOLMES, Ruth E. V. *Bibliographical and historical description of the rarest books in the Oliveira Lima Collection at the Catholic University of America*. Washington D.C., 1926.
- HOWARD-TILTON MEMORIAL LIBRARY. <http://www.tulane.edu/~html/> (26/09/2002).
- JACKSON, Robert. *Political parties of the Americas: Canada, Latin America and the West Indies*. Westport, CT: Greenwood Press, 1982. 2 vol.
- JIMMY CARTER LIBRARY. <http://www.jimmycarterlibrary.org> (20/09/2002).
- JOHN CARTER BROWN LIBRARY. <http://www.jcbl.org> (24/09/2002).
- _____. *A Prospectus: Portuguese and Brazilian Books in the John Carter Brown Library 1507 to 1826, with selection of Braziliانا in other languages*, compiled by Valeria Gauz. Providence, RI: The John Carter Brown Library, 2003
- JOHN F. KENNEDY LIBRARY. <http://www.jfklibrary.org> (12/09/2002).
- JOSEPH MARK LAUINGER LIBRARY. <http://www.library.georgetown.edu> (27/09/2002).
- LAFRANCE, David G.; JONES, Errol D. *Latin American military history: an annotated bibliography*. New York: Garland, 1992, 734 p.
- LATIN America and Caribbean Contemporary Record. New York: Holmes and Meier, 1981.
- LIBRARY OF CONGRESS. <http://www.loc.gov> (25/09/2002).
- _____. *Handbook of Latin American Studies*. <http://memory.loc.gov/hlas/> (10/10/2010).
- LINDON B. JOHNSON LIBRARY. <http://www.lbjlib.utexas.edu> (13/09/2002).
- LOMBARDI, Cathryn L.; LOMBARDI, John V.; STONER, K. Lynn. *Latin American History: A Teaching Atlas*. Madison, WI: University of Wisconsin Press, 1983.
- LOS Archivos de la Historia de América: Período Colonial Español. México: Instituto Panamericano de Geografía e História, 1961, 2 vol.
- MARCHANT, Alexander. "The Oliveira Lima Collection", *Pan-American Union Bulletin*, vol. LXVII, p. 721-728.
- MARCO, Guy A. *Information on Music: A Handbook of Reference Sources in European Languages*. Littleton, CO: Libraries Unlimited, Inc., 1975-.
- MARSHALL, Oliver. *Brazil in British and Irish Archives*. Oxford: Centre for Brazilian Studies, 2002.
- MARTINS, Luciano. *Pouvoir et développement économique, formation et évolution des structures politiques au Brésil*. Paris : Anthropos, 1976.
- MATCHETTE, Robert B. et al. (orgs.), *Guide to Federal Records in the National Archives of the United States*. Washington, DC: National Archives and Records Administration, 1995, 3 volumes, 2428 p.; versão eletrônica disponível neste link: <http://www.archives.gov/research/guide-fed-records/index.html>.

- MCNEIL, Robert A. *Latin American Studies: A Basic Guide Sources*. Metuchen, NJ: Scarecrow Press, 1900, 2nd ed. 458 p.
- MEXICO & Central American Handbook. [England]: Trade & Travel Publications, c1990.
- MITCHELL, Christopher. *Changing Perspectives in Latin American Studies: Insights from Six Disciplines*. Stanford, CA: Stanford University Press, 1988, 238 p.
- MONIZ BANDEIRA, L. A. *Presença dos Estados Unidos no Brasil: dois séculos de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973; 2^a ed., rev.: *Relações Brasil-EUA no contexto da globalização: I - Presença dos EUA no Brasil*. São Paulo: Editora SENAC-São Paulo, 1998.
- MOURA, Gerson. *Tio Sam chega ao Brasil: a penetração cultural americana*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- NARA (National Archives and Records Administration). <http://www.archives.gov> (27/09/2002).
- . *A Comprehensive Catalog Microfilms Resources for Research*. Washington: NARA, 2000.
- . Nixon Archives. <http://www.archives.gov/nixon> (16/09/2002).
- . *The Guide to Federal Records in the National Archives of the United States*. Washington: NARA, 1996. 3 vol.
- NASH, June C.; SAFA, Helen Icken. *Women and Change in Latin America*. South Hadley, MA: Bergin and Garvey, 1986. 372 p.
- NATIONAL Intelligence Council. *National Intelligence Estimates* and declassified materials. http://www.foia.cia.gov/nic_collection.asp.
- NAUMAN, Ann Keith. *A Handbook of Latin American and Caribbean National Archives: Guía de los Archivos Nacionales de América Latina y el Caribe*. Detroit: Blaine Ethridge Books, 1983. 127 p.
- NEWBERRY LIBRARY. <http://www.newberry.org> (08/10/2002).
- OLIVEIRA LIMA LIBRARY. <http://libraries.cua.edu/limacoll.html> (25/09/2002).
- . *Catalog of the Oliveira Lima Library, the Catholic University of America*. Boston, MA: G.K. Hall, 1970.
- ORGANIZATION OF AMERICAN STATES. <http://www.oas.org/columbus> (26/09/2002).
- PAOLETTI, Hamlet (org.), *Brazil at the Smithsonian: the Brazilian presence in the collections of the Smithsonian Institution – O Brasil no Smithsonian: Um Levantamento da Presença Brasileira nas Coleções da Instituição Smithsonian*. Washington, DC: Smithsonian Institution, 2002.
- PARRY, John H. *New Iberian World: A Documentary History of the Discovery and Settlement of Latin America to the Early 17th Century*. New York: Times Books; Hector and Rose, 1984, 5 vol.
- RAFFAELLI, Marcelo. *A Monarquia e a República: Aspectos das relações entre Brasil e Estados Unidos durante o Império*. Rio de Janeiro: Centro de História e Documentação Diplomática; Brasília: Funag, 2006.
- RAMOS, Carla. *Report of Internship at the Library of Congress Hispanic Division*. April 2001-April 2002.
- RODEGHERO, Carla Simone. *Memórias e avaliações: norte-americanos, católicos e a recepção do anticomunismo brasileiro entre 1945 e 1964*. Porto Alegre: UFRGS, 2002, Tese de doutorado em história.
- . *Reflexões a partir da documentação pesquisada nos National Archives*. College Park, MD: University of Maryland, 2001 (mimeo).
- RONALD REAGAN LIBRARY. <http://www.reagan.utexas.edu> (23/09/2002).
- RODRIGUES, José Honório. *História da História do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979-88, 3 vol.

- . *A Pesquisa Histórica no Brasil*. 3ª ed.; São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978.
- . *As fontes da História do Brasil na Europa*. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1950/
- SABLE, Martin Howard. *Latin American Jewry: a research guide*. Hebrew Union College Press, 1978. 633 p.
- SCHUTT-AINE, Patricia. *Haiti, a basic reference book: general information on Haiti*. Miami, FL: Librairie au Service de la Culture, c1994. 388 p.
- SHAFFER, Ellen G. *Business information sources of Latin America and the Caribbean*. Washington, DC: Organization of American States, 1982.
- SHAVIT, David. *The United States in Latin America: A Historical Dictionary*. New York: Greenwood Press, 1992. 471 p.
- SLOAN, Steven P (comp.). *Brazilian Collections of the Latin American Library*. New Orleans, Louisiana: Tulane University, 2002. 90 p.
- SMITHSONIAN INSTITUTION. <http://www.smithsonian.org> (27/09/2002).
- SOUTH America, Central America and the Caribbean. [England]: Europa Publications, 1985.
- STEWARD, Julian Haynes. *Handbook of South American Indians*. Washington, DC: U.S. Govt. Printing Office, 1946-59. 7 vol.
- THE Cambridge History of Native Peoples of the Americas*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- THE POLITICAL GRAVEYARD. <http://politicalgraveyard.com/index.html>. (26/09/2002).
- TOPIK, Steven. *Trade and Gunboats: The United States and Brazil in the Age of Empire*. Stanford, Calif.: Stanford University Press, 1996.
- TRAVIS, Carole. *Guide to Latin American and Caribbean Census Material: A Bibliography and Union List*. Boston: G. K. Hall, 1990. 739 p.
- ULIBARRI, George S. *Guide to Materials on Latin America in the National Archives of the United States*. Washington, DC: National Archives and Records Administration, 1988. 489 p.
- , HARRISON, John. *Guide to Materials on Latin America in the National Archives*. 1987.
- WEBER, Olga S. *North American Film and Video Directory*. New York: Bowker, 1976.
- WERLICH, David P. *Research tools for Latin American historians: a select, annotated bibliography*. New York: Garland, 1980. 269 p.
- WILGUS, A. Curtis. *Historiography of Latin American: A Guide to Historical Writing, 1500-1800*. Metuchen, NJ: Scarecrow Press, 1975. 333 p.
- WHITAKER, Arthur P. “José Silvestre Rebelo: o primeiro representante diplomático do Brasil nos Estados Unidos” in Ministério das Relações Exteriores, Comissão de Estudo dos Textos da História do Brasil, *Estudos Americanos de História do Brasil*, Introdução do Professor José Honório Rodrigues. s.l.: Divisão de Documentação, Seção de Publicações, 1967, pp. 99-125; original: in *The Hispanic American Historical Review*, vol. 20, nº 3, agosto de 1940, pp. 380-401.
- YALE UNIVERSITY LIBRARY. Latin American Collection: <http://www.library.yale.edu/latinamerica/latinam.html> (5/10/2002).
- . *Guide to the Percival Farquhar Papers: Manuscripts group 205*. New Haven: Manuscripts and Archives Staff, 1999.

NOTAS SOBRE OS ORGANIZADORES

Paulo Roberto de Almeida

Doutor em Ciências Sociais (Universidade de Bruxelas, 1984) e diplomata de carreira desde 1977; professor universitário e pesquisador em história econômica e relações econômicas internacionais do Brasil. No momento da preparação deste *Guia* era Ministro-Conselheiro na Embaixada do Brasil em Washington (1999-2003), tendo sido anteriormente chefe da Divisão de Política Financeira e de Desenvolvimento no Ministério das Relações Exteriores (1996-1999). Foi professor do Instituto Rio Branco e é atualmente professor de Economia Política Internacional no Programa de Pós-Graduação em Direito do Uniceub (Brasília). Editor-Adjunto da *Revista Brasileira de Política Internacional* e membro dos conselhos editoriais de diversas outras revistas acadêmicas. Tem várias obras publicadas nas áreas de integração econômica (Mercosul), globalização, relações econômicas internacionais e de história diplomática e econômica do Brasil (www.pralmeida.org).

Rubens Antonio Barbosa

Embaixador do Brasil nos Estados Unidos entre junho de 1999 e março de 2004. Antes de sua designação para Washington, serviu como Embaixador junto à Corte de St. James de 1994 a 1999. Ocupou diversos postos e funções no governo e nas relações exteriores: Secretário para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda; Representante Permanente junto à Associação Latino-Americana de Integração (ALADI); Subsecretário-Geral para Assuntos Econômicos, de Comércio Exterior e de Integração Regional, no Ministério das Relações Exteriores; Coordenador da Seção Brasileira para o Mercosul. Mestre em Economia e Ciência Política da London School of Economics. Autor de muitos ensaios, assim como de três livros: *Integração Regional: da Retórica à Realidade*, *Panorama Visto de Londres*, *Integração Regional: Mercosul*, e editor de outro, *The Mercosur Codes* (publicado pelo British of International and Comparative Law).

Francisco Rogido Fins

Bacharel em História (UERJ, 1996), mestre em História (UFRJ, 1997-2000). Professor de História na Escola Técnica do Rio de Janeiro e do Município de Angra dos Reis (1999-2000). Estagiário na Embaixada do Brasil em Washington e coordenador do Projeto Resgate (2000-2002), com pesquisas nos Arquivos Nacionais dos Estados Unidos e em outras instituições. Bolsista do Woodrow Wilson International Center for Scholars (2001). Foi arquivista-assistente na Biblioteca Oliveira Lima na Catholic University of America, em Washington, sendo atualmente funcionário da Library of Congress. Tem publicado artigos em revistas especializadas e colaborado em obras coletivas e dicionários de história.